

~~194.80.~~ ✓

12
52
11

DICCIONARIO

CONCANIM-PORTUGUEZ

POB
IGNACIO XAVIER DE SOUZA RODRIGUES



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

B. da A. das S.
Gab. N.º 12
E. 52
N.º 11

BOMBAY
NICOL'S PRINTING WORKS

1888

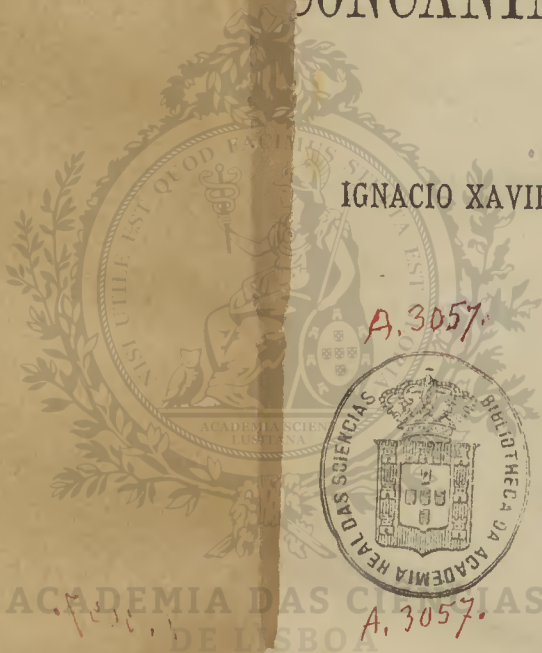
DICCIONARIO

CONCANIM-PORTUGUEZ

POR

IGNACIO XAVIER DE SOUZA RODRIGUES

A. 3057.



A. 3057.
ACADEMIA DAS CIENCIAS DE LISBOA

BOMBAY
NICOL'S PRINTING WORKS

1888

A SEU AMIGO

Respetabilissimo e antigo Professor

O Illmo. e Exmo. Senhor

VICENTE LUIS XAVIER MONTEIRO

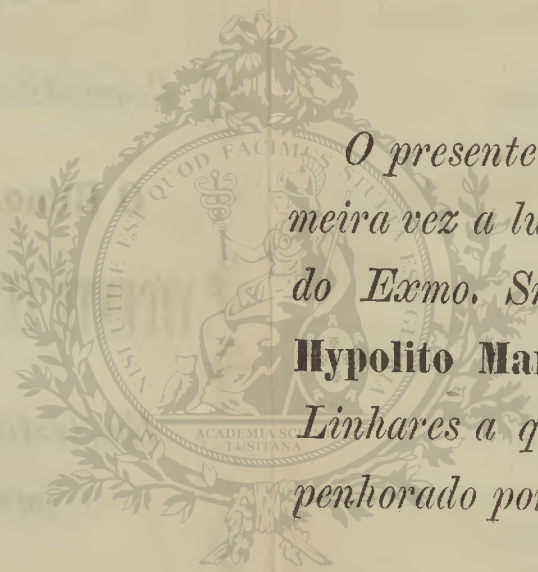
*Em testemunho da amisade
e immensa gratidão.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

DEDICA

O AUTOR.

AGRADECIMENTO

The seal of the Academia das Ciências de Lisboa is centered on the page. It features a circular emblem with a figure holding a caduceus, surrounded by a laurel wreath. The text 'ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA' is visible within the seal's border, along with the motto 'LITTE EST QUOD FACIT'.

O presente dicionario sae pela primeira vez a luz devido a generosidade do Excmo. Sr. Lourenço Esmeraldo Hypolito Marques Lobo, natural de Linhares a quem confessamos assaz penhorado por esta nobre acção.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

I. X. de Souza Rodrigues

REGRAS INDISPENSÁVEIS PARA LER O CONCANIM.

Ordem alphabetica seguida neste

DICIONARIO

A, B, C, Ch, D, E, F, G, I, J, Ke, Ki, Kh, L,
M, N, O, P, R, S, T, Th, U, V, X, Z.

Todas as lotras do alphabeto têm os mesmos sons como
em portuguez—

EXCEPÇÕES

- Ch sóa como em *Chamo* (coiro), *Chacôr* (servo), *Chacrí*
(serviço).
Dd " " " *Condó* (bambú), *Gondó* (borla),
Gaddi (carro).
Dh " " " *Dhãu* (corrida), *Dhaddo* (secura),
Dháu (fenda).
Kh " " " *Khãuco* (comer), *Khano* (comida),
Kholaxí (marinheiro).

Li sôa como em *Ballo* (menino), *Pallo* (raiz). *Callo* (tempo).
 Nn " " " *Dannõ* (cercaes), *Gaanno* (fedor), *Ganném* (cantiga).
 Th " " " *Thôdi vô Thôdi* (carpinteiro), *Thorthoró* (tremor).
 Tt " " " *Tatto* (prato), *Fatto* (costas), *Fôtto* (mentira).
 Tth " " " *Tthôco* (enganador), *Fothôcunco* (enganar).

O *H* depois de vogal faz aspirada como: Ah! oh!

O *ç* tem levissimo som de *u*

O *o* final tem o som como em portuguez.

As vogaes dobradas tem o som prolongado, como *uar, oor*.

O asterisco = * = que preceder a palavra é a portuguezada e usada em Glôa.

O *P.* ou *p.* significa *pollé* ou *póé*.

DICCIONARIO CONCANIM-PORTUGUEZ.

A, AB

AC

Ã,—Sim. Tum cõri tem, ã?
 Tu faças aquillo, sim? *Ã*,
 ão cortam,—sim, eu faço.
Ã mo-unonco vô móbannunco,
 —Approvar, dizer que sim.
Abá!—Ah!
Abgutano,—traçociramente,
 deslealmente.
Abgatí,—traidor, desleal, in-
 fiel.
Abgato,—traição, perfidia, in-
 fidelidade, deslealdade.
Abgato corunco,—trair, a-
 traçoar, faltar a fidelidade,
 fazer a traição.
Abkéá,—sujidade, immun-
 dicia.
Abisttai,—indigestão.
Abriá,—honra, estima.
Abriá diáco,—honrar, esti-
 mar, tributar honra, acatar.
Abruchó, í, é,—vô
Abrudico,—vô
Abruvonto,—honroso, a.
Absuartí, Sugratí,—avaren-
 to, a, avaro, a.
Absuarto, Sugrato—avareza.
Absugunno, Adneão,—cirro,

culpa, offensa.
Acago, Acarió, Antrollo, Antroállo, Ontroállo—ceo, firmamento.
Acanddó, Acoundó,—dedo polegar; polegada. Mojeá acanddeaco êcoo fôddo zalá, —tenho uma empola no dedo polegar. Tem fo-llém êco vétó anim chear aconddó lambo açá,—aquella taboa tem de comprido um palmo e quatro polegadas.
Acantãuco, Dogdãuco,—a-ffligir, atormentar.
Acanto, Dogdo,—afflicção, tormento, aperto, angustia.
Acantónco,—affligir-se, atormentar-se.
Acar, Tanco,—meio, possi-
 bilidade. Pedruco jêuco acar nã,—Pedro não tem meio da vida, ou Pedro não tem possibilidade para se sustentar.
Acar,—avaliação, apreciação; esboço. “Ê xomõincho acar keló,”— fez-se avaliação.

desta terra, ou avaliou-se este terreno.
Acar corunco,—avaliar, estimar, apreciar, fixar o preço; esboçar.
Achar, Aibo, Secuno,—agouro, agoiro, vaticínio, presagio supersticioso.
Achar dô-runco,—tomar agouro.
Acharí,—agoureiro, a, agourento, a.
Acharonco, vò
Acharunco,—agourar, tomar agouro.
Achircái, Ochircái,—advertencia, aviso.
Achircaêno, Ôchircaêno,—advertidamente, com advertencia; attentamente; prudentemente.
Aco, Bóbo, Bobatto, Xiaddó,—grito, brado, clamôr.
Aco marunco vò Acó marunco,—gritar, bradar, clamar.
Açó batachó,—grão de arroz (com casea).
Acóçó, ká, kē, Sogló, í, ē,—inteiro, a, completo, a; perfeito, a. “Em pustoco acóçém açólém, conném tachim panam caddólim?”—Este livro estaya inteiro, quem tirou as paginas delle?

Açóddunco,—padejar, alimpar com a pá.
Acóí,—tia (irmã do pae).
Açódi,—descostume, desuso.
Açóóichó, í, ē,—desacostumado, a, desusado, a.
Açol,—leal; verdadeiro, a; original.
Açolponno,—lealdade.
Açonco, Açúnco,—estar, existir, ter, haver. “Devo açá sorvôí thãí,—Deus está em todo o lugar. Pedruco éco batto açá,—Pedro tem um palmar. Açato manús boré eá sôçaranto,—há homens bons neste mundo. “Vaittacara sôrxém como açá?”—quem assiste ao enfermo? “Tum faca demém açáí? tu deves-lhe?”
Açónném,—estada, existencia.
Acónddó,—p. Acanddó.
Acónddo, Ôcônddo,—maçico, a, solido, a.
Açóramo,—p. Açóráunném.
Açóráunco,—reparar, refugiar, abrigar.
Açóráunném, vò
Açóro, Açóramo,—reparo, abrigo. “Açóracó raúnco,”—abrigar-se.
Açóronco,—reparar-se, refugiar-se. “Ê sôtrêno paçoço

açortá?”—repara-se a chuva com este guarda chuva?
 “Saçalheá adeçá paçoço poddóló anim atam açorló,”—chuveu na manhã e agora cessou.
Actém,—forja, fornalha, fragoa.
Acú,—p. Cací.
Acuidái,—estreiteza, e u r teza; escacez.
Acuidlo,—estreito, a, curto, a, escasso, a.
Acuidlo corunco, vò
Acuidunco,—estretitar, fazer estreito; apertar.
Açúnco,—p. Açonco.
Açurpi, Oçurpi, Uçurpi,—pardao, xerafim, 5 tangas, 300 reis fracos, 6 tangas e 8 reis da nova convenção.
Addambó,—tranca.
Addambó caddunco,—destrancar. “Darachó addambó caddunco,”—destrancar a porta.
Addambó ga-lunco,—trancar. “Daraco addambó ga-lunco,”—trancar a porta.
Addanchó panziró,—esqueleto.
Addangai, vò
Addangóponno,—travessura, esturdia.
Addanguí,—travesso, a, esturdio, a.

Addantrím,—indifferentemente.
Addu, Upégo, Praptí,—provcito, utilidade, aproveitamento.
Adduó, Adobó,—rallador, instrumento de rallar. “Maria narlo cantótá addaiano,”—Maria ralla o coco com rallador.
Adar, Mozóte, Alaxiró,—soccorro, ajuda, protecção, amparo.
Adar diúco,—soccorrer, ajudar, proteger, amparar.
Adarí,—protector, amparador, soccorredor.
Adarunco,—cometter, fazer. “Patoco adarunco,—cometter o peccado.
Adãuco,—fazer topar, tocar.
Addãuco,—embargar, embaraçar, impedir, tolher. “Vatto addãuco,—embargar o caminho.
Addãuco,—occupar, encher o espaço. “Eá gorano sôglí suato addaileá,—esta casa occupa todo o logar.
Addãuco,—começar, principiar, dar começo. Antonio gór bandonco addailam,—Antonio começou fabricar a casa.
Addaunním,—c m b a r a ç o,

em b a r g o, impedimento.
 “Connanchí addaunním í
 tem corinam zäuchaco?”—
 cujo impedimento é este
 para não fazer aquillo?
Addaunním, Mudól,—prin-
 cipio, começo. “Gor ban-
 dunco addaunním ke le á
 Pedruno,”—Pedro deu co-
 meço para fabricar a casa.
Addóiro, Noçai,—opposi-
 ção.
Adês,—metade do dia. “Sa-
 callöchó a d ê s,”—manhã.
 “Sanjecho adês,”—tarde.
Addí,—banco doremeiro.
 “Caetano addiêre boçuno
 olé martá,”—Caetano rema-
 sentado no banco.
Adico, Ôdico,—mais, demais,
 melhor, demasiado. “Cal
 maçolli poddólélí adico ai-
 cheá poroço,”—hontem
 morreu peixe mais que hoje.
 “Áudím paço poddólá
 adico chódó,”—neste anno
 choveu demais. “Adico bo-
 ró Judas zohnó nasló za-
 leari,”—melhor era que
 Judas não nascesse. “Avém
 soglianco vicharleá monno
 sango adico coruno mojá
 visttaco,”—diga que com-
 primiento a todos em espe-
 cial, ou especialmente a

meu amigo. “Adico-adico,”
 —mais e mais.
Adím,—antes, antecedente-
 mente, anteriormente “Eá
 adím,”—antes disto. “A-
 dím polléuco,”—prever,
 antever. “Adím porianto,”
 —desde o começo, ou prin-
 cipio.
Adím paóuco, Adím zäuco
 —preceder. “Adím corun-
 co,”—antecipar.
Adincho, í, ê, —p. Adló í, ê.
Adincho, Adinchi,—d’ante
 mão, ante tempo. “Tó adin-
 cho toiar zalá,”—elle d’an-
 te mão está preprado.
*Adistono, Zolnóbháim, Ni-
 zostono*,—patria.
Adito, Surio, Diço,—sol.
Adló, í, ê, —d’antes; anterior.
Adneão, Abseguno,—culpa,
 erro, offença.
Adneáscar, íne,—culpado, a,
 criminoso, a, criminado, a,
 delinquente.
Ahdho,—p. Odho.
Adló,—sebe, cerca.
Addó caddunco, vô corunco,
 —“cercar, fazer cerca.
Addo (pacrum),—marreco.
Ahaddo,—osso. “Gaichém
 ahaddo,”—osso da vacca.
Addo,—contra, contrario, o-
 pposto. “Tem anócheá xas-

trari addo,”—ella é contra
 a nossa religião.
Addo—deitado; transversal.
 “Tó bajori addo poddólá,”
 —elle está deitado na cama.
 P. *Addó*.
Addo ga-lunco,—deitar. “Lo-
 rençano Pedruco addo ga-
 lá,”—Lourenço deitou a
 Pedro.
Addo khillí,—ferrolho.
Addo não,—sobrenome, co-
 gnome; alcunha, agnome.
Addo margo, vô
Addo vatto,—travessa.
Addo poddonco,—deitar-se.
 “Dor-nir addo poddonco,”
 —deitar-se no chão.
Addó,—longe. “Mojeá doiã
 addo tú ócho,”—vá longe
 da minha vista.
Addó, í, ê, —transversal.
Addó dourunco,—d e i x a r
 transversal.
Addó sorunco,—ir transver-
 salmente. “Addiê vatteno
 sór,”—passe pelo caminho
 transversal.
Adó,—p.—Addaó.
Addécó, Duddú,—dinheiro.
Addóço,—reparo, anteparo.
Addóçottó, í, ê, —mediano, a,
 meião, ã, mediocre.
Addécóllo, p.—Addécóu.
Addécollonco,—vô

Addécóóuco,—embaraçar, im-
 pedir, tolher, embargar.
Addécór,—lanha, coco tenro.
Addécóu,—embaraço, impe-
 dimento, embargo.
Addécóu galunco,—embar-
 gar, impedir, embaraçar,
 pôr embargos.
Addécutto,—ossinho, ou pe-
 daço de osso.
Addaddadié,—em vão, de
 balde, inutilmente.
Adhódhó, í, ê, vô Odhódhó, í, ê,
 —meio; metade; parte. “Tino
 unddé anim êóco adhódhó
 diló Joáuco”—deu-se a João
 3 pães e meio. “Êco bha-cór
 vanttli; adhódhí dilí ceaco,
 anim adhódhí dilí dusrea-
 co,”—uma apa se dividiu:
 metade se deu a um e me-
 tade a outro, ou parte se
 deu a um e parte se deu a
 outro.
Addólluco,—p. Adáuco.
*Adló, í, ê, —anterior, antece-
 dente; antecessor. “Adólé*
 diço boré guelé,”—os dias
 anteriores foram bons. “Eá
 razá adló razá vaitto açó-
 lá,”—o antecessor deste
 governador era máu. “Adó-
 leá panar anim fuddóleá
 panar vacho,”—lêa na pa-
 gina antecedente e subse-

quente.
Addlonco,—topar, ch o c a r,
 tocar. P. Adonco.
Adollóném, vò
Addloném, *Adouném*,—to-
 pada, choque.
Addónaddé,—p. Addödda-
 ddiê.
Addónaddié,—p. Addödda-
 ddiê.
Adonco,—p. Adöuco.
Addöpaddingó, *í, ê*,—de parte
 a parte, de lado a lado.
 “Addöpaddingó t o p u n c o,
 —” ferir de lado a lado.
Addöponco,—domar-se, sus-
 ter-se, reprimir-se, sugei-
 tar-se.
Addöpunco,—domar, sugei-
 tar, reprimir, concluir.
Addöttoló, *í, ê*,—aquelle que
 trouxe.
Addövo,—pavea. “Pancho a-
 ddövã urlim xe-tano,”—fi-
 caram no campo 5 pavcas.
Adöuco,—topar, ab a l r o a r.
 “Adoulö fatraco,”—to-
 pei na pedra. “Éco tarum
 duçórcá tarvaco adoulém,”
 —um navio abalroou com
 outro navio.
Adouném,—p. Adollönném.
Addövallé,—ossamenta, es-
 queleto.
Addövaritoló, *í, ê*,—prohibi-

do, a, vedado, a.
Addövarné, *Addövarponno*,
 —proibição, vedação.
Addövarunco,—proibir, ve-
 dar ; impedir.
Addövéonno, *Palsónno*,—de-
 clive, declividade.
A-ddunco,—trazer. “Tintteai-
 lém maço addo,”—traga
 carne do mercado. “Tum
 macá kiteaco rago addö-
 ttai?”—tu porque me irritas?
Aém,—escava, caldeira, su-
 rriba. “Maddaco acém caddö-
 lam sa-rém galunco,”—abrí
 caldeira ao coqueiro para o
 estrumar, ou fez-se escava
 ao coqueiro para o estru-
 mar.
Ā-ém, *Ā-vém*,—cu. “Ā-vém
 tucá sagunco nã? cu não
 lhe disse?”
Aéno,—temperos. “A é n o
 vanttunco,”—moer tempe-
 ros.
Afino,—opio.
Aföddo, vò *Aföddönném*,—
 tacto.
Aföddonco,—tactear, t e r
 tacto, tocar.
Aföddönném—tacto.
Aföddunco,—p. Aföddonco.
Aföinnar, *Apöinnar*,—cha-
 mador.
Afoto,—indisposição de sau-

de.
Aföunco, *Apöunco*,—chamar.
Afounném, *Apöunném*,—
 chamada, chamamento.
Aföddöttl bailo,—m u l h e r
 assistida.
Aföwékim,—occultamente, as
 occultas, na ausencia, as
 escondidas.
Aglló, *í, ê*, *Oglló*, *í, ê*,—mais;
 superior. “Ê pettento a-
 gllém zatá,”—esta caixa
 contém mais. “Tó amöcheá
 gavanto aglló,”—elle na
 nossa aldeia é superior.
Agllunco, *Agöllo diáco*,—
 tingir.
Agneani,—p. Ogniani
Agneaniponno,—p. Ognea-
 niponno.
Agnt,—cü, anus.
Ago, *Usó*,—fogo, lume. “Ago
 áddo,”—traga fogo. Ago-
 botto,—vapor ou navio a
 vapor. “Ago-gaddí vò A-
 guichí-gaddí,”—carro a va-
 por ou carro de fogo. “A-
 guichí caddí vò boddí,”—
 fosforo ou palito de fosforo.
 “Aguichí caddí oddumo ago
 keli,”—ferindo com o fos-
 foro fez-se o lume.
Agöllo,—tintura.
Agöllo diáco, vò
Agöllunco,—tingir. “Tea za-

lláco agöllo diáco zai,”—é
 preciso tingir aquella rede.
A-gonco, *Uddöcaldé záuco*,
Bairo záuco,—obrar, cagar,
 dejectar.
A-gónno,—dejecções, opera-
 ções, obras.
A-gónno lagonco,—padecer
 de operações, dejectar. P.
 A-gonco.
Agór, *Ogór*,—salina, marinha
 de sal.
Agorí,—enchente, cheia.
Agorvonném,—reprehensão,
 censura, increpação.
Agottai, *Ovögottai*,—difficul-
 dade, arduidade.
Agötto,—difficil, arduo, a.
Agri,—salineiro, cultivador
 de sal.
Aguibó sorópo,—* cobra alca-
 tifa.
Aiáu,—casado, a. “Ti bailo
 rando vò aiáu?”—aquella
 mulher é viuva ou casada?
Aiáuponno,—estado de ca-
 sado.
Aibém, *Öibém*, *Ollöbém*,—
 cogumello, tortulho.
Aibo,—agouro ; imperfeição,
 indecencia.
Aicheano,—desde hoje, de
 hoje em diante.
Aichó, *í, ê*,—d’hoje, hodierno,
 a, deste dia.

Aïço,—isca, engôdo, negaça, chamariz. “Goriêco vô gorantteco ãvém ãïço lailém,” —puz isca ao anzol.
Aiconco, *Aicunco*,—ouvir; obedecer. “Tucá borén aiconco êi nã vô ênã?” tu não ouves bem? “Zó conno zannôtteächém aiconã tô vaitto vô vaxtto cortá,”—aquelle que não obedece aos superiores faz mal, ou quem não attende aos superiores procede mal. “Aicono guêunco,”—escutar. “Aicó nã aicolém corunco,”—fazer-se desintendido, fingir que não intende.
Aiconco einã zãuco,—ensurdecer, tornar surdo.
Aiconnêm, *Cano*,—ouvido.
Aicono guêunco,—escutar.
Aicotto, *Nêm o*,—vontade, resolução.
Aicotoló í, ê,—ouvinte.
Aicunco,—p. Aiconco.
Aidonno,—vaso, vasilha. “Telachem aidonno,”—vaso de azeite.
Aïdo,—cintura; petrina.
Aileano,—áquem, desta parte, para cá.
Ailó í, ê,—anterior, d’aquem, de perto.
Ainním, *Ôinním*,—insulso,

a, insípido, a, sem sal.
Ainnô,—abano, avano, leque, abanico, ventarola. “Ainneano varém ga-lunco,”—abano.
Ainnô dacló vô dacló,—abanico.
Airato,—abysmo, profundidade immensa.
Aitar,—domingo.
Aittí,—fôrma “Sonarano êco aittí kelí anim rupém coddôuno ticher otlém,”—o ourives fez uma fôrma e deretendo a prata vasou sobre ella.
Aitó, í, ê, Toiar,—prompto, a, desposto, a, aparelhado, a.
Aitomono,—amino desposto; preparado.
Aitoponno,—promptidão, desposição.
Aivôzo,—p. Mal.
Aiz, Aje, Az,—hoje.
Aiz leguno, vô
Aiz paçuno, vô
Aiz porianto vô
Aiz tháuno vô
Aiz vére, vô
Aiz veriano,—até hoje. “Aiz leguno tem faleã leguno, vô aiz porianto tem faleã porianto,”—desde hoje até amanhã.
A-jamo, *Nã-im*, *Ma-lló*,—bar-

beiro.

Ajapí, Ojapí,—Admirador.
Ajapo,—p. Ojapo.
Ajaponco,—p. Ojaponco.
Aje,—p. Aiz.
Ají,—avó.
A-jir Toiar, Aitó,—prompto, a, desposto, a, preparado, a.
A-jir corunco,—apromptar, preparar, despôr.
A-jir aconco,—estar prompto, apromptar-se.
A-jir zãuco,—apromptar-se, preparar-se.
Akêuco, Acó marunco, Bobatto marunco,—gritar, clamar, bradar.
Akkito,—vô
Akkiti,—relação, noticia.
Allál,—alvorço, alvoroto.
Al-có, kí, kê, Ol-có, kí, kê,—inferior; facil. “Em lugoto al-kém,”—este panno é inferior. “Tó váuro al-có,”—aquelle trabalho é facil.
Alaitó, í, ê,—inconstante, pouco firme, volúvel.
Alaxiró, Adax, Mozóto,—auxilio, soccorro, protecção.
Além,—gingibre.
Allém,—p. Aém.
A-lim,—ha pouco, não ha muito tempo.
A-linchó, í, ê,—de pouco tempo, actual.

Allôçai, Auçai,—preguiça.
Alô,—nana. “Alô corunco-burgueaco,”—ninar, acalentar a criança.
Aloncar,—ornamento, ornato, enfeite, adorno.
Alonco,—mexer-se, balouçar, balançar, balancear, mover-se, agitar-se.
Alónném,—agitação, movimento, balanço.
Allónním Ainním,—p. Oimmim.
Alóunco,—mexer, agitar, balouçar, balancear.
Allôxepónno, Auxepónno,—preguiça.
Allôxi,—preguiçoso, a.
Al-tí,—movimento, agitação.
Al-tó, í, ê,—agitado, a, mexido, a, abalado, a.
Alloddi, Aitê toddi,—áquem da margem.
Amanço,—lua nova.
Amaném,—mansamente.
Ambaddi,—p. Ambli.
Am-bêuco,—berrar, mugir.
Ambli,—mangueirinha; mangateira, manguinha.
Ambó(zauddo),—mangueira.
Ambó(fóllo),—manga.
Ambóddunco,—enxotar afugentar; expellir.
Ambóí (maçólli),—peixe porco.

Amböttaçanno,—vô
Amböttai,—azedume, acidez.
Amböttanno,—tama r i n d o.
Amböttäuco,—fazer azedar.
Ambötteloló, í, ë,—fermentado, a.
Amböttém,—fermento.
Amböttëuco,—azedar, fermentar.
Ambötto,—azedo, a, acido, a.
 “*Peá zaddachim panam amböttam*,”—são azedas as folhas daquela arvore.
 “*Am-bötto ambötto ddoonco*,”—muito azedo, de mais azedo.
Ambötto-só, wí, wë,—acidulo, a, um tanto acido.
Ambruto,—ambrozia, doçura.
Ambulí (zaaddo),—mangueirinha, mangueira pequena.
Amburcô ançó,—sorriso.
Amburcô ançonco vô ançonco,—sorrir.
Amburkëuco, Piconco,—amadurecer.
Amburpicó, kí, kë, Amburcô, kí, kë,—quazi maduro, meio maduro.
Amim,—nós. “*Amim votão Ponnójë*,—nós vamos a Pangim. P. *Amöcheano*.
Amöcheano,—nós. “*Amöcheano tem corunco nozó*,—nós não podemos fazer

aquillo.
Amöché, í, ë,—vô
Amögueló, í, ë,—nosso, a.
Amolicai, Omolicai,—preciosidade.
Amolico, Omolico,—precioso.
Amöttaçanno,—p. *Amböttaçanno*.
Amöttanno,—p. *Amböttanno*.
Amöttäuco,—p. *Amböttäuco*.
Amöttém,—p. *Amböttém*.
Amöttëuco,—p. *Amböttëuco*.
Am-pel,—esquinencia.
Anade,—alimento, sustento; viveres.
Ancarunco,—fazer á vella.
 “*Tarum ancarlém*,”—o navio fez á vella. “*Gaddí ancarlí*,”—fez-se correr o carro.
Anceddó,—gancho, colchete.
Anché, Topal,—posta, correio.
Aanço, Botoco—adém, pato.
 “*Eco zoddém aançanchém tolleanto açá*,”—um par de adens está na alagôa.
Anço Aíço,—isca, c n g o d o.
 “*Goriéco vô goranttéco éco anço lailém*,”—poz-se uma isca ao anzol.
An-çó,—riso. “*Tuzó ançó sobónã*,”—não tem graça teu riso. “*Amburcô a n-ç ó*,—sorriso. “*Oddô-lò a n-ç ó*,—

—risada, gargalhada.
An-çó marunco,—gargallar, dar gargalhadas.
Anco,—algarismo.
Ancöddonco wiáno vô invãno,—tiritar, tremer com frio.
An-conco, An-çunco,—rir.
 “*Amburcô ançonco*,”—sorrir.
Ançönném, Ançó,—riso.
Ancór, Ancerí, Combrí, Cómbo,—renovo, gomo, grelo.
Ancór fattonco,—grelar, rebentar, brotar.
Ançó-tó, í, ë,—risonho, a, alegre.
An-çóúco,—fazer rir.
Ançóvel, Vancél,—urso.
Ancëuco, Palëuco,—brotar folhas.
Ancerí, p—Ancór.
Ancuar,—solteiro, a; virgem.
 “*João ancuar*,”—João é solteiro; *Ancuar Maria Jesuchí* matá vô má i,—Virgem Maria é mãe de Jesus.
Ancuarponno,—c e l i b a t o; virgindade. “*Panddù ancuarponnanto jieló zaitim orçám, anim maguir lógno zaló*,”—*Panddù* viveu em celibato muitos annos, e depois se casou. “*Devaché Maêno aplém acuarponno sodam callo samba-*

llöllém,”—a Mãe de Deus sempre guardou sua virgindade.

An-dar, Callóco, Caúco Ondóco,—escuro, escuridade, escuridão, trevas. “*Ecá andaranto tó jietá*,”—elle vive nas trevas ou na escuridão.

An-dar (maçöllechó),—c a r dume. “*Tarleanchó andar*,”—cardume de sardinhas.

Andaró, í, ë,—escuro, a opaco, a, não claro.

Anddlí,—caldeira pequena.

An-dúí,—caldeira.

An-ddó,—caldeirão, caldeira grande.

Andóco, Ondóco,—p. *An-dár, Callóco*.

Andoco-andoco, Ondoco-ondoco,—lusco fusco, crepusculo.

Andölleponno, Cuddöddeponno,—cegueira.

Andolló, í, ë, Cuddöddó, í, ë—cego, a.

Andulólí, Andurólí, Dhongor pullí,—tersol.

Ancão, Guncão, Oprado,—culpa, delicto, crime.

Ancöócar, ani, arine,—culpado, a, criminoso, a, criminado, a, delinquento.

Anném,—sentença, maxima, proverbio.
Anném marunco,—dizer maximas.
A-nném, E-nném,—este. “A-nném tucá san-glam?”—este disse-lhe?
Anénés, Onés, (zaado)—ana-nazeiro.
Anénés, Onós, (fóllo)—ana-naz.
Annevar, i,—virgem. “Annevar dadóló,”—homem virgem. “Annevari bailo,”—mulher virgem.
Annevarponno,—virgindade.
An-gá, An-gór, In-gá,—aqui, cá, neste lugar.
Anguche, Ingache, Angorúcho,—aqui mesmo.
Angucheano, Ingacheano,—por cá, por aqui, por este lugar.
Angachó, í, è, Angöchó, Ingachó,—de cá, d’aqui, deste lugar. “Tó dadóló, angachó,”—aquelle homem é de cá.
Angachó, í, è,—do corpo, corporal, corporeo, a. *Angachó tacheá cuddöc caddóló*,—tirou-se pedaço do corpo delle.
Angaçorleano,—p. Angacheano.

Angaró,—cabaia; veste.
Anglém, Angostro, Angadí-lím,—vestido, vestidura.
Anglótto,—p. Angótonno.
Ango, Cuddo,—corpo. “Ango tujém loulam, tem dúi, teu corpo está sujo, lave-o.”
Ango bai-lem,—superfície. “Bailem ango borém açá,”—a superfície está bôa.
Ango bitorlém,—o interior.
Bailém ango bordelam, bitorlém borém açá,—a superfície está crivada, o interior está bom.
Angöcheano,—p. Angacheano.
Angöddí, Posró,—tenda, *botica.
Angöddicar,—*basareiro, tendeiro, feirante.
Angöddo,—bazar, mercado, feira.
Angöjino,—compleição.
Angónno,—voto, promessa.
Angónno corunco,—p. Angöfíco.
Angónno, Razangónno,—atrio; pateo.
An-gor—p. An-gá.
Angórleano—p. Angacheano.
Angostór, vö,
Angostro, Neçóuaním,—vestido, vestidura, roupa, veste.
Angottí, Fa-i,—cuciro, trapo.

Angóttonno,—corpulencia.
Angöfíco,—prometter, fazer promessa, fazer voto.
Angulí,—dedo do meio.
Angullo, Bóttö,—dedo.
Angustano,—dedal.
Anniém,—prôa. “Taruachem a-miém,”—prôa do navio.
Aním,—e. “O anim tó,”—este é aquelle.
Aninco,—mais.
Ano,—p. Ono.
Anno,—citação, esconjuração. “Dovachi anno tucá gal-tam,”—esconjuro-lhe em nome de Deus.
Annö,—45 reis fracos, tanga (da nova convenção).
Angór,—ponteira.
Anöcoddé, Duçör, Duçörím,—outra vez.
Anöcöttó, í, è,—despropositado, desarrazoado.
Anöcöttém ulöuco,—falar despropositadamente.
Anöndo,—p. Onöndo, Onódo.
Ahnöunco, Onönunco,—apertar, comprimir.
Antlecano,—p. Antuleano.
Antló, í, è,—deste, desta, de dentro.
Anto, Ato (fóllo),—*ata, fruta de conde.
Anto (pottantulém),—entranhas, intestinos.
Antöcoddí,—intestinos.
Antoscorno, Ontoscorno,—co-ração.
Antrömolá,—intestino.
Antróllo, Ontróllo,—cco, firmamento.
An-trunco,—estender. “Bajêri ölo an-trunco,”—estender o lençol na cama.
Antrunno,—roupa da cama.
Antuleano, Antlecano,—p o r dentro disto, neste, nesta, nisto.
Antuló, í, è,—p. “Antló, í, è.
An-tum, In-tum,—n e s t e, nesta, nisto, aqui dentro.
An-tunco,—p. A-munco.
An-tuunco,—p. An-trunco.
Anturchó, í, è, Antrunchó, í, è,—de estender. *Olo anturchí*,—lençol de cobrir (a cama), ou lençol de estender na cama.
Anulöli,—p. Andurli.
Anvo, Ao, Mim,—p. Ao.
Anzó,—cabo, corda grossa.
Aó,—monda.
A-ó, Battí,—forno. “Noiã-chó a-ó,”—telhal.
Ao, Anvo, Mim,—eu. “Ao vótam Mapxeã anim c-tam,”—eu vou a Mapuçá e volto.
Ao, Bembró,—ranho, mucosidade.

Aõi, Avõi, Malá, Máí,—mãí.
Aóiponno,—p. Avóiponno.
Apakirto, Abgato,—traição.
Apapló, í, ê,—seu, sua. “Apapleá corniächí zoddótti apunno ditoló,”—cada um hade dar contas de suas acções.
Apapónnanchó, í, ê,—p. Apapló, í, ê.
Apaponném,—cada um.
Apapunno,—cada um.
Apléa vadeachó, í, ê,—caprichoso, a.
Aplé budino,—arbitrariamente.
Apóguarthí, Suarthí, I h-móttó,—avarento, a, cubigoso, a.
Apóguarto, Suartho, Ihimóttai, Ihimótteponno,—avareza, cubiça.
Apóinnar, Afóinnar,—chamador.
Apónnangueló, í, ê, vó
Apónnanchó, í, ê,—seu, sua; delle, della.
Apótti,—renda.
Apóúco, Afóúco,—chamar.
Apounném, Afounném,—chamada, chamamento.
Apóttunco,—bater-se.
Apóttunco,—bater com força.
Apónnam bitor ulóúco,—entredizer.

Apónnampím, vó
Apónnapiúche,—por si só.
Apóúeam, vó
Apóúim,—por si.
Apróço,—suno de coco.
Aprúbai,—p. Apurbai.
Aprubo,—estimação.
Apunno,—elle.
Apapím,—p. Apónnampím.
Apunnaim,—elle também.
Apunnanche,—vó
Apunnanche,—elle mesmo, elle só, elle por si.
Apurbai, Aprubai, Opurbai,—estima, estimação, apreço.
Apurtai,—insuficiencia.
Apurtó, í, ê,—insuficiente.
Ar,—paralyisia. “Ladrúco ar zaleá,”—Lazaro tem paralyisia.
Aar, (sorôpo)—giboiá, boa. “Aarano dóno combió guulêd,”—a giboiá enguliu duas gallinhas.
Ahar, Óllo,—fileira, ala, renque. “Eco ahar dadólcanehi anim êco bailächí,”—uma fileira de homens e outra de mulheres. “Êco mutiächí ahar,—um formigueiro, rancho de formigas.
Ahar,—collar. “Motianchó ahar golleanto ga-ló,”—

poz-se ao pescoço collar de perolas.
Aratto,—gritaria, grito, brado, clamor.
Arattonco,—gritar, clamar, bradar, vociferar, vozear. “Tó kiteaco arattóttá?”—elle porque grita? “Fantear combó arattóttá,”—na madrugada o gallo canta.
Arçar, Aréçar,—paralytico que padece paralyisia.
Arçó,—espelho; vidro. “Arxeanto tonddo polletam,”—veja a cara ao espelho.—“Êco baukí açá arxeanto,”—ha uma figura no vidro.
Argam, Orgam,—graças, agradecimento.
Argam dúnco,—render graças, agradecer.
Ari,—sovella. “Mochí arieno cose com sovella o sapato.
Ari,—esporão. “Combeacheá donkeaco ari vó nacutto açá,”—o gallo tem esporão no sancó ou no pé.
Aró,—antes, para cá, quem. “Tacheá aró,”—antes delle, quem delle. “Aró é,”—venha cá.
Aró poró,—logo, daqui a nada.
Aróddo,—p. Aratto.

Aróddonco,—p. Arattonco.
Arógo,—saude.
Arpunco,—consumir, acabar.
Artho,—p. Ôrtho.
Arthunco,—p. Orthunco.
Arú,—grito; canto.
Arunno, Sunero,—aurora, alva.
Arvallí, Ôrvallí,—grama.
As, Axá, Astá,—ambição; desejo.
Ascar,—aspiração.
Ascar suscar soddunco,—suspirar,
Ascaronco, Ascarunco,—aspirar.
Ascótle,—embaraço, escacez.
Ascóttí,—pestana.
Asculi, Khatecutlí,—urtiga.
Asddópo,—padejo.
Asddunco,—padejar, jogar.
Aspáru,—ferramenta.
Asrai, Axirai,—p. Oxirai.
Asramo, vó
Asravunném,—defeza, reparo, resguardo.
Asráruco,—defender. P. Açóráruco.
Asráruco pauço,—resguardarse de chuva.
Asronco, vó
Asrunco pauço,—p. Açóronco.
Astá,—p. As, Axá.
Asti,—ossamenta.

Astico,—p. Gresto.
Astongo,—p. Angötóuno.
Astonguím,—corporalmente.
 “Apleá astonguím,”—e m
 pessoa, pessoalmente, por
 si.
Astravonti,—p. Afoddötti
 (bailo)
Asvade,—ausencia, aparta-
 mento.
Asvadm,—na auzencia.
Asvel,—p. Vasvel, Vanxel.
Atam,—agora, ora, neste mo-
 mento. “Tó atam paulá,”—
 elle chegou agora. “Atam
 em uloitá, atam tem uloi-
 tá,”—ora falla isto, ora a-
 quillo.
Atam leguito, vò
Atam lejuno, vò
Atam paçuno, vò
Atam veriano,—até agora,
 até aqui
Atam-im,—agora tambem.
Atanehó, í, ê,—d’agora, do
 presente, actual.
Attaponco,—encerrar-se, com-
 prender, resumir-se.
Attapunco,—fazer encerrar,
 encerrar, comprehender,
 resumir.
Atarvónno,—engano, mentira.
Attavolli,—proveito, vanta-
 gem.

Atear,—espada, arma de mão.
Atté-vitté,—agonia, vasca.
Atté-vitté caddunco,—agoni-
 sar, estar agonisante.
Attí,—pequeno arco.
Atiar,—p. Atear.
Atmō, *Otmō*,—alma.
Athótó, í, ê,—direito, a. “Em
 lugotto athótém anim tem
 pothótém,”—este panno é
 direito e aquelle a vesso.
 “Pedru athótém a nim
 pothótém uloitá,”—Pedro
 fala a torto e direito.
Aato,—mão; poder. “Daó
 aato,—mão esquerda. Uzóó
 aato,”—mão direita. “Co-
 nunancheá atanto açá t em
 camo?”—em cujo poder
 fica aquelle negocio?
 “Mojá atantuli uoi tí ósto,”
 —aquella coisa não é da
 minha dependencia P. Dai.
Aulo,—manga. “Angarkeachó
 aato,”—manga de cabaia.
Aulo veliché,—gavinhas.
Ato, *Anto* (*jóllo*),—* ata,
 fruta de conde.
Attō,—oito, (8).
Attó,—circulo, arco, aro.
 “Teá chacaco loconddachó
 attó açá,”—aquella roda
 tem aro de ferro.
Atóó, í, ê,—extranho, a.
Attóó, í, ê,—oitavo, a, (So., Sa.)

Attodóó,—oitavario.
Attonco,—deseccar-se, sumir,
 condensar.
Attōnném,—condensação.
A-tór, *Sóu-ém*,—esteira
 grande.
A-trí,—esteira.
Attou,—lembrança, memoria,
 recordação.
Attou corunco,—lembrar,
 recordar, memorar.
Attou zāuco,—lembrar-se,
 recordar-se.
Attōuco,—fazer condensar,
 fazer sumir, fazer deseccar.
Attōuco upicár,—agradecer,
 render graças.
Attōunném,—p. “Attōnném.
Au pōnnōaché,—jaqueira
 pequena, jaqueirinha.
Au, *Áo*,—eu.
Aucaí, *Allōcaí*,—preguiça.
Auchitai,—repente.
Auchito,—de repente, repen-
 tamente, d’improviso, su-
 bitamente.
Auchituchi,—repentinamen-
 te.
Auco,—duração da vida, vida.
 “Tachém a uco sorlém,”
 —acabou a vida delle, ou
 elle murreu.
Auco,—p. Aói.
Audeuco,—aspirar.
Audúm, *Ōudúm*,—neste

anno.
Augottai,—p. Agottai.
Augótto,—p. Agótto.
Āullōnco,—encolher-se, es-
 treitar-se.
Āullōnco,—encolher, fazer
 encolher, estreitar.
Āūneche,—vò
Āūnecho,—cu só.
Aurním,—p. Ainním.
Auro, *Uvar*, *Zagbuddi*,—
 cheia, inundação.
Āuró,—feijão.
Aús,—p. Avói
Auto,—instrumento. “Thóóí
 vaurtá aplém auto guêú-
 no,”—o carpinteiro tra-
 balla com seu instrumento.
Auceponno,—preguiça.
Anai, *Allōxi*,—preguiçoso, a.
 “O manús chōódo auxí,—
 este homem é muito pre-
 guiçoso.
Auxí, *Auçó*, *Madá*, *Avói*,
Mái,—mãe. “Tuji auxi gorá
 açá?”—sua mãe está em
 casa?
Auzai, vò *Auzalli*,—inquieto,
 a.
A-való,—trespasso de divida.
Avaló diunco vò *galun-
 co*,—trespassar a divida.
Avaló guéuco,—receber o
 trespasso de divida.
Avuncó,—conjectura; opi-

não.
Avanconco, Avancuaco, — conjecturar.
Avaz, — som.
Aveçór, — capitulo.
Avéli, — palacio, casa grande.
Averi, Aéri, — transthontem, no dia anterior a ante-hontem.
Arichar, — desatenção.
Ávo, — p. Ao.
Avóí, — p. Aói.
Avóiponno, — maternidade.
Avóto, — p. Auto.
Avuço, — p. Áuço.
Azá, — p. As.
Azaronto, — p. Axesto.
Azêuco, — ambicionar, desear, anhelar.
Azierí, — hemorrhoídas.
Azil, — vantagem, proveito, utilidade.
Aximím, — homem, pessoa.
 “Dógo aximím cá margano guel,” — dois homens foram por esta estrada.
Azir, Ózir, Orno, — estreito, a, apertado, a.
Azir corunco, Aziráuco, — estreitar, apertar.
Azir záuco, — ser estreito, estreitar-se.
Azirai, Ózirai, — estreiteza.
Aziráuco, — estreitar.

Azir-ozonno, vó
Azir-vachenno, Ózirvachenno — benção.
Az, — p. Aje.
Azamo, — p. A-jamo.
A-zar, — mil.
A-zarcar, ini, — milionario, a.
Azcar, — protecção, soccorro.
Azearí, — protector.
Azcúli, Ascúli, Khatócutli, — urtiga.
Azunim, — até aqui, até agora, ainda.
Azuno, — ainda.
Azuno paçuno,
Azuno porano,
Azuno tháno,
Azuno veriáno, } Até agora, ainda, até aqui

BA

Babá, — menino.
Ba-bau, — irmãos. “Té doguí ba-bau,” — elles ambos são irmãos.
Babildepónno, — desprotecção, desamparo.
Babidó, í, ê, — desprotegido, a, desamparado, a.
Babo, — p. Babí.
Babró, í, ê, — grosso, a. “Babré óntto,” — beiços grossos. “Babrí manno, — bam bú maciço.
Babú, — p. Babá.

Baça-baço, — disputa, debate, contenda.
Baça-baço poddónco vó záuco, — disputar, debater, ter contenda.
Baçainnar, — promettedor.
Ba-çáuco, — prometter.
Baçavním, Baús, — promessa; voto.
Ba-chí, — sobrinha (filha da irmã.)
Ba-chó, — sobrinho (filho da irmã.)
Baco, Bacó, — soluço.
Bacó éuco, — soluçar, ter soluços.
Bacó, xi, zê, — não fresco, não recente. “O’ unddó bacó,” — este pão não é fresco. “Tim fulám baxim,” — aquellas flores não são recentes.
Bá-côr, — vó
Ba-cêr, — pão, *apa. “Tandõ vanchí ba-côr,” — pão ou *apa de arroz. “Zondleanchí bacôr,” — pão ou apa de milho.
Baçúnco, — atear, porfiar, insistir, teimar.
Baldeuco dáuco, vó láuco, — dar a aluguer, alugar, arrendar.
Baldeuco guêuco, — ter em arrendamento, arrendar, a-

lugar.
Baldecar, — arrendador, alugador, inquilino.
Ba-ddém, — aluguer, aluguel, renda, frete. “Boxcanchém ba-ddém,” — aluguel de pratos. “Oddeachém ba-ddém” — frete de tona. “Gorachém ba-ddém,” — renda de casa.
Badí, — franja.
Badho, — desconto.
Badho diáuco, vó
Badho gu-lunco, — descontar.
Badho záuco, — ser descontado.
Badómo, — amendoa.
Bagáuco, Ondáuco, — inclinar, curvar; torcer.
Bagloló, í, ê, — magro, a, emmagrecido, a.
Bago, — inclinação, curvatura, curvidade. “Eá vanxeaco bago agú,” — este agueiro tem curvatura.
Bhaugo, — sociedade. “Bha-gachó vanttó,” — quinhão da sociedade.
Ba-gonco, — emmagrecer. “Tó diçano diço bagotá,” — elle de dia em dia emmagrece. “Soglé m kháuno tachi axá ba-gli,” — comendo tudo sacieu-lhe a vontade.
Bagottai, — magreza, magrei-

ra, emmagrecimento.
Bagottio, *i*, *ê*, — m a g r o, a, emmagrecido, a.
Bagôuco, — inclinar-se, curvar-se.
Bagôuco, — p. Bagãuco.
Ba-gôuco, — fazer emmagrecer. “Tacá khãuco dinastanã bagôiló,” — emmagreceu-lhe sem dar de comer. “Antonino Joãochém rinno ba-goilém tiké tiké farico coruno,” — Antonio satisfez a divida de João pagando pouco e pouco.
Bhaguê, — vô
Bhague — bemaventurança, felicidade. “Sorguinchém bhague,” — felicidade celestial. “Saçõnanchém bhague,” — felicidade perpetua.
Bague, — horta, jardim, pomar, horto. Tê baguinto borim fulam açá,” — naquella horta ha excellentes flores.
Bha-guédar, — vô
Bhaguelt, — socio.
Baguevônto, — feliz, bemaventurado, a.
Baguí, *Rumbôdli*, — rabiça, esteva. “Nangra-chí baguí,” — rabiça do arado.
Baguidm, — bemaventuras.

Bái, — vô
Bái, — menina.
Bái, — pôço.
Baiachém zaaddo, — canafistula (arvore.)
Baiachí xéngo, vô sango, — vagem de canafistula.
Baiboló, *Bailogó* — afeminado, efeminado, maricas.
Baibolôponno, — afeminação.
Bailecabairo, — por fóra, exteriormente.
Baileano, — exteriormente.
Báilém ango, — superficie. P. Ango bailem.
Bailo, *Ostóri*, *Stri*, — mulher.
Bai-ló, *i*, *ê*, — de fóra, exterior.
Bailogó, *Bái-boló*, — afeminado.
Bai-rãuco, — separar, exceptuar; tirar fóra, excluir.
Bairavnnim, — separação, excepção, exclusão.
Bai-ri, — laxante, purgante.
Bai-ró, *i*, *ê*, — de fóra.
Bairó corunco, — lançar fóra, despedir, licenciar.
Bai-ró zãuco, — despedir-se, licenciar-se.
Bairo, — fóra.
Bairo galunco, — lançar fóra, excluir; despedir. “Boré narlo dovórlé anim vaitto bairo galé,” — dexou bons cocos e os mãos

lançou fóra. “Tomaçano apleá chacraco bairo galé,” — Thomas despediu seu criado. “Tum monantlê bairo gal,” — esqueças.
Bairo zãuco, — p. A-gonco. “Tacá bairo zatá,” — elle padece operações.
Ba-ji, — hortaliça. “Gollóchí baji,” — beldroegas.
Baki, — resto; differença.
Baki caddunco, — extrahir a differença, diminuir.
Bakichó, *i*, *ê*, — restante, subejo, a, demasiado, a.
Ballandunco, — p. Bollandunco.
Bal-dí, *Ba-li*, — seta, frecha.
Balleachí xéngo, — vagem de canafistula.
Ba-lí, — p. Bal-dí.
Ballí, *Bái*, *Bái*, — menina.
Ba-ló, — lança, dardo.
Balló, *Baidá*, — canafistula.
Ballo, — vô
Ballóco, — menino.
Ballógunco, — assegurar, segurar, fazer seguro.
Ba-lú, — raposa, adibe.
Bumbór, — lodo, lama.
Bambörachó i, *ê*, — lodoso, a, lamacento, a.
Baminno (bailo), — *bramina.
Bamónno, *Bramono*, — bra-mané, braemane, sacerdote

da religião de Bramã.
Ban-ddar, — thesouro. “Curpechém ban-ddar,” — thesouro da graça.
Ban-ddar, *Ban-ddém*, — estomago.
Bandavóllo, — fabrica, construção. “Eá gorachí bandavollo borí açá,” — a construção desta casa é bemfeita.
Ban-ddém, — estomago.
Bundo, — vallado, açude.
Bando faço, *Bando paço*, — laço; prisão.
Banddóvóllo, — thesouro; capital. “Banddóvóllo açoleari callantór açá,” — havendo capital ha juros.
Bandonco, — p. Bandunco.
Bandonno, — vô
Ban-dópo, — atadura, ligadura; fabrica, construção. “Em bandópo dil zalam,” — esta ligadura está laxa. P. Bandavóllo.
Bandunco, *Bandonco*, — ligar, atar; fabricar, construir, impôr, &c. “Ghai vô Ca-ó lugóttano bandunco,” — ligar a ferida com panno. “Gór bandunco,” — construir ou fabricar a casa. “Donddo bandunco,” — tributar, impôr tributo. “Udoco bandu-

- no dô-runco,"—represar a agua. "Choraco banduno ga-lunco,"—prender o ladrão. "Muddi bandunco,"—enfardar.
- Bandúco, Bhondúco, Tubóco,*—clavina, arcabuz.
- Ban-gar, Soném,*—oiro; joias. "Eco dantonnim bangarachi"—um pente de oiro. "Goleanto anim a-tanto ticheá ban-gar acá,—no collo e braços della ha joias, ou ella traz joias no collo e braços.
- Bangóddó (maçolli),*—cavalla (peixe.)
- Banno,*—fogo ete de ar. "Banno pettôuco vô la-gunco,"—queimar o foguete.
- Bhanno,*—panella grande. "Bhannanto udoco galém,—poz-se agua na panella.
- Banno,*—borda, margem, ourela, orla, ourelo. "O-deáchí banno"—borda de tona. "Capódachí banno,"—orla de panno.
- Bannôxirém,*—rodilha.
- Bháuo,*—irmão. "Pedru conanchó bhaó"? Pedro cujo irmão é?
- Bháuo, Bavarto, Bawrato,*—fé.
- Bhaoboinndm,*—irmãos.
- "Pedru anim Maria bhao-bhóinam,"—Pedro e Maria são irmãos.
- Baóuco,*—murchar, emmurcheçar, fazer murchar.
- Baónto, Buvónto,*—parturiente, parida.
- Baónto corunco,*—assistir ao parto.
- Baónto zãuco,*—parir, dar a luz o feto.
- Bãótér,*—parto.
- Bãótér caddunco,*—custear ou fazer as despezas de parto.
- Bapaiponno,*—paternidade.
- Bapóuddó, vô*
- Bapuddó i, é,*—orfão, ã.
- Bapúí,*—p. Bapo.
- Bapuló,*—tio paterno.
- Bapulóbdá,*—primo.
- Bapulóbdoinno,*—prima.
- Bhair,*—peso; gravidade. "Tagóddéno êoco bhaar ga-ló,"—poz-se um peso na balança. "Tó bhaarano choltá,"—elle anda com gravidade.
- Bhar,*—avaliação.
- Bhar corunco,*—p. Barunco.
- Bhaar,*—tempo de abundancia. "Pauçachó bhaar,"—no rigor de chuva. "Fulancho bhaar,"—tempo d'abundancia de flores.

- Bará,*—12, dose.
- Barabór, Bóróbór, Brabór, Vangóddá,*—juntamente, em companhia.
- Baradico,*—pesado, a; grave. "Baradico fa-tór,"—pedra pesada. "Ó manus baradico uloitá,"—este homem fala grave.
- Baráó, i, é,*—duodecimo, a, decimo segundo, a, 12°.
- Barcaí,*—finura, fineza, subtilidade, agudeza.
- Bar-conno,*—defluxo.
- Baricai,*—p. Barcaí.
- Barico,*—p. Barkeló.
- Barim,*—grande.
- Barkeló, i, é,*—fino, a, delgado, a.
- Baronco tantim,*—formar pinto no ovo.
- Baronco pauço,*—armar a chuva.
- Baráuco,*—avaliar.
- Baas,*—lingua, idioma, modo, &a. "Maratti baas,"—lingua marata. "Devaco baas ditam,"—faço voto a Deus. Mogê "baaxeno" tum boró bur-gó,—a meu "ver" és bom rapaz. "Bôré baxeno chol tujeam oddilam coddé,"—procedas-te bem com teus superiores. "E' baaxeno tum chólxi borém
- corxi,—se procederes deste modo farás bem. "Faleá tum Mapxeám vexí? boré baxêno,"—amanhã tu irás a Mapuçá? "sim." "Taeá sangóchê "ba-xêco" ôdico borém ôgui raullear,—"em vez de" dizer a elle é melhor calar-se.
- Bascóllo, Bascóu,*—trapaceiro, a, mau, a.
- Bascollópónno,*—p. Bascou-pónno.
- Bascóu, Bascóllo,*—trapaceiro, a, máu, a.
- Bascoupónno,*—trapaça, doço.
- Bateloló, i, é,*—bolorento, a, mofoso, a, mofento, a.
- Ba-tém,*—comida; ração, pintaça.
- Batêuco,*—bolorecer, criar bolor, mofar.
- Baté-zóunnar,*—folleiro, taugefolles.
- Ba-tti,*—lambique; forno. Soró caddóchí "ba-tti,"—"lambique" de distilar aguardente. Unddé bazó-chí ba-tti,—"forno" de coser pão.
- Batió, i, é,*—p. Batómaró.
- Ba-tó,*—folle. Camar usó fun-cótá "ba-teano,"—o ferreiro assopra o lume com "folle."

- Ba-ló*,—pelle. *U n d r a c h ó* “bató” caddólló anim tantum borló cumddó,—tirouse a “pelle” do rato e se encheu nella o farelo.
- Ba-tó*,—bolor, mofo. Eá folleaco açá “ba-tó,”—esta taboa tem bolor.
- Ba-tó manddonco*, *Ba-têuco*,—bolorecer, moçar, criar mofo.
- Bhaato*,—arroz, *bate. Oñdúm “bhaato” ma-rogo ki sóvai?—neste anno o “arroz” é caro ou barato?
- Bato*,—farfalhada, palavrório.
- Bato maró*, *í*, *ê*,—farfallador, a, farfallão, ona, basofio, a, patarata.
- Bhato*,—refeição (d’arroz). Mapuxeám pavono macá bhuco lagolí anim thõ i “bhato” keló,—chegando eu a Mapuçá tive fome e lá arranjei a “refeição.”
- Baatto* (nõitli vò dorianlí).—baixio, cachopos, bancos d’area. Tarum laglém “battico,”—o navio tocou no “baixio.”
- Baatto*,—palmar. Franscáco éco “batto” açá,—Francisco tem um “palmar.” Maddanchém “baatto,”—coqueiral.
- Battócani*,—dona de palmar.
- Battócar*,—dono de palmar.
- Battocarine*,—p. Battócani.
- Battócanno*,—cheiro do mofo, vò sabor do mofo.
- Battóncó*,—baptisar-se, fazer-se christão, converter-se.
- Battóunco*,—fazer christão, converter. Paulúno Ramanco “battóiló”—Paulo “converteu” a Ramã.
- Bhauboinnõki*,—vò
- Bhaubondico*,—vò
- Bhau-ki*,—fraternidade, irmandade.
- Bhauíl*,—hyena.
- Baullé a-lóuco*,—bracejar.
- Baulém*,—figura, estatua.
- Baullé*,—piquena estatua, boneca. Burguim “baullé” guéúno khellótáto—as crianças brincam com “boneca.”
- Baullé* (dolleantuli),—menina d’olho.
- Baulló*,—braço.
- Baullóló*, *í*, *ê*, vò
- Baullóló*, *í*, *ê*,—murcha, a, emmurchecido, a, murchado, a.
- Bauratí*,—p. *Bavartí*.
- Baurato*,—p. *Bavarto*.
- Bautér*,—p. *Bhävötér*.
- Bauttó*,—bandeira.
- Bauttó-örónar*,—porta-

- bandeira.
- Bauttó ubóuco*,—embandeirar, içar a bandeira.
- Bauzói*,—cunhada, mulher do irmão.
- Bavartí Bauratí*,—credulo, a, ingenuo, a.
- Bhavarto*,—fé.
- Bhavo*,—p. *Bhav*.
- Bävötér*, *Bäötér*,—parto.
- Bävónto*, *Bavonto*,—p. *Bävónto*.
- Bavóz*,—p. *Bauzói*.
- Ba-wí*,—p. *Baus*.
- Baz*, *Khatto*, *Khattó-ló*, *Khattólém*, *Pólóngo*,—cama, leite.
- Bazar*, *Pentto*, *Angoddo*,—mercado, bazar, feira.
- Bazar bo-ronco*,—haver feira. Suncerachó Mapuxeám “bazar bortá,”—“ha feira” das sextas feiras em Mapuçá.
- Ba-zonco*,—queimar-se; assar, frigir.
- Bazópi*, *ine*,—assador, a.
- Ba-zopo*,—queimadura; assadura, cozedura.
- Ba-zunco*,—assar, cozer. Tarlé ba-zunco v i n g l é a r,—cozer vò assar as sardinhas sobre as brazas. Unddó ba-zunco,—cozer o pão. Noé aianto ba-zunco,—
- cozer telhas no forno.
- Beabitai*,—pavor, medo, espanto.
- Beabito*,—pavoroso, a, medonho, a.
- Beabito zãuco*,—apovorar-se, aterrar-se de medo.
- Bebó*, *Mandduco*,—sapo.
- Bebuco*, *Manddóki*,—rã.
- Becar*, *Bettó*, *Nircamé*, *Ricani*,—ocioso, a, desocupado, a. P. *Béttó*.
- Becarponno*, *Bettepõnno*,—ocio, ociosidade.
- Béchótár*,—imprudente.
- Bichóturái*,—imprudencia.
- Béchóturavéno*,—imprudentemente.
- Bhêço*, *Boró*, *Bó-lló*,—bom, boa. Tó “bhêço” açá,—elle está “bom.” Ti “bhêço” açá,—ella está “boa.” Tanném vò tenném “bhêço” borém kelém,—elle fez “bem.”
- Bhêço*,—estado. Apleá “bhêçaché” caidé racunco zai,—é necessario cumprir os deveres do seu “estado.”
- Bhédho*,—combinação.
- Bé-di*,—medianeiro.
- Beddi*,—algema.
- Beddi galunco*,—algemar. Teá choraco gali bédái,—“foi algemado” a quella ladrão.

- Be-donco*,—combinar; penetrar.
Be-drãuco,—fazer espantar, espantar.
Be-dronco,—espantar-se.
Bé-ddôço, *Beél*, *Bé-lí*,—liga; mestura. Eá bangaraco “bêddôço” acá,—este oiro tem “liga.”
Bé-ddôço, (zaaddo)—especie de jambeiro.
Bé-dôsturái,—desusança; extravagancia.
Bé-dunco,—p. *Bé-dúnco*.
Beguím, *Veguím*, *Góddôgô-ddito*, *Dôddám*,—depressa, apressadamente, pressurosamente.
Begótto,—ouropel.
Bejar,—fastio; abofrecimento.
Bejar corunco,—enfastiar, aborrecer.
Bejar zãuco,—enfastiar-se; aborrecer.
Bél,—rama, vergontea. *Dakechó* “bêl,”—rama de videira.
Béél, *Bé-lí*,—mistura.
Bél vãiguém,—tomate.
Bél-mazór,—gato bravo.
Béldar,—gastador, peoneiro.
Belebanno,—incorrigível.
Belebannôpónno,—incorrigibilidade.
- Bé-lí*,—p. *Béél*.
Beli,—coco vão e pequeno.
Beló,—coco vão.
Belló,—chapa.
Bellôço,—p. *Beôço*.
Bellôxeloló, *í*, *ê*,—rançoso, a.
Bellôxeuco,—criar ranço.
Bé-lóz,—desenvergonhamento, desavergonhamento.
Bheem, *Bi-ranto*, *Bôí*,—medo, temor.
Bemaním,—irreverente, desrespitoso, a, irreverencioso, a.
Be-mano,—irreverencia, desacato, desrespeito.
Be-mano corunco,—vô *Be-manunco*,—irreverenciar, desacatar, desrespeitar.
Bembró, *Ximbur*,—ranho, moneo, mucio.
Bemoriadí,—imodesto, a, deshonesto, a.
Bemoriado,—immodestia, des-honestidade.
Bencôddãuco,—intimidat, atemorizar.
Bencôddãunním,—atemorisamento, intimidação.
Ben-crém,—camuça, cabra brava.
Bén-dli (zaaddo),—*pao roza (arvore).
Ben-ddi (sutachí vô dori-êchí),—godilhão.

- Bhenddo*, *Pencótto*, *Cutto*, *Comór*,—quadris.
Ben-ddó (zaaddo),—quiabeiro.
Ben-ddó (fóllo),—quiabo.
Ben-dór,—polipodio, planta parasita.
Benddãuco,—podar, cortar.
Bendurlém,—p o d o, podadeira.
Ben-gui,—critica, censura.
Bensddãuco,—p. *Bencô-ddãuco*.
Bensddãunním,—p. *Bencô-ddãunním*.
Béço, *Béucãno*,—r a n ç o, bathio.
Beporé, vô
Beporvó,—despreso, desestima, desestimação.
Beporvó corunco,—desprezar, desdenhar.
Berepónno, *Boirepónno*,—surdeza, ensurdecencia.
Berestar, *Brestar*,—q u i n t a feira.
Be-ró, *í*, *ê*, *Bôí-ró*, *í*, *ê*,—surdo, a.
Be-ró zãuco, *Cano bo-gonco*,—ensurdecer-se, ser surdo.
Bheés,—p. *Bhéço*.
Bés,—p. *Bhéço*.
Betaó, *Vér*, *Ér*,—racha, brecha, fenda.
Betaó ochunco,—fender, ra-
- char, abrir brecha. Teá fôlleaché “betaé gueleá,”—“fendeu” aquella taboa.
Bettél,—feriado.
Beétto,—presente, offerta, donativo, offerenda, oblação, dadiiva; visita. Franciscano tacá êco “betto” kelí vô dilí,—Francisco dêu-lhe um “presente,” ou fez-lhe uma “offerta,” ou “presenteou-lhe”. Tô mô-jê “be-ttêco” êiló,—elle veiu visitar-me, ou veiu fazer-me a visita.
Beétto corunco,—p. *Béttôuco*.
Bétto (maninchém vô condeanchém),—bambual, matta de bambús.
Béto,—bastão. Tacheá a-tanto “bêto” acá,—elle tem bastão na mão. Raj-béto,—sceptro, insignia real.
Bettó, *í*, *ê*,—ocioso, a, desocupa-do, a, inerte. P. *Béttló*.
Be-tonco,—p. *Betaó ochunco*.
Be-ttonco,—visitar.
Be-ttôuco,—offerecer, offertar.
Bettôunním, *Beetto*,—offerecimento, offerta.
Beu-gãno,—p. *Beôço*.
Beuxeloló, *í*, *ê*, *Bellôxeloló*, *í*, *ê*,—rançoso, a.
Béuxêuco,—enrançar tomar ranço, crear ranço, ser rançoso.

- Bexarmái*,—desleixo, negligencia.
Bexarmái corunco,—desleixar, descuidar.
Bexarmi,—inerte; preguiçoso.
Bexttó, t, è,—*Becar, Ricamé, Nircamé*,—desoccupado, a, ocioso, a. Ao “bexttó” agã, estou desoccupado ou ocioso. O’narlo avém victó addunco nã, “bexttó” addlá, —este coco não trouxe eu comprado, trouxe-o “de graça.” Ti “bextti” ançótã, —ella se ri “sem motivo.” Moji pautto “bextti” zali, —minha jornada foi “inutil.”
Bezddãuco, Bencöddãuco,—atemorisar, intimidar.
Bez-zonco,—impregnar, embeber.
Bezuddai,—temor, medo.
Bé-zuldo,—medroso, a, timido, a.
Bi,—talvez. Ao faleá “bi” ochono Moddögovam,—eu amanhã “talvez” vá a Margão.
Bi,—caroço, castanha, pevide. Follachí “bi” —caroço de fructa. Cazuachí “bi,” —castanha “de cajù. Chiböddachí “bi,” —“pevide” de melão.
Biállo,—p. Bim.

- Biám*,—semente. Bajiechím “biam,” —“semente” de bredo.
Bibel,—oleo de anacardo, ou oleo de castanha de cajù.
Bibió vago,—pantera.
Bibó,—anacardo.
Bicane,—mendiga, mendicante, pedinte.
Bicari,—mendigo, mendicante, pedinte.
Bicarponno,—mendigaçãõ; mendicidade.
Bichuro,—p. *Khon-jivo*.
Biico, Bicaxá,—esmola.
Biico galunco,—dar esmola.
Biico magoneo,—mendigar, pedir esmola.
Bicová,—p. Biico.
Bi-ddá,—condescendencia; reverencia.
Bi-ddesto,—condescendente; reverente.
Bi-ddëuco,—condescender; envergonhar-se; reverenciar.
Bíddo,—bronze.
Bido,—a z i n h a g a; rua estreita.
Bigaddi,—ouropel.
Bileul,—inteiramente.
Billo,—buraco, furo, rombo.
Bilóló,—chapa; medalha. Pa-dxano taeá “bilóló” dilá baugarachó,—El Rei de u-

- lhe “medalha” de oiro.
Bim,—semente; sementeira. Em “bin” borém,—esta “semente” é bõa. Eã xotaco kitökém “bin” votá? de quanta “sementeira” é este campo?
Bimbi,—pincel.
Bindló,—p. *Collöçó*
Bindul, Cöçuló, Cöllöçuló,—bilha pequena, *calão-zinho, calão pequeno.
Bingatti,—p. *Cançaddöddi*.
Bingó,—deslumbramento.
Bi-onco,—temer, trepidar, intimidar-se, ter medo, assustar-se.
Biraddi,—hospedado, hospede.
Biraddo,—albergue, agasalho.
Biraddo dinar,—hospedador.
Biraddo diuco,—albergar, hospedar, recolher.
Birancullo,—medonho, a, hediondo, a, horrendo, a.
Bi-ranto, Beem, Bói,—medo, temor; receio.
Birbó, Dirbó, Guirbó,—verruma.
Birddém,—casa de botão.
Birddém,—f u n d o. Suu-chém birddém,—f u n d o da agulha.

- Bi-rém*,—bando. Pacruvan-chém bi-rém,—bando de aves. Mõancheã muçanchém bi-rem,—enxame de abelhas.
Birdo,—ensignia, divisa.
Birló maddo,—p a l m e i r a brava.
Bi-röndde (zaaddo),—*brindoeiro.
Bi-rounddo (fóllo), — *brindão.
Bittöbittãuco,—p. *Mittömittãuco*.
Bi-tór,—dentro, interiormente.
Bi-tór galunco,—introduzir, metter, ingerir.
Bi-tór guëuco,—admittir; receber.
Bitór guenném,—admissão.
Bi-tór soronco,—entrar.
Bitórleá bitór,—por dentro, interiormente, occultamente.
Bitórló, t, è,—de dentro, do interior.
Biúco, Billo,—buraco, furo, rombo.
Biucuttó, t, è,—medroso, a, timido, a.
Bivãno, Billo, Biúco,—buraco, furo, rombo.
Bixanném,—cama.
Biz,—semen.

Bizólóló, í, ê,—molhado, a, banhado, a.
Bi-zóto galunco,—pôr de mólho.
Bi-zonco,—fi car molhado, molhar-se.
Bi-zopo,—molhadura, banho.
Bi-zôuco,—molhar, banhar.
Bi-zuddai—timidez, temor.
Bi-zuddo,—timido, a, medroso, a.
Bi-zuddôpônno, — p. Bizuddai.
Boó, í, ê, Bo-lló, í, ê,—bondoso, a, benigno, a, benévolo, a.
Boadico,—p. *Bolladico*.
Bôáddó,—rodeio.
Bôar,—redor, borda.
Bôaríco,—ao redor.
Bobattió í, ê,—vô *Bobattó, í, ê*,—gritador, a, voador, a; tagarella.
Bobatto, Acó, Xiaddó,—grito, gritaria, clamor.
Bobátto cornar,—reprehensor, reprehendedor.
Bobátto corunco—reprehen-der, admoestar. João bobatto cortá apleá putaco xicó nã munno,—João reprehende a seu filho porque não estuda.
Bobatto marunco,—gritar, bradar, clamar. Ladrú bo-

“batto m a r t á,”—Lazaro grita.”
Bobó vô
Bobá,—p. *Bobátto*.
Bôbôunním,—irmãs. Marí anim Ter é z a “bôbôunním,”—Maria e Thereza são “irmãs.”
Bocddí,—cabra.
Bocddó,—bode.
Bochóco—vô
Bochócó, Chopôçó, Chopottó,—garras; punhado. Vaga-chó “bochócó,”—“garras” do tigre. *Bochócó bôr taudú*,—“punhado” de arroz.
Bochocó marunco,—agarrar, empolgar. Gônnimo éco pil oilém bochócó marunco,—o milhafre levou agarrando um pinto.
Bochócul—vô
Bochóculí,—pequenas garras, pequeno punhado.
Boçócul,—assento.
Bôçókechó, í, ê,—de assentada.
Boçólóló, í, ê,—assentado, a, sentado, a.
Bôçómo,—cinza; destruição.
Boçómunco,—incinerar, reduzir a cinza; destruir.
Bôçónnar,—sedentario, a.
Boçonco,—p. *Boçunco*
Bô-erunco, Rôçóunco—co-

mer precipitadamente ou sufregamente.
Bocti,—devoção, santidade.
Boctine,—devota, santa.
Boctiponno,—p. *Bogti*.
Boctivonto,—vô
Bôcto,—devoto, sancto.
Bôçôuco,—assentar, fazer assentar, collocar. Mananchê suater teá munôxeaco “boçóiló” domiano,—o senhor “fez assentar” aquelle homem no logar de honra. *Fatrar fa-tor “boçoilá”*,—“colloçou-se” a pedra sobre pedra.
Boerá, Vêicho, Matôçó, Iló,—um pouco, um tanto.
Bôcul—gato.
Bôçunco, Boçóncó,—sentarse. Dôronir “boçunco,”—sentarse no chão. “Goddear boçunco,” montar a cavallo,” ou cavalgar. Toclear tacheá fa-tor “boçóló,”—“acertou-lhe” a pedra na cabeça. “Ucôddiam boçunco,”—“estar de cocaras.”
Boddái,—tafularia, casquilharia.
Boddáicar, inc,—taful, casquilho, a, peralta.
Boddí, Catti—pau; vara.
Boddichó í, ê,—de ascendencia, hereditario, a. Tý piddá

boddichí,—aquella doenca é hereditaria.
Bodlí,—p. *Bodól*.
Bôóddo,—passcio; rodeio.
Bôóddo marunco,—passcar; rodear, andar em roda.
Boddôboddó, í, ê, Batôma-ró í, ê,—loquaz, falador, a, tagarella, galrão, ona, galreador, a.
Boddôbôddunco, Batôma-runco,—tagarellar, fallar muito, galrar, galrear, papaguear.
Boddôcáuco, Bênddunco—podar. Tem zaaddo “boddôcailém” João, —João “podou” aquella planta.
Bôddôkó, kí, kê—calvo, a, escaldado, a.
Bôddôçó,—cabeça. “Boddôçó” taçunco,—rapar a cabeça. Tachó “boddôçó” pielá,—elle tem “caus”, ou elle está cheio de caus.
Bodol,—troca.
Bodol corunco Boldunco, vô Bodlunco,—trocar; mudar.
Boddounô,—p. *Boddôvonnô*.
Boddôvó, Duto,—anjo.
Boddôvonnô,—batedor.
Boddôvónno,—batedura.
Boeponním, Bolleponním,—bondosamente, sinceramente.

- Boeponno*,—sinceridade, bondade.
- Bogavóllo*,—posse. *Bogavóllo caddunco*,—esbulhar, espoliar, privar de posse.
- Boglantti*,—calumniador, a.
- Boglantto*,—calúnia.
- Boglantto gabunco*,—calumniar.
- Boglanttöcar*,—p. *Boglantti*, *Boglecheano*, *Sorzileano*, *Laguincheano*,—por ao pé, por perto.
- Boglêco*, *Sorzém*, *Laguim*,—junto, perto, ao lado.
- Bog-ghí marunco*,—zombar, escarnecer; transtornar.
- Bôgo*,—deleite, goso, fruição.
- Bôgöçönco*,—ser perdoado; ser remittido. Tujem rimmo “bôgöçolém,”—“é perdoada sua divida,” ou “é remittida sua divida.”
- Bôgöçöném*,—perdão; absolvição. Guncävanchém tanném “bôgöçöném” zoddö-lém,—elle obteve perdão da culpa. Patöcanchém “bôgöçöném,”—“absolvição” dos peccados.
- Bôgöçunco*,—perdoar; absolver.
- Bogól*, *Baxú*, *Cuxe*,—l a d o parte; logar. Ecá boglaco ráo,—fique d’um lado.
- Bôgól*,—zombaria, chacota, mofa, escarneo.
- Bôgönnar*, *ine*,—possuidor.
- Bô-gönco*,—cabér; soffrer; sentir. Tigöró vanttó connanco “bôgöta”?—aquem cabe a terceira “parte”? Tacá ki-tém boctá tem tó zannam,—elle sabe o que “soffre”. Macá kho-xi “bôgöta” tuçú pollêuco,—“sinto” prazer vendo-lhe.
- Bogór*,—sem. Paulú “bôgór” tó Mapuxeam ochónam,—elle “sem” Paulo não vae a Mapuçá. Nöi bogór,—senão.
- Bhogötlí*,—devoção; santidade.
- Bogötine*,—devota; santa.
- Bogotivontó*,—vô
- Bôgöto*,—devoto; santo.
- Bô-gunco*,—possuir, gosar; soffrer, penar; Em batto conno “bôgöta”?—quem “possue” este palmar? Söntôço “bô-gunco,”—“gosar” o prazer. Khasto bogunco,—“soffrer” a pena, “penar.”
- Bô-gunco*, *Polleüco*,—ver, observar, olhar. Tum thöi cái vô ki-tém “bôgötai,”—que vês? tu ahí? Äo tují vatto “bôgötam,”—eu “es-

- pero” por ti. P. *Pollêuco*.
- Böi*, *Beém*, *Biranto*,—medo, temor.
- Böi dicunco*,—temer, ter medo; receiar.
- Böi*, *Boió*,—* boiá, acarretador de * machila. Machilachó “böi,”—“carretador” de * machila.
- Böi*,—bago. Khazrachi “böi,”—“bago” de tamara. Losninchí “böi,”—“dente” de alho.
- Böicötto*,—bom.
- Böicunco*,—p. *Boçunco*.
- Böilo*,—boi.
- Bhöinno*,—irmã. P. *Bháó*.
- Boió*,—p. *Böi*.
- Böirají*,—vagabundo, a, vadio, a.
- Boireponno*,—surdeza, ensurdecimento.
- Böirêuco*, *Be-reüco*, *Beró zäuco*, *Böiró zäuco*,—ensurdecer, ficar surdo.
- Böiró*, *í, ê*, *Beró*, *í, ê*,—surdo, a.
- Bökém* (pacrúm),—garça (ave).
- Bollabóllo*,—altercação.
- Bollabollöcar*,—altercador.
- Bolladico*, *Boadico*, *Xectivontó*,—forçoso, a, vigoroso, a, energico, a, esforçado, a.
- Böläi*, vô
- Bölaiki*,—saude.
- Bollanddunco*, *Balla n-dunco*,—passar; ultrapassar, passar além. Sabar orçam “bollanddölim,”—“passaram” muitos annos. Caetanano nöi pêtino “bollanddöli,”—Caetano “ultrapassou” o rio nadando.
- Bölar* (pacrúm),—garça branca (ave).
- Bo-lläuco*, *Bo-äuco*,—amansar, acariciar.
- Böldí*—troca; substituição.
- Boldoneco*, *Bodlonco*,—trocar-se, ser trocado, substituir.
- Böldunco*, *Bodlunco*,—trocar; substituir.
- Bolleponnim*,—bondosamente, benignamente, benevolamente.
- Bolleponno*,—bondade, benevolencia.
- Böli*, *Chalí-böli*—fala; ajuste.
- Böli corunco*,—ajustar, contratar.
- Böli*, *Bolladico*,—forçoso, a, esforçado, a.
- Böliä*,—sem motivo; por chalaça, mentirosamente; de proposito.
- Böllo*—força.
- Böllo corunco*,—esforçar
- Böllo*, *Böu* (tantíachó),—clara, albumina do ovo

Bò-lló, í, ê, Bo-ó, í, ê,—bondoso, a, benigno, a.
Bollœoltai,—força; animo.
Bollœotto,—forçoso, a, animoso, a.
Bollöllico, Vaito, Piddá,—doença, enfermidade, molestia.
Bollöllicœar, ine,—doente, enfermo, a, molesto, a.
Bólölo,—barril. Dactém vò Daclém “bólölo,”—“ancoreta.” Oddölem “bólölo,”—“pipa.”
Böldönnar, Ulóinnar,—falante.
Bolónco, Ulóuco,—falar, dizer; proferir.
Böldönném, Ulounném, Vachéá,—fala; linguagem; conversação.
Boluncó, kl, kē—p. *Boddöboddó.*
Bombaddó,—borbotão, cachão, jorro.
Bombaddó èuco,—jorrar.
Bomblé,—umbigo, embigo.
Bómbo,—ubere.
Bómbó,—p. Póco.
Boncháuco, Tónchunco,—dar bicadas.
Bonchí, Umö, Umão, Botó,—beijo, osculo.
Bonchí guêuco,—beijar, oscular, dar beijo.

Bóncho,—p. *Toncho.*
Bonchó, Muscotto,—bocca.
Bonchró, í, ê,—desdentado, a.
Böónco,—passear, percorrer, correr, andar, girar. Tó sodam vellêr “böotá,”—elle sempre “passea” na praia. Ladrú tino gão “böono” ailá vò éilá.—Lazaro veio “percorrendo” tres aldeas. Goddialachó canttó “böotá,”—“corre” o ponteiro do relógio. Söuçar “böotá”—a terra “gira.”
Bón-cunco, Gón-cunco,—ladrar, latir.
Bondaddí,—p. *Bondonno.*
Bondiconnó, í, ê,—preso, a, encarcerado, a.
Bondir,—p o r t o, embarcadouro.
Bondivoló, í, ê,—p. *Bondiconnó.*
Bondlé (maddachí), coco mui tenro.
Bhöndho,—ignorantaço. Tó “bhöndho,”—elle é “ignorantaço.”
Böndho,—cuidado; reforma; regra. Tacá apleá jivachí “bondho” nã,—elle não tem “cuidado” da sua vida.
Bönddo,—combatente, combatador, guerreiro.
Bönddo,—capsula. C a p x i

nunchém “bönddo,”—“capsula” do algodoeiro.
Bönddó, Bonddí,—coco mui tenro.
Böndöde, vò
Böndónno,—prisão, carcere, cadeia.
Böndör, Fa-i,—trapo, farrapo.
Böndovo, Bhaau,—irmão.
Böndram corunco,—esfarrapar.
Böndreponno,—rusticidade, grosseria.
Böndró, í, ê,—rustico, a, grosseiro, a.
Bhönduco, Tubaco,—clavina, espingarda. M o t t ö v é m bhönduco,—carabina.
Böngo,—destruição, ruina.
Böngó, Colló,—botão. Ó “böngó” fulachó,—este é “botão da flor.”
Böngönar, Vidövarí, Ögöddainar,—destruidor, a, arruinador, a.
Böngöuco, Vidövaçunco, Ögöddäuco,—destruir, arruinar, perder.
Böngueuco,—abotoar, lançar botões. Em zaaddo “bönguelém,”—esta planta “lançou botões.”
Böngui,—alimpador de latrinhas.
Bönki, Gönki,—latido, ladri-

do. Sunneachí “bonki,”—“latido” do cão.
Bö-ono bö-ono, Exttêipar,—de tempo em tempo, de quando em quando, frequentemente.
Bönnöcönnó,—prisão, carcere, cadeia.
Bönto,—rolha, tapulho. Chilico gailí “bönto,”—pöz-se “tapulho” a buraco.
Bönto,—rebuço; véu.
Bönto guêuco,—rebuçar, cobrir o rosto. Tinném bönto “guetöleá,”—ella “cobriu o rosto,” ou ella “rebuçôu.”
Böntó,—buraco, furo, rombo.
Bönvaddó,—rodeio; circulo.
Bönvo vò
Bönví,—sobrancelha.
Bönvöddí vò
Bönvöddó,—passeio.
Bönvonco,—p. *Böonco.*
Bönvör,—besouro.
Bönvorcanddí,—p a r a f u s o, tarracha.
Bönvörrí, Böürrí,—roca.
Böpxém,—p. *Böuxém.*
Bör,—costella. Devano èco “bör” caddölli Adäuachí,—Deus tirou uma “costella” de Adão.
Bör (zaaddo),—maceira. Ê “borico” zaitim boram açá,—esta maceira deu mui-

tas "macãs."
Bhór,—cheio, a. Eco pèttul "bhor" duddú,—uma caixa-nha "cheia" de diuheiro. Tê nõdinto golló "bhór" udóco zatá,—aquelle rio faz agua "atê" o collo. Tó tonddo "bhór" ulóitá,—elle fala "francamente." Tucá dollé "bhór" polletam,—veja-lhe "com" satisfação.
Bór,—maçã.
Bóór,—entulho.
Bóór diáico vó *ga-lunco*,—entulhar.
Bóraçunco,—misturar.
Bórborito,—arrastado, a.
Bórborito odduno ó-runco,—levar arrastado.
Bórcóti,—p. *Ponnoço*.
Bórcóto,—saude; prosperidade.
Bór-ddunco,—descascar (no moinho).
Boré baxéno,—bem; perfeitamente; sim. Tum tem cortai? "boré baxéno",—tu fazes aquillo? "perfeitamente."
Borém,—bem; sim.
Boreponnãno vó
Boreponnãm,—bõamente, de boa vontade.
Boreponno,—bondade, melhora, melhoramento. Mu-

nõxeaco açunco zãí boreponno,—o homem deve ter bondade. Bóllõlicõcaraco boreponno dislam?—o doente tem melhora?
Borgotó vèllo,—meio dia.
Bó-rí,—feixinho, feixe pequeno.
Bó-rito,—p. *Bo-rópo*.
Borloló, í, ê,—cheio, a, enchido, a, carregado, a, sujo, a. Pãí chielanto "borloló",—pé sujo de lama.
Bór-nãm,—boião, vaso.
Bó-ripo,—prestidigitação, pelotica.
Bór-lo,—decrepito, a, mui idoso, mui velho.
Bórlõponno,—decrepitude, velhice extrema.
Bormitui,—sommolencia.
Bormito,—sommolento, a.
Bormo,—sommel.
Bór-nús,—cobertor de lã.
Boró, í, ê,—bom, bõa. Odieo boró,—melhor.
Boró deaconco, vó *Vaitto deaconco*—p. *Deaconco*.
Boró zãuco,—ser bom.
Boró zãuco bollõllikentõlõ,—curar-se do mal.
Boró lagonco,—p. *Lagonco*.
Bo-ró,—feixe. Canttianchó bo-ró,—feixe "de lenha."
Bo-ró,—*borá, quatro *can-

dis. Kitulé bo-ré picõtá cá xe-taco?—quantos *borás produz esta varzea?
Borobór, Barabór, Vangõ-ddá,—em companhia, juntamente. Ao santê o tam Pedrú "borobór",—eu vou á feira "com" Pedro, ou "em companhia" de Pedro. Em bangar aním tem "borobór" açá,—este oiro com aquelle estão "exactos."
Bórõddo,—gorgulho.
Borófo,—gelo.
Bórõinnar, Iãnnar, Borpi,—escrevente; escriptor.
Bo-ronco,—carregar-se, encher-se. Bãí udócano "borõll",—o poço enchêu-se de agua. Gaiaço maço "bo-ronco",—encarnar a ferida, ou "criar" carne á ferida. Joãuco jiu bor-ló m a c á deacono,—João vendo-me "se reanimou."
Bo-ronco, Loõnco,—sujar-se. Khatõddano tachó a t ó "bor-ló",—"sujou-se-lhe" a mão, ou "sujou-se" a mão delle na lama.
Borõõnno,—entulho.
Bo-rópo, Bo-rito,—carga, carregação, carregó. Tarvachém "bo-rópo",—"carga" do navio.
Borópo, Iinném,—escrita. Em "borópo" tujém vaixtto,—esta sua "escrita" é má.
Borõuco, Liãco,—escrever. Eco chitto "bórõuco",—"escrever" um bilhete.
Bó-róuco, Lãuco,—alimentar. Burgueaco "bo-róuco",—alimentar a criança.
Borpi, Iãnnar,—escrevente; escriptor.
Bor-pi—pelotiqueiro, prestimano, escamoteador, prestidigitador.
Borsí, Miçõllí, Bheél,—mistura.
Borsilelõ, í, ê,—misturado, a.
Borsunco, Miçõllunco,—misturar, combinar, unir.
Bhortar,—p. *Bhrotar*.
Bó-runco,—encher, carregar. Moddõkl udócano "bo-runco",—"encher" de agua a panella. Gõntto bó-runco,—"bochechar."
Bó-runco,—sujar. Khatõddano pãí "bó-runco",—"sujar" o pé na lama.
Bósmo,—cinza.
Bósmunco,—queimar, reduzir a cinza.
Bostãuco,—profanar.
Bóstto,—p. *Bóstõponno*.
Bósttõ, í, ê,—p. *Bésttõ*.
Bósttonco,—profanar-se.

Bosttoponno,—profanação.
Bhóhotto,—*bôtto (sacerdote do bramanismo).
Bôtto,—bote. Ago-bôtto, —vapor.
Bôtto, *Angúlllo*,—dedo.
Botó, *Umô*, *Bonché*,—beijo, osculo.
Botó, vò *Umô diáico*,—dar a beijar. *Padxá* atachó "umô" ditá,—O rei dá o beijamão.
Botó guéuco,—beijar, oscular.
Botóco, *Anço*,—adem, pato.
Bottócurúm, *Chacorná*,—criada, serva; escrava.
Bôu, *Bóllo* (tantiachó),—clara, albumina do ovo.
Bhóu,—muito. "Bhóu sacalim,"—muito cedo.
Bhou coruno,—em especial, especialmente. Sogleanco sango "bhóu coruno" *Mari-co*,—diga a todos "especialmente" a Maria.
Bhóu, *Bhóllo*, *Sócto*, *Xhectí*,—força, vigor; energia.
Bhovadico, *Bolludico*, *Xectivonto*,—forçoso, a, esforçado, a, energico, a, vigoroso, a.
Bôuaddó,—rodeio.
Bôuddáuco,—fazer passear, fazer andar.
Bôuddecar,—passeante.

Bôu-ddí,—passeio.
Bôu-ddunco,—p. *Bôuddáuco*
Bôu-lém,—pedra angular.
Bôu-rí,—roca.
Bou-ró,—pião. *Burgué* *khe-llótá* vò *fellótati* "bôurea-ním,"—os meninos brincam com piões.
Bôuró (varcacho vò *udôca-chó*),—redemoinho, remoinho.
Bôuró (kençanchó),—rodopio.
Bôutim, vò
Bôutonnim,—ao redor, em torno. Sorvo vò *sóbôutim*,—a todo redor.
Bôu-tónno,—redor, roda, borda.
Bou-xém,—peixe pequeno, peixinho, peixe pequeno e variado.
Bo-xí,—prato; loiça. "Boxe-no" xito açá,—ha arroz no "prato." "Boxechém" aidommo,—vaso de "loiça."
Bozôbozó, *jé*, *jé*,—loquaz, falador, a.
Bozôbozunco,—tagarellar, falar muito.
Bozônnar,—adorador.
Bo-zonco,—adorar, reverenciar.
Bozô-ónno,—adoração, reverencia.
Brabor,—p. *Barabor*.

Branti,—p. *Bi-rante*.
Brestar,—p. *Berestar*.
Brômóndo,—ceo estrellado; firmamento.
Brolar, *Potí*, *Gódu*,—marido, esposo.
Bu-candó,—p. *Collôcandó*.
Bucanddó,—rabadela.
Buchôcaddônném,—sacaro-lhas.
Buchôcollauco,—afogar.
Buchôcollonco,—afogar-se, submergir-se.
Buchôcollo,—afogamento, suffocação.
Buchunnôddí,—p. *Pittóí*.
Buco,—fome.
Buco lagonco,—ter fome.
Buço,—comida; o jantar.
Buço marunco,—comer, jantar.
Bucóí,—sustentação.
Buddí,—mergulhador, a.
Budiproads,—intendimento, juiso.
Budivonto,—aconselhado, a; prudente, cauto, a.
Budo vò *Bhadho*,—conselho.
Bhadho dinnar,—aconselhador.
Bhadho diáico,—aconselhar, dar conselho.
Bhadho guéuco,—aconselhar-se, tomar conselho.
Buddôbuddó,—bolha. Eá

udôcano *buddôbuddé* *zatato*,—formam bolhas nesta agua.
Buddôculém,—panella muí pequena.
Buddôculó,—pequena panella.
Buddôddó,—arranhadura.
Buddôddó vò *Buddôddé* *cadunco*, vò
Buddôddunco,—arranhar.
Buddônnar, *Buddí*,—mergulhador.
Buddóneo, *Buddúneo*,—afogar-se na agua, mergulhar, afundar. Êdo dadulú *udôcanto* "buddóló" anim meló,—um homem "afogou-se" na agua e morreu. Tô tê nodinto "buddótá" anim oiro sortá,—elle naquelle rio "mergulha" e vem a cima. Tarum somudranto "buddólém,"—o navio "foi a pique," ou o navio "afundou-se" no mar. Caetano ga-mano *buddólá*,—Caetano "está banhado" de suores. Paulú rinnanto "buddólá,"—Paulo "está muito endividado."
Buddônto, *Budôvonto*,—aconselhado, a, prudente, cauto, a.

Buddótti,—dilúvio.
Buddóuco—mergulhar, submergir.
Buddóvar,—quarta feira.
Büi, *Zoméno*, *Dórno*, *Bumí*,—chão, terra, solo; andar. Tó "büi" poddóló,—elle caiu no "chão." Tem ghór tino "büichém,"—aquella casa é de tres "andares."
Büiar,—cisterna, subterraneo.
Büiarí (maçolli),—peixe palmatoria.
Bukeloló, *t*, *é*, vó
Bukesto,—esfaimado, a, famélico, a, faminto, a.
Bu-kéuco,—ter fome.
Buki, *Mutto*, *Dumóçó*,—murro.
Bulá, vó
Buílo,—encantamento, illusão; seducção.
Bullóbullitai,—lubricidade.
Bullóbullito,—lubrico, a.
Bu-lonco,—apaixonar-se.
Bulóonno,—p. *Buido*.
Bulóonnó, *t*, *é*,—seductor, a, illuser, a.
Bu-lóuco,—illudir, seduzir.
Bulóunnó,—p. *Bulóonnó*.
Bumí,—p. *Büi*.
Bumí-puruço,—o riundo, natural. Tó khóicheá mulcachó "bumi puruço?"—elle de que terra é "ori-

undo?" ou donde elle é "natural?"
Bundachém zaaddo,—cafezeiro, cafeeiro.
Bundo,—café.
Bunhado, *Buniado*,—alicerce; base.
Bunhado marunco,—tomar ou abrir o alicerce.
Buniado,—p. *Bunhado*.
Bur,—hernia.
Buravóllo,—plebe, gentilha, vulgo.
Burcáuco,—beber a sorvos; chuchurcar.
Bur-có,—sorvo; sorvedura.
Bur-có marunco,—p. *Burcáuco*.
Bur-çó, *xé*, *xé*,—rustico, a, aspero, a; sujo, a.
Burdá,—frasquinho.
Burdó,—prumo.
Bur-gó, *gué*, *gué*,—menino, menina, criança.
Bur-guém,—menina; criança.
Burquepónno,—meninice; criancicc.
Bur-guim,—prole, filhos. Tujim "büguim" coxim açato? como passam seus "filhos?"
Burinzo,—torre.
Burió,—hernioso.
Burxepónno,—rusticidade.
Buscáuco,—affogar com agua.

Buscollo,—submersão.
Buscollo marunco,—submergir.
Buto, *Deuchar*,—demonio, diabo, diacho.
Butto,—botão de fogo.
Butto diuco,—applicar o botão de fogo.
Butto,—rapina, furto.
Butto láuco,—furtar, larapiar.
Buxonno,—aceio; ornato.
Buzo,—espada.
Buzóonco, *Buzóonno diuco*,—consolar. Dukestanco "buzóonco,"—"consolar os tristes.
Buzónco,—espantar-se.
Buzónném,—espantallo.
Buzóonnár, vó
Buzóonbóllo,—consolador.
Buzóonno,—consolação.
Buzóonno diuco,—consolar.
Buzóonno guéuco,—consolar-se.

CA

Cabló,—cairo.
Cacá,—tia (irmã do pae).
Cacado,—risada, gargalhada.
Cacado marunco,—rir ás gargalhadas, gargalhar.
Caçai,—decoçção, cosimento.
Cacherí,—tribunal, sala d'audiencia judicial.
Cacóddáuco, *Beáuco*, *Bencóddáuco*,—amedrontar, atemorisar.
Cacó,—melaço. Unxinchí "cacó,"—melaço de canas d'assucar. P. Caicóu.
Cacónno,—p. *Cancónno*.
Cacá,—p. *Cacá*.
Cacuço, *Paikilló*,—latrina.
Cacultichar vó
Cacultivonto,—misericordioso, a.
Caculto,—misericordia.
Caculto corunco,—commiserar, compadecer, apiedar-se.
Cacuto,—p. *Caculto*.
Caddamódo,—canceira, quebreira, abatimento, cansaço.
Caddi,—palito, palhinha. Jozéno "caddi" tonddantoga-li,—José poz na bocca o "palito." Agüichí "caddi" óddunno ago koli,—fez-se fogo ferindo "o fosforo."
Caddó,—juros (em especie).
Caddónném,—abolição, annullação.
Caddunco,—tirar. A vé m'êdo büichó fa-tor "caddóló,"—eu "tirei" uma pedra do chão. Goraco chunom "caddunco,"—"caiar" a casa, ou "branquear" de cal a casa. Dominco xe-

mo "caddunco,"—embos-
tar o chão. Ecá goraco
durigo "caddunco,"—fa-
bricar" quintal á uma
casa. Fônddo "caddun-
co,"—abrir a cova. Caili-
co "collôi caddunco,"—es-
tanhar" a frigideira. Ca-
zuanchó soró "caddun-
co,"—"destilar" o espirito
de cajú. Tillanchém tel
"caddunco,"—"estrai" oleo
de gergelim. Suriêco dha-
ar "caddunco,"—"afiar" a
faca. Santá cruçachê "ca-
ddunco,"— "persignar-se."
Dar vô dér "caddunco,"—
"abrir" a porta. Macá dér
"caddo" (ugôddo),— "abre-"
me a porta. Soclá vô
"kha-lá caddunco,"— "a-
baixar" Ôiro vô "uncho
caddunco,"— "altear," ele-
var, levantar, erguer, alçar.
K h a d d o "caddunco,"—
"barbear," rapar a barba.
Capôddaco costó vô xiôno
"caddunco,"— "lavar" ou
bordar o panno. "Chimô-
ttó caddunco,"— "beliscar,"
dar beliscadura. Matém
"caddunco" (kenço taçun-
co),— "rapar" o c a b e l l o .
Gaiçhém "dudho caddun-
co,"— "ordenhar" a vacca.

Khoddi "caddunco" "no-
tar" defeitos, censurar, cri-
ticar. Diço khellónno
"caddunco,"—passar dias
brincando. "Jiu caddun-
co,"— "matar," privar da
vida. "Zoco caddunco,"—
"medir." Angailim 'ca-
ddunco"—"despir" o fato.
Teá mosteá laguim conno
diço "caddito?" quem pode
"soffrer" aquelle ebríro?
"Ango caddunco,"— "estre-
mecer." Ango pattim
"caddunco,"— "furta" o
corpo. Vaistacarachém
tonddo "caddunco,"— "sa-
livar" ou babar ao inferno.
"Cato caddunco,"—pellar.
Cômbiêchim "pacam ca-
ddunco,"— "depennar" a
g a l l i n h a . Maçöllechim
"khoullam caddunco,"—es-
camar o peixe. Mari so-
dam sacallinchém mollean-
tulim fulam "caddötá,"—
Maria sempre das manhãs
"colhe" as flores do jardim.
Avem moché páianché "ca-
ddölé,"— "descalcei" os sa-
patos. "Rupeano caddun-
co,"— "pratear." "Banga-
rano caddunco,"— "doirar."
Teá razaco caddöló anim
duçöró nemöLö,"— "foi exo-

nerado" ou demittido aque-
lle governador e está no-
meado outro.

Cafur,—canfora.

Cái, *Kitém*,—que, o que e.

"Cái" boró tó burgó!—

"que" bello é aquelle ra-
paz! Tenném "cái" kelém?

"o que" fez elle?

Cái,— "alguma coiza. Pe-

ttento "cái" açá? na caixa

ha "alguma couza?"

Cái nã,—nada, nenhuma

coiza, coiza alguma. Thôí

"cái nã,"—lá "nada ha," ou

alli não ha coiza nenhuma,

ou lá couza alguma ha.

Cáichi nã, vô

Cáicho nã,—p. *Cái nã*.

Cáicôllo, vô

Cáicôu,—p. *Cuminno*.

Cáideachó, í, é,—obrigatorio,

a, devido, a.

Cáidó,—obrigação, dever.

Cáidó corunco vô páruco,—

cumprir o dever.

Cáilattó,—fogalreira.

Cáilo,—frigideira.

Cáilo khólo anim rundo,—

tacho.

Cáiganchó mol ló,—melan-

cial, patecal.

Cáingo, *Callingo*,—melan-

cia, pateca.

Cáinguinno, *Callinguinno*,

—melancieira, patequeira.

Caiz, *Culliz*,—figado; animo,

coragem; a m o r, affecto.

Ducrachém "caiz" caddö-

lém,—tirou-se o "fi g a d o"

de porco. Antoninco "caiz

"zai nã ratrichó bairo

oronco,—Antonio não tem

"anino" de sair fóra das

noites. Tó aplém "caiz"

ditá boreã munuxeanco,—

elle dá seu "amor", ou elle

ama aos homens bons.

Caizvônto,—corajoso, a, ani-

moso, a.

Cal,—hontem. "Cal" ão gorá

açöloom,— "hontem" estive

em casa. "Cal pôr" tó Ponô-

jê açöló,— "ha dias" elle

esteve em Pangim.

Calaful, vô

Calafur,—cravo da India.

Callantór, *Iéz*, *Caddó*,—juro,

usura.

Callantorí,—usurario, a.

Callau, *Unwir*,—tarde, tar-

dança, demora.

Callaru corunco,—t a r d a r,

demorar.

Callau zãruco,—ser tarde.

Calchó, í, é,—d'hontem.

"Calchó" unddó,—pão de

"hontem." "C a l c h é m"

oróço,—anno "passado."

Calé,—ostreira.

Calí manddõnco,—criar ostreira. Doriantõleam khoddõpanco “calí manddõtá,”—“cria ostreira” nas rochas do mar.
Callim, Magam, Purvim,—naquelle tempo, então. “Callim” éco ochoriém zalém,—“naquelle tempo” “houve um milagre. Mor-nanché” callim,—“na hora” da morte, ou no tempo da morte.
Callingo,—p. Cuingo.
Callingwinno,—p. Cuingwinno.
Calliz,—p. Caiz.
Callizvonto,—p. Caizvonto.
Callo, Somoid, Purvo,—tempo.
Calló, í, ê,—prato, a, negro, a.
Calló zãuco,—ennegrecer-se.
Calló corunco,—ennegrecer.
Callóco, Cuico, Ondógo,—escura, trevas.
Calloco corunco,—fazer escurecer, entenebrece.
Calloco zãuco,—entenebrece, escurecer, obscurecer, tornar-se escuro.
Callõçó xí, xẽ, Curiçó, xí, xẽ,—um tanto preto, escuro.
Caloilóló, í, ê,—misturado, a.
Calõuco,—misturar; amassar.
Calõunném,—mistura.

Calím,—ostra.
Camaço,—preparação; cultura.
Camaço corunco,—preparar, cultivar, lavar. Gu-bó boró. “camaço” kelá,—está bem “preparada” a isca. I zomino borí camaço “keleá,—esta terra está bem “cultivada” ou lavrada.
Camar, Loar, Innanném, Vinnanném—ferreiro.
Camblém, Fottém, Fottõcuri,—cambolím.
Cambo,—ripa; regua. Lancddachí “cambo,”—“ripa” de pau.
Cambo atachí,—antebraço.
Cambollo,—p. Camblém.
Caminno,—ictericia.
Camo,—precisão, necessidade; trabalho; negócio. Mojem éco “camo” tum corxi?—poderás acudir a uma minha “necessidade?” Tó apleá “camar” acá;—elle está no seu “trabalho.”
Camõtí, Xetõcamõtí,—agricultor, lavrador do campo.
Camõtíponno,—agricultura.
Camóto, Xéto,—campo, varzea.
Campo, Coddõcoddó, Colõcoló,—tremor.
Campo boronco, vò

Camponco,—tremor.
Campõuco,—fazer tremor.
Campunco,—p. Camponco.
Camõuco,—preparar.
Cancaddó,—archote. “Cancaddó” pettõiló,—accendeu-se o “archote.”
Cancaddó, Caneddó,—fruta mui tenra. Perichó “cancaddó,”—“goiaba mui verde.”
Cançãem, Tãllo,—pratos. Doõl anim cançãem vazoitato,—tocam zabumba e pratos.
Cançar, vò
Cançari,—latoeiro.
Cançó,—escudella.
Cançoi,—tartaruga, cagado.
Cançõnã ga-lunco,—manilhar, ornar com manilhas.
Cançõnno,—manilha.
Cançonõdear, ine, Ollar, ine,—manilheiro, a, vendilhão de manilhas.
Cançõu, Cançõi,—cagado. “Tupó cançõu,”—“cagado de agua doce.”
Cançulém,—cagado pequeno.
Candeanchó molló,—cebolal.
Canãllí,—pequena cebola.
Candó, Piãru,—cebola. Dono candé ga-lé coddieco,—põz-se du as cebolas

uocaril.
Candó, Munddõlí,—bulbo, tubera. Eá zaddachó, candó moddõló,—partiu o bulbo desta planta.
Canddo,—tronco. Rucachém canddo,—tronco de arvore.
Canddonno, Muçõllo, Muçõu,—pilão.
Canddõpi,—piladeiro.
Canddõpinne,—piladeira.
Canddõppo,—piladura.
Candruncó, Khõr-punco,—coçar; esgatanhar.
Canddunco,—pilar.
Cantí, Dorí, Dór,—corda.
Cantí nangrachí,—peça.
Canním, Conõthá,—conto, historia fabulosa, novella.
Cano,—ouvido, orelha. Cananto tel ga-lunco,—pór oleo no ouvido. Cananto amblé ga-lunco,—trazer pendentes nas orelhas.
Cano boçonco,—ensurdecer.
Cano boiré corunco,—dissimular, desfarçar.
Cano diuco, vò
Cano diũno aiconco,—escutar, attender.
Cano soranguechó (rebecachó),—cravelha.
Candõulai,—carapuça.
Candõmatrém,—desatencão.
Candõmatrém corunco,—

desattender.
Canós,—lima.
Canthá, Conthá,—p. *Canntm*.
Canntalló, Canntaó,—sujidade, immundice; abominação. Eá goranto “canntalló” zalá,—ha sujidade nesta casa. “Canntalló” do-runco patócanchó—ter “abominação” dos peccados, ou abominar os peccados.
Canntalló corunco,—sujar, emporcalhar.
Canntallonco, Canntaónco, Ollóxiqúeuco,—abominar, aborrecer, detestar. P. *Canntalló*.
Canntaó,—p. *Canntalló*.
Canntaónco,—p. *Canntallonco*.
Canntaonnó, í, ê,—sujo, a, immundo, a; aborrecível, detestavel, abominavel.
Canntecáór,—alocs socotrino, herva babosa.
Canntém maninchém,—nuca. Manicheá cantteaco éco coóllo ga-lém,—poz-se uma cataplasma na nuca.
Canntí, Canntiá,—espinheiro.
Canntím, Canntiám,—lenha.
Canntó,—espinho; espinha. Macá êdeco “canntó” topló,—feriu-me um “espinho.”

Ê maçóllêco zaité “canntó” acá,—este peixe tem muitas “espinhas.” Tagó-ddêchó “canntó,”—fiel da balança. Goddialachó “canntó,”—ponteiro do relógio.
Canntó,—garfo. Surí anim “canntó,”—faca e “garfo.”
Canntó,—esporas. Pauluno “canntó” láuno mocheanco goddeari bosló,—Paulo pondo as “esporas” a sapatos montou a cavallo.
Cannto,—boccal, borda. Cólloxeachó “cannto,” boccal da bilha. Gaiacho cannto,—borda da chaga. P. Dégo.
Canntómollá, Canntómodá,—escrofula, alporca.
Canntóném,—ralador.
Canntópt,—torneiro.
Canntópo,—entalhadura.
Canntóuco,—tornear; gravar entalhar, roer. Thôuiano bajêché khur “canntóilé,”—O carpinteiro “torneou” os pés de cama. Éco succném lanecddar “canntóilam,”—“gravou-se” um passaro na madeira. Undrano follém “canntóilém,”—o rato roiou a taboa.
Canntunco,—ralar; fiar. Nar-

lo “cantunco,”—“ralar” o coco. Sónno “cantunco,”—“fiar” o linho.
Canntólém,—esgravatador d’ouvido.
Canntóló,—cerume.
Canntém,—bronze.
Caó, í, ê, Calló í, ê,—preto, a, negro, a.
Caóco, Callóco, Ondógo,—trevas, escuro, esucridão.
Caotó,—coqueirinho.
Capal, Copal, Copol,—testa. Tugem “capal” rundo,—sua “testa” é larga.
Tachéá “capalanto” cãicho ochóná,—elle nada “comprehende.” Miguelichém “capal sodancho futólam,”—Miguel “é sempre infeliz.”
Capal-fuddóco, kí, ké,—infeliz, desgraçado, a.
Capo,—lasca, falia; corte.
Capóddió,—mercador de pannos, tecelão.
Capóddo,—panno; fato, roupa.
Capnním,—corte, tosquia, rasura.
Capnním corunco,—cortar. Kencanchí “capnním corunco,”—“cortar” o cabello, tosquiuar.
Capttí, Sólloputtí, Sou-li,—acha pequena.
Capunco,—cortar. M a d d o “capunco,”—“cortar” o coqueiro. “Gomóttí capunco,”—“decapitar.” P. *Captrunco*.
Capús,—algodão. Ê capxinico “capús” zãuco nã,—este algodoeiro não deu “algodão.” Sãurichó “capus,”—“panha” do panheiro.
Capxinno,—algodoeiro.
Caraful, Calafur,—carvo da India,
Caramóti,—engenho, habilidade.
Caramoticar,—engenhoso, habilidoso.
Caranní, Dalal, Dolal,—agente. Abdul saucarachó “caranní” acá Bombõixaranto,—O negociante Abdul tem seu “agente” na cidade de Bombaim, ou o agente do negociante Abdul está na cidade de Bombaim.
Carannimponno,—agencia.
Caranno,—artigo; cauza, motivo Tê sumurtico cheallico “caranno,”—aquella lei tem quarenta “artigos.” Tacá cródo éuco “caranno kitém, ou caranno cai?—

- qual é o "motivo" ou "causa" de elle se irar?
- Carattém, Carattém*,—colôquintedes.
- Carbar, Vavro, Udégo*,—trabalho.
- Carbarí, Vauraddí, Udégut*,—tabalhador.
- Cargobichó*,—decrepito, mui velho.
- Carcunnai*,—astucia; escrivania.
- Carcunno*,—astuto; escrivão.
- Carógoto, Purvo, Somoió*,—tempo.
- Curiatho*, vó
- Cariém, Camo*,—precisão, necessidade; negocio.
- Cat*,—pelle. P. *Cato*.
- Cat caddunco*,—pellar.
- Cathá*,—p. *Conthá*.
- Cattá-cattá!*—ai! ai!
- Cattá connögut*,—inhamé; batata.
- Cattandur*,—fuinha.
- Cattconnongo*,—p. *Cattconnögut*.
- Cattí*, (narlachí),—miolo do coco.
- Cattí* (rendrachí),—faca do lavrador de coqueiro.
- Cattí, Beto*,—vara, bastão. Moizecheá atanto açóli "cattí" vó "beto-cattí,"—

- Móises tinha "vara" na mão.
- Cattiaém*,—andorinha. Paucanto "cattiaim" pollótato dugórea mulcaco,—no inverno as "andorinhas" fogem para outra terra.
- Cattim, Cattiam*,—p. *Cantim*
- Catto*,—caldo. Tiçorêô addólêô nōitólêô anim kelém tachém catto,—trouxe amejoas do rio e dellas se fez caldo.
- Cato, Cat*,—pelle. Manddōcachí "cato,"—"pelle" de sapo. Chōddō "barico cato," vó chōddō patóllo cato,— "pellicula."
- Cato*,—terra japónica. Chuneanto "cato" galtato anim calōitato,— "a terra japónica" se mistura com cal.
- Catōddém*,—pelle.
- Catollí, Cutllí*,—p. *Cuti* (narlachí).
- Cattombó*,—p. *Cōzēbí*.
- Catōr*,—tesoura. "Catrino" catorlém avém çagóto,— cortei com "tesoura" o papel.
- Cator*,—asna. Paddōçachí cator nicóllōlli,—desolcou-se uma asna do tecto. Eá gorachó paddōço catrinchó,— o tecto desta casa é

- de asnas.
- Catornēm, Catorópo*,—corte, cortadura.
- Catró*,—corte. A-ca dono catré ghal,—dê dois cortes a este.
- Catró*,—dente. Tem chaco "catreanchém,"—a que ella roda é "de dentes," ou aquella roda é denteada. Catreano catró bo-ronco,—engrenar, entrosar, endentar.
- Catrópo*,—cortadura.
- Catronco*,—cortar-se. Tim pustocam iantranto apununchó "catortato?"—aqueles livros "cortam-se" na maquina? Xiãno ango "catortá,"—o frio "arripia" o corpo.
- Catrunco*,—cortar, talhar. Çagōdam catrunco,—cortar os papeis. Dorjî ne-çōtunim catortá,—o alfaiate talha o fato. Paulo merrachi lōu catortá,—Paulo tosquea o carneiro.
- Çau*,—almagre, terra vermelha.
- Çauçanno*,—pretidão, negrura, negrume.
- Çauco*,—p. *Callóco*.
- Çauçó, xi, xē*,—um tanto preto, quasi preto.
- Çarijēuco*,—atemorizar-se.
- Çarulló*,—gralha, corvo.
- Çaró*,—p. *Çarulló*.
- Çaró roddonco*,—grasnar, crocitar.
- Çaz* (zaaddo),—cajueiro. Dongrar zaitêô çaji açato,—ha muitos cajueiros no oiteiro.
- Çaz* (follo),—p. *Çazí*.
- Çaz*,—massa vidrada; verniz. Im cancōnnā çazchim,— estas manilhas são da massa de vidro. Tê pettêco çaz caddólá,—aquella caixa está envernizada.
- Çazóllo, Çazóv*,—fuligem.
- Çazú, Çaz* (follo),—cajú, fruto do cajueiro.
- Çazuló* (diacheá dôçōrachó),—murrão.
- Çazuló*,—vagalume, pyrilampo. Ratrichó çazuló bōutá,—o pyrilampo vōa de noite.
- Çazuló* (so-ró)*çajuló, (aguardente menos forte que fennim).
- Coblato*,—assenso, consenso consentimento.
- Coblato diñco*,—assentir, consentir.
- Coblém*,—redefolle.
- Cobudor*,—p. *Purvó*.
- Cobul*,—consentidor.
- Cobul zãuco*,—consentir, assentir.

Cobularitho, vò
Cobulato,—p. *Coblato*.
Coçapo, *Govar marnar*,—algoz, carrasco.
Coçapo (boeddeô marnar),—carniceiro.
Cocaranco,—cacarejar. Combi cocartá,—ca careja a gallinha.
Cochôbo, *Cochôró*, *Côiro*,—lixo.
Cochôcochãuco,—enxaguar.
Cochôr,—mula, macho, mu.
Cochôr,—chapuz. Onnöttico êco cochôr marlá,—poz-se um chapuz á parede.
Côçó, *Côçôn nar*,—lavrador de terra, arador.
Coçó, *xí*, *xê*,—como, de que modo, de que maneira. Tum coçó açai?—como estás, ou como passas?
Côço,—legua. Dôno coço cholôlon,—andei duas leguas.
Côço; *Coçôvottí*, *Urcul*,—cotícula, pedra de toque. Bangar coçaco lãuco,—aquilatar o oiro.
Côço,—pó de pedra. Chunô anim côço calôuno onnöttico caddóló,—preparou-se a cal com pó de pedra e se acafelou a parede.
Coço-fator,—p. *Urcul*.
Coçóló, *í*, *ê*,—que, de que

qualidade. *Coçóló burgó tó!*—“que” rapaz é aquelle! *Coçólém* tem ful, do-llem ki ôllôduém?—“de que” qualidade é aquella flôr, branca ou amarella?
Côçôn nar,—lavrador da terra, arador.
Coçôpo,—aradura, la v o i r a lavoura.
Coçôvottí, *Coço-fator*,—p. *Urcul*.
Coçunco, *Nangrunco*,—arar, lavar a terra.
Coddé,—separado. Em “coddé” dovôre,—isto deixe “em separado” *Mojé* “coddé,”—“commigo.” *Tujê* “coddé,”—“contigo.” *Dôm* “coddé” doôr,—deixe “em duas partes.” *Âo açôlom* tujeá gorá “coddé,”—ou estive “ao pé” de sua casa.
Coddé so-ronco,—separar-se.
Coddeano galunco,—encelleirar.
Codém,—bacia, celha, gameλλα.
Coddém,—manilha. *Rupcachém* “coddém,”—manilha de prata.
Coddí, *U-monno*, *Amo*,—caril, molho.
Códím, vò
Codínche,—nunca

Coddíó, *í*, *ê*,—leproso, a.
Côddo, *Crôdo*, *Côpo*, *Rugo*,—ira, colera, zanga.
Côddo,—ardor. *Otachó côddo*,—ardor do sol.
Côddo,—lepra. “Coddó” êco piddá zobôr vaitto,—“a lepra” é uma doença pessima.
Côddo fr-ttonco,—ter lepra, cobrir-se de lepra.
Coddó,—cosimento, decocto. *Octancheã zaddanchó* “coddó” keló anim *Pedruco* piunco vô pichaco diló,—fez-se “cosimento” de plantas medicinaes e se deu de beber a *Pedro*.
Coddó,—celleiro. *Kitóló* orôu açá tea “coddeanto?” quantos cereaes contém “o celleiro?” *Coddeano* bô-runco baato,—encelleirar o bate.
Côddo,—peça da porta.
Côddôçano,—amargor, amargura.
Côddôcoddêuco—p. *Côddôcôddunco*.
Côddôcoddó,—tremor, tremura.
Côddocoddó êico, vò
Côddocôddunco,—tremor, ter tremor.
Côddôçorí,—grade.
Côddonco,—derreter-se. Mé-

nno *côddólém*,—derreter-se a cera.

Côddonco, *Côddo êico*,—irarse, arder. *Peddrù* ragano “côddôlà,”—*Pedro* “irou-se.

Côddôbuco,—fazer derreter, fundir.

Côddôvai, *Côddôçano*,—amargura, amargor.

Côddôvôllo,—lado do corpo.

Côddú,—amargo, a. *Côddú* coddú vico,—amarguissimo, amargo como veneno.

Côddú corunco,—amargar, amargurar, fazer amargo.

Côddú zãuco,—ser amargo.

Coéndir, *Collôndir*, *Collendir*,—ratazana.

Côí,—lobulo.

Côí, *Kedônam*, *Kedonam*, *Kenônam*,—quando, em que tempo.

Côíbém,—balde.

Côibêuco, *Colôbêuco*,—ferrujar, oxydar.

Côibi (gorvanco khãuco galchí)—manjadoira.

Côibi (ducranco vô monôzantino piônco diûchi),—bebedeiro, bebedouro.

Côibi (nãuchi),—banheira, tina de banhos.

Côiddí,—laço corredio.

Côifeti, *Neá*,—demanda.

Côifeti galunco,—demandar,

- mover demanda.
Cóilí,—caco. Moddóki fúttóli anim "côilêô" açá,—quebrou a panella e restam os "cacos."
Coilí,—telha de gancho. Tem oddólém ghór "côileaním" xiúlam.—aquella casa grande está coberta de "telhas de gancho."
Cóipo,—narcotico.
Cóiro, *Cochóró*, *Cochóbo*,—lixo.
Coiro caddunco,—varrer o lixo.
Coiti,—foice, fouce.
Coitó,—*coita, faca do mato ou da cosinha.
Collaxí,—união, j u n c ç ã o. Eam folleanchí "c o l l a x í" borí z a l e á,—"a junção" destas taboas está bem feita.
Collaxí corunco,—unir, juntar. Fatranchí "collaxí" corunco,—"unir" as pedras.
Colçunco,—p. *Colsunco*.
Colékhonclé,—toce convulsiva, coqueluche.
Colí,—adibe (femea).
Colí, *Cólguém*,—cadella.
Collindur,—p. *Coéndir*.
Colito,—tição.
Collito, *Cóito*,—aviso, adver-

tencia.

Collito corunco,—advertir, avisar.

Coló,—adibe.

Coóllo,—emplastro. Oddóddaco "coóllo" galam,—poz se "o emplastro" ao peito. Sançövanchém "coóllo" galem paiächê púttéco,—poz-se "sinapismo" na perna.

Coóllo,—giba, corcova. Teá paddeaco coóllo açá,—tem giba aquelle boi.

Colló, *Cob*,—botão. Fulachó "colló,"—"botão" da flór.

Cóllo,—aranha.

Collóbo, *Bi-rém*,—b a n d o, multidão, cardume.

Collócandó,—cebola albarrã, scilla, esquilla.

Collóco,—p. *Collobo*.

Collóçó, *Couçó*,—*calão, bilha.

Cólloxó, *Cóuçó*,—carvão. Lançódä la-çumo "cólloxé" kelé —queimando a madeira se fez "carvão." "Cólloxó dor-nintóló,"—"carvão de pedra," ulha. Agöbottiché chulinto "collóxé" galtato,—põe-se carvão de pedra ou ulha ao fogão do vapór.

Collóço, *Coçoço*,—topo, cume, corôa.

Colócoló, *Culculó*,—calafrio;

tremor.

Colócoló zuco, vò

Colócolunco,—tremor de frio.

Collógrú,—cadella.

Colóí,—estanho, * calaim.

Colóí caddunco,—estanho.

Teá aidomnanco colóí caddunco záí,—é preciso estanho aquelle vaso.

Colóbláuco,—desenconchar, tirar a concha.

Cólólo, *Corlo*,—casca. Tantiachém cólóló,—casca do ovo.

Colombéuco,—enferrujar, criar ferrugem, oxydar.

Colómbo,—ferrugem.

Colómbo manddonco,—p.

Colombéuco.

Collonco, *Coóneo*, *Gomoneo*,

Zannóneo,—advertir-se, saber, intender.

Collóponno, *Chintónném*,

Chintópo,—pensamento.

Collóuco, *Zannóuco*, *Gombú-*

co,—advertir, comunicar, avisar, notificar.

Collóvolló,—confusão, turvação.

Collóvónto,—bailadeira, bailarina, dançarina.

Coltí, *Colito*,—tição. Aguichí

coltí,—tição de fogo.

Coltí, *Sucunnóddó*,—bicho cabelludo.

Cottombó, *Connójó*,—bebedouro.

Colsunco,—misturar. Pitto anim mitto colxilém,—misturou-se farinha com sal.

Combréuco, *Combrí fu-ttonco*,—grelar.

Combí,—gallinha. Amöguêr êêco combó anim combí açá,—tenho um gallo e uma gallinha.

Combí,—femea. Morachí combí,—femea do pavão, pavôa.

Cómbló,—gallispo, gallo pequeno.

Combó,—gallo. Dogo "combé" ecá mecaco tonchótato,—dois gallos picam-se.

Combó,—macho. Ançachó "combó,"—"macho" de adem.

Cómbó,—grelo, gomo, renovo.

Combóddém, vò

Combóddé,—gallinha, ave gallinacea.

Combór, *Pencótto*, *Beenddo*,—quadrís.

Combor-bando,—cinto.

Combrí,—p. *Cómbó*.

Comím, *Unnó*,—menos; diminuto. Eá orçá axil "comím," gueleá orçá poroço,—neste anno a vantagem

- ê "menos" que o anno passado.
- Comóllo*,—p. *Sa-lloco*.
- Comor*,—p. *Combor*.
- Comóti*,—menos, inferior.
- Cóoncho*,—crusta.
- Cóoncho manddonco*,—en-crustar, incrustar. *Gaiaco cõoncho mandonco*,—en-crustar a ferida.
- Conchonco*,—desligar-se, desunir-se.
- Conchõuco*,—desligar, desunir.
- Concarí*,—gallinhola.
- Coonco*,—p. *Collõco*.
- Conçõonco*,—abater, derribar, cair.
- Concõnnim*,—mulher natural de Conção; gentia; pagã, idolatra.
- Concõnnõ*,—natural de Conção; gentio; pagão, idolatra.
- Concõnnõ dudí*,—a b obara carneira.
- Conkér*,—cavouqueiro.
- Cõnddo*,—charco; lago; vale.
- Conddó*, *Mano*,—bambú.
- "Conddeá" éco panttém kelém,—fez-se um sesto de "bambú."
- Conddõllém*,—pequena cova.
- Conéá*,—donzella.
- Conéá dhano*,—dote, dotação, arrhas.

- Conéá dhano díuco*,—dotar, dar o dote.
- Conném*,—quem. "Conném" sanglam tucá?—"quem" lhe disse? "Conném conném" macá sanglam.—"muitos" ou alguns me disseram.
- Confór*, *Compór*,—cotovelo.
- Confór marunco*,—acotovelar.
- Congó*,—caracol.
- Congró*,—curva; angulo.
- Conivallai*,—clemencia; compaixão.
- Conivalló, í, ê*,—clemente, compassivo, a.
- Conkém*,—curva; gancho de pau.
- Connim*,—migalha. *Tandõvanchi connim*,—migalha de arroz. *Mittachi connim*,—migalha de sal.
- Conno*,—quem. *Conno thõí*? quem é lá? ou quem está alli? *Zó conno vaitto eortá tó vaitto bogõtá*,—quem faz mal ou aquelle que faz mal soffre mal. *Thõí conno nã*,—ninguem está lá. *Conno khobor gavanto*?—que novas ha na aldea? *Conno punno açá teá goranto*?—porventura alguém está naquella casa? *Eá*

- sõucaranto conno ançõtato* conno roddõtato,— neste mundo uns se riem outros choram. *Conno conno macá sangõtato ki tum boró burgó munno vô monono*,—muitos ou alguns me dizem que és bom menino.
- Connõ*,—grão. *Revênchó connõ*,—grão de arêa.
- Connõ pattichó*,—espinhaço.
- Connõ tarvachó*,—quilha.
- Connõço*, *Cõnnõxi*,—espiga, coruto.
- Connõço dudho manddõlém*,—espiga aleitoada.
- Connõço èuco*,—espigar, criar espiga.
- Connõçó*,—canto, angulo. *Eá pustocaco chear conõxé açato*,—este livro tem quatro cantos.
- Connõconunco*,—aturdir.
- Connõstr*,—coentro.
- Connõguechi val*, *võ vël*,—batateira.
- Connõguí*,—p. *Connõngo*.
- Connõngo*, *Connõguí*,—batata.
- Connõngo-val*,—batateira.
- Connõs*,—p. *Connõço*.
- Connõvallai*,—clemencia, compaixão.
- Connõvalló, í, ê*,—clemente, compassivo, a.
- Cõnnõxi*,—p. *Connõço*.
- Cõõntto*, *Tantim*,—ivo.
- Cõntto*,—malha comprida.
- Vagaco callé cõntto açato*—o tigre tem malhas pretas.
- Cõntto*,—união, facção. *Té tigóí ecá "conttaché"*—todos tres são дума "facção." *Sogleanim êdco cõntto kelá*,—todos fizeram uma união.
- Connãim*,—quem quizer, qualquer.
- Contrél*,—nicho.
- Convonito*,—p. *Cõõntto*.
- Copal*—testa, cabeça. *Tachém "copal" rundo*,—elle tem "testa" larga. *Copalar guetõló êdco fa-tor*,—tomou na cabeça uma pedra.
- Copal futtõlóló, í, ê*,—desgraçado, a, infeliz, desditoso, a, desafortunado, a. *Tó "copal futtõlóló" soddam callo roddõtá*,—aquelle "infeliz" sempre chora.
- Copal fu-ttonco*,—quebrar a cabeça.
- Copal fu-ttonco*,—ser desgraçado, ser infeliz. *Tachém sodancho copal futtõlã*,—elle é sempre desgraçado.
- Copí*,—moutão.

- Copi**, — pedaço de amostra (d'uma fruta). Cäigachí copí caddöli, — tirou-se pedaço de pateca (para amostra).
- Copó, Cuddöcö**, — pedaço, bocado, naco.
- Cópo, Rago, Cródo**, — ira, colera; raiva.
- Copol**, — p. Copal.
- Coponco**, — irar, encolerisar.
- Copötti**, — malicioso, a, fraudulento, a.
- Copötto**, — malicia; fraude.
- Cór**, — panarício. Tacheá bottaco cór zaleá, — elle tem panarício no dedo.
- Corãuco**, — roer.
- Corbêuco**, — corromper, apodrecer. Em zaaddo corbêlam, — esta arvore está podre, ou apodreceu esta arvore.
- Corbêuco**, — macerar. Em tór kho-anto corbêlam, — esta mangauiha está macerada na salmoira.
- Cörbol, Cormol** (sotrechém), — noete.
- Cörkör**, — bulha, rumor, clamor.
- Cordó, í, è**, — aspero, a, tosco, a. Em fo-llém borém taçonco nã, corddém açá, — esta taboa não está bem raspada, está aspera.
- Corddó**, — açoute, bordoadá. Choraco boré corddé dilé, — deu-se muita borduada ao ladrão.
- Corddunco**, — triturar ou moer levemente.
- Coreanchó, vô Corianchó pauço**, — saraiva, pedrisco, chuva de pedras.
- Corié**, — saraiva. P. *Coreanchó pauço*.
- Córmo**, — desastre, desgraça.
- Cornar**, — fazedor; feitor.
- Corním**, — acção, obra, feito.
- Cornõ**, — trompa.
- Cornõencar**, — trompista.
- Coró, í, è**, — crú. Corém lugótto, — panno crú.
- Corõó**, — p. *Corié*.
- Corõó**, — pedaço. Maddachó corõó, — pedaço de coqueiro. Unxichó corõó, — pedaço de cana (de assucar).
- Coróddo**, — feno, capim. Co-“róldo”lüonco, — ceifar o “capim.”
- Coróddo**, — entrecasca de legume (como arroz).
- Cöródo, Cródo**, — ira. P. *Cópo*.
- Corõnddo**, — boceta.
- Corpãuco**, — fazer arder, fazer queimar.
- Corponco**, — arder, queimar.

- Cortobo, vô**
- Cortubo**, — acção; obra.
- Corunco**, — fazer, praticar. Ao “cortam” em pustoco, tum quittem cortai? — Eu “faço” este livro, tu que fazes? Chõ muine-ãncõ ävém ghor “kelam”, — “arrendei” a casa para quatro mezes. “Bou corunco” tê vatenõ tum õchunco nacá, — “principalmente” ou especialmense tu não vás por aquelle caninho.
- Costó, í, è**, — de que qualidade.
- Costol**, — de qualquer qualidade.
- Cospötto, Cuspötto**, — argueiro.
- Costó**, — lavor de agulha.
- Cottambori**, — p. *Cõõfir*.
- Cotti**, — despensa, armazem.
- Cottimbir**, — p. *Cõõfir*.
- Cottinãí**, — difficuldade; du-reza.
- Cottinno**, — sorte, duro; difficil.
- Cötto**, — fortaleza; praça de guerra, forte.
- Cötto**, — milhão.
- Cottombí**, — p. *Cõibí*.
- Cothori, Dhulo, Onnõnném**, — escudo.
- Cottöttém**, — craneo. Munõ-xeachém “cottöttém”, — “craneo” do homem. Can-çoichém “cottöttém”, — “casca” de cagado.
- Cottötti**, — chareta.
- Cottöttó**, — chareta grande, — p. *Cottöttém*.
- Cottubonno**, — escriptura.
- Coü**, — palmito. Madachi “coü”, — palmito de coqueiro.
- Coü**, — carrapato. Teá sunneãncõ couõ poddõleato, — aquelle cão tem carrapatos.
- Cõucandó**, — esquila, scilla, cebolla albarrã.
- Cõuchi**, — caco. Arxeãchi cõuchi, — caco de vidro.
- Cõucó**, — carvão. P. *Cõllõçó*.
- Couçó**, — p. *Collõçó*.
- Cõuddi**, — porta da sebe.
- Couddó**, — rola.
- Coulli**, — rolo pequeno.
- Coulló**, — rolo.
- Coul**, — passaporte; s a l v o conducto.
- Coullõnco**, — enrolar-se, encolher-se.
- Cõullunco**, — enrolar; arregaçar. Cagõdam “cõullunco”, — “enrolar” os papeis. Chounneanché donké “cõulluno” ão udõcanto deü-lom. — “arregaçando” as calças entrei na agua. Tó ato anim donké cõulluno bos-ló, — elle sentou-se encolhendo mãos e pés.

- Coutam*,—scenas.
Coutuco,—espectaculo, representação.
Covató, Caotó,—conqueirinho.
Cóttatáncó,—trabalhar, laborar.
Cóttáuco,—pôr em trabalho.
Cóttá,—trabalhador, a; fatigado, a.
Cóttá corunco,—por em trabalho; fatigar.
Cóttá záuco,—afadigar-se.
Cóttó,—trabalho.
Cródo, Coródo, Rago,—ira, zanga, raiva.
Cródo éuco,—irar, zangar; agastar.
Cróddvónto,—iracundo, a, iroso, a, colerico, a.
Crupá, Curpá,—graça.
Crupevonto,—gracioso, a.
Cuaco, vó
Cuacombí,—gallinhola.
Cuço, Cuai,—lado. Daí cuço, —lado esquerdo, uzví cuço, —lado direito.
Cuço, Cuwi, podridão; mui pequenos bichos. E maço-lleco cuço poddóleá, —este peixe tem bichinhos.
Cuçóddi,—podridão.
Cuçóllo,—malicioso, a.
Cuçólóló, í, é,—apodrecido, a, corrupto, a.
Cuçómóllo,—humor.

- Cuçonco*, — apodrecer, corromper.
Cuçóó, Udór,—ventre; utero.
Cucur, Baddóki,—calhandra.
Cuddeá deváchi puzá,—idolatria.
Cuddém, (t o n n a c h é m),—palheiro.
Cuddo, — corpo. Munóxeachi “cuddo,”—“corpo do” homem. Cuddo aum ótmó, —corpo e alma.
Cuddo, — quarto, aposento, camara. Teá goraco chear cuddo açato, —aquella casa tem quatro quartos.
Cuddó,—falso, a, fabuloso, a. Cuddó deu, —deus falso.
Cuddó (zaaddo),—quina da India.
Cuddóó, Copó, — pedaço, bocado; remendo. Dóno cuddóké folleaché, — dois pedaços de taboa. Teá capóddaco tino cuddóké açato, —aquelle panno tem tres remendos.
Cuddóó vó Cuddóké corunco,—despedaçar.
Cuddóó vó Cuddóóké marunco,—concertar; remendar, deitar remendos. Tê pettêco cuddóó marunco záí, — precisa concertar aquella caixa. Eá angostrá-

- co tino cuddóké marleá, — este fato tem tres remendos, ou a este fato tem se deitado tres remendos.
Cuddóddeponno, Andolleponno,—obcecção, cegueira.
Cuddóddó, í, é, Andolló, í, é, —cego, a.
Cuddó, —sacho * cudolim, codilim.
Cuddóóllo, Cuddóu (pacrám), —maçarico.
Cuddóu,—p. *Cuddóóllo*.
Cuddóu (pacrám),—p. *Cuddóóllo*.
Cuddóu (mapo),* curó, quatro medidas.
Cuédo, vó
Cuétó,—animo, coragem.
Cullagar,—pomar; arecal.
Cullá,—feitio. Borí “cullá” cá cancénnanchí, —é bom o feitio desta manilha.
Cullá,—geração, procedencia, descendencia. Tó manús boré “cullóéchó”, —aquelle homem é de boa “geração.” Patxeachê “cullóéchó”, —da “procedencia” real ou de sangue real.
Cullo, — pessoa, individuo. Monuxá-cullo, —genero humano.
Culó,—nadega; assentos.
Culó,—p. *Ulló*.
Culó marunco—gritar, clamar.
Culóóllí,—caranguejo.
Culóóóló,—caranguejo grande.
Culóópo,—fechadura.
Cullóvaddí,—agricultor.
Cullóvaddópono,—agricultura.
Cumbani, Cumberino, —oleira.
Cumbar,—oleiro.
Cumerí,—boucha.
Cuncari,—grito, pregão.
Cunchó,—bandeira.
Cuncóddo,—gallo ou gallinha, ave gallinacea.
Cuncuddóóó,—piolho de gallinhas.
Cundóóllí vó Cundóólle,—p. *Toullí*,
Cunnóóóttai,—rusticidade.
Cunnóóóttó,—rustico, a.
Cunnóóólle, vó
Cunnóóóllí,—p. *Cundóóóllí*.
Cuns,—ferrão, aguilhão; ponta aguda, cuspidé. Gandlaco, vó ganjilaco “cuns” acá, —a vespa tem “ferrão.” Goriéchém vó gorantêchém “cuns” moddólem, —quebrou-se a ponta de anzol.
Cuns láuco,—apicaçar, afere-retoar, picar com ferrão.
Cunttonco,—coxear, claudí-

car.
Cunttôpo,—manqueira.
Cũõ,—mastro. Tarvachó cũõ,
 —mastro do navio.
Cũiãchó ruco,—*puna. P. *Irví*.
Cũõr,—príncipe, princeza.
Cuparém,—p. *Cũpo*.
Cupí,—frasquinho.
Cupo,—nuvem.
Curaddém,—machadinho.
Curaddo,—machado.
Curméto,—mal venereo, gallico.
Curnattí,—invejoso, a.
Curnattõcai,—inveja.
Curnattõponno,—p. *Curnattõcai*.
Curpá, *Crupa*,—graça.
Curpevõnto,—gracioso, a.
Curú, *Khunno*, *Khu-nnã*,—signal.
Curupo,—rosto desforme.
Cus,—p. *Cuço*.
Cuscutto, *Cospotto*, *Kiscutto*,
 vò
Cuspotto,—argueiro, aresta.
Cutto,—carolo.
Cutto marunco,—dar carolo
Cutto,—pedaço. Tanném
 teá zaaddachim dõno eut-
 ttam kelim,—elle fez dois
 pedaços daquella planta.
Cuttõmbo,—familia.
Cuttõtterém mazor,—gato
 bravo.

Cuttõtti,—martelo (de pau).
Cutólo, vò
Cutorlo,—meda.
Cutrém, *Su-nném*,—cão, ca-
 della.
Cutró,—cão.
Cutriléõ,—coegas, titilação.
Cutuléõ, *corunco*,—titilar,
 fazer coegas.
Cuttur,—gemido de rola.
Cuttur ga-lunco,—gemer
 (a rola). Cúddõ cuttur gal-
 ta,—a rola geme.
Cuxi, *Kho-brém*,—*copra.
Cuxi, *Cuço*,—p. *Coddõvõllo*.
Cuxino,—separado, a, apar-
 tado, a, afastado, a.
Cuxino caddunco,—separar,
 apartar.
Cuxino so-ronco,—estar se-
 parado, apartar-se.

CHA

Chabiró, *í*, *ẽ*,—mordaz.
Chabõddãuco,—mascar, mas-
 tigar.
Chabonco, *Chabunco*,—mor-
 der. Tém su-nném chabõtã.
 —aquelle cão morde. Mojã
 pottanto chabõtã,—dõc-me
 o estomago.
Chabõcõr, *õr*,—p. *Chabiró*.
Chabunco,—p. *Chabonco*.
Chachur,—salobro, a. Em

uideo chachur esta agua
 é salobra.
Chaco, *Cheatto*,—roda. Ga-
 ddiechém chaco,—roda do
 carro.
Chaconco, *Chacunco*,—pro-
 var, libar.
Chacõnném,—gosto; libação;
 prova.
Chacono pollẽuco,—provar
 libando.
Chacõr, *oni*,—servo, a, cria-
 do, a.
Chacõrvi,—serva; criada.
Chacri,—serviço.
Chacri corunco,—servir, fa-
 zer serviço.
Chacú,—canivete.
Chacunco,—p. *Chaconco*.
Chaddí,—intriga, mexerico.
Chaddí corunco,—intrigar,
 mexericar.
Chaddíõ, *í*, *ẽ*,—intrigante,
 mexeriqueiro, a.
Chal, *Killí*,—chave.
Chainnino gallunco,—pe-
 neirar.
Chainno, *Chuõnno*,—penci-
 ra.
Chal,—andadura, o andar.
 Pauluchí chal goddõgõddi-
 to,—o andar de Paulo é a-
 pressado.
Chal, *Dostur*, *Sõõi*,—costu-
 me, uso, pratica, trato, mo-

do de tratar. I amõcheá
 ganvanchí chal,—este é o
 costume da nossa terra.
Chali-bolõ,—trato, correspon-
 dencia. Tacá anim ma-cá
 chali-boli nã,—elle não tem
 trato comigo, ou nós não
 temos trato.
Chalichõ í ẽ,—usual, acostu-
 mado, a.
Challõ,—revolvimento.
Challo (doriachí vò nõi-chí.),
 —profundidade, fundo (do
 mar ou do rio).
Challõni, vò
Challõnno, *Chaõnno*,—p.
Chainno.
Chaloãco,—professar, seguir,
 usar. Coslem xastro tum
 chaloitai?—que religião tu
 professas?
Chalã,—continuação.
Chalã zãuco,—continuar.
Challunco,—p. *Chaũnco*.
Challico,—regimen, direcção,
 governo.
Chaltõ, *í*, *ẽ*,—ordinario, a, u-
 sual.
Chamallí, *Kittõtti*, *Kinnõ-
 ttí*,—carrapato
Chamar,—curtidor de coiro,
 *alparqueiro.
Chamo, *Chamoddém*,—coiro
Camõcũllo, vò
Chamõcũru,—p. *Chamõkillo*.

Chamöddém,—p. *Chamo*.
Chamökillo,—verruca.
Chanchäuco,—golpear, pisar.
Chanchollai,—luxuria.
Chanchóllo, *óllo*, *Chanchóu*,
 —luxurioso, a.
Chandí, *Rupém*,—prata.
Chandiném, *Chanóném*,
Charném,—lunar. Az ratri
 chandiném açá,— hoje a
 noite ha lunar. Chandiném
 udéuco,—p. *Chando udéu-*
co.
Chando, *Chóndro*, *Chon-*
drino,—lua. Surio anim
 chondro,—sol e lua.
Chando udéuco,—romper a
 lua.
Chandóném,— p. *Chandi-*
ném.
Chánvi,—p. *Chainno*.
Chaním,—*bicho de madei-
 ra, ou palmeira.
Chandóném,—p. *Chandiném*.
Chaonném,—irritação.
Cháonco,—irritar, zangar, irar
 Tó mojêr chaoló,—elle se
 irritou contra mim. Tacá
 ghôr chaoleá,— elle está
 nas agonias ou elle agonisa.
Cháonno,—p. *Chainno*.
Chaóuco,—irritar, fazer irri-
 tar.
Chapú,—convivete.
Chapurai,—incipidez.

Charném,—p. *Chandiném*.
Charó,—pasto.
Charonco,—pastar.
Chattó, *í*, *é*,—sumitigo, a, so-
 vina.
Chaúnco,—mexer, remexer,
 revolver. Bato chaúnco,—
 revolver o arroz.
Chaunnino ga-lunco,—pe-
 neirar.
Cheabucáuco,—flagelar, a-
 çoutar, disciplinar.
Cheabuco,—flagelo, chibata.
Cheacú,—canivete.
Cheallis,—quarenta (40).
Cheallis-potro,—oculos. Ra-
 mã zaló mataró atan
 laitá cheallispotro,—Ramã
 está velho, agora usa ocu-
 los.
Cheallóxim,— quatrocentos,
 (400).
Cheats,—p. *Cheallis*.
Chear,—quatro (4).
Cheatto, *Chatto*,—roda. Dôm
 cheattauchí gaddí,—carro
 de duas rodas.
Cheddí,—prostituta, puta,
 meretriz, rameira.
Cheddiepponno,—prostituí-
 ção.
Cheddó,—menino, rapaz.
Cheddúm,—menina, rapa-
 riga.
Chenchäuco,— pizar, esma-

gar, comprimir.
Chenchäunném — pizadura;
 esmagadura.
Chenchonco,—pizar-se, esma-
 gar-se, comprimir-se.
Chenchónni,—p. *Chenchäun-*
ném.
Chenchóuco vò
Chenchunco,—p. *Chenchäun-*
co.
Chenddo-mósto,—ebrio por
 de mais.
Chépo,—amolgadura, mozza.
 Anddeacó chépo poddóleá,
 —a caldeira tem amolga-
 dura.
Chépo ga-lunco,—amolgar,
 fazer mozza.
Chepo chepo,—apertão de
 gente.
Cheponco,—amalgar-se.
Chepónném, vò
Chepónnim,—p. *Chepónno*.
Cheponno,—compressão, pre-
 ssão.
Chepóuco,— amolgar, fazer
 mozza.
Chepóuco,—amolgar, compri-
 mir. Em aidonno tam-
 beachém fatrar poddóno
 chepólém,—este vaso é de
 cobre caindo sobre a pedra
 amalgôu. Folléá pondá po-
 dduno bóttó chepólém,—
 o dedo ficando debaixo da

taboa comprimiu.
Cherno, vò
Cherono,—verso.
Chesttaé,—p. *Chesté*.
Chesttaecar, *Kesttaecar*, *Khe-*
blae-car,—zombeteiro, zom-
 bador, escarnecedor.
Chesttäuco,—zombar, escar-
 necer.
Chestté,—chalaça, zombaria,
 escarneço, apodo, chasco,
 motejo.
Chestté corunco,—zombar,
 escarnecer, chalaçar, chas-
 quear
Chiabúca,—p. *Cheabuco*.
Chibuddino,—meloeiro
Chibuddo,—melão.
Chichondór,—rato.
Chicónni,—grude.
Chicondór,—embolo.
Chicónot, vò
Chicónollí,—siringa.
Chicóttai,—pegadura, pega-
 mento.
Chicótto, *ótto*,—pegadiço, a.
 pegajoso, a, glutinoso, a.
Chicótto mati,—argilla, ba-
 rro.
Chiddóddäuco,—comprimir,
 pisar, machucar.
Chiddóddó,—(zaaddo) melin-
 dre (planta).
Chiddóddonco,—pisar-se, ma-
 chucar-se.

- Chiddōddunco*,—p. *Chiddōddunco*.
Chiké,—p. *Tiké*.
Chil,—sacco. Pedrú otá pattir manõno chil,—Pedrú vai com o sacco ás costas
Chil,—buraco fino. E moddökêco êco chil açá,—esta panella tem um buraquinho.
Chimbú,—bilha de latão.
Chimbucó,—p. *Chumbucó*.
Chimōttāuco, *Chimōtté cadunco*,—beliscar, dar beliscadura.
Chimōttí,—pitada. *Chimōttí bór*,—coiza insignificante, coiza minina.
Chimōttó,—beliscão, beliscadura.
Chimōttó cadunco, *Chimōttāuco*,—beliscar, dar beliscadura.
Chincharó, vò *Chinchóró*,—caroço de tamarindo.
Chincho, *Chinchechém zaaddo*,—tamarindeiro.
Chincho (fóllo),—tamarindo.
Chinchóró—p. *Chincharó*.
Chiném,—hinhame.
Chingullo, *Sivóddo*, *Vagut*,—lagosta.
Chintá, *Euzónnêm*, *Collōponno*,—pensamento.
Chintá,—p. *Khōnto*.

- Chintōnnêm*,—reflexão, consideração. P. *Chintá*.
Chintunco,—pensar, reflectir, considerar.
Chinvar,—joalheiro; perito em pedras preciosas.
Chiōnco, *Lunchōnco*,—chupar, sugar. Bótto chiōnco chupar o dedo.
Chipo!—chiton! silencio!
Chipo, *Dóuló*,—culherão.
Chipotto,—colher.
Chiputto,—p. *Chirputto*.
Chircó, *Chiném*,—inhame.
Chircuttí,—malla.
Chirecar,—cavoqueiro; cantor.
Chiri,—bolso ou saquinho de dinheiro.
Chirimiri,—recompensa, premio; alviçaras.
Chiró,—pedra. zōddo zōddo chiró,—muito pesado, pesado como pedra.
Chirōcamí,—pedreiro.
Chiróddo, *Khétto*,—apertão.
Chirópo,—serradura; corte.
Chirputto,—piparote.
Chirputto marunco,—dar piparote. Mojá mateare êco chirputto marlém Caetanano,—Caetano deu-me um piparote na cabeça.
Chirputto (zaaddo),—dormideira.

- Chirá*—piolho branco, piolho ladrão.
Chirunco,—cortar, serrar. Ladruno pái vò pãõ chirló suriêno,—Lasaro cortou o pé com a faca. Khorvontōcarano êco follém chirlém,—o serrador serrou uma taboa.
Chitáno,—attentamente, com attenção.
Chitar, *Chitro*,—pintura.
Chitari,—pintor.
Chitarunco,—pintar.
Chitaviti,—opinião. Tuca ão sangótam moji "chitaviti",—eu digo-lhe minha "opinião."
Chitti, vò
Chití—malha; salpico.
Chití gá-lunco—salpicar.
Chití poddonco,—ser salpicado.
Chittianchittianchó, vò
Chittianchó, *i*, *ẽ*,—malhado, a; salpicado, a.
Chito,—attenção. P. *Chintá*.
Chito diuco,—attender, dar attenção.
Chito diano aiconco,—escutar, ouvir attentamente.
Chitó, *Chití*,—malha; salpico.
Chitto, *Rocó*,—carta, bilhete.
Chitóllo, vò
- Chitóu*,—gamo.
Chitri, vò
Chitricó,—p. *Chitarí*.
Coitro,—pintura.
Chia,—botão de teta.
Chiānco,—p. *Chiōnco*.
Chiānnêm,—chupadura.
Chobōcó, *Chopōdó*, *Chopottó*,—punho; punhado; garra. Tujeá "chobōkeanto" kitém açá?—que tens no "punho?" ã-vém tacá dõno "chobōké" mitto dillém,—Eu dei-lhe dois "punhados" de sal. Gonninchó "chobōcó",—"garras" de milhafre.
Chóchógo,—quatro a quatro.
Chóco,—bom, bõa, puro a. "Choco" bangar,—ouro "puro."
Chocōmóco,—fuzil, petisco. "Chocōmocano" uzó padunco,—ferir o lume com "fuzil."
Choddáu,—aumento, excesso.
Chóddo,—muito; excessivo, a.
Ghóddo mottó,—gordalhudo, gordanchudo.
Chóddo óddo zāuco,—prosperar-se, ser prospero.
Choddóchóddé,—latejamento.
Chóddóchóddunco,—latejar.
Chóddófadde,—afflicção, pena, dor,

Choddōfoddé bo-gunco,—affligir, ter pena, dó. Tacá déctoche macá "choddōfoddé bogótato," — "afflijome" vendo a elle.

Choddonco,—p. *Choddunco*
Choddōnném,—subida, ascensão.

Choddópo,—p. *Choddōnném*.
Choddōttó í, é,—subinte, o que sobe.

Choddōūco,—fazer subir; a-crescentar, augmentar, exagerar. Oiro "choddōūco," — "fazer subir." Aninco dono utram avém "choddōūlim" tē chittico, — "acrescentei" mais duas palavras áquella carta, Tó sangótannam "choddōūitá," — elle ao contar "exagera." Chāantto "oiro choddōūilí," — "montou o sino."

Choddunco, Choddonco,—subir, trepar, crescer, augmentar. Maddar "choddunco," — "subir" a palmeira. Atam pāianim vō aatim pāianim choddunco,—trepar. Diçano diço callantor "chaddótá," — os juro se augmentam de dia em dia. Tacá ratrichó zór "choddótá," — de noite "cresce-lhe" a febre. Bortechém

pannim oiro choddótá,—na enchente a agua cresce a cima.

Chokhottai,—belleza, formosura.

Chokhotto,—bello, a, formoso, a.

Cholá,—menina, rapariga.

Chollí,—corpeto, roupinha, chole.

Choló,—menino, rapaz.

Cholōnar,—andeiro, andejo, caminheiro.

Cholonco, Cholonco, Chmōconco,—andar, correr. Antonio "choltá" vatteno,— Antonio "anda" pelo caminho. O' rupōi "choló" nā,—esta rupia não "corre."

Boró coruno "chol" tujā oddilam coddé,— "procedaste" bem com teus superiores. Atanim anim pāianim "cholonco," — "andar de gatinhas." Pedruchó epar choltá ki thamblá?—o negocio de Pedro "continua" ou está parado? Zó conno gorbano "choltá" tó vaiitto cortá,—faz mal quem "vive" em soberba. Somoiit pormonném "cholonco" zái,—ó preciso "accomodar" ás circumstancias. Devaché k h o x ê promannim

"cholonco" zái,—é necessario "conformar" com vontade de Deus.

Cholōnném,—andadura, o andar.

Choltó, í, é,—andante, corrente.

Cholōōco,—fazer andar; fazer correr.

Cholonco,—p. *Cholonco*,

Chomōconném, vō

Chomōconno,—p. *Cholōnném*.

Chomōddé,—embrulho pequeno.

Chomōddó,—rolha, tapulho; embrulho.

Chonchōró, í, é,—gago, a, tartamudo, a.

Chondallo,—p. *Ohramōcór*.

Chōndo,—chaga, ferida.

Chōndo poddonco,—ter ferida.

Chondonco,—entupir, fechar, tapar.

Chondono,—sandalo.

Chondrimo, vō

Chōndro,—p. *Chāndo*

Chongōchar,—civildade, polidez.

Chongōchari,—polido, a, civil.

Chopai, vō

Chopco, vō

Chopotó,—p. *Chobōcō*.

Chōr,—ladrao; ratoneiro. O'

dadló "chōr,"—este homem é "ladrao." Ti bailo "chōr," —aquella mulher é "ladra." Kireóllo ostuchó chōr,—ratoneiro.

Chōr (dorianto chortá tó),—pirata; corsario.

Chōr,—fosso. Cottá "bōūtim" açá chōr,—ha fosso ao redor da fortaleza.

Chorchorito,—quebradiço, acro.

Chorchorunco,—ser quebradiço, tornar-se acro; estalar.

Chorco,—torno, instrumento de torncar; bussola.

Chorí,—roubo, furto, ladroeria. Lorençano êco "chorí" kelí,—Lourenço comettou uma "ladroeria" ou um "furto," ou Lourenço furtou.

Chorí,—rego. Udoco ochonco eco chorí marlí,—abriuse um rego para correr a agua.

Choriã,—as escondidas, a furtadellas, occultamente.

Chorōbeloló, í, é,—gorduroso, a, gordurento, a.

Chorōbēuco,—engordar, crear gordura.

Chorobo,—gordura, toucinho, banha, unto.

Choronco,—andar; pastar, entender; passar. Êco zollù "chorono" guelí,—uma bicha foi "andando." Doguí gaiô xetanto chortato,—duas voccas pastam no campo. Sogleá angaco dando chorlí,—estendeu a empigem por todo corpo. Eá cagôdar xai chortá,—a tinta passa neste papel.

Choronno,—pé.

Chorôu,—p. *Charó*.

Chorôuco,—apacentar. Tô gorvanco "chorôitá,"—elle "apacenta" o gado.

Chorunco,—furtar, roubar.

Chorunco doriante,—piratear.

Chorunco collonastonnám,—surripiar.

Chotrano,—xadrez.

Chotur,—prudente, atilado, a.

Choturái,—prudencia.

Chouçal,—quatriennio

Choucaxí,—p. *Choucaxí*

Chouco,—quadrado; armario.

Chouco,—moldura, caixinho.

Chôuco, *Pollêuco*, *Poôuco*,—ver, observar, olhar. P. *Pollêuco*.

Chouconddâuco,—fazer quadrado.

Chôuconddó,—quadrado.

Choucaxí, *Choucaxí*,—averiguação, investigação.

Chôucuró, í, ã,—quadrupede.

"Choucurí" monôzato,—animal "quadrupede."

Chôudá,—quatorze (14)

Chôudáb, í, ã,—decimo quarto (14.º)

Chouddó (zóco),—mão, dois palmos.

Chôugo,—quatro. "Chôugo" zonno ê vatteno gueleá,—"quatro" pessoas foram por este caminho.

Chôugói, vò

Chôugúi,—todos quatro.

Chôwió bouiô,—grumo.

Chôwió bouiô zâuco,—grumar; coagular.

Chôupóttiam ochunco,—galopar.

Chourango,—tamborete.

Chourás,—de 4 ladros, quadrilateral.

Couló, í, ã,—quarto, a.

Chôuturó, í, ã,—de 4 em 4 dias. Chouturó" zôr.—fêbres quartãs.

Chovái, vò

Chovattó,—assento, banco.

Chovileano,—por todos quatro lados.

Chuco,—falta, erro, culpa, equivoco.

Chuco,—corunco cometer a falta, errar.

Chuco zâuco,—p. *Chuconco*.

Chucômaki,—desencontro.

Chuconco,—errar, falhar, equivococar, desencontrar. Vatto "chucnco," vò vatto visronco,—"errar" o caminho, desencaminhar. Tô macá vattâr "chucôló,"—elle "desencn ntrou-me" no caminho.

Chucóno,—erradamente, por equivoco. Tem avém "chucóno" kelém,—eu fiz aquillo "erradamente."

Chuddet, vò

Chuddit,—*ola, folha de coqueiro, folha de palmeira.

Chucóco,—fazer errar; evitar, escapar. João no tacá "chucôiló,"—João "fez-lhe errar." Tanném aplem inorôno "chucôilém,"—elle "evitou" sua morte.

Chuddí, *Chuddó*,—archote.

"Chuddí" petôúico,—acender o "archote."

Chuddí, vò

Chuddó,—gavella. Batachó "chuddó"—"gavella" de arroz.

Chuddó,—pasta. Pananchó "chuddó,"—pasta de tabaco.

Chuddo,—archote.

Chul, *Randôno*,—fogão.

Chullit,—p. *Chuddet*.

Chumbóllo,—rodella.

Chumbuco,—iman, pedra de cevar, magnete.

Chuno,—coco ralado.

Chunnô,—cal.

Chunnô caddunco,—caiar.

Chur,—fanico, migalha.

Chur corunco,—reduzir a fanico.

Churcharé, *Doidá*, *Cuculti*,—comiseração, pena, dó, compaixão.

Churcharé corunco, vò

Churcharé diçunco,—compadecer, comiserar, ter dó.

Churchureaním,—enternecidamente.

Churchurêuco, vò

Churchuronco,—comiserar, compadecer, apiedar, enternecer.

DA

Dá,—dez. (10)

Dabecar,—odreiro.

Dabó,—odre.

Dabonno, *Damonno*,—agullha grossa.

Da-cló, í, ã, *Dactó*, í, ã, *Nanôgó*, í, ã,—pequeno, menor.

"Daclém" gór,—"pequena" casa. "Dacló" lôco,

—gente "plebea," plebe.

Dacló,—manifesto, conhecimento. Ddobiér "dacló"

daclôúico zái,—é necessario apresentar o manifesto" na

alfandega.
Dhaco,—p. *Daaço*.
Daco (follo),—uva.
Daco (dakechém zaaddo),—videira.
Dacóinnar,—p. *Dacóunnõ*.
Docóũeo,—mostrar, apresentar, manifestar; encaminhar, guiar, representar. Macá tanném dono zaddam “da-cóilim,” — elle “mostrou-me” duas plantas. Tó tuacá vatto “dacóitoló,” —elle hade “encaminhar-lhe.” Em chitro “dacóitá” sôrgo, — esta pintura “representa” o ceo.
Dacovno diũco, — provar, demonstrar.
Dacóunno,—amostra, representação, exemplo.
Dacóunnõ, *Dacóinnar*, — mostrador. Vatto dacóunnõ, —guia.
Da-cló, *í*, *ẽ*,—p. Da-cló.
Dacúl, *Daúl*,—garras.
Da-ddũuco,—pisar, bater, contundir.
Daddaunnim,—pisadura, batadura.
Daddí,—queixo. Moji “daddí” foddóttá, —tenho dor de “queixo,” ou doe-me o queixo.
Daddí,—barba. “Daddí” co-

runco,—fazer a “barba,” barbear.
Dháde,—p. *Dhaddo*.
Dadlõ,—p. *Dadulõ*.
Dhaddo,—secura. *Dhaddo* báĩ,—poço secco.
Dado, *Goscorno*,—empigem.
Daddũuco,—p. *Da-ddũuco*.
Daddõconco,—queimar (o comer). Tem maço xizótannam “daddõcolém,” —aquella carne “queimou” ao coser.
Dadóddo,—vergão, ecchymose, exsuccação, tumefacção.
Daddõnar,—p. *Daddõnnõ*.
Daddõnném,—p. *Da-ddõpo*.
Da-ddõnnõ,—mandante, mandador.
Da-ddõpo,—enviamento.
Dadoxi,—satisfeito, a, saciado, a, farto, a.
Dadoxi corunco,—satisfazer, saciar, fartar.
Dadoxi zũuco,—fartar-se, saciar-se, ser satisfeito.
Dadoxiponno,—satisfação; saciedade, fartura.
Dáduldí,—seis reis fracos, dois reis (da nova convenção).
Dadulõ, *Dadlõ*, *Monús*, *Puruço*,—homem; macho.
Da-ddũuco,—mandar, enviar, remetter.

Dadũuci,—p. *Dadoxi*.
Daém,—cabresto. *Govaco* daém ga-lém,—pôz-se o cabresto a bõĩ.
Da-gó,—pedaço de linha. Sú anim “da-gó,”—agulha e “linha.
Dhaágo,—fama; noticia. *Sogleá* gavanco “dhaágo” ki tum boró monno,—é “fama” por toda aldeia que és bom.
Dágo,—vergão; vestegio. *Taché* pático dono “dago” acá boddiché,—elle tem dois “vergões” de paunas costas.
Dágo,—aplicação de ferro quente.
Daguinnõ,—joia.
Dái,—mão. *Terá* “dai” acá em capoddo,—este panno mede treze “mãos.”
Dái, *Dalí*,—esteira (de bambú).
Dãibinne,—p. *Daimbo* (zaaddo).
Daijé,—herdeiro; parente.
Daimbo (follo),—romã.
Daimbo (zaaddo), *Dãibine*,—romcira.
Dainno (maçolli),—doirada (peixe).
Daizo,—herança.
Dhal, *Cothori*, *Onnõnném*,—escudo. *Daiá* ataco gali

“dhal” anim uzveá atano dorli torvar,—poz ao braço esquerdo o “escudo” e pegou na mão direita a espada.
Dhaal, *Oddõlí* *partli*, *Soor-go*,—sesto grande.
Dalal,—agente, corretor.
Dalalponno, *Dalalico*, *Dalaliki*,—agencia.
Dalí, *Dalí*,—esteira de bambú. *Ão* “dalier” nidotam,—eu durmo na “esteira.”
Dalí,—bandeja de bambú. *Daliento* avém fulam galéam,—puz flores na bandeja.
Dallibondo,—talabarte.
Dallo, *Dáu*,—lobulo. *P. Dáu*.
Dambunco, *Damunco*,—pisar, comprimir, amassar. *Pãiantola* “dambõlí” êco vagonnim,—“pisei” de baixo dos pés uma centopeia.
Ango dambunco,—amassar o corpo.
Dami,—epidemia.
Dami poddonco,—haver epidemia.
Dampõnném, *Dancõnném*,—tampa. *Dollear* “dampõnném” galunco,—vendar os olhos. *Dolleãvêlém* dampõnném caddunco,—desvendar os olhos.

Dampunco, Dan-cunco, — fechar, cobrir. Dar dan-cunco, — fechar a porta. Anjo dan-cunco, — cobrir o corpo.

Damunco, —p. *Dambunco*.

Damuno do-runco, —reprimir. Macá ançó etaló, punno ã-vem “damuno” dorló, —eu tinha riso, mas “reprimi-o.”

Dancõnném, —p. *Dampõnném*.

Dan-cunco, —p. *Dan-punco*

Danddi, Onõní, Oõnno, —cabide.

Danddi, —pá. Cannõnnêuco dôno danddiêô galêô, —puzeram dois “paus” a rede.

Danddi, —rasoura, rasa, rassoira.

Danddi mapar oddunco, vò mapo capuno diuco, —rasourar.

Danddi, — cabo; bengala. Chipõttachó “danddi”, — “cabo” de culher. Tô atanto guêũno bõutá “danddi”, —elle traz “bengala na mão, ou elle passeia com bengala na mão,

Danddiógó, wí, uẽ, —robusto, a, esforçado, a.

Dan-dól, — transtorno, desconcerto; desordem.

Dandólgó, wí, uẽ, —transtornador; desordeiro.

Dangam marunco, — dar grandes passos.

Danganam, —andas.

Dangó, í, ê, —pernalto, a, pernilongo, a.

Dango, —passo grande, passada; salto.

Dango marunco, — saltar, dar salto.

Dangró, vò

Danguiró, —publicação, pregação.

Danguiró fulõuco, —apregoar, publicar.

Danni, —credor.

Dannõ, —cercas; viveres.

Dano, Dhano, —dãdiva, esmola.

Dano diuco, —doar; dar esmola, esmolar.

Dhanõdhó, Vairo, Udêjo, —trabalho, ocupação. Tucá cãí “dhanõdhó,” nã? —tu não tens trabalho?

Danõmonõ, Dheanõmonõ, —contemplação.

Dannõmonno, —queixada.

Dhanõvonto, —rico; esmoler.

Dantém, —moinho. “Dante-ar” Mari gõu doutá. Maria moe o trigo no moinho.”

Dantió, í, ê, —dentudo, a.

Dantó, —acinho.

Danto, —dente.

Danto caddõnnar, Danto bandõnnar, —dentista.

Danto caddunco, vò

Danto paddunco, —desdentar, sacar os dentes. Ramãno êôco sôrôpo dorló anim tajê danto paddólé, —Ramã agarraou uma cobra e a desdentou.

Danto-paddó, í, ê, Bonchõró, í, ê, —desdentado, a.

Dantonim, —pente.

Daó, í, ê, —esquerdo, a, canho, a. “Daó” ato, —mão “esquerda,” canha.

Da-ó, í, ê, —decimo, a. Da-ó digo, —decimo dia.

Dã-õnco, —correr.

Dãõntto, —p. *Dãutó*.

Dãõnco, —fazer correr.

Da-pêuco, —cançar-se, suffocar-se.

Dapo, —canção, suffocação.

Dapo marunco, —ter canção.

Dapõmano, Ocõmano, —injuria.

Dastí, —susto.

Dastanõ, Atmojé, —luvas.

Dar, Der, —porta. Fullõdar, Fullólém dar, —porta de dianteira porta principal.

Dar dac-lém vò dac-ttém, —

portinhola.

Daar, —fio. Suriechí daar, —fio de faca.

Daar moddonco, —embotar o fio. Eá chacuchí “daar-moddõlleá,” —“está embotado” o fio deste canivete.

Daar, —orizonte. Surio “darêr” disttí doddõtá, —o sol apparece no “orizonte.” Digo “darêr gueló “ou paddóló, —“poz-se” o sol.

Da-rõno, Dór, Kimõto, —preço, valor, preço corrente. Coxí “da-rõnno” santêno? —qual é o “preço” corrente na feira?

Dharrõnno, —esteio, pontalete. Tachó zompõddêco dono “dharõnno” açato, —a choupana delle tem dois “pantaletes.”

Darí, —pólvora. “Daruêco” usó lagóló, —ardeu a “pólvora.”

Darú, —aguardente, espirito. Tô “darú” khatá? —elle bebe “aguardente?”

Darvanttó, vò

Darvazó, vò

Darvõnddó, vò

Darvõnttó, —portão, porta grande; imposta da porta.

Darvozó, —p. *Darvõnttó*.

- Darwóno, Betto*,—presente.
Darzonném,—proveito, utilidade.
Dattai, Dattí, Mottai,—grossura, espessura, densidade.
Dattáuco, Datto corunco,—engrossar, encorpar, fazer grosso.
Dattáuco,—ameaçar. Teá burgueaco tanném dattailó,—ameaçou elle a aquelle menino.
Dattáunním,—ameaço.
Datar,—dador.
Dattí,—p. *Dattai*.
Datto,—denso, a, grosso, a.
Datto corunco,—p. *Dattáuco*.
Dattonco,—engrossar-se, condensar-se.
Dattónném,—condensação.
Dattunco,—engrossar.
Dhatí,—metal.
Dháu,—fenda, racha, brecha. Onnóttico éco dhau açá,—a parede tem uma fenda.
Dáu,—lobulo. biêchí dáu. “lobulo” de caroço. Torichí “dau” “lentilha”.
Ddáu,—raiz.
Dháu,—corrida.
Dháu marunco,—correr.
Daucul, Daulí,—garras.
Daucuró, í, ê,—canhoto, a.
Dhāuddáuco,—fazer correr,

- appessar, acelerar.
Dhāuddaunním,—pressa, aceleração.
Dhāudavim, Danvóto, Dhoddam,—apressadamente, á pressa.
Dhāudavim óchunco,—ir correndo, ir apressadamente.
Daulí,—garra.
Dáunco,—p. *Manddunco*.
Daurunco,—p. *Dóurunco*.
Dāutti,—corrida.
Dāutó, í, ê,—corrente. *Dāutó ócho*,—vá a correr, vá apressadamente.
Deanesto,—estatico, a.
Deano, vó
Deano-mono,—extase, contemplação.
Deçantor,—desteiro, exílio.
Deçantor bonvonco,—estar exilado, a n d a r exilado; vagamundear.
Deçartór corunco vó daddunco,—desterrar, exilar.
Deçantor zāuco,—desterrar-se, exilar-se.
Déço,—aldea, terra.
Déco,—exemplo; imitação.
Déco diūco,—dar exemplo.
Déco guēuco,—imitar; seguir.
Deçõontor,—p. *Deçantor*.
Deçõontorí,—p. *Deçantor*.
Deçõontorí zāuco,—desterrar-

- se, exilar-se.
Deconco,—ver, desejar. ão sodam “dectam” tim zadam,—cu “vejo” sempre aquellas plantas. ão tucá borém “dectam,”—cu “de-sejo” te bem. Tum macá kiteaco “vaitto dectai”?—tu porque me “odeas”? Zo-gó apunno apõnnanco “dectá” to-gó apleá peleaco dectém,—Assim como cada um “ama” a si, assim “de-ve amar” a seti proximo.
Decóno,—porisso. Tum vaitto “deconó” tuzó putúi vaitto,—tu porque és máo “porisso” teu filho tambem é máo.
Deconuncho,—porisso mesmo.
Decóló, í, ê,—visível, manifesto, a.
Decóto rupím,—abertamente, claramente, ás claras, manifestamente.
Decunco,—p. *Deconco*.
Decuno,—p. *Decono*.
Deconuncho,—*Deconuncho*.
Dé-ddí,—acompanhante (de noiva).
Déddo,—um e meio. *Déddo zem*,—cento e cincoenta (150). *Déddo ozar*,—mil e quinhentos (1500).
De-ddó,—acompanhante (do noivo).
Dengaó, í, ê, Dangaó,—pernaito, a.
Dego,—borda, extremidade; debrum, orla. Rosteachê “deguêr” açá êdco só-ro-pó,—na “borbá” da estrada ha uma cobra. Doiá gagreaco lailí tambddí “dego,”—á saia branca pôz-se “debrum” vermelho. Urmalachí “dêgo,”—“orla” do lenço.
Dego marunco,—embainhar. Cotrinana “dego marlí” urmalachí,—Catharina “embainhou” o lenço.
Dêgo doriachí,—praia, costa.
Dego nõichí,—ribanceira
Dekhino,—p. *Dokino*.
Dembi,—ponta. N a c a c h í “dembi,”—“ponta” do rarriz.
Dempo, Dango,—passo.
Dempo marunco,—dar passo.
Dencar,—p. *Dencór*.
Dencar caddunco, vó
Dencarunco,—p. *Dencór caddunco*.
Dencór,—arroto, eructação; rugido; berro.
Den-cór caddunco,—arrotar.
Den-cór êuco,—ter arrotos.
Den-cór ga-lunco,—rugir,

bramir; berrar. Xiũ “den-cór galtá,”—“ruge” o leão. Paddó “den-cór galtá,”—“berra” o bói.

Dengalló, í, ê, vò.

Dengabó, í, ê,—pernalto, a, pernilongo, a.

Dengo,—p. *Dango.*

Denném,—divida.

Denném açunco,—dever, ter divida. Ao tucá denném açá chear rupiá,—eu devo-lhe quatro rupias.

Denném,—dádiva, presente, dom. Devachém denném,—dom de Deos.

Dennencar, vò.

Dennencarí,—devedor.

Dennõ,—p. *Dennencar.*

Déntto (panachó ou follachó),—pedunculo.

Deó, í, ê, Devó,—devido, a.

Deõço, Diço, Rõzo,—dia.

Deõcco,—descer; abaixar.

Deõnno, Deonném, Deunném,—descida. Ao paulom téa “deunnear,”—eu cheguei aquella “descida.”

Déõũco,—fazer descer, abaixar; desmontar, apeiar. Ladruno nollé “deõilé” apleá garaché,—Lazaro “abaixou” as telhas de

sua casa. Burinzavelí ghã-antto “deõilí” viçã ma-nõçanim,—vinte homens “desmontaram” o sino da torre.

Der, Dar, Dertto,—porta.

Der dactém vò dac-lém,—portinhola.

Dervantto, vò.

Dervontto, vò.

Dervozó,—p. *Darvontto.*

Dés,—p. *Déço.*

Déu, Dévo,—Deus.

Déuchar,—demonio, diabo, diacho.

Deucarpá,—graça de Deus.

Deullí,—servidor de pagode.

Deullino,—servidora de pagode.

Deũllo,—*pagode. templo.

Deunném,—p. *Deunném.*

Deunninõdá,—blasfemia.

Deunném,—descida.

Deupõnno,—divindade.

Deuostono,—logar sagrado; templo.

Déutá, vò.

Deutí, Deví,—deusa.

Dévano,—tribunal judicial, juizo. Lorençano Pauluco ve-ló “devanano,”—Lourenço levou a Paulo “ao juizo.”

Devosponno,—devoção.

Devostono,—p. *Deuostono.*

Deví, Deutí. Deutá,—deusa.

Devó,—p. *Deó.*

Deví,—publico, a.

Diçá-diçachó, í, ê, Dor-diçachó,—de cada dia.

Diçá-diço, vò.

Diçá-diçõpottó, í, ê,—quodidianamente, diariamente, cada dia.

Dicalló, í, ê, Dicaó, í, ê,—leitoso, a.

Diçano diço,—de dia a dia.

Dicaó, í, ê,—p. *Dicalló.*

Diço,—leite. Teá zaddaco “dico” açá,—aquella arvore tem “leite.”

Diço,—dia. Aiz “diço” conno?—que “dia” é hoje?

Kitõlé “diço” zalé mõi-neanché?—quantos “dias” são do mez?

Diço,—sol. “Diço” udetá anim ostomõtá,—nasce “o sol” e se põe. E’ diço xianché,—é tempo de frialdade.

Diçocullecar,—p. *Mozõrecar.*

Diço cullí,—jornal, paga diaria.

Diçonco,—p. *Diçunco.*

Diçõnném,—aspecto, apparencia.

Diçõddocar,—p. *Mozõrecar.*

Diçõddó,—p. *Diçõcullí.*

Diçõpottó, í, ê,—diario, a,

quotidiano, a, de cada dia.

Diçunco, Dicõcco,—ver, apparecer, parecer &a. Arxento macá êco baulí “diçotá,”—“vejo” no vidro uma figura. Tacá borém “diçonã,”—elle “não vê” bem. Macá “diçotá” kí tó boró nã,—“parece-me” que elle não está bom. Mojeá jivaco “borém diçonã,”—“não estou bom” de saude, ou “não passo bem” de saude. Pedro açá vaít tanto, tacá cãicho “borém diçonã,”—Pedro está doente, elle “não se melhora.” Macá taché “chur-churé distá,”—“compadeço-me” delle, ou t e n h o pena delle. Teá burguca-chêõ cõrnêõ macá “borêõ diçó nã,”—“desagradam-me” as accões daquelle menino. Duco diçonco patõcanchí,—arrepender-se dos peccados. Beém diçunco,—temer, ter medo. Tó macá sodanche diçotá,—elle sempre me apparece. Tichém tonddo tucá borém deçõtá?—agrada-lhe a cara della?

Dhiddo,—p. *Kirlo,*

Difõlló,—p. *Diulló.*

- Diffóllo, Téfo*,—torrão.
Digambór,—desmedido, desmarcado, enorme.
Digo, Lambo,—longo, comprido.
Diguí,—forquilha, espeque, pontalete.
Diguí lãuco,—aforquilhar.
Diúl,—largo, a, laxo, a, frouxo, a; folgado, a.
Di-lai,—largura, frouidão.
Di-lãuco,—alargar, afrouxar.
Dimbí,—tornoselo, joelho.
Dimbí-galunco,—ajoelhor.
Dimbí marunco,—fazer genuflexão.
Dimõcuriam cholonco, vó
Dimõkhuriam cholonco,—engatinhar, andar de gatinhas.
Dindvaço,—agradecimento.
Dindvaçunco,—agradecer, render graças.
Dindvaxí,—agradecido,
Dió,—p. *Dipóco*.
Dipo, Zãõ,—ilha. Anjedipo,—ilha de Anjediva.
Dipõcãuco,—deslumar.
Dipõcanném,—deslembramento.
Dipóco, Dió,—candieiro, candea.
Dipõti, Uzõvaddo,—luz.
Dipõtivõnto,—luzente, brilhante, luminoso, a.
- Dirir, Adar, Mozõto*,—socorro, ajuda.
Dirir diũco,—socorrer, ajudar, dar socorro.
Diradico,—esforçado, esforçador.
Dirbó,—p. *Birbó*.
Diri, Diguí,—forquilha.
Diri lãuco,—aforquilhar. Maddaco diri lãuco,—aforquilhar a palmeira.
Di-ri (gorvanchi),—marrada, briga de bois.
Di-ri lagonco,—marrar, dar marradas.
Diró,—p. *Diguí*.
Distti poddonco, Disttico poddonco—aparecer, ver. Dorianto éco tarúm “distti poddõtá,”—“aparece” um navio no mar, Macá borém “distti poddõnã,”—“não vejo” bem.
Distto, Nodór,—vista. Tachê distti mucar,—a vista delle.
Distto,—enguiço, quebranto, mau olhar. Tuçã “distto” zaleá?—tu estás com enguiço?
Distto caddunco,—desenguiçar.
Distto zãuco,—ser enguiçado; ter quebrantos.
Disvoddó,—p. *Diçõvoddó*.

- Diũco*,—dar, oferecer, presentear. Tô ato “ditá,”—elle dá a mão. Andréno macá éco dôuto “dilí,”—Andé “offereceu-me” um tinteiro. Vietó diũco,—vender. Udar diũco,—vender fiado. jivo diũco,—murrer. Jesu Christano apló “jivo diló” âmõché pa çuno,—Jesu Christo “murreu” por nós. Ladrũno “jivo diló” dorianto,—Lazaro “suicidou-se” no mar. Judano golleaco dôr galluno “jivo diló,”—Judas pondo corda ao pescoço “se enforcou.” Tô boream munuxeaco “jivo di tá,”—elle “ama muito” a homens bons. Zabo diũco,—responder. Tum teá khoteá munuxeaco cano diũnacá,—não attendas a quelle máu homem. Tum tacá tonddo diũ nacá,—não respondas a elle. Bato “vareáco diũco.”—“aventar” o arroz.
Diulí, Diutli,—candieiro pe-pueno.
Diulló, Diflló,—desterroador.
Diutli,—p. *Diulí*.
Divacór,—desalmado, deshmano, perverso.
Divano,—p. *Dévano*.
- Divó, Dió*,—candieiro, candea.
Diwá,—região setemprional.
Distti poddonco,—p. *Distti poddonco*.
Diatto,—vista; olhada. P. *Distto*.
Distto galunco,—lançar a vista.
Doó, Dolló,—olho. Tachê dollé ugoté açáto,—elle tem olhos abertos. Tô mojeam dolleam bairro guelló,—elle foi longe da minha vista.
Doó narlachó,—grelo, olho do coco.
Doó za-llachó, Axém,—malha (de rede).
Doó cheallispotrachó,—vidro. Mojeá cheallispatrachó doó,—vidro dos meus olhos.
Do-ó, í, ê,—branco, a. P. *Doó*.
Do-ó corunco,—p. *Do-vó corunco*.
Do-ó zãuco,—p. *Do-vó zãuco*.
Doá,—remedio.
Doá kha-nõ,—hospital.
Dobajano,—pomposamente, faustosamente.
Dobõnno,—p. *Dogõvonno*.
Dobaonõ,—ameaçador.
Dobãuco,—ameaçar.
Dobazó,—pompa, fausto.
Do-có,—golpe, pancada.
Do-có,—doca. Dokear tarum

- choddoilé, — o navio entrou na doca.
Doço, — odio.
Doçoço, — dezena.
Docól, — manifesto.
Docol corunco, — manifestar.
Dôcötti, — brazeira portatil. Thöi êco dôcötti kelí, — lá se fez uma pequena brazeira.
Dôcötti, — febre lenta. Tacá socallöchí dôcötti etá, — elle das manhãs tem febre lenta.
Do-cöttó, — fogueira, brazeira.
Do-çunco, — odoar.
Doexinno, — sul.
Do-ddá, — margem, borda.
Doddá fatraním bandonco, — empedrar a margem.
Doddá, *Doddôddá*, — apressadamente, de pressa, pressurosamente.
Doddi, — dobra, prega.
Doddí corunco, *Doddunco*, — dobrar.
Doddíaró, vó
Doddím (maçöllí), — curvina (peixe).
Dôddo, — p. *Doddi*.
Doddó, *Dottöttó*, *Dupétto*, — dobrado, a.
Doddó marogo, — encrusilhada.
Doddôddá, — p. *Doddá*.

- Doddôddoddäuco*, — espavorir, apavorar aterrorisar.
Doddôddoddó, — pavor, medo, temor.
Doddôddôddunco, — apavorar-se; pulsar, palpitar. Tó sorpaco decuno doddôddollölló, — vendo elle a cobra se espavoriu. Torii zano tachém calliz doddôddoddôttá, — ainda pulsa seu coração, ou ainda palpita o coração delle.
Dodógo, — dois a dois.
Dó-ddómbó, — grão choço, peço.
Doddoneo, — dobrar.
Doddoneo marógo, — cruzar os caminhos.
Doddôponco, — desapparecer, esconder, deixar de apparecer.
Doddôvoddäuco, — apressar, acelerar.
Dôddôvôddo, vó
Doddôvoddó, — pressa, aceleração, celeridade.
Doddôvoddunco, — apressar, acelerar.
Doddunco, — fazer dobrar, pôr pregas.
Doeríó, í, ã, vó
Doeró, í, ã, — olhudo, a.
Dogái, — ambas. Juano anim Cotrino dogái vattêr açato,

- Joana e Catharina ambas, estão na rua. Pedrú anim Marí “dogái” im guelim san-tê, — Pedro e Maria “ambos” estes foram á feira.
Dogam-dogam, — duas a duas.
Dogo, — dois.
Dôgo, — calor; chamma.
Dogôdo, — p. *Dogôdôgo*.
Dogôdoçórí, — infeliz, desgraçado.
Dogôdôgo, — trabalho, soffrimento, afflicção.
Dogôdôgo caddunco, — soffrer, padecer.
Dôgo dôgo, — dois a dois.
Dogodogunco, — trabalhar, soffrer, affligir, penar.
Dogóí, *Dogúi*, — ambos.
Dogôuco, — ameaçar.
Dogôvonnar, — p. *Dogôvonnô*.
Dogôvonnó, *Dobaonno*, — ameaço.
Dogôvonnô, — ameaçador.
Dogúi, — p. *Dogóí*.
Dôói, *Douló*, — colherão de chareta.
Doiá, — compaixão, commiserção, dó, piedade.
Doiá corunco, — compadecer, commiserar, apiedar.
Doiallico, vó
Doiallo, vó
Doiavonto, — compassivo, a, piedoso, a, clemente.
Doibar, — exercito.
Do-im, — leite fermentado. Xitano “dôim” guêuno tó jêutá, — elle come arroz com “leite fermentado.”
Dôim, — roupa lavada. Moddoano “dô-im” addôlim? — o lavadeiro trouxe a “roupa lavada?”
Doito, *Rakêço*, *Racêço*, — gigante.
Dôivab, í, ã, — afortunado, a, feliz.
Dôivo, — fortuna, ventura.
Do-já — donaire, garbo, bôa presença.
Dôokinno, *Doexinno*, — sul.
Dôól, — zabumba. Dôól vazôuco, — tocar a zabumba.
Dól, *Gól*, — cavidade, covil. Teá ddongrar êco oddôlí “dól” açá, — ha uma grande “cavidade.” naquelle oiteiro.” Vagachí “dól, “covil” do tigre.
Dolal, — p. *Dabal*.
Dolalico, vó
Dolalkí, — agencia, mediação.
Dollé dancuno bôddôuco, — bater ás cegas.
Dollé láuco, — fitar os olhos, cravar os olhos (em alguem).

Dollidro, —p. *Dóudiro*.
Dollidró, *Dóudiró*, —p. *Dollódiró*.
Dóóllo, *Nuro*, —brío, decoro.
Dolló, *Doó*, —olho. P. *Doó*.
Dollóddiró, *í*, *é*, — miseravel, desgraça do a, mesquinho, a.
Dollóddiro, —p. *Dóudiro*.
Dollódiróponno, — p. *Dóudiróponno*.
Do-lonco, — baloiçar-se, embalar-se.
Dolónnem, —balção.
Dollópo, —moedura.
Dólóico, —balção, embalar.
Ddólóvonto, *Nuróvonto*, —brioso, decoroso.
Domano, —estribordo.
Domano raóncó, — andar a estribordo.
Domócaúco, —ameaçar.
Domóco, —ameaça.
Dó-móço, —ponta aguda; bico.
Domódomito, *Pormólito*, —aromatico, perfumoso, odorifero.
Domódomo, *Pormóllo*, —perfume, aroma, fragrancia, cheiro.
Domódomunco, — exalar o aroma, cheirar.
Ddompló, —buraco.
Dom-pór, *Dim-pór*, —artelho.
Dompulló, —p. *Ddompló*.

Ddóonco, —azedo. *Ambótto* *ddóonco*, —muito azedo.
Donco, *Pão*, *Pai*, —pé.
Donco, —garca.
Dónço, *Khodóllai*, —turbidez.
Dónço (*mateanto martato tí*), —cafuné.
Dónço, —turvo, a. Em *udoco dónço*, —esta agua é turva.
Dónço corunco, —p. *Doncunco*.
Dónçunco, —turvar.
Ddoneónnar, —bebedor.
Ddon-cunco, —beber.
Don-ddem, —tolete.
Dóncho, —pança.
Dóncho, —multa, tributo.
Dondóio, *í*, *é*, —pançudo, a.
Don-ddum, —arco. *Don-ddum* anim baldi guéuno *Sivá* bairo sor-ló, —*Sivá* saiu fóra com arco e cetta.
Don-ddum, —arco ires. *Antroellari don-ddum poddólam*, —apparece no ceu o arco ires, ou arco da velha.
Ddongo, —embuste, hipocrizia.
Ddongo corunco, —imposturar.
Dongóçunco, —calcar; pisar.
Dongór, *Ddongór*, —monte, oiteiro, montanha.

Dongór pullí, *Andurli*, —tersol,
Dongrí, —collina, monticulo.
Ddón-gui, —embusteiro, impostor, hypocrita.
Don-gunco, —mentir, imposturar.
Don-ném, —p. *Don-ddém*.
Doniamponno, — dominio, renhorio.
Donim, —amo, dono, senhor. *Teá chacachó do nim conno?* —quem é o amo daquello servo? *Eá gorachó do-nim khóí guelá?* —aonde foi o dono desta casa?
Donim, —ambos. *Dóniim ba-ttam comanchim?* —ambos palmares cujos são?
Dónini, —dona, senhora.
Donjivanché, *Donójivanché*, —gravida, pejada.
Dhóno, *Grestai*, —bens, riqueza.
Dónno, —barril. *E'co dónno bór lónnóchém*, —um barril cheio de conserva.
Dho-onno, —lavadura d'arroz.
Du-cór dhoonno khatá, —o porco se alimenta da lavadura de arroz.
Dono, —dois (2). *Dono paddé*, —dois bois. *Dono go-rá*, —duas casas.
Donócutti, —espasmo, convulsão,
Dhonódhó, *Vauuro*, *Epar*, —trabalho, occupação.
Donnóki, —tetano.
Donó-ném, —p. *Dor-ném*.
Dónópar, —meio dia.
Donóparam, —aó meio dia.
Donnóónno, —penitencia, martyrio.
Dónto, *Dónto*, —lombrigas, helmintos.
Donnum, —p. *Don-ddum*.
Dopóco, —pancada.
Dópótti, *Addopo*, —estojo de navalhas.
Dopótonco, —bater-se. *Apóttonco dopótonco*, —bater-se de um lado a outro.
Dór, —corda. *Choraco bari diló avém dorano*, —amarrei ao ladrão com corda.
Dór, *Paguém (oddém banduno oddóchém)*, —sirga, reboque.
Dór, *Mól*, *Kimóto*, —preço. *Dór sango eá padddeachi*, —diga o preço deste bói. *Santé otóchí dór collótá* —sabe-se o preço indo á feira.
Dór, —cada. *Dór manóçaco dóno tangam dí*, —dê duas tangas a cada homem.
Dór, —filamento. *Anóxiché*

dór,—filamento de anana-zeiro.
Dhoór,—gado. Dho-ram chor-tá xe-tanto,—o gado pas-ta no campo.
Dórbandi,—captura.
Dorbar,—côrte.
Dorbogóço,—liberalidade.
Dorbogóço diáco, vó
Dorbogóçunco,—liberalisar, dar liberalmente.
Dorbogóxi,—liberal.
Dor-col,—catarrho.
Dorêuco,—suar.
Dorí,—corda; corda fina.
Doriá, vó
Dorió, *Somundro*, *Somõ-diro*,—mar, oceano.
Dorjé,—alfaiate.
Dorjino,—alfaiata.
Dhormo,—religião.
Dormo bapo,—padrinho.
Dormo duvo,—afilhada; fi-lha adoptiva.
Dormo máti,—madrinha.
Dormo opdhéxo,—sermão.
Dormo pustóco,—escriptura sagrada.
Dormo putro,—afilhado; filho adoptivo.
Dormo sallo,—hospicio.
Dóorném,—descanço.
Dor-ném,—p. *Rumbóddí*.
Dornim-campo,—terremoto.
Dórno, *Bu-mi*, *Büi*, *Zomino*,

—terra, chão, terreno.
Doró, *Dorí*,—cordão. Suta-chó doró,—cordão de linha.
Doró,—veio. Teá khoddó-paco caó doró açá,—aque-lla rocha tem veio preto.
Doróbogóço,—p. *Dorbogóço*.
Do-roco,—p. *Dor-col*.
Dormí, vó
Dormisto,—esmoler; caritar-tivo.
Dorómo, *Bitco*,—esmola.
Dorómo corunco, vó
Dorómo vaddunco,—dar es-mola, esmolar.
Do-ronco,—apegar-se, para-lysar. Lailam thõi dorlém tem cagoto,—apegou-se o papel a onde tinha posto.
Aato do-ronco,—paralisa a mão. Vacheá do-ronco,—perder a fala. Monano do-ronco,—lembrar, recor-dar. Mojá monato cáicho doró nã,—nada lembro.
Pauçano dor-ló tó bando?—conservou aquelle valado no inverno?
Do-ronco,—pegar, agarrar. Caetanano atano dorli valo,—Caetano pegou na mão a vela. Connanchei pái do-ronco zái tem camo corunco,—é necessario prostrar os pés de alguém para con-

seguir aquelle negocio.
João tedõnam Pauluchó golló dô-runco roddóló,—João então abraçando o collo de Paulo chorou.
Udóco addáuno dô-runco, represar a agua. Tacheano aplí jibo do-rù nozó,—elle não pode reprimir sua lingua. Vaittacarachí naddo dorunco,—tomar o pulso do enfermo. Matear do-runo o ronco,—levar na cabeça. Ueluno do-ronco,—elevar, exaltar. Pa-tócanchó cantalló dorunco.—abominar os peccados.
Patócanchí duco do-ronco.—ter contricção dos pecca-dos. Khonto dorunco,—affligir.
Dorvãdo,—pressa.
Dorvoddunco,—apressar, ac-celerar.
Dottãunco,—ameaçar, assustar.
Dottóttó, *í, è*, *Doddó*, *Dupétto*,—dobrado, a, duplice, du-plicado, a.
Dõu,—orvalho.
Dõu poddonco,—orvalhar, cair orvalho.
Dõu-gó, *xí*, *xè*,—entrebranco, a, esbranquiçado, a, alva-cento, a.
Dõu-gó zãuco,—empallidecer.

Dõudiro,—desgraça, miseria.
Dõudiró,—p. *Dollidró*.
Doudirõponno,—p. *Doudi-ro*.
Dõuddoonco,—abalar.
Dõuddounném,—abalo.
Dõuló, *Dõi*,—colherão.
Dõullunco,—mexer, remexer, revolver.
Dõúnco,—moer.
Dõurunco,—deixar, reter, guardar. Dõr tum ó cor-rõnddo,—deixes esta boceta. Tarvano Ponjehê kha-ddinto pavóno nangor dõdr-ló,—o navio chegando ao rio de Pangim lançou o fe-rrro, ou o navio ancorou chegando ao rio de Pangim.
Dõutintulém lugóttó,—poe-douros.
Dõuto,—tinteiro.
Dõ-vim,—roupa lavada. P. *Do-ím*.
Do-vó, *í, è*, *Doó*,—branco, a; limpo, a. Dovém cagoto,—papel branco. Em lugotto umbõhõllam punno dovém zãuco nã,—este panno está lavado, mas não está limpo.
Do-vó corunco,—embranque-cer; alimpar. Sogli omnôto dô-vi kelí,—embranqueceu toda parede. Moddoano agostram do-vim corunco

- nã,—o lavadeiro não alimpou a roupa, ou não lavou o fato.
- Do-vó zãuco*,—estar branco; estar limpo,—Taché kenço do-vé zalé,—os cabelos delle estão brancos. Tô divó do-vó zãuco nã,—aquelle candieiro não está limpo.
- Doxá*,—reputação.
- Doxá ogôddãuco*,—peder a reputação.
- Doxileano*,—por a m b o s lados.
- Doxiló, í, ê*,—de a m b o s lados.
- Doxim*,—em duas partes, em ambas partes.
- Doxim*,—em duas metades.
- Doxim corunco*,—separar em duas metades.
- Doxim ôvim*,—de lado a lado, de banda a banda.
- Doxinno* (zaaddo),—planta que dá flor de sapato.
- Doxir, Vato*,—pavio, torcida. Dianto doxir nã,—não ha pavio no candieiro.
- Dromo*,—p. *Dorômo*.
- Druddo*,—firme.
- Druddunco*,—firmar; fortificar.
- Drusttavó*,—aparição, visão, fantasma.
- Drustto*,—inimigo.
- Drusttôcai*,—inimizade.
- Dú*,—filha. Ti connanchá dú?—cuja filha é ella?
- Duu, Dullo*,—poeira.
- Dualló*,—antojo.
- Dualló zãuco*,—estar de antojo.
- Dubái*,—duvidoso, a.
- Dubar*,—dúvida, suspeita.
- Dubau diçonco*, vó
- Dubau dô-runco*,—duvidar, suspeitar.
- Dubauano*,—duvidosamente.
- Dubauavinno*,—sem dúvida, certamente.
- Dubauonco*,—ter dúvida, duvidar.
- Dubaxé*,—interprete.
- Dubariponno*,—interpretação.
- Dubjé*,—anagua.
- Ducanném*,—tumor; apóstema.
- Ducano, Ducóno*,—taverna, loja.
- Duchitai*,—p. *Sonkirnai*.
- Duchito*,—p. *Sonkirno*.
- Du-clunco, Lottunco*,—empurrar, impellir.
- Duco, Dukho*,—lesão, dor, sentimento, afflicção. Tacheá callôzaco duco açá,—elle tem lesão de figado. Macá êco duco laglí ti kho-bor aicuno,—tive um

- sentimento ouvindo aquella noticia.
- Duco*,—lagrima. Eco punno duco tacheá dolleantôlém éná,—nem uma lagrima elle verte, ou não sae sequer uma lagrima de seus olhos.
- Duco diçonco*,—ter pena, compaixão. Macá durbollachí duco dista,—tenho pena dos pobres.
- Ducóllo, Ducôu*,—carestia; fome.
- Ducóllo podonco*,—haver carestia, haver fome. Fulanco ducóllo podonco nã,—não ha carestia de flores. Ecá gavanto ducóllo poddóló,—houve fome n'uma aldeia.
- Ducollônném, Lollônném*,—empurrão.
- Duconco*,—doer; compadecer. Mojó ato ductá,—doe-me o braço.
- Ducóni, Ducorni*,—porca.
- Ducóno, Ducano*,—taverna; loja, tenda.
- Duconôcar*,—taverneiro, logista, tendeiro, botiqueiro.
- Du-cór*,—porco.
- Du-cór ranantuló, Ranô-ducór*,—Javali, porco montez, porco bravo.
- Duçór*,—p. *Duçórim*.
- Duçóreachó*,—p. *Dusreachó*.
- Duçórim, Noiãno*,—segunda vez, de novo.
- Duçóró, í, ê*,—p. *Dusró, í, ê*.
- Ducorponno*,—porqueira, porcária, porquidade, sujidade, porquidão.
- Dudí*,—abobara. Concônô dudí,—abobara carneira.
- Dudini*,—abobareira.
- Dudo*,—leite.
- Dudo caddíloló, í, ê*,—desmammado, a. Tô burgó dudo caddíloló,—aquelle menino é desmammado.
- Dudôcani* (dudo victá ti),—leiteira. Az dudôcanômino dudo addunco nã,—hoje a leiteira não trouxe leite?
- Dudôcani* (burgueaco dudo ditá ti),—ama de leite, nutriz. Burgeaco êco dudôcani zãí,—o menino precisa de uma ama de leite.
- Dudôcarini*,—p. *Dudôcani*.
- Dudôdoxá*,—estrago, desperdicio, perda.
- Dudôdoxá corunco*,—estragar, desperdiçar, perder.
- Duddôvancani*,—endinheirada, dinheirosa.
- Duddôvancar*,—endinheirado, dinheiroso.
- Duddôvancarini*,—p. *Duddô-*

- vancani.
Duddú,—dinheiro.
Duuduiã roddunco,—chorar amargamente, chorar copiosamente.
Duéço,—ódio.
Duéçunco,—odiar.
Ddugóddugo,—susto.
Ddugóddugo poddonco,—assustar, ter susto.
Dukesto,—doloroso; enojado, afflicto. Açõli dukesto Mái curgaché mullim,—estava a Mãi dolorosa ao pé da cruz. Tó açá dukesto, kiteaco tachó bapui melá,—elle está enojado, porque lhe morreu pai.
Dullo,—poeira.
Dullo boçunco,—empoeirar.
Dullo ubonco,—levantar a poeira.
Dulobai,—affabilidade, piedade, clemencia.
Dulóbo,—piedoso, a, clemente, affavel.
Dumaddi,—confusão, desordem.
Dumaláuco,—perseguir.
Dumaló,—perseguição.
Dumaló corunco,—p. *Dumaláuco*.
Dumalódar,—perseguidor.
Dumpáuco,—incensar.

- Dumpaunar*,—incensador.
Dumpaunném,—turibulo.
Dumpo,—incenso.
Dumščáuco,—soqucar, esmurrar, dar murros.
Dumščó, *Mutto*,—sóco, murro.
Dumščó marunco,—p. *Dumščáuco*.
Dumščaxanno,—desordem.
Dunclunco,—p. *Duclunco*.
Duncótonco, *Dũronco*,—fumegar, lançar fumo.
Duundáuco,—buscar resolvendo; examinar.
Duunném, vó
Duunním,—lavagem.
Ddungo,—tumor, escrescencia, gallo.
Duopo,—lavagem.
Dũrãuco,—defumar, fazer fumar.
Dũr,—fumo.
Dũrí,—nevoa, cacimba.
Dũronco,—fumegar, lançar fumo, fumar.
Duorthachó, *é, ê*,—ambiguo, a.
Duortho,—ambiguidade.
Dupétto, *Dottóttó*, *Doddó*,—dobrado, a, duplo, a, duplice.
Dupettóponno,—dobro.
Dupotto,—p. *Dupettóponno*.
Dupotto, *Dupétto corunco*,—dobrar, duplicar.
Du-puto,—filhos; discen-

- dentés.
Dur, *Poiço*,—longe, distante.
Durai,—emprasamento; prohibição.
Durai galunco,—emprasar; prohibir.
Durbito,—olculos de alcance.
Durbogoço,—p. *Dorbogóço*.
Durbogoço diáuco, *Durbogóçunco*,—dar liberalmente.
Durbogóçopponno,—p. *Dorbogóçopponno*.
Durbóllai,—pobreza, indigencia; falta de forças, fraqueza.
Durbólló, vó
Durbólló, *é, ê*,—pobre, indigente; fraco.
Durbóllóponno,—p. *Durbóllai*.
Durbóu,—p. *Durbólló*.
Durdóivo,—infortunio.
Durgunó, *é, ê*,—vicioso, a.
Durgunno,—vicio.
Durigo,—quintal.
Durim,—ao longe.
Dusmano,—inimigo, adversario, rival.
Dusmanócai,—inimidade, rivalidade.
Dusreachó, *é, ê*,—alheio, a; do segundo; d'outro. "Dusreaché" ostuchí axá corum nacá,—não ambiciones as coisas "alheias." Põileachó ó maddo anim "dusreachó" tó ponnóço,—este coqueiro é do primeiro e do "segundo" aquella jaqueira. Achí anim "dusreachí" kho-bórão corinã,—não falo deste nem "do outro."
Dusrim, vó
Dusrim,—novamente, de novo, segunda vez.
Dusró, *é, ê*,—segundo, a; immediato, a; outro, a. Põiló tó anim "dusró" ão.—primeiro é elle e "segundo" sou eu. Eá orçá mojeano nozó "dusrea" orçá cortã,— neste anno não posso no "immediato,, ou seguinte faço. "Dusró" cortá munnotum corim nacá,—tu não faças porque outro faz. O' tachó "dusró" puto, malgoddó nôi,—este é filho secundogenito delle, não é primogenito.
Dustto,—p. *Drustto*.
Dustócai, vó
Dustóponno,—inimidade.
Dusvarí,—invejoso; odioso.
Dusvariponno,—inveja, odio.
Dutró,—estramonio.
Duuddí,—sobrinha, filha do irmão.
Duveço,—resentimento.
Duveço do-runco,—resentir.

E

Ē,—esta, isto. “*Ē*” gor tu-jém? “esta” casa é tua?
 “*Ē*” anim tem,—“isto” e aquillo.
Ē açá,—eis aqui, aqui está.
Eá, Iéá,—este. “*Eá*” daduleano macá naddóló,—“este” homem me enganou. “*Eá* kha-tir” ão chotur açám,—“porisso” eu estou cauteloso.
Ē-á, Ê-ia, Vêá,—consogro.
Eáde,—lembrança, advertencia.
Eani,—regateira.
Eadeá,—as vezes, talvez.
Ecadeavellá,—talvez.
Ecaenném,—p. *Ecôçonném*.
Ecamecar,—um sobre outro.
Ecanôeco,—um por um.
Ecló í, ê,—um, uma, unico, a, só. “*Ecló*” munis macá meuló vattêr,—encontrei “um” homem no caminho. Tô “*ecló*” açá teá goranto?—elle “unico” está naquella casa? ou elle só vive naquella casa?
Eclochí, vô
Eclocho, Eclicho,—unico,

unica, só. Tô “*eclochó*?”—elle é unico? Tum “*eclocho*” kitém cortai ê suater?—tu que fazes “*só*” neste sitio?.

Eco, E'eo,—um, uma.

Eco raço guêuco,—comprar a granel.

Ecôboto,—jejum.

Ecôboto dorunco,—jejuar.

Êççuró, í, ê,—só; solitario, a.

Ecôçurôponno,—soledade, solidão.

Ecôcuttém,—unidade.

Ecôdá,—uma vez.

Ecoddó, í, ê, Ecôddó, í, ê,—só; simples, singello,—tô “*ecoddó*” vattêno choltá,—elle anda só pelo caminho. I dorí “*ecoddí*,”—esta corda é “*singella*.”

Ecômeki,—união, communhão, concordia.

Ecômalló, í, ê, vô

Ecômuó, í, ê,—unigenito, a.

Ecôpo,—p. *Ecômeki*.

Ecottai,—reunião, ajuntamento.

Ecottai corunco,—reunir, ajuntar.

Ecôotam,—p. *Ecôboto*.

Ecôotam dorunco,—jejuar.

Ecôttuôncô,—reunir-se, unir-se.

Ecôtar,—communhão, união.

Ecôttáuco, Ecôttai corunco,

—reunir, unir, amontuar,

acumalar; misturar Joãuno sogleá locaco “*ecôttáiló*,”

--João “reuniu” a toda gente.

Thôuiano dono fô-llim

“*ecôttailim*,”—o carpinteiro

“uniu” duas taboas. Andréno

ambé “*ecôttailé*” zomô-

nir,—André “amontuou”

anangas no chão. Gôächém

pitto “*ecôttailém*” tandô-

vancheá pittano,—a farinha

do trigo “se misturou” na

de arroz.

Ecotto,—p. *Ecôtar*.

Ecotto e ó r u n c o,—p. *Ecô-*

ttáuco.

Ecôttunco,—p. *Ecôttáuco*.

Ecôwingulló,—unicornio.

Ecôvelló,—as vezes, uma vez.

Ecôvôllo,—p. *Ecôllo*.

Ecuchi, vô

Ecucho, Ecucho,—unico, a.

Ecuno,—em uma palavra,

em summa, finalmente.

Eddó,—p. *Veddó*.

Eddó ga-lunco,—p. *Veddó*

ga-lunco.

Edollá,—a estas horas, ao

presente, agora.

Edôllo, Edôu,—ha pouco

tempo.

Edôllo poriano, vô

Edôllo tháuno, vô

Edôllo veriano,—ainda ago-

ra, até aqui.

Edôllôchó, í, ê,—de ha pouco

tempo.

E-ddonco,—vaguear, vaga-

mundear.

E-ddonnô,—vagabundo, va-

gamundo, vadio.

Edôu,—p. *Edôllo*.

Egláuco, Egló corunco, Ve-

gló corunco,—separar

desunir.

Egló, í, ê, Veglló, í, ê,—sepa-

rado, a, desunido, a; diffe-

rente.

Egló corunco,—separar, des-

unir.

Egló so-rôncô,—separar-se,

desunir-se.

Egló záuco,—ser diferente.

Egllozar, Vegllezar,—separa-

ção.

E k é b a i m,—d’um modo,

d’uma maneira.

Ekichi,—unica.

Ekimeki,—concordia.

Elamo,—sorte, loteria.

Ello, Vêllo, Ogôto,—tempo.

Ello, Vêllo,—acaso.

Elo, Vêlo,—trepadeira.

Êllí, Êlí,—c a r d a m u m o.

Elluachó anim calafuran-

chó pittó keló,—fez-se pó

de cardamumo e cravos.
Ellú, Veú,—cana grossa. Machilaco êdo ellú zái,—precisa uma cana para *machila.
Emöcönddo,—inferno. *Emöconddachó uso*,—fogo infernal.
Enço,—victoria; triumpho.
Enço oronco,—vencer, victoriar.
Enném,—vinda.
Enném. Tucá kitém enném?—que lhe importa?
Engo, Vengo,—abraço.
Engo marunco,—abraçar.
Engllunco, Vengllunco, vö
Engöuco, Vengöuco,—abraçar.
Enno, Vénno,—consogra.
Ennöddel,—oleo de ricinos.
En n ö d d é l,—carrapateiro, ricino.
En-túm, An-túm, In-túm,—nisto, aqui dentro.
Envallém,—*cobra d'agua.
Envalém, vö
Édo, Iédo, Êco, Êco,—um, uma.
Eócó-édo, Ecano édo,—um a um. *Eédo édo* distti poddótá,—apparece um a um, ou apparece um atraz do outro.
Epar, Udégo, Váuro,—officio, profissão.

Eparcar, Udegú, Vauraddi, vö
Eparí,—trabalhador, official.
Er, Vér, Dhaau,—racha, fenda. Onnöttico êco ér aileá,—a parede tem racha.
Er êuco, Erêuco,—r a c h a r, fender.
Éér, Véér,—outro, a.
Erazar, Erezar,—administração.
Erazarí,—administrador.
Erém,—popa. *Erém bór açú* André,—André está por parte de popa.
Erém do-runco,—dirigir o leme.
Erêuco, Verêuco, Erêuco,—fender, rachar.
Erönddo,—corrapateiro.
E-run, So-ropo,—cobra.
Ervám,—p. *Iervám*.
Êuco—vir. *Tó Ponjê thau* no “ailó”,—ellé “veio” de Pangim. *Oncaró “êuco*,—“ter” mancea, ter vomito, nausear. *Zôr êuco*,—ter febre. *Monano “êuco*,—lembrar. *Cólombo “êuco*,—ferrujar, oxydar. *Föddo “êuco*,—“nascer” a empola. *Rogoto “êuco*,—“escorrer” o sangue. *Varém “êuco*,—soprar o vento. “Xinco êuco”,—“esperrar.” “Bortí

êuco,” “ser fluxo” do mar, ser enchente. “Suctí êuco,”—“ser refluxo” do mar, ser vasante. *Dollé “êuco*,—“ter” ophthalmia. *Tachém não macá “ênã*,—“não me occorre” seu nome. *Kenço êuco*,—apontar o cabelo.
Etönnunco,—deligencia.
Etönnunhí,—diligente.
Eúl, Veúl,—lobo.
Euzonném,—pensamento; imaginação.
Euzónco,—pensar; imaginar, reflectir.
Euzonco,—p. *Euzonco*.
Euzonném, vö
Euzuno,—p. *Euzonném*.
Evastá,—desastre, desgraça.
Exém,—p. *Oxém*.
Exteipar,—de vez em quando, de quando em quando.

FA

Facanddai,—facecia, motejo, zombaria, escarneo.
Fancanddí,—zombeteiro, escarnecedor, faceto, motejador.
Facanddo,—p. *Facanddai*.
Facanddo corunco,—motejar, zombar, escarnecer.
Façáuco,—laçar; pôr no laço.

Faço, Paço,—laço, nó.
Faço ga-lunco,—p. *Fa-çáuco*,
Fa-çönnám marunco,—escarificar.
Fa-çonno,—escarificação.
Fa-ddém,—par. *Gueddeá faddeanim khe-llunco*,—jogar pares e nunes.
Faddo,—cisura, ferida, córte.
Fa-ddó,—pedaço de panno ou trapo.
Foddócó,—metade de lençol.
Fafor,—ponta-pé.
Fa-for marunco,—dar ponta-pé.
Fa-fáuco, Fa-páuco,—espancar.
Faföçonco,—ter arranhaduras.
Faföçunco,—arranhar.
Faföddunco,—sacudir.
Fafuddönném,—sacudimento, sacudidura, sacudidela.
Fa-i,—tira; trapo.
Faidó,—vantagem.
Fa-leá, vö
Fa-leá,—amanhã.
Fa-leá porvam,—nestes dias, seguintes dias.
Faleanchó, í, ê,—de amanhã. “Faleanchó” diço, boró,—o dia “de amanhã” é bom. “Falcachéá” orcá tucá äu ditam,—eu dou-lhe no anno “vindouro.” “Falea-

cheá" suncherà tó etoló,—
elle hade vir na sexta feira
"seguinte."
Fa-lém,—manhã.
Fa-lém zãuco, *Uzövaddonco*,
—amanhecer.
Fa-lló,—tira; rasgão (no pa-
nno).
Fa-llonco,—rasgar-se.
Fallunco,—rasgar, romper,
cortar, abrir. Capoddiáno
lugotto "fallöllém,"—o rou-
peiro "rompeu" o panno.
Franciscano aplém duca-
nném "fallöllém,"—Francisco
"abriu" sua apostema. Surí
"lagono" aato fau-ló;—cor-
tou a mão com faca.
Fanconco,—reverberar. *Uz-
vaddo* "fanconco,"—"rever-
berar" a luz.
Fancúco,—defundir; pu-
blicar.
Fan-ki,—fama; celebridade.
Fan-tém,—madrugada.
Fantí, *Pantí*,—trança.
Fantí ga-lunco,—entrançar.
Fanttó,—esgalho, rebento;
ramo.
Fan-ttó futtonco,—rebentar
o galho.
Fanttonco,—rasgar, romper.
Fa-ó,—p. *Fa-lló*.
Fa-ó, *Fa-vó*,—merecido, a.
Fa-ó zãuco,—merecer. P.

Fa-vó.
Fa-par, vó
Fa-pró marunco,—dar pon-
ta pé.
Faar,—tiro; pancado; estalo.
Tuböcachó "faar,"—tiro de
clavina. Tutiachó "faar,
martelada, pancada de
martelo. Moddöki tapöli
anim tichó "faar" zaló,—
aquentou a panella e fez
"estalo," ou aquentou a pa-
nella e se estalou.
Faar zãuco,—disparar, fazer
explosão.
Far, *Paritto*, *Khépo*,—"êco
far" ãu tumögueri paulam,
—eu cheguei "uma vez" á
sua caza.
Farãuco,—prender, laçar. E'co
sucenném ävem "farãilém,"
—"prendi" um passaro, ou
"lacei" um passaro.
Farãuco,—alimpar (com pi-
lão). Tandü "farãuco,"—
"alimpar" o arroz.
Fa-ró,—ponto. Dono "faré"
mar eá lugöttaco,—dê dois
"pontos" a este panno.
Faró dottöttó,—bispono, pis-
pono.
Faró dottöttó marunco,—
bispono, dispono.
Fa-ronco,—prender-se, laçar-
se, fugar. Kir "farló" pan-

cötêco, — o papagaio se
"prende" a visco, ou ape-
gou se a visco. Gorí "far-lí"
maçöllêco,—o anzol "fis-
gou" ao peixe.
Fa-rico, *Faricoponno*,—pa-
ga, pagamento, salario, re-
compensa.
Farico corunco,—pagar, dar
salario, satisfazer a divida.
Teá vauraddeaco "farico
keléi?"—"pagou" áquelle
jornaleiro? Teá saucara-
chem rimo "farico keléi?"—
"satisfez" a divida daquelle
negociante?
Faricöponno,—paga. P.
Farico.
Fascam,—armadilha, laço.
Fascam manddunco,—ar-
mar o laço, pôr armadilha.
Suenneanco vó Sounnēan-
co "fascam" manddötato
bur-gué,—os meninos ar-
mam "laços" a passaros.
Fattá fatto, *Pattupatto*,—
atraz.
Fatta fatto ochunco,—ir a-
traz, seguir. Ao tachê "fatta
fatto" otám,—eu vou "a-
traz" delle, ou eu sigo-lhe.
Fa-ttim, *Pattim*,—atraz, de-
traz.
Fa-ttim ga-lunco,—atrazar,
pôr de traz, deixar atraz.
Fa-ttim so-ronco,—recuar.
Fa-ttim ironco,—retardar,
demorar, deter, ficar atraz.
Fatto, *Patto*,—costas, dorso,
traseiro; trazeira. Teá cho-
rachê "fattir" pancho bo-
ddiô marlêô,—deram cinco
pauladas nas costas daque-
lle ladrão. Eá gorachó fud-
dó uenter, anim "fattö"
ostomöter,—a frente desta
casa é por nascente è "tra-
seira" por poente.
Fatto corunco,—virar ás cos-
tas.
Fattölo, é, ê,—de traz, atraza-
do, anterior. Conno "fattö-
lö" anim conno "fuddölló?"
quem é de traz e quem é
de diante? "Fattölem" oro-
ço,—anno passado.
Fa-tör,—pedra. Vaddöcuó fa-
tor,—pedra redonda. Cupo
fa-tör, vó cupachó fa-tör,—
quartzo, pedra branca. Cöçö-
fator vó coçachó fa-tör,—
coticula, ou pedra de toque.
Paxannim fa-tör, vó paca-
nnim fa-tör,—pedra preta.
Fondá velí fa-tör,—lapida,
campa, pedra sepulcral.
Nibör nirbör fa-tör,—
durissimo, duro como pedra.
Fa-tör marunco,—extrahir

pedras, cortar pedras; apedrejar. "Fator marleáto" éco gor bandunco,—"extrahiram" pedras para construir uma casa. Burgué "fator martato" cazuaco,—os rapazes "apedrejam" o cajú.

Fatór zãuco,—petrificar. *Maçólli zomõnino* fator zalí,—o peixe na terra se petrificou.

Fa-trãuco,—apedrejar, dar pedradas.

Faturlí,—seixo.

Fa-unco,—p. *Fa-Uunco*.

Fa-vó, *Fa-ó*, *Fa-ló*—rasgão, (no panno). Eá angostraco êco "fa-vo" açá,—esta roupa tem um "rasgão."

Fa-vó, *Fa-ó*,—merecido, a. Em macá "fa-vó," sou "merecedor" disto.

Fo-vó co-runco;—permittir, determinar. Devano favó keleá macá ti piddá,—Deus permittiu-me aquelle mal.

Fa-vó zãuco,—merecer, convir. P. *Favonco*.

Fa-vonco,—merecer convir.—az macá "favó" nã,—hoje não me "convém," ou hoje não passo. E' cõstto ma-cá "favó aslé,"—"merecia"—me este trabalho.

Fa-vonco,—p. *Fa-Uunco*.

Faxí, *Gólló*,—força.

Fa-xí diãco, *Gollar marunco*,—enforçar.

Fuxidar, *Gollar marnar*,—algoz, verdugo, carrasco.

Febaé, *Chestté*, *Kesttaid*,—chafaça, chufa, mofa, zombaria.

Fe-ddopo,—tosquia; tosquiadella.

Fé-ddunco,—cortar, tosquiar. Kenço "fe-ddunco,"—"cortar" o cabelo, tosquiar.

Fello,—p. *Khélló*.

Felloneo,—p. *Khellonco*.

Fénno, vó

Fennó,—espuma, escuma. Dorientuló "fe-nnó,"—"espuma" do mar.

Fe-nnó caddunco,—espumar. deitar escuma. Tô tonddantleano fennó caddí,—elle deitava escuma pela bocca, ou elle espumava pela bocca.

Fe-nnó êuco,—espumar, criar espuma.

Fe-nnó,—cacho de bananas.

Fér,—corrida, desfilada.

Fér marunco,—correr, correr a desfilada.

Fér martá,—o cavallo corre.

Fér, *Tutto*,—diferença, diminuição (no peso), tara.

Eá zocaco anim teá fêr açá,—tem differença entre este peso e aquelle.

Feró,—rodeio, volta.

Fetiancar,—calumniador.

Fetió,—calumnia.

Fetókí,—rã pequena.

Fi-dor,—p. *Fulder*.

Fi-guir, vó

Fi-kir,—risco, perigo. Cãí fi-kir nã,—não ha risco.

Caetano tachê ficrico bõutá,—Caetano anda a cata delle.

Fi-llí, *Khi-llí*,—tranqueta.

Darachi fi-llí,—tranqueta da porta.

Fi-llí,—junctura. Donkeachi fi-llí,—tornozello.

Fi-lló, *Khi-lló*, *Khi-ó*,—prego, cravo.

Fi-õnno, *Xi-õnno*, *Xilvõnno*,—assobio.

Fi-õnno ga-lunco,—assobiar.

Fi-rato, *Fir-ném*,—volta.

Firiadicar,—autor (em juizo), accusador.

Firiado,—accusação, queixa.

Firiado corunco,—accusar, queixar (em juizo).

Firném,—volta.

Fi-ronco, *Bõonco*, *Bõonco*,—andar, passear. Thaurõ gão Govindo "fir-tá,"—

Govindo "anda" muitas aldeas. *Fi-rono êuco*,—voltar. Tachém guineano "fir-lam,"—elle "perdeu" o juizo.

Fi-rõunco,—fazer correr, fazer voltar. Teá munõxeaco taném firõiló,—elle fez voltar aquelle homem. Tô go-ddó firotá,—elle faz correr o cavallo.

Fi-trunco, *Tthõ-cunco*, *Naddunco*,—enganar, illudir.

Fi-tur, *Tthõco*, *Naddo*,—enganador, illusor.

Fi-turái,—p. *Fiturponno*.

Fi-turõcar,—p. *Fi-tur*.

Fi-turponno,—engano, illusão, embuste.

Fo-bór, *Kho-bor*,—noticia.

Fo-çõnco,—enganar-se, illudir-se.

Fó-çõuco,—enganar, illudir.

Fo-ddá,—capello.

Fo-ddá corunco,—fazer o capello (a cobra).

Foddá-fõddo,—dores agudas.

Fõddo,—empola. Mojeá pãianco dono foddõ açato,—tenho duas empolas no pé.

Fõddo êuco,—empolar, nascer empola.

Fõddo, *Rot*,—pequeno peda-

- ço. Maçachêô fôddí kellêô,
—fizeram piquenos peda-
ços de carne.
- Fôddo**,—geira. João omôotá
chear foddam,—João semea
quatro geiras.
- Foddôcô**,—pancada.
- Foddo-foddônném**,—estrebuchamento.
- Foddôfôddunco**,—estrebuchar, agitar pés e mãos.
- Foddôkí**,—alunen, pedra hume.
- Foddôpo**,—quebradura, quebra.
- Foddunco**,—quebrar. Joannano êco moddôkí “foddôli.”—Joanna “quebrou” uma panella. Mo-jém toclém “foddôotá,”—“dôe”-me a cabeça, ou estou com dores de cabeça. Tê zomônichím “tefam” foddunco “zai,—é preciso “destorroar” aquelle terreno. Tacá êco ducaném zalelé m tem Caetanano “foddôlém”—elle tinha uma apostema Caetano a “abriu.” Ganttancheá nadano mogém toclém “foddôlém,”—“fiquei aturdido” com o som dos sinos, ou o som dos sinos “aturdiu-me” a cabeça.
- Fo-ém Follém**,—taboa.

- Fo-fãuco**,—espancar, dar bordada, dar pancada.
- Fo-feuco**,—inflamar, empolar, causticar. Teá zaddachô dico “fôfetá,”—o leite da quella arvore “inflama” ou “caustica.”
- Fô-fôllo**, **Maddí**,—arequeira.
- Fo-fôllo**,—araca.
- Fô-í**, **Fô-lli**,—taboleta, taboa pequena, taboasinha.
- Foidá**, **Sôduni**,—busca.
- Fôjênto**, vò
- Fô-jêto**,—transtorno, calote.
- Fujênto zãuco**,—soffirer calote.
- Folladico**,—fructifero, a, fructuoso, a, proveitoso, a.
- Fô-llar**,—refeição.
- Fo-llém**, **Fo-ém**,—taboa.
- Fô-llí**,—p. **Fô-í**
- Fô-llô**, **Fô-llô**,—fructo, fructa. Eá zaddaco “follam” zai nã,—esta arvore não dá “fructas.”
- Fôllo**,—proveito, vantagem, resultado. Apôleam costanchô “fôllo” tó bôgôtá,—elle gosa do “proveito” do seu trabalho. O’ “fôllo” tujeam vaïttam corneanchô,—este é o “resultado” de tuas más acções.
- Fôllo caddunco**,—aproveitar, ter vantagem.
- Follônnim**, **Dantônném**,—pente.

- Fônddo**,—cova, sepultura.
- Fônddo caddunco**, vò
- Fônddo marunco**,—abrir a cova.
- Fon-ddonco**, **Khonddonco**,—cavar.
- Fonfãem**,—minhoteira.
- Fôanno**,—adubo.
- Fontãuco**, **Khontãuco**,—dar ponta pé.
- Fonito**, **Khontto** (pãianchi),—calcanhar.
- Fonito**, **Khontto** (mocheanchí),—tacão.
- Fôr**, **Khôr**,—quente; acre. Em udoco “fôr,”—esta agua é “quente.” Tô so-rô “fôr,”—aquelle aguardente é “acre.”
- Atanchô razá zobôr fôr**,—é mui rigoroso o actual governador.
- Fôz**, **Khôz**,—fundo. Collôgô baichê “fo-rico” guelô,—a bilha foi ao “fundo” do poço.
- Fo-rém**, **Kho-rém**,—certo, verdadeiro, certamente. Tô sangôttatém “fo-rém?”—“É “certo” o que elle diz? Ao “fo-rém” tuá sangôtam,—“certamente” lhe digo.
- Fo-rém corunco**, **Kho-rém corunco**,—certificar. Tum sangôtai tem ãu “forém cortolom,”—heide “certificar” o

- que tu dizes. Fo-rém coruno dacôũco,—provar, demonstrar.
- Fo-rém**, **Kho-rém**,—enxada. Alêxo xetanto fonnôtá foreano,—Aleixo cava no campo com enxada.
- Forforonco**, vò
- Forforonco**,—crepitar. Dió “forfortá,”—“crepita” a luz. Kitém tachém “tonddo forfortá!”—quanto “fala” aquelle homem!
- Formãuco**, **Formonno diãco**,—sentenciar; mandar.
- Formónno**,—setença, mandado.
- Fô-rôz**, **Khô-rôz**,—sarna. Tacheá sogleá angaco “fôrôz” zaleá,—elle tem “sarna” a todo corpo.
- Fô-rôz**, **Khô-rôz**,—comichão,coceira, prurido.
- Fô-rôz khãuco**,—ter comichão, pruir.
- For-punco**, **Khor-punco**,—çoçar.
- For-zonco**, **Khorzonco**,—causar comichão, prurir, pruir.
- Fo-tteponno**, **Khotteponno**,—falsidade, maldade.
- Fôttô, í, ê**, **Kho-tô, í, ê**—falso, a. O’ duddú “fo-ttô,”—este dinheiro é falso.
- Fo-ttô, í, ê**, **Kho-ttô, í, ê**,—mão,

á. Dêvo "fottêanco" laité saçõnnanchí khasto,—Deus dá castigo eterno aos "mãos."

Fóttö,—mentira.

Fóttö marunco,—mentir, enganar.

Fóttöcô, *Faar*,—pancada.

Fóttöki, *Fóddõki*,—alumen, pedra hume.

Fóttökiró, *í*, *ẽ*,—mentiroso, a. enganador, a, embusteiro, a.

Fóttöuco, *Fóttö marunco*,—mentir, enganar.

Fóu,—p. *Fóllo*.

Fóu,—p. *Fóllo*.

Fóu caddunco,—p. *Fóllo caddunco*.

Fóu,—avela, ou avel. Bataché fóu cortato,—faz-se "avel" de arroz.

Fóuzo, *Pollõtonno*,—exercito.

Fozõnõ, *Khonõnõ*,—morteiro.

Fozõnõ marunco,—dar tiros de morteiro.

Fózóto,—injuria, deshonra.

Fózóto corunco,—injuriar, deshonrar.

Fu-ddam,—anno vindouro.

Fu-ddar,—futuro, porvir.

Fuddea mucar,—á vista, em presença.

Fuddeá mucar açonco,—estar presente, estar de frente.

Fuddeanto,—ao pé, junto, perto.

Fu-ddém,—adiante, diante. Mojá "fuddém" tó gueló,—elle foi "adiante" de mim.

Fu-dalém,—então, n'outro tempo, antigamente. Eá "fuddém" macá zaitém dilám,—"n'outro tempo" elle deu me muito.

Fuddém sô-runco,—adiantar.

Fu-ddó,—dianteira, frente, frente, frontispicio.

Fuudo,—cá, amis.

Fuddõcano,—por frente, por diante.

Fuddõlló, *í*, *ẽ*,—de diante; de traz. Fuddõlló anim pattõló lóco ecttãí za-ló— a gente de diante como de traz se uniram. Fuddõlí corním tó visorló—elle esqueceu a acção passada.

Fuddõllém dar,—p. *Fullõdar*.

Fugo,—fermento; entumecimento.

Fugó,—inchação.

Fugólóló, *í*, *ẽ*,—entumecido, a, embebido, a, inchado, a.

Fugonco,—inchar-se, entumecer-se, embeber-se.

Fugóuco,—fazer inchar, entumecer, embeber, pôr de molho.

Fugõno,—inchação, entumecimento.

Fugoto ga-lunco,—pôr de molho.

Ful,—flôr. Eco tallí fulanchí,—um raminho de flores.

Ful,—belida. Amaraché dolleanto "ful" poddõlam,—Amaro tem "belida" no olho.

Fullo,—calcanhar.

Fullõdar, vó

Fullõder,—porta de dianteira; porta principal.

Fullõlló, *í*, *ẽ*,—p. *Fuddõlló*, *í*, *ẽ*.

Fu-lonco,—florecer. Tem zaado "fulõlém",—"floreceu" aquella planta. Lõu "fu-lonco",—"arrepíar" o pello. Doriá fu-lonco,—"agitar" o mar. Áibim "fulõlim" zomõnir,—"nasceram" tortulhos no chão.

Fu-lõuco,—fazer florecer; influir; abrir; içar, entumecer; desengrenhar. Zaado "fulõuco",—"fazer florecer" a planta. Tó Pauluco "fulõitá" boró vauro corunco,—elle "influe" a Paulo para trabalhar bem. Sotrí "fulõuco",—"abrir" o guarda-sol, ou "desdobrar" o chepeu do sol. Xiddo "fu-lõu-

co",—"içar" a vella. Gagró "fu-lõuco",—"entumecer" a saia. Ti kenço "fulõuno" bõutá kitcaco ugõí nã,—ella anda com cabelo "desengrenhado," porque não pentea? Sucnecano paccotté "fulõilé anim udduno guelém,—o passaro "extenden" as azas e voou.

Funcá, vó

Funcaró,—fama; publicação.

Funco,—sopro, assopro.

Funco marunco,—p. *Funcunco*.

Funcõtto, *Funkerí*, *Funkeachó*, *Funcottõchó*,—gratuito, sem motivo, injusto. Conno "funcõtto" ditá?—quem dá "gratuito?". "Funcõtto" mojer locheando ga-llam Joãono,—João calunnia-me "sem motivo." "Funcõtto" khasto tanném amõcá laikí,—elle deu-nos castigo "injusto," ou elle castigou nos "injustamente."

Funcõttõchó, *í*, *ẽ*,—p. *Funcõtto*.

Funcunco, *Funco maruco*,—soprar, assoprar.

Funkeachó, *í*, *ẽ*, vó

Funkerí,—p. *Funcõtto*.

Fun-ttí,—p. *Khun-ttí*.

Fu-ttonco,—p. *Fu-ttonco*.
Furçódi, *Fursódo*,—tempo, vagar, tregua. Macá “furçódo” di tuca farico corcheaco,—dê me “tempo” para lhe pagar. *Furçódino* tujeano ochóm nozó?—tu não podes ir com “vagar?” Té dogüi zustato “fursodí” vinném,—elles ambos gucream sem “treguas.”
Fursodí diúco,—dar tempo, dar tregua.
Fursodí guéuco,—descançar, tomar socego.
Furxém,—vibora.
Fuscáuco,—dar traques.
Fuscó,—pedo, traque, bufa.
Fuscó marunco,—dar pedo.
Fusláuco,—induzir; influir.
Fusláunnim,—inducção, influencia.
Fuslanno,—escudela.
Futto,—p. *Futóí*.
Futófutunco,—susurrar, segredar.
Futtóí,—p. *Dháu*.
Fu-ttonco,—quebrar. Mojí dôuto “futtóí,”—“quebrou” meu tinteiro. Tacheá angaco códdo “futtólam,”—“arrebentou-lhe” o corpo de lepra. Lorençacheam ontanco mixêo “futtóttato,”—“apontam-se” os buços

nos beiços de Lourenço. Zaaddaco ancri “fuddóttá,” “rebenta” o gomo á planta. Tachém sodancho toclém “futtólam,”—elle “é sempre infeliz.” Dollé fu-ttonco,—cegar, ficar cego. Taché sodancho “dollé futtóleato” dusreachém borém polleüco,—elle “inveja” sempre o bem alheio. Tujé cano futtóleá, tuca aicó ená?—tu não ouves?

Fu-ttunco,—p. *Fu-ttonco*.

Fu-xul,—p. *Khu-xul*.

Fu-xulponno,—p. *Khuxalponno*.

Fu-xi,—p. *Khó-xi*.

GA

Gabá ochonco vô ochunco,—estar prenhe, ser prenhe.

Gabinní,—p. *Gabónnim*.

Gabinnóponno,—p. *Gabóponno*.

Gabo,—concepção, feto, prenhez.

Gabó, *Dór*,—filamento, filaza.

Gabóçuttunco,—abortar (dize dos animaes).

Gabóí, vô

Gabóllí,—ovas. Maçólléco gabóllí açá,—o peixe tem ovas.

Gabóponno,—prenhez.

Ga-bráuco,—espasmar.

Ga-bréuco,—estar espasmado, estar estupefacto.

Ga-bró, *í*, *ê*,—espasmado, a, estupefacto, a.

Ga-bró corunco,—fazer estupefacto.

Ga-bró záuco,—p. *Gabréuco*.

Ghaço, *Moçagóto*,—trabalho, fadiga.

Ghaço guéuco,—trabalhar, afadigar.

Gadi,—tenda: taverna.

Gaddí,—carro. Ti gaddí connachí?—cujo carro é aquelle?

Gaddí ancarnar,—cocheiro, boleceiro.

Ga-dilí,—feiticeiro. “Gaddí”

corta gaddiponno, anim tthoctá locaco,—o “feiticeiro” faz feitiço e engana a

gente.

Gaddini,—feiticeira.

Ga-ddiponno,—feitiçaria, feitiço.

Gáudo,—perro, emperrado.

Gáudo lagonco, vô

Gáudo marunco,—ser emperrado. I kili gáudo

martá—esta chave é emperrada.

Gáudo,—carroça, carro.

Gadó, (maçóllí),—golfinho.

Gaddógó,—bilha de barro.

Gaddóu vô

Gaddám,—asno, burro, juamento.

Gagóddí, vô

Gogóddó,—guiso.

Ga-gór,—bilha grande, grande * calão.

Gagórí,—guiso.

Ga-gró,—saia.

Gagurái,—temor, medo.

Gaguronco,—atemorizar; espantar.

Ghaíi, *Ga-ó*, *Rávo*,—ferida, chaga. Tache á páianco êdeco ghaíi açá,—elle tem uma ferida no pé.

Ghaíi ga-lunco,—ferir, fazer ferida.

Gái,—vacca, Mojélaguim, vô

moguêr êco gái anim êdeco paddó açá,—eu tenho uma vacca e um bóí.

Gái, *Gáu*, *Gallí*,—imprecação, praga.

Gái ga-lunco, *Gái marunco*, *Gái soddunco*, vô sovonco,—

praguejar, rogar pragas

Gaianno, *Ganném*,—canto.

Gaianno corunco,—cantar.

Gáiddóí, vô

Gáiddóllí,—tripa delgada.

Gáiddóllu, vô

Gáiddóu,—minhoca.

Gaienno,—p. *Gaianno*.

Gairo,—estrumeira.
Gairum,—vitella, vacca tenra.
Galdí, vò
Galo,—bochecha; face.
Gállo, *Gáu*,—praga, imprecação. P. *Galí*.
Gállo vò *Gallí marunco* vò *Gallí sò-vonco*,—praguejar, rogar pragas.
Galdó,—camarão mui fino.
Gallúncu, *Gáúncu*,—peneirar, coar. Chainniuto tándú “gallunco,”—“pencirar” o arroz. Lugótitano udoco “gallunco,”—“coar” a agua pelo panno. Ducam “gallunco,”—“lagrimar,” chorar, verter lagrimas.
Ga-lunco,—pôr, metter, introduzir; imputar. Tonddanto unddeachó copó “ga-lunco,”—“pôr” na bocca pedaço de pão. Tí chaddí tanném mojêr “ga-lí,”—elle “imputou” em mim aquella calumnia. Tum tem tacheá monato “gaal,”—“persuadas”-lhe. Kençanchí “fantí ga-lunco,”—“entraçar” o cabello, ou fazer tranças do cabello. Ainmeanto varém ga-lunco,—abanar. Copalaco “mirió ga-lunco,”—“franzir” a testa. An-gostranco “khotam ga-

lunco,”—“ennodoar” a roupa, ou manchar a roupa. Dimbi ga-lunco,—ajoelhar. Moché “ga-lunco,”—“calçar” as botas, Angailim “ga-lunco,”—“vestir” a roupa.
Gamuém,—bretoeja.
Ga-mêuco, *Umêuco*, *Gamoêuco*,—suar, transpirar.
Gamo, *Umo*,—suor, transpiração.
Gamo êuco,—p. *Gamêuco*.
Gamõnném,—prenhe.
Gan-çáuco,—morder, dar dentadas.
Gannar,—cantor.
Gannarini, *Gáuarini*,—cantora, cantarina, cantatriz.
Gãanço,—mordedura, dentada.
Gãanço marunco,—p. *Gãançáuco*.
Gãanço guêuco,—apegar-se.
Gançõnném,—espregação.
Gançunco,—espregar, alimpar.
Gande,—p. *Ganz*.
Ganném, *Gaianno*,—canto, o cantar.
Gannencar,—dono de engenho.
Ganeró, *í*, *ê*,—fedorento, a, fetido, a, mal cheirado, a.
Gá-nnô,—moinho, engenho.

Gãanno êuco,—cheirar mal, feder.
Gano,—penhor, hypotheca.
Gano dôurunco, vò *Gano thêuco*,—empenhar, empenhorar; hypothecar. Jeronino apli bangarachí mudí “gano doorleá,”—Jeronimo “empenhou” seu anel de oiro. Antonino aplém xetto “gano theilám” —Antonio “hypothecou” sua vargia.
Ga-nnóuco,—cheirar mal, feder.
Gano-potro,—contrato de hypotheca, papel de hypotheca.
Gano-potro corunco,—fazer o contracto de hypotheca.
Gan-sunco,—esfregar, alimpar.
Ganttancar, *Gantticornar*,—fabricante de sinos.
Ganttáuco,—atar, dar nó, amarrar.
Gan-ttí marnar,—sincero.
Gan-ttí,—ladeira, rampa. Tí “gan-ttí” choddonco zobór puró zatá,—custa muito subir aquella “ladeira.”
Gaantto,—montanha. “Gaantto” choddono ócho,—vá subindo a “montanha.”
Gaanttacheá—matar,—

no topo da “montanha.”
Gaantto,—sino. “Ganttichó” uado pôço aicó etá,—“som” do sino se ouve longe.
Gaantto marunco,—tanger o sino.
Gaantto marnar,—sincero.
Gantto,—nó. Eá su-taco tino “ganttí” açáto,—esta linha tem tres “nós.” Niçôr gantto,—nó corredio.
Gantto marunco,—atar, dar nó. Dorieco gantto marunco,—dar nó a corda.
Gantto so-ddunco,—desdar o nó, desatar o nó.
Gantto,—dinheiro. Tacheá laguim borí “gantto” açá,—elle tem muito “dinheiro.” Bapaichí soglí “gantto” tacheá laguim urlí,—todo o “dinheiro” do pae ficou com elle.
Ganttólli,—sineta, sino pequeno; campainha.
Gantónno,—espicha, enfiada. Tarleanchí “gantono,”—“espicha” de sardinhas.
Gantunco, *Guntunco*,—enfiar.
Ganz,—raspão, vergão.
Ganzó,—papo.
Ga-ó, *Gáí*,—chaga, ferida, ulcera.

- Gão*,—aldeia.
Gäogoró, í, ê,—aldeano, do paiz, feito no paiz. Em bato "gäugorém" ki Mun-glôrehém?—este *bate é "do paiz" ou de Mangalôr?
Gáóncó, Mellonco, Meóncó,—achar, encontrar.
Gäuttó, í, ê,—p. *Gäugoró*.
Gár,—lagarto. "Garachém" chambóddém cadduno su-coto ga-lém,—tirando a pelle de "lagarto" se poz a secar.
Gar, Coróó, Corié,—granizo, gelo. Thônddo thônddo gar; frio como gelo, muito frio.
Ghar, Gónno (pacrúm),—mi-lhafre,
Garanném,—accusação.
Garanném corunco vó ga-lunco,—accusar.
Garannendicar,—accusador, autor (em juizo)
Garantí,—p. *Gorcani*.
Garóddí,—pelotiqueiro.
Gaato, Abgato,—traição.
Gaato corunco,—trair, atrai-çoar.
Gátto,—nó. P. *Gantto, Gaan-ttáuco*.
Gatóki,—traíçociro, traidor, caloteiro.
Gáru,—p. *Gallo*.

- Gäu*,—aldêa, terra.
Gäuarini,—cantora, cantatriz, cantadeira.
Gäuco, Gaiano corunco,—cantar.
Gäugoró, í, ê,—p. *Gäogoró*.
Gaunco,—p. *Gallunco*.
Gäupónno,—sessão de Co-munidade,* gancaria.
Gaz, Avaz, Nado,—som, soni-do, estampido, rumor.
Gáz,—p. *Ganz*.
Gazóro,—cenoura.
Gazonco,—soar, ecoar, ru-morejar.
Goó,—p. *Golló*.
Góó reddó,—bufalo de matto.
Góbór,—cinza.
Góbór corunco,—incinerar.
Gobró, í, ê,—cinzento, a, cöz de cinza. "Gobró" róngó caddóló go-raco,—caiou a caza da cöz "cinzenta."
Gobró (maçollí),—g a r o p e (peixe).
Goddaém, Ghodduó, Ghóó-ldo,—cacho de bananas.
Kéllico éco "goddaém" za-lam,—a bananeira dêu um "cacho de bananas."
Goddecosto,—alcaçuz.
Goddequar,—cavalleiro.
Goddepául,—avenca.
Goddezavém,—p. *Goddecosto*.
Góddí, Söugoddi,—compa-

- nheira. Joano anim The-
 riza dogäi "goddíô,"—Joana e Thereza ambas são "companheiras."
Gó-ddí,—egua. Amöguèri éco goddó anim "go-ddí" açá,—tenho em casa um cavallo e uma "egua." Laa-no gó-ddí,—poldra.
Gó-ddí,—hora. Borí "gó-ddí" tuca mellôu,—tenha bôa "hora." "Eké goddié" äu tuca mellôhó nä,—"talvez" eu não lhe encontre.
Go-ddí,—dobra. Goddí corun-co,—dobrar. Teá capódda-chí "goddí corunco" zai,—é preciso "dobrar" aquelle panno.
Góddí, Góddövi,—doçura; gosto. Teá follachí "goddí" sanddum nozó,—não se pode deixar de saborear a doçura daquella fructa.
Goddíal,—relogio.
Goddíé goddié,—frequentemente, a cada momento, de quando em quando. "Eké coddíé" tó ochóto,—"talvez" elle vá.
Go-ddó,—cavallo. P a u l ú "goddear" bostá,—P a u l o monta "a cavallo". "Go-ddó" açá góddövninto,—"o cavallo" está na cavalla-riça.
Go-ddó dorientuló,—hippo-potamo, cavallo marinho.
Go-ddó,—companheiro. João anim Manuel dogüi goddê boróboro bôutato,—João e Manoel ambos "companheiros," a n d a m junto.
Goddó,—residuo de lambique. Soró caddóló anim "goddó" urló battiêto,—destilou-se "a aguardente" e o "residuo" ficou no lambique.
Goddó, í, ê, vô
Góddo, óddo,—doce. Em kóllo "góddo",—esta fructa é "doce". O' ambó góddo,—esta manga é doce.
Góddo góddo möu,—muito doce, dulcissimo, doce como mel.
Góddo,—*jagra, assucar de coqueiro. Maddachém gó-ddo,—*jagra do coqueiro. Unxinchem góddo,—*jagra de canas.
Góddo, Goddaó,—p. *Goddaém*.
Góddo muto, Goddém muto,—diabôtes.
Goddo muto ochonco,—pa-decer diabetes.
Góddöcá,—tempo; hora.
Góddöçano,—doçura.

Goddöcáni,—p. *Goddöcari-ne*.

Goddöcar,—*jagreiro, vendilhão de jagra, fabricante de jagra.

Goddöcarine,—*jagreira, vendilhona de jagra.

Goddöçunco,—unir, recompôr, juntar.

Godhöddí,—colcha, colchão.

Godhödhó, *í*, *ê*,—preguiçoso, a.

Godhödono,—barbella, papada.

Goddögoddito, *Ddoddöddam*, *Ogueam*, *Veguim*,—depressa, apressadamente, pressurosamente.

Goddögöddó, vó

Goddögöddo,— trovão, trovoadá.

Goddögöddo marunco,—trovejar.

Goddögöddo,—estrondo; estampido.

Goddögöddo corunco,—estrondar, estrondear.

Goddögöddo zäunco,—haver estrondo.

Goddögöddunco,—trovejar; fazer estrondo, estrondear. Az “*goddögöddötá*,”—hoje “troveja.” Fa-tôr “*goddögödduno*” soclá gueló,—a pedra foi “rolando” abaixo.

Goddökem,—poldro, potro cavallinho.

Goddönnar,—inventor; fabricante, constructor.

Go-ddonco,—acontecer, succeder. Teá orçá “*goddölem*” êco ipritai,—naquelle anno aconteceu uma “maravilha.” Mojá laguim ti ôsto “*goddönä*” vó mojá atanto ti vôsto “*goddönä*,”—“é me impossível” aquella coiza, ou “não posso fazer” aquella coiza.

Goddöpi, *Goddönnar*,—inventor; fabricante, constructor.

Go-ddópo,—invenção; construção, fabrica.

Goddöväi, *Goddí*,—doçura.

Goddövónno,—cavallariça, estrebaria. *Goddé* “*goddövominto*” rautato,—os cavallos ficam na “cavallariça.”

Goddövónno,—juntura. *A ddanchí goddövónno*,—juntura dos ossos.

Goddöxém,—doce.

Go-ddunco,—inventar, fabricar, compôr. Eco manñónním “*gö-ddunco*,”—“inventar” uma arte. Tarám “*gö-ddunco*,”—“construir” o navio. Eco pódo “*gö-*

ddunco,”—“compôr” uma cantiga.

Göfinno,—funda. Davidano galó “*göfönnino*” êco fatôr anim xéuttíló zomöñir

Goliataco,—David pôz uma pedra na “funda” e atira no chão a Goliath.

Göföno, *Ontróllo*,—ceu, firmamento, espaço.

Göiddó,—entrada de sebe.

Göiro,—escuro. Em challisporto macá borém lagonã,

“*göiro*” lagötá,—estes olhos não me ajustam bem, parecem “escuros.” Sacallim “*göiro göiro*” astam ão bairo sor-lam,—saí de manhã a “lusco fusco.”

Göiruno,—tea de aranha.

Göl,—valle. Döxim dongôr anim modém êco “*göl*,”—de ambos lados ha oiteiros e no meio um “valle.”

Göl, *Dööl*,—caverna, covil, cavidade. Vago açóló êké “*gö-linto*,”—o tigre estava numa “caverna.”

Göllixeró,—salsaparrilha.

Gölló, *Goó*, *Gomötté*, *Gomöttó* pescoco, collo.

Göllo, *Göu*, *Faxí*,—forca, patibulo. *Gollar marunco*,—enforçar. *Göllo guëuno moronco*,—enforçar-se.

Göllöböllo, *Bobatto*,—tumulto, motim, perturbação.

Göllöböllo corunco,—tumultuar, amotinar, alvoroçar.

Göllöchi ba-jí,—beldroega.

Göllögollito, *Göugóito*,—laxo.

a, largo, a, frouxo, a, bambo, a.

Göllögölló, *Göugóó*,—gargarajo.

Göllögölló corunco,—gargarajar.

Göllögöllunco,—p. *Göugöunco*.

Göllönco, *Göönco*,—desprender-se, cair. Mojé kenço

“*göulle*” ou “*göllöllé*,”—“cairam-me os cabellos.

Thembé göllötátó,—goteja.

Go-llonco, *Go-onco*,—afastar-se, tornar-se laxo, versar,

esperimentar-se. Ê suateiló tó “*göllölló*,”—“afastouse” deste logar. I killi

“*göllötá*,”—esta chave está laxa. Teá eparanto tó

“*göllöllá*,”—cile “está versado” naquelle negocio.

Gö-llöüco,—afastar. Tacá fuddem “*göllöi*,”—“afaste-lhe para diante. André Caetananché duddú “*göllöitá*,”—

André “administra” o dinheiro de Caetano. Sodam callo tó apleá “monato go-

llôitá" tim chear utram,—
elle sempre "recorda" aque-
llas quatro palavras.
Gomonco,—intender, compre-
hender, ter sciencia.
Gomôtti, vô
Gomôttö,—p. *Golló*.
Gómoto,—chalaça, graça.
Gomouco,—fazer comprehen-
der, fazer intender, adver-
tir.
Go-ôncó,—p. *Go-llonco*.
Goôncó,—p. *Gollôncó*.
Gôonço,—cacho. *Dacanchó*
"gônço",—"cacho" de uvas.
Gôônço,—fuligem. *Moddôkê-*
co açá "gôônço",—a pane-
lla tem fuligem. *Calló calló*
gôônço,—de mais preto,
preto como fuligem.
Gônço,—orça.
Gônço raôncó vô rabonco éco
tarum,—andar á orça um
navio, bolinar.
Gonço dôrunco éco tarum,—
metter á orça o navio.
Goncunco, *Bon-cunco*,—la-
drar, latir.
Gondachém zaaddo,—sanda-
lo.
Gôndho,—prisão, laço. "Gon-
dhico" *poddonco*, *gondico*
sampôdonco,—cair no "la-
ço."
Gondo,—sandalo.

Gondló,—borla. *Tujé topiêco*
"gondló" açá,—seu bonet
tem borla.
Gônddo, *Unddo*, *Callôzachó*
gônddo,—coração.
Gondôco, vô
Gondôfo,—p. *Gondopo*.
Gondôllo,—p. *Gondôu*.
Gondôllonco,—p. *Gondôor-*
co.
Gondômirgo, *Eedëingalló*,
—unicórnio.
Gondôonco,—embaraçar-se,
emmarauhar-se.
Gondôpo,—enxófre.
Gondôu,—confusão, desordem.
Gondôu corunco, vô
Gondôuco,—confundir, desor-
denar.
Gonnito,—numero, calculo.
Ghônno, *Gár*, (*paerim*),—
milhafre, ave de rapina.
"Ghônmino" éco *pil oi-lém*
vô *ve-lém*,—"o milhafre"
levou um pinto.
Gôônno,—espesso, basto, den-
so. *Tujé kenço* "gôônno",
—teus cabellos são "den-
sos."
Gonnôtti,—resenha, revista.
Gonnôtti corunco,—resenhar,
revistar; contar, computar.
Gon-ttér, *Gun-ter*, *Gonttaró*,
—ninho.
Gon-ttér corunco, *Gontter*

bandunco,—fazer ninho.
Gon-ttó, *Gôirunco*,—tea de
aranha.
Gôntta,—casa. Follear "gon-
ttam" cortato anim bur-
gué *khellôtato*,—os meninos
brincam fazendo "casas"
na taboa.
Gôntto,—gole, trago, sorvo,
bochehada.
Gôntto bô-runco,—bochechar.
Gôntto marunco,—sorver, be-
ber a sorvos.
Gonttômollo,—p. *Canttô-*
mollá.
Gon-ttunco,—beber, tragar.
Gonvó reddó,—bufalo de ma-
tto.
Gonvôlli, *Gôulli*,—pastor.
Gonvôllo,—barracão.
Gonvé,—aphtas. *Teá burgue-*
achê jibêco "gonvé" *zalea-*
to,—aquella criança tem
"aphtas" na lingua.
Gopo, *Untti*,—seio, regaço.
Ghór, *Gór*,—casa.
Ghór, *Górgór*,—agonia.
Ghór chaôncó,—agonizar,
agoniar, causar agonía.
Ghór Môu-lló,—miolo.
Gorabó,—familia. *Tê piddê-*
mo sogló "gorabó" *cobar*
zaló,—com aquella doença
toda "familia" *pereceu*.
Gorantti, *Gorí*—anzol.

Gorbésto, *Gurvar*,—gravida,
pejada.
Gorbésto zârúco,—conceber,
ser gravida.
Gorbí,—área, espaço. *Kitôli*
"gorbí" açá *teá cuddaco?*—
qual é a "área" daquelle
quarto?
Gôrbo,—feto, concepção.
Gôrbo,—*samballunco* vô *Gor-*
bo dôrunco,—conceber, ser
gravida.
Gôrbo pato,—aborto.
Gorcani,—dona de casa.
Gorçanno,—brancura, alvura.
Gor-car,—dono de casa.
Gorcarrini,—p. *Gorcani*.
Gorçó xi, xê,—esbranquiçado,
a, um tanto claro.
Gor-dar,—domicilio, casa.
Gorenním,—o ressonar, rou-
co.
Gorenním caddunco, vô
Gorêuco,—resonar, roncar,
produzir ronco. *Simão ni-*
dôlá anim "goretá",—*Si-*
mão dorme e "resona."
Gór-gór,—p. *Gór*,—agonia.
Gorí, *Gorantti*,—anzol.
Gorjêchó, í, é,—necessario, a,
preciso, a.
Gorjêloló, í, ê, vô
Gorjêvonto,—necessitado, a,
precisado, a.
Gormí, *Uballo*,—calor.

- Gor-ni*,—p. *Ghor-dár*.
Goró, í, ê,—alvo, a, branco, a, claro, a, Mari “gorém” anim
 Manuel calló,—Maria é “branca” e Manuel preto.
Goró,—anzol grande. Kharveano tino “goré” victé guetlé maçóllí goréuco,—o pescador comprou tres “anzoes grandes” para anzolar o peixe.
Goró,—bago de jaca. Boré “go-ré” teá ponnócaché,—são bons “bagos” daquela jaca.
Goroinnar,—anzolador.
Goróuco,—anzolar.
Goróz,—necessidade, precisão.
Góróz,—silvo.
Góróz ga-lunco vô só-ddunco,—silvar, assobiar. Sórô-po “góróz galtá,”—“silva” a serpente.
Goruã,—gado.
Gorúm,—bóu ou vaca.
Gorvaçó,—domicilio, habitação.
Gorvam,—p. *Goruã*.
Gorvaxi,—habitante.
Górví,—soberbo, a.
Górvó,—soberba.
Gorvódar,—soberbo, orgulhoso.
Górvóddo,—familia.

- Gorvoti*,—movel, mobilia.
Goscoçó, *Gosgoçó*,—cascata.
Go-ttai,—força, fortaleza.
Gottai diúco,—animar, dar força.
Gottéuco,—sentar, poisar, repoisar. Bocddi zaddaché saullêco “gottéli,”—a cabra “poisou” á sombra da arvore.
Góotto, *Cóttino*,—forte, forçoso, esforçado
Gottó,—grão. Xitachó gattó, grão de arroz.
Gottó,—curral, estrebaria, abeguaría. Górvam sogh-rato “gotteanto” astato,—o gado toda noite fica no curral.
Gottótonno,—ruína; pardieiro, edificio arruinado.
Góu Góllo,—força, patibulo. P. *Góllo*.
Góou, *Poti*,—marido, esposo. Terezachó “góou” Francisco,—Francisco é o “esposo” de Thereza. Tim dogáú “góu bailam” guelini ékti porbêco,—aquelles ambos “conjuges” foram á uma festa.
Góu rampónninchó,—bolso de rastro. “Rampónninchéa goanto” zaiti maçóllí poddoléa,—“no bolso de

- rastro” entrou muito peixe.
Góucarini,—mulher casada.
Góúco,—p. *Góllóuco*.
Góúncunco,—assegurar, obter.
Góuddó,—pedreiro.
Góugó,—p. *Góllógólló*.
Gougó corunco,—p. *Góllógólló corunco*.
Gógounco, *Góllógóllunco*,—gorar; aluir. Tantim “gógóulem”, —“gorou” o ovo. Teá gorachi bunhado “gógóulí,”—“aluío” o alicerce daquella casa.
Góúlli,—pastor.
Govai, *Sai-dí*, *Sacxedar*,—testemunha. Tê cornêncó kitólé “govai?”—quantas são as “testemunhas” daquella acção?
Govai, *Sacxi*—testemunho. Lóttico “govai” codincho diú nacá—não levantarás falso “testemunho.”
Govó reddó,—bufalo de matto, bufalo silvestre.
Gósto,—conto.
Góz (*zóco*),—jarda. Dono góz em lugotto,—este panno tem duas jardas.
Góz,—embolo. Chicónollechó góz,—embolo de sirringa.
Gozal,—conversa, conversação.
Gozal corunco,—conversar.

- Gozcorno*, *Dado*,—empigem.
Graço,—alimento, sustento, comida.
Graico, *Guiraico*,—freguez, comprador.
Grantho,—livro.
Grestai,—p. *Guirestai*.
Grésto, *Sombruto*,—p. *Guirésto*.
Gruto,—aceno.
Gú,—escremento.
Gúú,—p. *Gunvóllo*.
Gubo, *Gugo*, (*pacrúm*),—mocho.
Gu-bó,—isca. Chocómoço, “gu-bó” anim fa-tór guéuno Ladruno usó paddólló,—Lazaro feriu o lume com fuzil, “isca” e pedra.
Gúddo, *Umanném*,—enigma, advinhação. Jozeno éco “guddo” galem tem Lorençacheano parcunco nozó,—José deú um “enigma” a Lourenço, que não pôde solver.
Guúddo ducranchó,—possilga.
Guúddo cuncóddanchó,—capoeira.
Gúddóddáuco, *Chiddóddáuco*,—pisar; calcar.
Gúddóddí, *Gurdí*—rolha.
Gúddóddí marunco xinxaco,—enrolhar a garrafa.
Gúddóddonco,—ser pisado.

Guaddém,—impar. P. *Faddém*.

Guello,—p. *Guéu*.

Gueloló, *í*, *ê*,—ido; passado.

Guennar,—recebedor.

Guenném,—dívida; recepção, aceitação.

Guéu,—unha, casco; intervalo entre os dedos.

Guêuco,—receber, tomar, aceitar. *Âu duddú* "gue-tam,

—"eu recebo" o dinheiro.

Marí Saibo vô *Dêvo* "gueda"

aitarachá aitará,—*Maria* "communga" cada domingo.

Victó guêuco,—comprar.

Zuzono êdeco muluco "guêuco",—

"conquistar" uma terra. *Jezú*

Christano "munðheponno

guetólém" — *Jesu-Christo*

se fez homem ou *Jesu-Christo*

"se humanou." *Teá* *zaddano*

pallam "guetólím",

aquella planta "deitou"

raízes. *Budo* *guêuco*,—

aconselhar-se. *Visnum* *tacá*

apleá *go-ranto* "guetá,"

—*Visnum* "admite-lhe"

em sua casa, ou *Visnum*

"accepta"—lhe em sua casa.

Dêco *guêuco*,—imitar, seguir.

Go-ttai *guêuco*,—

fortalecer-se, convalecer.

Joáono *aplear* vô *apönnan-*

cher *rinno* "guetólém" *Pe-*

druchém,—*João* "trespa-

ssou "sobre si a dívida de

Pedro. *Tacá* *rago addú*

nacá *tó tuzó* "jivo *guêuco*"

khoro,—não lhe faça irritar

elle é capaz de lhe "assassi-

nar."

Gugo, vô

Gugumo (*pacrúm*),—mocho.

Gúí,—p. *Gullí*.

Guido (*pacrúm*),—abubre,

ave de rapina.

Guidho,—canção, cantata,

cantico.

Guiddöguém,—falção.

Guillonco, *Guillunco*,—p.

Guiónico.

Guimo,—verão.

Guindí,—bilha, vaso, d'agua.

Guineuno, *Gneano*, *Sómóji-*

cai,—intendimento, perce-

pção, intelligencia, mente.

Guionco, *Guilloneo*,—engolir,

devorar.

Guir,—vão, vacuo (de tubo

ou cano). *Ê* *nollicó*

"guir" *barico*,—é estreito

"o vão" deste tubo.

Guiraço,—alimento, comida.

Guiraçonco, vô

Guiraçonco,—comer, devorar;

Guiraico, *Graico*—freguezia,

extracção. *Teá* *saucaraco*

borém "guiraico" *agá?*—

aquelle negociante tem

bõa "freguezia?" *Rama-*

chécá *eparaco* "guiraico" *nã*,

—o negocio de *Ramã* não

tem "extracção."

Guiraico,—freguez. *Tó* *so-*

danchó "guiraico" *teá* *du-*

condönanchó,—elle é "fre-

guez" constante daquela

taberna.

Guiranno,—eclipse. *Aiz* *chon-*

drimanco "guiranno" *la-*

glam,—hoje é "eclipse" da

lua. *Kedönam* *diçaco* "gui-

ranno" *lagtelem?*—quando

será o "eclipse" do sol?

Guirbó, *Dirbó*,—verruma.

Guirdó,—anão.

Guirestai, *Grestai*, *Grescai*,

—riqueza; opulencia.

Guiresto, *Gresto*, *Sombruto*,

—rico; opulento.

Guiresto zãuco,—enriquecer.

Guirwirém,—girandola.

Guiró,—guloso, glutão.

Guirópo,—miolo.

Guira,—cantiga, cantico, can-

ção.

Guirunco,—p. *Guionco*.

Gulabachém ful,—rosa.

Gulabachém zaaddo,—rosei-

ra.

Gulamo,—escravo; captivo.

Gulamo corunco,—escravi-

sar, captivar.

Gulamöponno,—escravidão,

captivo.

Gullancar,—achacoso, para-

lytico.

Gullí,—novello. *Sutachí* "gu-

llí,"—novello de linha.

Gullí,—bala. *Xinxcachí* "gu-

llí,"—bala de chumbo. *Lo-*

conddachí "gullí,"—bala

de ferro.

Gullí,—bolinho. *Pittachí* êco

"gullí" *ke-lí*,—fiz um "bo-

linho" de farinha.

Gulló,—bala. *Nallichó* "gu-

lló,"—bala de peça.

Gulló,—bola. *Matiche* "gu-

lló,"—bola de barro.

Gullömoddãuco,—suffocar,

afogar.

Gullömoddí,—suffocação, afo-

gação.

Gullömoddunco,—p. *Gullö-*

moddãuco.

Gumo, vô

Gumócó, *ki*, *kê*, *Mumócó*, *ki*

kê,—calado, a, taciturno, a,

silencioso, a.

Gumokepónno,—taciturnida-

de.

Gunnadico,—civil, virtuo-

so, a.

Gürunddãuco,—fazer girar.

Gunddém,—novello, negalho.

Gunddó, *Fatör*,—pedra. P.

Fatör.

- Gunddó chocómocachó*,—pedra de ferir fogo.
Güundonco,—estar a girar, girar.
Güneão, *Aneão*, *Chrico*,—erro, culpa.
Güneacar, *rini*,—culpado, a.
Günnesto, *Günnadico*,—virtuso, a.
Günji, *Günzuli*,—coral vegetal da India.
Günji (zaaddo),—arvore do coral da India.
Günno,—virtude, effeito, genio. Tacheá octaco “boró gunno” poddóla,—o remedio delle teve “bom effeito.” Boré gunno,—virtude. Khotté gunno,—vicio. Ladruco vaitto “gunno, açato, tó munõxeam laguim boró choló ná,—Lazaro tem máo “genio,” elle não porta bem com os homens. “Vaittä gunnanchó” tó bürgó,—é de máos “costumes” aquelle menino.
Günnõgunnõ, *Güntõnnõ*,—moinho.
Günnõddicai,—bõa creação.
Günttarunco,—envolver, enrolar, embrulhar.
Güntti,—caroço.
Güntonco, vó
Güntunco,—enfiar.

- Günvalli*,—giro.
Günvalliõ caddunco, vó *gö-lunco*,—gitar.
Günvóllo, *Gün*,—vertigem, deliquio, vagado.
Günvóllo üuco. *Günvóllo marunco*.—ter ventigem. Antonineo “günvóllo” ellí vó aili vó marli,—Antonio teve “vertigem.”
Günvonco, *Günonco*, *Günvoco*,—gitar. Sõugar “günvõtá,”—a terra “gira.” Goddiar lachó canttó “günvõtá,” “corre” o ponteiro do relógio.
Güpito.—p. *Güpto*.
Güptachó, *i*, *ë*,—secreto, a.
Güptai, vó
Güptestai,—segredo. P. *Güptto*.
Güptesto,—confidencial, secreto, a.
Güptó, *i*, *ë*,—oculto, a, secreto, a.
Gürvachar, *Gürvazar*,—gravidéz.
Gürvar, *Görbesto*,—gravidéz.
Gürvarponno,—p. *Gürvarchar*.
Gürú,—sacerdote.
Gürgulló,—aranha.
Güsmoddóneo, *Güspottóneo*,—abafar-se, suffocar-se, embraçar, embrulhar.

- Güspäuco*,—perturbar, embulhar.
Güspäuco,—embaraçar-se, embulhar-se.
Güspottäuco,—asphyxiar, afogar.
Güspóto,—p. *Güspaunnim*.
Güspottonco,—asphyxiar-se, afogar-se.
Güstäuco,—p. *Chimóttäuco*.
Güutto,—segredo.
Güttölläuco,—embrulhar, envolver.
Güttölöuco,—envolver-se, embrulhar-se.
Güttölli,—embrulho pequeno.
Güttölló,—embrulho.
Güttóméllo,—tratado, conselho, deliberação.
Güttóméllo corunco,—reunir em conselho, tomar resolução.
Guzarónco,—passar em silencio.
Guzarunco,—fazer passar em silencio.
- cordar-se. Macá iado zäuco nã.—não me lembrou.
Ianthro, *Iontro*,—machina. Capóddam vinnöchém “ianthro”,—“machina” de tecer pannos.
Ibáddo, *Vidóu*,—destruição, ruina.
Ibáddo corunco, vó
Ibaddunco,—destruir, arruinar; derribar.
Icaó, *i*, *ë*, *Vicaó*, *i*, *ë*,—venenoso, a, peçonhento, a.
Icar, *Vicar*,—envenenamento.
Icaronco, *Vicarunco*,—envenenar.
Ic-tdé, *Innõcã*, *E-nnem Euvim*,—por aquí, por cá, por esta parte.
Ic-ddé tic-ddé,—em diferentes partes. Tó “ic-ddé tic-ddé” böu-tá,—elle anda “de um lado a outro,” ou elle anda “em diferentes partes.”
Ichar, *Vichar*,—pergunta. P. *Icharunco*.
Ichar corunco, *Vichar corunco*,—perguntar.
Icharnnar, *Vicharnnar*,—perguntador.
Icharunco, *Vicharunco*,—perguntar, interrogar, fazer perguntas.
Iellabo, *Dógdo*,—padecimento.

to.
Iellabo corunco vò *diüco*,—fazer padecer.
Iemôto,—curiosidade.
Ico, *Vico*,—veneno, peçonha.
Ico ga-lunco,—envenenar.
Ico galuno marunco,—matar envenenando.
Ico guëuno morunco,—morrer envenenando-se.
Iconno,—separado, isolado.
Içôr, *Viçôr*,—esquecimento, falta de memória.
Içôr ga-lunco,—fazer esquecer, disfarçar, distrahir.
Içôr poddonco,—esquecer-se, distrahir-se.
Ierá,—onze (11).
Ierás, *é*, *é*,—decimo primeiro, um decimo, a.
Iecar, *ini*, *cani*, *Vierecar*,—vendedor, a, vendilhão, ona.
Ierito, *Vierito*,—p. *Ictó*.
Ictó, *í*, *é*, *Victó*, *í*, *é*,—comprado, a.
Ictó diüco,—vender.
Ictó guëuco,—comprar.
Ierunco, *Vierunco*,—vender.
Iedé, *Viedé*,—arte, habilidade.
Ideavonto, *Videavonto*,—artista; habilidoso.
Ido, *Vido*,—desperdicio, destruição.

Ido lãuco,—destruir, arruinar. Tanném gorá darachí "ido lai-li,"—elle "arruinou" a fortuna.
Idôvaço, *Ibado*,—destruição, ruína.
Idôvaxí, vò
Iduó, *í*, *é*,—destruidor, arruinador.
Iêco, *Iêxo*,—victoria.
Iêco brunco,—ter victoria, vencer.
Iêco, *Iêco*, *Iêcco*,—uma, um. Iêco bailo,—uma mulher. Iêco chédám,—uma menina. Iêcco dadóló,—um homem.
Iécar iêco,—um sobre outro.
Iéco boto,—jejum.
Iéco boto do-runco,—jejuar.
Iéco budo,—acordo, resolução, convenção.
Iéco saltim, vò
Iôco sonnim, vò *Eedeném*,—inteiramente, d'uma vez, em grosso. Iéco sonnim guetólei tuvem té narlo? compraste aquelles cocos em grosso?
Iedó, *í*, *é*,—tamanho. Goddeá iédó,—tamanho do cavallo.
Iekí meki,—reconciliação.
Ielamo,—sorte, loteria.
Iécco,—p. *Eôco*.
Iér, *Vér*,—diferente; outro.

Iervã,—noutro dia depois de amanhã.
Ieveram,—p. *Iervã*.
Iéz, *Callantor*,—ganho, lucro, uzura.
Iló, *í*, *é*, vò
Iloço, *xí*, *vê*,—pequeno, a, pouco, a. Iloço burgó,—pequeno rapaz. Choddo nacá, iloço puró,—não quero muito, basta pouco.
Imôtteponno,—mesquinhez, miseria, avareza.
Imôtteponno corunco,—amesquinhar.
Imôtteuco, vò *Imôtitió cadunco*,—soluçar.
Imôtiti, *Imôtiti*,—soluço.
Imôtiti cadunco,—p. *Imôtteuco*.
Imôtitió, *í*, *é*,—mesquinho, a, somitigo, a, sovina.
Imôtiti,—p. *Imôtiti*.
Inamo,—premio, remuneração, recompensa.
Innannim, *Cumar*,—ferreiro.
Innannôponno,—officio do ferreiro.
In-cheano,—p. *Angacheano*.
Inchá, *Vinchá*,—escorpião, lacrau.
Inchunco, *Vinchunco*,—apanhar, colher. Búichim fulám inchunco,—apanhar flores do chão.

Inchuno cadunco, *Vinchuno cadunco*,—escolher. Teã fulantulém éco fulávém "inchuno caddulém,"—escolhi uma flôr daquellas flores.
Indó,—pedra de fogão.
Inddo, *Vinddo*,—rebanho. Gorvanchó inddo,—rebanho de gado. Ducranchó inddo,—manada de porcos. Sunneanchó inddo,—matilha de cães. Untanchó inddo,—recua de camellos.
Induó,—baloço, redouça.
Induiar boçonco,—sentar-se no baloço.
Induó (pacrúm),—p. *Kirkeiró*.
Indur, *Un-dir*,—rato.
Ingá,—p. *Angá*.
Ingacheano,—p. *Angacheano*.
Ingllo,—braza. Randöninto inglé açato,—ha brazas no fogão.
Ingllo, *í*, *é*,—despido, a, núa.
Ingló corunco,—despir, deixar núa. Tacá ingllo coruno dôvorló,—deixeu-lhe despido.
Ihingo,—açafetida.
Inniã,—p. *Ieddé*.
Innim, *Vinnim*,—trança.
Innim ga-lunco,—entrançar, fazer trança.

Innöçanni,—reprehenção.
Innöçanni caddunco,—reprehender.
Innöçunco,—reprehender.
In-tum,—p. *An-tum*.
Ipritari, vò
Iprito,—maravilha, milagre.
Iprito diçonco,—maravilhar-se, estar estupefacto.
Iir,—*icle.
Irgonco,—p. *Virgonco*.
I-ródlo, *Adés*,—metade de dia, meio dia.
Irói (rúco),—*puna (arvore).
Ironco,—dissolver, consumir.
Iróico,—fazer dissolver.
Iscator,—nivel.
Iscóllo, vò
Iscóu,—afastado, apartado.
Iscuttunco,—descoser, descosturar.
Isräuco, *Visräuco*,—fazer esquecer, distrahir.
Isvonco, *Visvonco*, vò
Isvunco, *Visvunco*,—esquecer, deslembrar.
Isttini, *Visttini*,—amiga.
Istto, *Móntro*, *Vistto*,—amigo.
Isttoçótto, *Montrico*, *Visttoçoto*,—amizade.
Isvaço,—confiança.
Isvaçonco,—confiar.
Isvonno (maçollí),—peixe serra.
Ittecar,—tijoleiro.

Ittēuco, *Vittēuco*,—enojar, nauzear, causar nojo.
Itkeábitor, vò
Itkeá modém, vò
Itkeá monnoçór, vò
Itkeari, vò
Itleá bitor,
Itleá modém, vò
Itleá monnoçór vò
Itleari,—neste comenos, entre tanto, nisto.
Itto, *Vitto*,—nojo, nauzea.
Itto vò *Vitto diçonco*,—enojar, causar nojo, nauzear.
Ittó,—tijolo.
Itóó, *ki kē*—p. *Itló í*, *ē*.
Itóló, *í*, *ē*,—tanto, a.
Itólócho,—só tanto, tão sómente.
Ituló, *í*, *ē*,—p. *Itóló*, *í*, *ē*.
Itulóchi,—p. *Itólócho*.
Iñdonco,—vagamundear, divagar, andar vagabundo.
Iñdonnó, *í*, *ē*,—vagabundo, a.
Ivāuco,—olhar, ver, observar.
Ixéço,—raro, a.
Ixóbi,—contador.
Ixóbo,—conta.
Ixobo cornar,—p. *Ixóbi*.
Ixobo corunco,—contar, solver a conta.
I-xobódar,—p. *Ixóbi*.
Izái,—caniçada,
Izódó,—hermaphrodita.
Izómite,—p. *Vizmito*.

JA

Jadú,—feitiço.
Jaducar, *Jachís való*,—feiteceiro.
Jaste,—injuria, afronta, contumelia.
Jaste marunco,—fazer afronta, dizer contumelias.
Jastí, *Chóddo*,—muito. Em *jastí* zalém,—isto é muito.
Jastivónto,—injurioso, afrontoso.
Jasto,—p. *Jasté*.
Jasto marunco,—p. *Jaste marunco*.
Jeasto,—p. *Jasto*.
Jedónam, vò
Jedóvam, *Jernam*,—quando. “*Jedóvam*” tó disttipoddóto tedóvam tum tacá sangó,—“quando” elle apparecer, então tu digas a elle. Tó “*jedóvam*” macá sangótá ternam aúi tacá sangótam,—“por que” elle me conta porisso eu tambem lhe conto.
Je-ló,—grinalda.
Je-ló ga-lunco,—engrinaldar.
Je-ló guntunco vò *corunco*,—fazer grinalda.
Jélo,—baloioço.
Jélo marunco, vò

Jelonco,—baloioçar-se, balancear-se.
Je-lóuco,—fazer baloioçar, embalar, balancear.
Jemeloló, *í*, *ē*,—sornolento, a.
Jemeñco,—adormecer, dormir.
Jemo,—adormecimento, somno, somnolencia.
Jenzronco,—roçar, gastar.
Jenzuddótém,—lusco fuscó.
Jeonno,—o jantar, comida. *Ratrichém* vò *ratchém* jeonno,—cêa.
Jerbondo,—açoite, disciplina, azorrague.
Jerbondo dáico vò *marunco*,—açoitar, flagelar.
Jernam, *Jedóvam*,—quando.
Jeüco,—jantar. *Donóparam* jeüco,—jantar. *Ratrichém* jeüco,—cear. *Pez* jeüco,—beber a canja. *Tem* burguém dudo jeutá?—aquella criança bebe leite?
Jiblí,—lingueta; baço.
Jibo,—lingua.
Jibótto, *Boddóbodó*,—linguarcio, loquaz, falador; palrador.
Jicónnar,—vencedor; victorioso.
Jiconco,—vencer, ganhar. Napoleão “*zuzo jieló*,”—

- Napoleão “ganhou” a victoria, ou Napoleão venceu a batalha.
- Jiconco, Jicono do-runco*,—aparar, apanhar ao ar. Ao pér uddôitam tem “jico,”—“apanhe” a goiaba que atiro. Tô guló oiro uddôitá anim “jicono guetá,”—elle lança ao ar a bola e “apara-a.”
- Jicönném*,—victoria.
- Jiëuco, Vanchonco*,—viver, conservar a vida, existir.
- Jiil, Cheddó*,—rapaz, menino.
- Jil, vô*
- Jilcutto*,—matta; esconderijo.
- Jinném, Jivito, vô*
- Jinno*,—vida.
- Jinnô (zaddo)*,—sabugueiro (arvore).
- Jino*,—sella, selim.
- Jino ga-lunco go-ddeaco*,—sellar o cavallo.
- Jinôçamporim*,—diversamente, variadamente, de varios modos.
- Jinôço*,—qualidade, genero; modo. Eá “jinôçachém” cagoto,—o papel é desta “qualidade.” Teá “jinôçano” tum cholonacá,—não andes daquelle “modo”.
- Jinôçôvar, vô Jinôçwimpo-*
- rim*,—p. *Jinôçamporim*.
- Jinôguí*,—movel, mobilia.
- Jintto*,—vagado, vertigem, deliquio.
- Jintto marunco*,—ter vagado; desfallecer.
- Jió, í, ê, Jivó, Jitó*,—vivo, a. Tô “jió” acá,—elle está vivo. I maçólli “jii”, môu zäuco nã,—este peixe é “recente” não está tocado. O’ unddó “jió,”—este pão é “fresco”.
- Jió marunco, Jitó marunco*, matar; assassinar.
- Jió zäuco*,—resucitar, resurgir, voltar á vida.
- Jionco*,—p. *Jiëonco*.
- Jionno*,—vivente, coisa animada.
- Jiônto, Jivó, Jitó*,—p. *Jió*.
- Jiônto zäuco*,—p. *Jió zäuco*.
- Jiôntôponno*,—vida; existencia.
- Jirém*,—cominho.
- Jironco*,—digerir, consumir; abaixar, &ca. Khanno khallelé “jirlém,”—“digeriu” a comida que servi. Pedruchem potto “jirlem,”—“abaixou” a barriga de Pedro. Dominco udoco “jirlé,”—“sumiu” ou “absorveu” a agua ao chão. Kençólli “jirli,”—resolvet

- o tumor.
- Jironno, Jirno*,—digestão.
- Jitó*,—p. *Jió*.
- Jitropo*,—vegetal.
- Jiu*,—vida, alma, vigor. “Jiu açonco,—têr vida. Tô lóu choltá tacá “jiu” nã só distá,—elle anda de vagar, parece não têr “vigor”.
- Jiu bo-ronco*,—reanimarse, recobrar as forças. Ti bietali, puno tacá decunotacá “jiu borló,”—ella temia, mas vendo a elle “se reanimou.”
- Jiu caddunco*,—matar, tirar a vida.
- Jiu diüco*,—suicidar-se, matar-se. Teá nosteano suri maruno apló “jiu diló,”—aquelle desgraçado “suicidou-se” com a faca, ou aquelle infeliz “matou-se”
- Jiu diüco*,—amar extremamente. Té dogúi vitto ecamecaco “jiu ditato,”—elles ambos são amigos, amam-se extremamente.”
- Jiu guëuco, Jiu caddunco*,—assassinar, privar da vida.
- Jiu ochunco*,—morrer, expirar.
- Jio*,—veio. Eá fo-lleaco “jiu” acá,—esta taboa tem “veio”
- Jivanno*,—vivente, animalculo.
- Jivito, jivo*,—vida.
- Jivó*,—p. *Jió*.
- Jivo*,—p. *Jiu*.
- Jivônto*,—p. *Jiônto*.
- Jivontôponno*,—p. *Jiôntôponno*.

KE

- Kedé vellá*,—quando, a que horas.
- Kedim*,—p. *Codim*.
- Kedinchi*,—nunca, nunca mais, nenhum tempo.
- Kedó, í, ê*,—de que tamanho, quão grande. “Kedó” maddo açóló?—“de que tamanho” era o coqueiro? “Kedó” vago avém decló!—“quão grande” tigre eu vi!
- Keddólo*,—p. *Kedóu*.
- Keddóllóchó, í, ê*,—de algum tempo, de pouco tempo.
- Kedôvam, vô*
- Kedônám, vô*
- Kedonám*,—quando, em que tempo.
- Kedóu, Kedólo*,—ha pouco tempo.
- Keém, Kellém*,—banana.
- Këimbó, Këllóbó, Këllo*,—bananeira.
- Kel, Kelém, Kelkém*,—gancho.
- Keldém*,—macaca.

- Keldó*,—macaco.
Kelém,—p. *Kél*.
Kellem,—p. *Keém*.
Kelkém,—p. *Kelém*.
Kélló,—bananeira.
Kellóbbó,—p. *Keimbó*.
Kempo,—pedra preciosa.
Kempo tambóddém,—rubim.
Kempo pachóvém,—esmeralda
Kempo ollóduvém,—topazio.
Kençar, vó
Kençarém (pacrúm),—cego-
 nha (ave).
Kenço,—cabello.
Kenço-puddí, vó
Kenço-pullí, vó
Kençol, vó
Kençollí,—leicengo, frunculo,
 gallo.
Kenddo,—chamma.
Kénddōnar,—despresador,
 zombeteiro.
Kénddōnám,—despreso, zom-
 baria.
Kénddunco,—despresar,
 chasquear, zombar.
Kéóuco,—p. *Kéunco*.
Kepó,—surdo.
Kepó,—estragante; capri-
 choso.
Kernam,—quando. “Ker-
 nam” etai? “quando” vens?
Kernancho,—nunca. “Ker-
 nancho” enam,—“nunca”
 venho.
- Kesttai*,—chalaça.
Kéunco,—hospedar, tratar
 cuidadosamente.
Ki, *Vó*,—ou. O’ “ki” tó.—
 este “ou” aquelle.
Ki,—que. Marino sanglém
 “ki” apuno bogótam monó
 éco batto,—Maria disse
 “que” ella possue um pal-
 mar.
Kichóddáuco, vó
Kichóddóuco,—escarnecer,
 zombar.
Kiçó,—algibeira.
Kiçólli,—p. *Kiçulli*.
Kiçór, *Cospótto*,—palhinha,
 argueiro.
Kiçóuco,—cardar. Capuço
 kiçóuco,—cardar o algodão.
Kiçúu, *Kiçulli*,—raspa. Mer-
 vacheá xingachi “kiçúu,”—
 “raspa” da ponta de veado.
Kiçúu caddunco,—raspar.
Kiçulli, *Kiçúu*,—cepilho,
 rebote, plaina. Sutarano a-
 ddōlam virném, anim “ki-
 çulli,”—o carpinteiro trou-
 xe formão e “cepilho.”
Kiçulli marunco,—cepilhar,
 aplanar.
Kiddo, vó
Kiddó,—bicho, verme. Ié
 maçólléco kiddé poddōlea-
 to,—este peixe tem bicho.
Kiddó ontoscornonchó,—re-

- morsa. “Ontoscornanchó
 kiddó” tacá kha-tá,—roe-
 lhe a “consciencia”, ou elle
 tem “remorsos.”
Kilo, *Dambór*,—breu.
Kiló, *Kilóló*, *Cótto*,—forte,
 fortaleza.
Kim,—p. *Ki*.
Kimóto, *Dór*, *Du-ronno*,—
 valor, preço.
Kimás, *Zoar*, *Murcútto*,—
 mosquito.
Kinaró,—agulheiro.
Kinnóchá,—p. *Kioncho*.
Kinótti,—p. *Kiontto*.
Kioncho,—guincho, grito
 agudo.
Kioncho (burgueachi),—va-
 gido.
Kioncho marunco,—guin-
 char, gritar.
Kionno,—chaga, ulceira.
Kir,—papagaio.
Kiranglí, vó
Kirangol, vó
Kirangollí,—dedo meiminho,
 dedo minimo.
Kircóllo,—p. *Kircôu*.
Kircollóponno,—insignifi-
 cancia.
Kircôu,—miudo, insignifi-
 cante, despresivel. *Kircôu*
viunco,—vender a miudo.
Kircou ósto,—cousa insi-
 gnificante.
- Kircouponno*,—p. *Kircolló-
 ponno*.
Kirddunco,—p. *Kirlunco*.
Kirém (pacrúm),—gaviota
 (ave).
Kirkiró (pacrúm),—pica-
 peixe (ave).
Kirlo, *Cómbó*,—gomo, ger-
 men.
Kirlonco,—germinar, grelar.
Kirlunco danto,—ranger os
 dentes.
Kirmém,—defluxo.
Kirmuzi,—purpura, cochoni-
 lha.
Kirno,—raio. Otachém “kir-
 no,”—raio do sol. Uzóva-
 dachém kirno,—“raio” da
 luz.
Kirgdo, *Oródo*, *Rago*, *Kiã*,
 —ira, raiva, zanga.
Kiródo éuco,—irar, zangar.
Kiróddónto, *Ragvistto*,—
 iroso, enraivecido, raivoso,
 zangado.
Kirómo,—eução.
Kiróntto, *Kittótti*,—carrapa-
 to.
Kirópono,—fraco, debil, en-
 fesado.
Kirtí,—bôa fama.
Kirtivonto,—famoso; polido.
Kitéd, vó
Kiteaco,—por que, para que.
Kitém,—o que, que. “Ki-

- tem" tum macá sangötai?
—“que” me dizes?
Ki-tem cõnõno, vô *kitem coruno*, —como, de que modo, de que maneira. “Kitem conõno” tó bũi poddõló?
—“como” elle caiu no chão?
Kitem-im, —qualquer coisa.
Kitto, —faisca. Ujeachí kitto, —faisca do fogo.
Kitto vô *Likitto*, —escuma-lha de ferro. Calló calló kitto, —muito preto. Macá decuno callém kitto tondo kelém, —elle vendo-me fez má cara.
Kitõcõ, kã, kã, —p. *Kitlõ, í, ã*.
Kittolém, Kittoulém, —funil.
Kitõlõ, í, ã, —quanto.
Kiã. Crõdo, Rago, —zanga, ira, raiva.
Kiã êuco, —irar, zangar.
Kiãborito, —p. *Ragvistto*.
Kiãaro zãuco, —zangar, irar, encolerisar.
Kiãchonco, —gritar. P. *Kiõncho marunco*.

KHA

- Khaco, Khanco*, —sovaco.
Khachõculi, Khatõcutõli, —urtiga.
Khaddai, —tamanco.
Khãddi, Nõi, Nõddo, —rio.

- Cãiguuchi “Khãddo”*, —rio de Chaporã.
Khãddiõ, —barbado.
Khãddo, —barbas.
Khãddo corunco, vô *khãddo cãddunco*, —barbear, rapar a barba.
Khãddõki, —barba. Tõ bũi poddulõ anim tachi “khãddõki” futtõli, —elle caiu no chão e partiu “a barba”.
Khãileano, Socõileano, —por baixo.
Khãilõ, í, ã, Socõilõ, í, ã, —de baixo.
Khã-jeco, —p. *Khãugõ, vi, vi*.
Khãl, —sob, debaixo, sujeito, a respeito de. Pondõtoji-ché budi “khãl” açã tó burgõ, —aquelle menino está “sob” a direcção do mestre.
Pormonnam “khãl” sangõ, —diga “debaixo” do juramento. Doniam “khãl” açõtã chacõr, —o criado está “sujeito” ao amo.
Tachcã “khãl” soglõ vigor-tato, —todos esquecem “a respeito” delle, ou a respeito delle todos esquecem.
Khãlã, —p. *Socãlã*.
Khãltẽmaninchõ, í, ã, —cabis-baixo, a.
Khãlteponno, —baixeza, inferioridade; humildade.

- Khãltõ, í, ã*, —baixo, de baixo, inferior.
Khãltõ ga-lunco, —abaixar, inclinar, subjugar, pôr debaixo. Khãltinano ga-lunco, —inclinar a cabeça. Pedro João “khãltõ ga-lõ” Pedro subjugou a João.
Khãltõ cãddunco, —abaixar, fazer abaixar, fazer apear, fazer descer.
Khãltõ sorõnco, —abaixar-se.
Khãmbli, —peça de grade.
Khãmbõ, —columna.
Khãmpãuco, —golpear.
Khãmpõ, —corte, golpe.
Khãnnãllo, —estalagem, albergue, pousada.
Khãnnar, yõ
Khãnnarõ, —p. *Khãnnarõ*.
Khãncõ, Khãco, —sovaco, sobaco.
Khãncunco, —p. *Khõncunco*.
Khã-ddẽm, —banha, estojo.
Khãndõ, —ramo, estaca.
Khãndho, —ombro.
Khãndho marunco, —põr aos ombros.
Khãndõlopo, —corte.
Khãnnarõ, í, ã, Khãnnarõ, í, ã, —guloso, comelão, ona.
Khã-kẽm, Khanco, —p. *Khaco*.
Khãnnõ, —comida.
Khã-õnno, —manjadoiro.
Khãuco, —dar de comer, dei-

xar comer, alimentar, sustentar.

- Khãpri*, —negro, cafre.
Khãur, —barrella, decoada, lixivia. Moddõvõllo “khãrãno” galtã nõgo, —o lava-deiro põe na “barrella” as peças.
Khãur, vô *Khãr*, —p. *Khãrõ*.
Khãrii, Khãr-vi, —pescador.
Khãriinno, Khãrvinno, —pescadora; peixeira.
Khã-rõ, í, ã, —salino, a, salgado, a. *Khã-rẽm udocõ*, —agua salina. *Khãri maçõlli*, —peixe salgado.
Khãxto, Xicã, Kcãsto, —castigo.
Khã-tir, Paçõno, Paçõntõ, —por cauza. Tachcã “khã-tir” ão paulõm tumõguẽr, —“por” elle eu chequei a tua casa, ou “por cauza” delle eu cheguei a tua casa. Devã “khã-tir” macã dorõmo corato, —dẽ me esmola “por amõr” de Deus.
Khãtto, Khãttõlõ, Khãttõlẽm, Baz, Palõngo, —cama, leito.
Khãthõddãuco, —enlamear, sujar, borrar.
Khãttõddõ, vô
Khãttõddõ, —lama, lodaçal, la-

maceira, lamaçal.
Khatóddólólo, *í, ê*, —enlameado, sujado, borrado.
Khatóddonco, —sujar-se, enlamear-se.
Khattóllém, —p. *Khatto*.
Kha-tonno, —p. *Kha-tódo*.
Khatókutlí, —urtiga.
Kháuco, —comer. Ao kellim kha-tam, —eu como bananas. Xim vô iú kha-tá, —faz frio. Fôrzó kháuco, —ter cocceira, ter comichão. Tachém mono tacá kha-tá, —remorde-lhe a consciencia. Tô kiteaco tachó jivo kha-tá? —elle porque o persegue? Macá soglí rato ulcô vô ullóullêo kha-tá, —toda noite as pulgas me mordem. Joanano mojó dudlú kha-lé, —Joana jaldiu-me o dinheiro. Tem battó como (bogótá) kha-ta? —quem usufrue aquelle palmar?
Kháu-gó, guá, guê, p. *Khanar*.
Kháu-nnim, *Kha-ónno*, —manjadoira.
Kha-xa, Nízo —legitimo; ver-dadeiro. *Kha-xá* báu, —irmão legitimo.
Kha-zó, jí, jê, vô
Khazógó, úi uê, —p. *Kharugó*.
Khazuló, Piçoém, —borbuleta.

Kha-zur, —tamara.
Kha-zur maddo, —tamareira.
Khebaddam, Facanddam, —chalaça, caçoada, mangança.
Khebaddam corunco, —chalaçar, caçoar, zombar.
Khe-ddem, —monumento.
Khe-ddém bandonco, —ergir monumento.
Khelló, *í, ê*, —jogador.
Khéllo, Féllo, —jogo, brincar.
Khellógoddó, í, ê, —parceiro de jogo.
Khelloneo, Khellunco, Feloneo, —brincar, jogar.
Khe-llóuco, —fazer brincar, fazer divertir.
Khe-lunco, —p. *Kheonco*.
Khemo, Vengo, —abraço.
Khéncho, —aperto, aperto do calce.
Khenchonco, —ser calçado estar calçado.
Khenchunco, —calcar.
Kheonco, —brincar, jogar, divertir, circular. Burguê “kheótato,” —os meninos brincam. Paxeanim “keótato” Lorenzo anim João, —Lourenço e João “jogam com cartas. Ançono khetno tó diço caddótá, —elle passa o tempo divertindo-se. Munõxeacheá xiranim

rogoto keutá, —gira o sangue nas veias do homem, ou circula o sangue nas veias do homem.
Khe-rito, —diverso, diferente, excepto, exclusivo. Em zaaddo khe-rito anim tem khe-rito, —esta arvore é diferente d'aquella. Soglé boré tantum khe-rito Caetano, —todos são bons excepto nelles Caetano, ou todos são bons menos Caetano.
Kherito corunco, —exceptuar, excluir.
Khe-tem, Macóddo, Keldém, —macaca.
Khétto, Khéncho, —apertão, aperto.
Khetri, Zuzari, —guerreiro.
Khetró, Zuzo, —guerra, combate, peleja.
Khéu, —p. *Khéllo*.
Kheugoddó, —p. *Khellógoddó*.
Kheunco, —p. *Khellunco*.
Kheváli, —thysica.
Khevadicar, ani, —thysico, a.
Khiáuco, —p. *Khilláuco*.
Khií, —p. *Khi-Ui*.
Khillailóló, í, ê, —pregado, a, cravado, a.
Khillailóló caddunco, —despreparar.
Khilláuco, —pregar, fincar o prego, cravar.
Khi-Ui, —tranqueta, ferrolho. Daraco “khili” ga-lunco, —correr o ferrolho” á ponta.
Khi-Ui (päianchí) —torno-selo. Päi-anchí mojá “khili” ductá, —doe-me o “tornoselo.”
Khilliki, —p. *Khiriki*.
Khi-lló, Khió, —prego.
Khi-lló marunco, —pregar, fincar o prego, cravar.
Khilló marllóló caddunco, —despregar.
Khi-mus, Kimus, —mosquito.
Khillócutló, Khiucúó, —guiso.
Khinno, —callo, callosidade.
Khiinno záuco, Khinnam poddonco, —callejar, fazer callo. Mojá päianco “khinnam poddóleam,” —“tenho callos” nos pés ou tenho pés callejados.
Khinno, Nimukho, Nimaço, —momento, instante. “Khinnam bitor” ócho anim é, —vá “em um instante” e volte, ou vá instantemente e volte.
Khió, —p. *Khi-lló*.
Khiriki, —janella; grade.
Khi-ronco, —dissolver-se.
Khi-róuco, —fazer dissolver-se.

Khiuculló, vò
Khiucú,—guiso.
Khoboddóddhar! — animo!
 bravo!
Kho-bor,—noticia.
Kho-bor caddunco,—informar-se, averiguar.
Khobor dinnar,—noticiador.
Kho-bor diaco,—informar, anunciar, noticiar.
Kho-brém, — *copra, coco dessecado.
Kho-ddó, — m a c h o, ferro.
 Choracheá páianco khoddó ga-ló,—pozeram ferros para os pés do ladrão.
Khóddo,—defeito.
Khóddo caddunco,—criticar, censurar, notar defeitos.
Khóddóddó,—cabeça.
Khóddóddó marunco,—dar cabeçada, marrar.
Khódhóllai,—turbidez.
Khódhólláuco,—turvar Udóco khódhólláuco,—turvar a agua.
Kho-dhólló,—turvo, a.
Kho-ddopo,—rocha.
Khó, — regueiro, regueira, sangria.
Khó,—onde, donde, aonde.
 “*Khó* açóló” vò axilóló tum?—“onde” estavas tu?

Tó gueló “*khó*,”—dizem que elle fô. Tó “*kó*” gueló “aonde” elle fô? Tó “*khó*” *khó*” bôutá,—elle anda em diferentes partes.
Khó-*khóichó*, *í*, *ê*,—*Khó*-*khóichó*, *í*, *ê*,—de varias partes, de diferentes logares.
Khó *éco ná*,—p. *Khó* *éle ná*.
Khó *tháuno*, *Khó* *sáuno*, *Khó* *sóttiam*, *Khó* *tháuno*,—donde.
Khó *tháuno*, *Khó* *sáuno*, *Khó* *sóttiam*,—por onde, por qual logar.
Khóichí ná, vò
Khóicho ná,—em nenhuma parte ha.
Khóichó, *í*, *ê*, vò
Khóisorló, *í*, *ê*,—doute, *Khó* que parte.
Khól, *ól*,—profundo, a, fundo, a. I bá *“khól”*,—este poço é profundo.
Khól, *Acólló*,—seio do mar.
Kho-lá,—profundidade.
Kho-láuco,—aprofundar.
Kho-laxí,—marinheiro, marítimo, marujo.
Khólaxiponno, arte nautica, marinagem.
Khó-lí, *Potrí*,—folha secca.
Khó-llí, *Khó-í*,—regueiro, valeta,

valeta, sangria.
Kholió corunco, — apanhar folhagem secca, ajuntar folhagem.
Khóllo,—escama.
Khóllo, *Khoulum caddunco*,—escamar.
Khóló, *Pano*,—folha. Ambeachó “*kholó*,”—“folha” da mangueira.
Khóllo, *Khóu*, — salmoura, salmoira.
Khóllo,—capuz. Mateaco ga-lí “*khóllo*,”—poz se “capuz” á cabeça.
Khóllo,—cobertura. Durigo banduno gali tacá “*khóllo*” —fabricando-se o quintal se lhe pôz a “cobertura”.
Khóllólló, *Godóólló*,—tumulto, barulho, motim.
Khóllólló corunco, vò
Khóllóllólló,—tumultuar, amotinar.
Khóllunco, *Khó-unco*, — passar. Sogli rato a-vém nido “*khóllólló*,”—“passei” a noite sem dormir, ou passei a noite sem sommo. Tano anim buco taném “*khóllólló*,”—“soffreu” elle sede e fome.
Khóm khóichó, *í*, *ê*,—p.
Khó-*khóichó*, *í*, *ê*.
Khompém,—ceo da boca.

Khómpo, *Khómpóddí*,—choupana, palhota, cabana.
Khómpóttí, vò
Khópóttó, — pequena choupana.
Khóncunco, *Khóncunco*, —tossir; escarrar.
Khónchatti,—encotrão, empurrão.
Khóncóllólló, *í*, *í*,—embutido, a.
Khóncóuco,—embutir.
Khóncó, *Khóncó*,—tosse.
Cóli-khóncó,—tosse convulsiva, coqueluxe.
Khóncó cáco, vò
Khóncunco,—tossir, ter tosse.
Khónddo,—p. *Fónddo*.
Khónddo,—ajuste; aluguel; porção.
Khónddo corunco,—ajustar.
Khónddo ga-lunco,—pagar o aluguel, pagar o ajustado.
Khónddo maruno guéuco, comprar em grosso, comprar em porção.
Khónddonco, *Khónonco*, —cavar.
Khónddópi,—cavador.
Khónddunco,—p. *Khónddo corunco*.
Khónnó (maçólli marchí),—nassa.
Khónnó, — mina, cavidade.

Khonno marunco,—cavar a mina; abrir a cavidade.
 Khônno,—gaveta. Kitólé khonno açato tê pettêco?— quantas gavetas tem aquella caixa?
 Kho-nnonco, Khon-ddonco,—cavar.
 Khonônô, Fôzônô,—morteiro.
 Khonnôpi,—p. Khonddôpi.
 Khonnopo,—cavadura.
 Khonnôpôtti,—importunação, impertinencia.
 Khonnôpôtti corunco, vô
 Khonnôpôtti lagonco,—importunar.
 Khônôpotichô, í, ê,—importuno, a, impertinente.
 Khonti vô
 Khônto,—afflicção, dor, sentimento.
 Khôntto, Khôtto,—calcanhar. Pãianchi khontto,—calcanhar.
 Khontto, Khôtto,—tacão. Mocheanchi khontto,—tacão de sapato.
 Khôotto,—rançoso, a.
 Khonziro,—punhal.
 Khonziro marunco,—apunhalar, ferir com punhal.
 Khôpo, Guiraico,—extração, consummo.
 Khôpo zãuco vô
 Khopónco,—extrair-se, con-

summir.
 Kho-pono,—mortalha.
 Khôpônunco,—amortalhar, envolver em mortalha.
 Khôpôuco,—extrair, vender.
 Khôr, ôr,—quente, fervente.
 Udoco khôr,—agua quente.
 Usô Khôr,—fogo intenso.
 Khôr,—rigoroso, a, severo, a. O' razá "khôr",—este governador é "rigoroso".
 Khôr corunco,—aquestar, ferver.
 Khoraddô,—p. Khoroddô.
 Kho-rai,—quentura. Ujeachi kho-rai,—quentura de fogo.
 Kho-rai,—rigor, severidade, rigidez. Eá munôcubôda rachi "kho-rai" zô-bôr,— grande é a "severidade" deste juiz.
 Kho-rapo,—fraco; cançado.
 Khor-çãuco,—fazer cançado.
 Khorçaco ga-lunco,—mãter em despezas, fazer despende.
 Khorchanddi (maçolli), caboz (peixe).
 Khorchico,—despendioso.
 Khorcho,—despesa, custo, gasto.
 Khorchunco,—despende, gastar.
 Khor-ddô, Zabôto,—lista,

ventario. "Khordô" kelô soglê jinôguechô,—fez-se "lista" de todos moveis.
 Khor-ddô,—papelão. Teá pustocaco êdco "khordô" ga-lô,—pôz-se um "papelão" para aquelle livro.
 Khô-rêdi,—preço, valor.
 Khorgo, Khasto, Kheasto,—castigo, punição, pena.
 Khorchoritai,—aspereza, escabrosidade.
 Khorchorito,—aspero, a, escabroso, a.
 Kho-rém,—enxada. Tacheá atanto kho-rém açá,—elle tem enxadada na mão. Tino "khô-rim" tannem marlim zomônir,—elle deu tres "enxadadas" no chão.
 Kho-rém,—pelle aspera (de peixe). Vagoeaco animôricco pattico "kho-rém" açá,—a raia e cação teem "pelle aspera" nas costas.
 Kho-rém,—certo, certamente, na verdade, verdadeiramente. "Kho-rém" etai tum faleam?—"certamente" tu vens amanhã?
 Khorém, Sôto, Khoreponno,—verdade. Tum sangôtai tem "kho-rem?"—é "verdade" o que tu dizes?
 Khorém corunco,—certifi-

ar, verificar.
 Khoreponno,—certeza, verdade.
 Kho-rô, í, ê,—certo, a, verdadeiro, a. Tô monús "kho-rô",—aquelle homem é "verdadeiro." Ramã chorunco "kho-rô",—Ramã é "capaz" de furta.
 Khorô corunco,—p. Kho-rém corunco.
 Kho-roddo,—calva.
 Kho-roddo poddonco,—ter calva, tornar-se calvo. Macá "kho-roddo poddôlam," "tenho calva."
 Khoroddô, Kho-raddô,—almofaça.
 Khoroddô oddunco goddeachêr,—almofaçar o cavallo.
 Khorôddunco,—raspar.
 Khorôotto,—raspador.
 Khorôottunco,—p. Khorôoddunco.
 Khô-rôzo,—sarna. Antonico "kho-rôzo zalcaí,"—Antonio "tem sarnas."
 Khorôzo, Forzô,—comichão, coceira. unam udeano mojeá angachí "khorôzo" gueli,—passou a "comichão" de meu corpo com agua quente.
 Khorpunco,—coçar, esgatanhar. Ango khorpunco,—

coçar o corpo.
Khorpunco, Khorpuno ca-
ddunco,—raspar. Chund
 ònnòttichó “khorpuno ca-
 ddunco,”—“raspar” a cal
 de parede.
Khorvoddi,—raspadura.
Khorvoddo,—p. *Khoroddó.*
Khorvòddunco,—p. *Khorvò-*
ddunco.
Khorvòte, Khorvònto,—serra.
Khorvontócar,—p. *Khorvo-*
ticar.
Khorxeloló, í, ê,—cançado, a,
 fatigado, a.
Khorxéuco,—cançar-se, afa-
 tigar-se.
Khor-zunco,—ter cocceira, ter
 comichão.
Khorzuvalló, í, ê,—sarnoso,
 a, sarnento, a.
Kho-ttai,—maldade.
Kho-ttar,—armazem, des-
 pensa.
Kho-táuco,—ennodoar, man-
 char.
Kho-ttáuco,—dar com o pé.
Kho-tem,—título. Tem xeto
 mojeá bapaicheá “khotear”
 açá,—aquella varzeá está
 no “título” de meu pae.
Khotteponno, Kho-ttai,—
 maldade.
Kho-té,—arrendamento.
Kho-tté,—falta, erro.

Khóto,—nodoa, mancha.
Khotto,—p. *Khontto.*
Kho-ttó, í, ê, Fó-ttó, í, ê,—
 máo. Boreanco sórgo anim
 “khotteanco” emòcondo,
 —o céu é para os bons e o
 inferno é para os “máos.”
Kho-ttó, Fo-ttó,—falso. O’
 rupiá “kho-ttó,”—esta ru-
 pia é “falsa.”
Khotókhotáuco,—fazer fer-
 ver.
Khotókhotá,—fervura, evolu-
 ção, effervescencia.
Khotókhotá éuco, vò
Khotókhótoneo, vò
Khotókhótunco,—ferver, es-
 tar em effervescencia.
Khotópotto,—tumulto, bu-
 lha, motim.
Kho-tóuco,—manchar-se, e-
 nnodoar-se.
Khotouloló, í, ê,—manchado,
 a, ennodoado, a.
Khôu, Khóllo,—salmoura,
 salmoira.
Khôubáuco,—desfarçar, en-
 treter. Tacá ó “khôubaitá,”
 —elle “perde-lhe” o tempo.
Khóulláuco,—escamar.
Khóunco,—p. *Kho-llunco.*
Khóuttaçanno, vò
Khóuttanno,—ranço, bafio,
 mofo.
Khóuttéuco,—enrançar, cri-

ar ranço, fazer-se rançoso.
Khoxali, Kho-xí, Fo-xí, O-
nodo,—alegria, contenta-
 mento.
Khoxalo, Fuxalo,—alegre,
 contente.
Khoxalo corunco,—alegrar,
 contentar.
Khoxalo záuco,—alegrar-se,
 contentar-se.
Kho-xí, Fo-xí,—vontade, de-
 sejo, prazer, alegria. Mojí
 “khoxí” borém corchí,—mi-
 nha “vontade” é de fazer
 o bem. Macá zobor “kho-
 xí” bogóli aicono tuji borí
 kho-bor,—fiquei muito
 “satisfeito” ouvindo suas
 boas novas.
Kho-xí,—p. *Khoxalo.*
Khozónó, Khonónó,—mor-
 teiro.
Khozónó murunco,—dar
 tiros de morteiro.
Kho-zó,—eununco, castrado.
Khubó (päiachó),—artelho,
 malleolo, tornozelo. Mozó
 “khu-bó” ductá,—doe-me
 o “artelho.”
Khu-bó (nóitló),—amejua.
 Zaité “khu-bé” poddóleato
 nóito,—o rio tem muita
 “amejua.”
Khuddódó, Moddóché du-
ddú,—cambio, troco.

Khudhódó corunco, Duddó
moddunco,—cambiar, re-
 ceber trôco.
Khullí, vò
Khullo,—p. *Khótto.*
Khulló, Pigó,—doido, louco.
Khunnailoló, í, ê,—assigna-
 lado, a.
Khunnam, Curú,—signal.
Khunnam corunco, vò
Khunnam galunco vò *ma-*
runco,—assignalar, mar-
 car, pôr signal.
Khunnáuco,—p. *Khunnam*
corunco.
Khunú,—criminoso.
Khunno,—p. *Khu-nnam.*
Khun-tti,—espeque, pontão,
 pontalete. Maddaco éco
 “khuntti” laili,—pôz-se um
 espeque a coqueiro.
Khunttó,—esteio. P. *Khuntté.*
Khunttó, (danteachó),—ta-
 ranela.
Khuipo, Pusólllo, Chóddo,
Thauro,—muito. Cal “khu-
 po” pauço poddóló,—hontem
 choveu “muito.”
Khur,—pé. Randóninchó
 khur,—pé do fogão.
Khur-dó, Khudhódhó,—cam-
 bio, troco.
Khu-ris,—cruz.
Khu-xal, Fuxal,—alegre,
 contente.

Khu-xal corunco,—alegrar, contentar.

Khu-xal zãuco,—alegrar-se, contentar-se.

Khu-xalô,—alegria, contentamento.

Khu-xi,—p. *Fu-xi*, *Fô-xi*.

Khu-zó,—go rgoleta.

LA

Labo, *Callantor*,—usura, juro, ganança, lucro. Xea-co pancho rupôï guetá tó "labo,"—elle recebe 5 rupias por cento de "juros."

Labo, *Eco*,—um, (1). *Labo*, *dono*, *tino*, vô *éco*, *dono*, *tino*,—um, dois, tres.

Labonco,—ganhar.

Lac,—lacre. *Chittico galí lac*,—pôz-se lacre á carta.

Lac (*curlchi*),—ovás.

Lacottó,—carta.

La-çonco,—queimar, arder.

La-çopo,—queimadura.

La-çunco,—queimar, arder, incendiar.

Lago,—adulação, lisonja.

Lagob, *í*, *ê*,—adulador, a, lisonjeiro, a.

Lago-bago,—trato, pratica.

Lagôçar, *Laguim*,—perto, ao pé.

Lagôchó, *í*, *ê*,—dc. "Mojê

lagôcho, "de" mim. "Tajê *lagôchó*" — "d'elle". Pedru "lagôchém" éco postoco addôlem Joseno, —José trouxe um livro "de" Pedro.

Lagonco,—apegar-se, adherir. Folleaco cagoto "lagôlém,"—"apegou-se" o papel a taboa. Soró *lagonco*,—embebedar-se, embriagar-se com o vinho. Chear diço "lagôlé" Belgoam ochunco,—"foram precisos" quatro dias ir a Belgão ou "levou" quatro dias ir a Belgão. Tem maço macá borem "lagotá,"—"sabe-me" bem aquella carne, ou "gosto" d'aquella carne. Maçollí macá borí "logó nã,"—"não me agrada" o peixe, ou "desagrada-me" o peixe, ou "não gosto" de peixe. Paulo cal poriano vauraco "lagôlá,"—Paulo desde hontem "começou" a trabalhar. Caetanãco "marú vô deuchar *lagôlá*,"—Caeno "está endemoninhado." Pixém *lagonco*,—endôidecer, enlouquecer. Tacá zôr "lagôlá"—elle "padece" febre. Macá zobôr "khon-

to *lagoli*,"—"tive grande sentimento." I su-ri "lagotá?"—esta faca "corre?" Macá êdco canttó "lagoló,"—"feriu-me" um espinho. Sunneancheá golléaco aaddo "lagôlem,"—"engasgou" o osso ao cão. Tacheá ataco surí "lagôlí,"—a faca "feriu-lhe" a mão. Tarúm ba-ttir "lagôlém,"—o navio "en-calhou" no banco. Faleá chondrimanco guiranno *lagôtelém*,—"amanhã "é" o eclipse da lua. Tujim utram mojá callôzaco "lagolim,"—"impressionaram-me" suas palavras. Cal boró "paço *lagôló*,"—hontém "chovou" muito. Tó tuca soiró "lagotá?"—elle "é" seu parente? Em cheallispotro tuca "lagôta?"—"ajustam-lhe estes oculos?"

Lagôxiló, *í*, *ê*, *Boglechó*, *í*, *ê*, *Sorxiviló*, *í*, *ê*, *Laguinchó*, *Murcantló*,—visinho, a, proximo, a; de proximidade. Lourenço "lagoxiló,"—Lourenço é "de proximidade."

Lagôxim, *Laguinchi*,—perto, proximo, na proximida-

de.

Laguim, *Sorxim*, *Mureanto*, *Bogléco*,—ao pé, perto junto, com. Maddá *laguim* êdco narlo açá,—ao pé do coqueiro está um coco. Amôchém ghór pentté *laguim*,—"nossa casa é "junto" a bazar. Tó "mojê *laguim*" ulôï nã,—elle não falla "commigo". Tó "tujê *laguim*" ulôitá?—elle falla "comsigo?" Tum anim tó "laguim" ochato,—tu e elle "vades junto", ou tu e elle vades em companhia.

La-lá, (*pacrùm*),—beija-flôr (ave).

Lalatto, *Toclém*,—cabeça.

Lallôró, *í*, *ê*, *Lavió*, *í*, *ê*,—baboso, a.

Lallo, *Láru*,—saliva, baba,

Lambai,—compriminto, lousgura, longueza.

Lambeló, *í*, *ê*,—comprido, a, longo, a.

Lambí,—p. *Lambai*.

Lambo,—p. *Lambeló*.

Lambôloló, *í*, *ê*,—pendurado, a.

Lambonco,—pendurar, suspender, pender.

Lambôuco,—fazer suspender, fazer pendurar.

Lancuddo,—madeira.

- Landdó, í, ã,*—rabão; mutilado, a.
Landdögó,—lobo.
Laano, Nanögó,—menor, pequeno.
Laano óddo corunco,—sustentar.
Laano óddo zäuco,—ser sustentado. Jozeguêr tó burgó “laano óddo zalá”,—aquelle menino tem sido “sustentado” em caza de José.
Laópo,—plantação; applicação. Team zaddanchém “laópo” borém zalam,—está bem feita a “plantação” daquellas arvores,
Laar,—onda.
Laar oddólém,—vaga, mareta.
Latto—nora, cegonha, machina de puxar agua. “Lattino” udoco caddötato,—puxam agua pela “nora”.
Latto,—pata, pé. Tem gaddum “latto” martá,—aquelle burro dá “patada.”
Latto,—esterco, escremento (de cavallo, burro &a) Góddeachí “latto” bairo galanim góddöönno nitollo côre,—deite fóra o “esterco” do cavallo e alimpe a cavallariça.

Láu,—p. *Lallo.*

- Láuco,*—plantar, tocar, applicar, &a Zaaddo läuco,—plantar o arbusto. Tonddaco ato “läuco,”—“tocar” mão á cara. Ocódo „läuco,”—“applicar” o remedio. Pottaco zollöó “läuco,”—“deitar” bichas á barriga. Khassto läuco,—castigar. Uzó läuco,—pôr fogo. Dió “läuco,”—“accender” a cardeá. Ixóbo “läuco,”—“armar” a conta. Battí läuco,—alambicar, destilar. Bangar “coçaco läuco,”—“aquilatar” o oiro. Moddém “matieco läuco.”—“interrar” o cadaver. Maçolli “mittaco läuco,”—“salgar” o peixe. Randönnico cattiam “läuco,”—“pôr” lenha ao fogão, ou accender a leuha no fogão. Burgueaco pez “läuco,—alimentar” de canja a criança. Corunco läuco,—mandar fazer. Teá dollödirea no gôr dar “vattêco läilem,”—aquelle desgraçado “arruinou” a fortuna. Anim gomodttêco surí “laili,”—e “feriu” o peçoço com faca. Kedöñá tháuno tó

- cheállispotro “laita?” desde quando “usa” elle os oculos? Tujim ba-t-ta m lailim?—já inscreveu seus predios?
Läuddai vô
Läuddeponno,—intriga, mexerico.
Läuddeponno corunco, vô *sangonco,*—intrigar, mexericar, fazer mexerico.
Läuddó, í, ã,—intrigante, mexeriqueiro, a.
Lauió, í, ã,—p. *Lallió.*
Lauunnim, Laópo,—plantação. P. *Laópo, Läuco.*
Läunnim,—inscripção. Battanchí lauunnim,—inscripção de palmares.
Lauunnim paunnim.—arrematcação triennial (dos predios de Comunidades).
Lauó, í, ã,—baboso, a.
Laupi,—plantador,
Laupinni,—plantadora.
Léco,—conta, numeração.
Lecóncó—contar-se.
Lecunco,—contar. Tum kitém lecötai?—tu que contas? Connaco conno leki nã,—um não importa d’outro.
Léfo (maçolli),—linguado (peixe).
Léfo,—unctura, unção.
Léfo caddunco,—unctar, un- gir.
Lefóddäuco, vô
Lefóddunco,—unctar mal ou levemente.
Leguito, vô
Leguno,—até, desde. Em leguito tem tem leguito,—desde isto até aquillo.
Léncó,—menino.
Lenecum,—menino, menina.
Lenki,—menina.
Lê-onco,—lamber.
Lépo,—p. *Léfo.*
Lépo,—p. *Léfo.*
Léuco, Léüco,—escrever.
Leunco, Léonco,—lamber.
Léutteponno,—avidez.
Léuttó, í, ã,—avido, a.
Lico,—lendea. Tujá mateanto licó açá,—tu tens lendeas na cabeça.
Likitto,—escumalha.
Limbi, vô
Limbino, Limino,—limoeiro.
Limbó, Nimbú,—limão.
Linguddo,—salgueiro.
Linném, Borópo,—escrita.
Linno,—humilde.
Linnöponnim,—humildemente.
Linnöponno,—humildade.
Linnöttuacéno,—p. *Linnöponnim.*

- Linnöttuari*,—p. *Linnöponno*.
Lionco, Luonco,—segar, ceifar.
Liponco,—esconder-se, occultar-se.
Lipönném,—escondedura.
Lipötem, Chorium,—ás escondidas, escondidamente, occultamente.
Lipötó, í, ê,—escondido, a, occulto, a.
Lipóuco,—esconder.
Livco, Boröuco,—eserever.
Livänném, Linném,—escrita.
Loó (paerúm),—codorniz (ave). Ecá farano avém pancho “loé” marlé,—matei cinco “codornizes” a um tiro.
Loó (gan-ttichó),—badalo. Gantto martanná “loó” bñi poddóló,—ao tanger o sino caio o “badalo” no chão.
Loó (mandrêd cortato tó),—junco. “Loó” zatá noichê doddeco,—o “junco” nasce á borda do rio.
Loó,—vergão, tumefacção, contusão, mossã. Teá chorchê pattico futtöleato “loó” boddöianché,—aquele ladrão tem nas costas “vergões” de pauladas.
Loó (xennachó),—bosta secca.
- Lobaddí*,—trapaça.
Lobaddí corunco,—trapacear.
Lobaddo,—trapaceiro.
Lobi,—cobiçoso, ambicioso.
Lobo,—cobiça.
Lobödololó,—namorado.
Lobödonco,—namorar.
Lubödonnim,—namoro.
Locheanddí,—calumniador.
Locheando,—calumnia.
Locheando ga-lunco,—calumniar.
Lochöcor,—exercito.
Lochöcorí,—soldado.
Loció, í, ê,—asmático, a.
Loço,—asma.
Lóco,—gente, povo.
Locöço,—cem mil (100000).
Locöcololó, í, ê,—escorregado, a.
Locöconco,—p. *Locöconco, Niçöronco*.
Locöloló, í, ê,—*Ti onnáto locöléllé*,—aquella parede é inclinada.
Loconco,—inclinarse; cambaleiar. *Oí* maddó “locölá,”—esta palmeira “se inclinou,” ou este coqueiro “está inclinado.” Tó soró piono locötá,—elle bebendo o vinho cambalca.
Locöconco, Niçöronco,—es-

- corregar, resvalar o pé.
Loconddí,—ferreo, a.
Loconddo,—ferro.
Locöttí,—sobrescripto.
Locöüco,—fazer inclinar; empurrar.
Loçünninchi boi,—dente de alho.
Lóçunno,—alho.
Loddí,—guerra.
Lodló,—bordoada, pancada, lambada, tunda.
Loddó diuco,—dar tunda, tundar, espancar.
Löerió, í, ê,—peloso, a, peludo, a.
Lóçno, Loguino, Varddico,—casamento.
Logöddeponno,—manqueira.
Logöddó,—carne.
Logomo,—freio.
Logomo ga-lunco,—enfrear. Goddeaco logomo ga-lunco,—enfrear o cavallo.
Loguinno, Varddico,—casamento.
Lóí, Aar,—fleira, ala, renque.
Ló-í,—junco fino.
Looiloló, í, ê,—sujo, a, emporealhado, a.
Lojeá, Loz,—vergonha.
Lojeá diçonco, vó
Lojëuco, Lozonco, Lozunco,—envergonhar-se.
Lojistto,—vergonhoso.
- Lokico*,—fama, aura popular.
Lokito,—carta.
Lomonno,—multidão.
Lompotto,—descarado, des-honesto.
Lóncho,—suborno, peita, corrupção.
Loncho ga-lunco,—subornar, peitar, corromper.
Loncho guéüco,—ser peitado, ser subornado.
Loonco,—sujar-se, emporcalhar-se, manchar-se. *Äo khatöddanno* “loulóm,”—“sujei-me” na lama,
Loónco,—voltar. Tó bajeri “loutá,”—elle “voltea” na cama.
Longaddó, í, ê,—manco, a.
Loongo,—alavanca. José factör foddötá “loongano,”—José quebra as pedras com “alavanca.”
Loongo, Calafur,—cravo da India, girofle. P. Calaful.
Lonnim,—requeijão, manteiga fresca.
Lonnöchém,—conserva, * axar. “Lonnöchém” corunco mitto záí,—precisa sal para fazer “conserva.”
Lopotai, vó
Lopötucái,—luxuria, concupiscencia.

- Lôs, Lôço*—asma.
Loscorí,—p. *Loscorí*.
Loscor, Fôuzo,—exercito.
Loscorí,—soldado.
Lottico, vò
Lotticõponno,—mentira, falsidade.
Lõtto,—enxurro, enxurrada, corrente violenta.
Lottôcô, kî, kē,—falso, a, mentiroso, a.
Lottôlôlô í, ê,—empurrado, a.
Lottôlôlô í, ê,—mettido, a, injerido, a.
Lottõnco,—correr; metter-se, introduzir-se, inje rir-se, entrar. Udoco “lottõtá,”—a agua “corre.” Locanto tó bitor “lottõtá,”—elle “se introduz” no povo.
Lottõnním,—impurrão.
Lottunco,—impellir, empurrar; introduzir, metter. Pedruno Joãoço bãito “lotuno” ga-ló,—Pedro “empurrrou” a João ao poço. Tonddano tacheá bõttô “lottunco” zái,—é necessario “metter” dedo na boca delle.
Lô-u,—p. *Luu*.
Lõu,—pello.
Lõu fu-ttonco.—apontar o pello.
Lõunkó, kî, kē,—bambalcado,

- a, bambaleante.
Lõbûco,—sujar, emporcalhar. Tanném apló ato “lõ-õilá”,—elle “sujou” sua mão.
Louconco,—bambalear, gingar.
Lõucorió, í, ê, Lõerió, í, ê,—pelludo, a, peloso, a.
Loulólô, í, ê,—emporcalhado, sujo, a.
Lõulounco,—agradar, ser ameno, tornar-se vistoso. Em xeto “lõulõufá,”—este campo “é vistoso”.
Loulõritái,—amonidade.
Loulovito,—ameno, vistoso, agradável.
Lozo, Lojéá,—vergonha.
Lozo corunco,—p. *Lozonco*.
Lozo diçonco,—envergonhar-se.
Lozo zãuco,—passar por vergonha.
Lozonco, Lozunco,—envergonhar-se:
Lozõuco,—fazer envergonhar.
Lozunco,—p. *Lozonco*.
Lúu, Lõu,—manso, a, de vagar vagarosamente. Tó “luú” uloitá,—elle falla “manso”. Tum luú” chol,—andes “de vagar”.
Lúu corunco ojém,—aliviar a carga.
Luu zãuco,—estar aliviado,

- ser aliviado. Tujem vaito “luú zalam”?—“está aliviado” do seu mal?
Luano,—mansamente, vagarosamente.
Luceanno,—damno, prejuizo, perda.
Luceanno corunco,—prejudicar, damnificar, perder.
Luceanno êuco,—ser prejudicado.
Luddé,—destresa, agilidade.
Luddô, í, ê,—mutilado, a; nú, sem ornato.
Lunddo,—tronco sem cabeça, parte do corpo.
Luddõbepõnno,—gaguez.
Luddõbêuco,—gaguejar, tartamudear, tataranhar, titubiar, balbuciante.
Luddõbô, í, ê,—tatibitate, tataro, gago, tataranho, tartamudo, gasguito.
Lugóto,—pauno.
Lullí,—exercício.
Lumbõnco,—lavar anus.
Lumbõnco, lavar anus a al-guen.
Lunchõlólô, í, ê,—chupado, a, sugado, a.
Lunchõnnar,—chupador.
Lunchõnco,—sugar, chupar, chuchar.
Luchõnném,—chupadura, chupadella.
Lãunleó, í, ê,—segado, a, ceifado, a.
Lunttô, í, ê,—nú, a. Ti cauo “lunttê” guẽumo hõutá kiteaco bangar astaná?—ella porque anda com orelhas “nuas” tendo joias?
Lãunco,—segar, ceifar, colher.
Lãunni,—sega, ceifa, colheta.
Lũãpi, ini,—segador, ceifeiro.
Lutí, Nití, Thumpí, Thimpí, Lutú,—cuspo, esputo.
Lutí galunco, Lutí uddõuco, Thucunco,—cuspir.
Lutí uddõinar vò galnar,—cuspidor.
Lutí candó,—scila, cebola albarrã.
Luto,—hysterismo.
Luto murunco,—padecer hysterismo.
Lutto,—saque, roubo, pilhagem.
Luttõnnar,—ladrão, roubador, saqueador.
Lutú,—p. *Lutí*.
Luttunco,—saquear, roubar.

- "mui" grande dor.
Maá (dantanchí),— genjivá.
Maçallo,—carnudo, a, polposo, a. Ti combi "maçallo,"—aquella gallinha é "carnuda." Tem fóllo "maçallo,"—aquella fructa é "polposa."
Maçaló, *Moçaló*,—codimento, temperos, especiaria.
Maço,—carne, polpa.
Macóddo,—p. *Vandór*.
Maçóllecani, *Maçóllöcani*, *Gaptine*,—peixeira.
Maçóllecar, *Maçóllecar*, *Gaptí*,—peixeiro, pescador.
Maçóllí, vó
Maçóllí,—peixe.
Maçul,—foro.
Maddí, *Fófollo*,—arequeira.
 Maddianchém batto vó cullagór,—arecal.
Maddo,—coqueiro. Taddo maddo,—palmeira brava.
 Kha-zur maddo,—tamareira.
Maddóiloló, *í, ê*,—pisado, a, machucado, a, esmagado, a.
Madur, *Módur*,—delicado, a, melindroso, a.
Madurai, *Modurai*,—delicadeza.
Maéro,—casa dos paes da mulher. Mojí bailo "maerá" gueleá,—minha mulher foi para "casa de seus paes."
Mafo,—perdão; desculpa.
Mafo corunco,—perdoar, desculpar.
Mafo zãuco,—ser perdoado.
Magam, *Purvém*,—antigamente.
Magleano,—p. *Maguileano*.
Magném Pratonno,—oração, petição.
Mago,—rasto, vestigio, signal.
Mago lagonco,—deixar o vestigio, deixar o rasto.
Mago (maçóllí marchó),—rede de pesca.
Magóder, *Maguilólémder*, *Maguilólar*, *Maguilólménder*,—porta de trazeira.
Magonco, *Magunco*,—pedir, rogar, supplicar. Tó dono tangam "magótá,"—elle pede duas tangas. Bico magonco,—mendigar, pedir esmola.
Magóxi, vó
Magóxiloló, *í, ê*,—tardio, a, serodio, a.
Magueló, *í, ê*,—p. *Mogueló*, *í, ê*.
Maguileano,—por traz, atraz.
Maguilódar, *Maguilóder*,—p. *Magóder*.
Maguir, *Mogué*,—depois atraz.
Maguilólló, *í, ê*,—posterior, su-

- cessor. Cardoso de Carvalho razá Amaralá maguiló,—o governador Cardoso de Carvalho é successor de Amaral.
Máe, *Matá*, *Avó*,—mãe.
Maí, *Mallí*, *Maó*, *Malló*,—sobrado. Maichém gór,—casa assobradada, casa de sobrado.
Maidór,—p. *Magóder*.
Majano, *Mojeano*,—eu. Majano nozó,—eu não posso. "Majano" tuéá sangótám,—digo-lhe "verdadeiramente."
Mal,—bens, fazenda. Khóicheá saucarachó ó "mal?"—de que negociante é esta "fazenda?"
Mhaal,—grande, maior. "Mhaal" ambé João no oilé,—João levôu mangas "grandes." Tem tanchéá bi-tor "mhaal,"—ella é "maior" d'entre elles.
Maal,—provincia. Perném "maal,"— "provincia" de Perném. Tó Fonddeá "malachó,"—elle é "da provincia" de Pondá.
Mallá, *Mollá*,—grinalda, corôa de flores.
Ma-lém,—colmea; vespeiro; ninho. Muçanim môu ke-lam vó "malém" kolom,—as abelhas fizeram "colmea. Gandlanchém "malém,"— "vespeiro." Urnanchém "malém,"—"ninho" de formigas.
Malgodí duu,—filha primogenita.
Malgodó,—maior, ancião.
Malgodó puto,—filho primogenito.
Malgodóponno,—primogenitura.
Mallí,—p. *Maí*.
Mallí,—jardineiro; hortelão. "Mallí" ximpótá za-ddam,— "o jardineiro" rega as plantas.
Ma-li,—casamenteiro. Tea lôgnachó conuo "ma-li?"—quem é "o casamenteiro" daquelle casamento?
Malimo, *Tunddel*,—piloto.
Ma-linno,—casamenteira.
Mallo, *Máru*,—cicatriz.
Ma-ló, *Ajamo*, *Ná-im*,—barbeiro.
Malló, *Maó*,—p. *Malló*.
Ma-lóyo,—principal, chefe.
Malló,—sobrado. P. *Mallí*.
Mallunco, *Maunco*,—ornar a cabeça. Fulam "mallunco,"—"ornar" de flores a cabeça. Bangar "mallunco,"—"ornar" de joias a ca-

beça.
Mallunddo, — amphisbena.
 *cobra de ratos.
Maltí, Mattótti, — escudella de barro.
Mamá, Mamo, Mamúm, — tio (materno).
Mamém, — tia (mulher do tio materno).
Mamo, vò
Mamúm, — p. *Mamá*.
Manái, — homem feito.
Manddái, — vagar, tardança.
Manddaécar, — vagaroso, a.
Manddaéno, — vagarosamente, de vagar, socegradamente.
Manddelé, — tendeiro, * botiqueiro.
Mandém, — gordura.
Mandéli, — pernas.
Manddo, — tenda, * botica.
 Ramã “manddar” tandú victá, — Ramã vende arroz “na tenda.” Kitém açá tujeá “manddar” vicunco? — que tens á venda na tua *botica?
Manddo, — circulo. Chondri-manco “manddo” poddólá, — a lua tem o “circulo.”
Manddo, — tampa. Moddökêr maddo dampo, — cubra a panella com a tampa.
Manddöké, Bébuco, — rã. Onddeãto manddökêo roddôta-

to, — grasnam as rãs no charco.
Manddöké (maçolli), — siba, choco. Coslí maçolli meuleá az? Manddökêo, — que peixe tu tens hoje? Sibas
Manddóllo, Agvió sóropo, — *cobra alcatifa.
Mandonco, — agradecer. Tucú i ôsto manddótá? — agrade-lhe esta coisa? Tucú manddótá zalear victém gué, — se lhe convém comprar-o.
Manddonco, — criar, formar. Tantiano piló manddonco, — criar pinto no ovo. Gaia-co cõóneho manddonco, — encrustar a ferida. Pauço manddonco, — armar a chuva. Cólombo manddonco, — enferrujar.
Manddólóló, é, é, — armado, a, formado, a, desposto, a, ordenado, a. P. *Manddonco* anim *Manddunco*.
Manddopo, — ordem, desposição.
Mandópótrí, Manópótrí, — losna, absintho.
Manddós, — *bebica.
Manddózi, Mandóço, — armadailha.
Mandrí, — esteira de junco.
Manddruco, — sapo.
Manddunco, — ordenar, des-

pôr, pôr em ordem, armar, urdir. Soglêo ostú ão manddótam, — desponho todas as cousas. Záu manddótam sonxeanco dórunico, — armo a rede para apanhar as lebres.
Mandduxi, — p. *Mandoxi*.
Mangór, — barracão.
Maninchem betto, — bambual.
Manninco, — pedra preciosa.
 Manddcam motiam, — preciosidades.
Mano, — respeito, acatamento, honra.
Mano diuco, vò *Mano parico*, — respeitar, acatar, honrar. Amim o-ddanco mano diúchó, — nós devemos respeitar os superiores.
Mano caddunco, — deshonnar, desacatar, desrespeitar. Dusreachó mano caddum nacá, — não deshonnres a outrem.
Mano, Conddó, — bambú. Antonino kitólêo manim catorlêo? — Antonio quantos bambús cortou? Maninchí pantlí keli, — fez-se esto de bambú. Maninchem betto, — bambual.
Mano, — nuca. Mojê “mannico” êôco foddó ailá, — tenho uma empola “na nuca.”

Mandóço, Manduxi, — armadailha.
Mannócuguí, — honra.
Mannóculeponno, — formosura, belleza, lindeza.
Mannóculó, í, é, — formoso, a, lindo, a, bello, a, bemfeito, a.
Mannónnim, — modo, forma; arte.
Manópótrí, — losna, absintho.
Manópullí, Manópui, — cancro.
Mandonco, Mano diuco, — respeitár, acatar.
Mandvonno, — p. *Vornónnê*
Manús, Monts. Monús, Puruço, — homem. Dogo “manus” otato, — vão dois “homens.” Tó devachó “manus” elle é “ministro” de Deus. Xercarí manus, vò xercarchó “manús, — “ministro” do fisco ou empregado do governo.
Mandóxeponno, — p. *Mundóxeponno*,
Manuxeponno guéico, — p. *Munuxeponno guéuco*.
Manzori, — cacho.
Mão, Sazró, — sogro.
Maó, — p. *Malló, Malli*.
Maóddó, vò
Mãonddó, — casa dos sogros. ão açólom “mãonddeá”

chear diço,—estive “em casa dos sogros” quatro dias.
Maónni,—p. *Maullóno*.
Mapatoco,—peccado mortal.
Mapeló, vò
Mapi,—medidor.
Mapo,—medida, contagem.
Mapo corunco,—contar, fazer contagem. Team narlauchém “mapo kelém?”—“contou” aquelles cocos ou fez contagem d’aquelles cocos.?
Mapo,—p. *Mafó*.
Mapunco,—p. *Mapo corunco*.
Mar,—espancamento, bordoadá, sóva, tunda.
Mar diáco,—espancar, tundar.
Mhaar,—*faraz.
Marado,—macho.
Marajá,—imperador, grande rei.
Maramar,—lucta, briga, combate.
Marçó, í, ê, *Tiró*, *Tirçó*,—vesgo, torto, zarolho, zánaga.
Marçór,—matador; feroz.
Marçar,—homicida, matador.
Mar-gai,—carestia, careza.
Ma-rini,—mulher de *faraz.
Ma-rógo,—caro; preçioso. Ma-

rógo uzó,—carissimo, muito caro.
Marógo, *Rostó*,—p. *Margo*.
Margo,—estrada, rua, caminho. Raz-margo,—estrada real.
Mar-gui,—careiro.
Marguí, *Vattóçur*,—caminhante, viandante.
Marto (ruco vò zaaddo),—terminalia glabra *maréta (arvore).
Ma-ru, *Deuchar*, *Dēuchar*,—diabo, demónio, diacho demo.
Marunco,—dar, espancar, matar. Cutto “marunco,”—“dar” carolo. Tacá boró “marló,”—“espancou-lhe” muito. Tha-potto “marunco,”—“esbofetear,” “dar” bofetadas. “Marunco vò jivó marunco,”—“matar,” “assassinar.” A p u n n o apõnnanco “jivó marunco,”—“suicidar-se.” Gollar marunco,—enforçar. Fator marunco vò Fa-trãuco,—apedrejar, dar pedradas. José “fator martá” khõnnir,—José “extrae pedras” da cavidade da perneira. Maçólli marunco,—pescar. Xir marunco,—sangrar. Duddõvanco “mór

marunco,” vò mór marunco,—“cunhar” a moeda. Fõtto ma-runco,—mentir, enganar. Urmalachí “dêgo marunco,”—“embainhar” o lenço. Teá tarvano tõddo marlí,—aportou aquelle navio. Xingço marunco,—decapitar, degollar. Em kha-anno “tonddar martá,”—“enfastia” esta comida. Jintto marunco,—ter vagado, ter vertigem. Tocleaco “somõconno marunco,”—“ter dor” de cabeça. Loconddaco “canós marunco,”—“li-mar” o ferro. Ganço marunco,—morder. Gaantto marunco,—tanger ou tocar o sino. Goraco “sano marunco,”—“varrer” a casa. Ingá vò an-gá borém varém “martá,”—aquí “faz” boim vento. Gantto marunco vò Ganttãuco,—dar nó, atar. Capõddaco “cuddókê marunco,”—“remendar” o panno. Khobrechém cagoto “darar marunco,”—“afixar” o annuncio na porta. Tomõkeano marunco,—bastonar. Galli marunco (sovonco),—dizer affrontas, rogar pragas Zaddachêô “talliô marunco,”—

podar a arvore.
Ma-tri, *Ma-turi*,—velha.
Mataró, *Matró*,—velho.
Mataró zãuco,—envelhecer.
Matarpõnno,—velhice.
Matém,—cabeça. Tacheá “matear” êco açá ojém,—elle tem uma carga na cabeça.
Matém,—cabello. Nãim “matém” caddlõtá,—o barbeiro rapa “o cabelo” “Matém” bandunco, vò “kenço matém” bandunco,—“pentear o cabelo, fazer “o penteado.” Diço açá “mateari,”—o sol está “no zenith.”
Matí,—terra. Angachí “matí” caddo aním thõi gal,—tire “terra” daquí e ponha allí. Meleleaco “matieco lãuco,”—“interrar” o morto.
Matí chicõtto,—barro, argilla. “Chicõtto matiechem” aiddonno,—vaso “de barro.”
Mato,—p. *Matro*.
Mato, *Gozal*,—conversa; conversação.
Mató,—cume, cimo, topo. Dongrachó mató.—cimo do monte.
Mato,—extensão; gordura; frondescencia, frondosidade.
Mato êuco, *Matonco*,—ser

gordo, extenso. P. Matonco.
Matôçó, xi, xê, Matriçó, xi, xê,—um pouco, um tanto.
Motôlôlô, í, ê,—gordo, a; frondoso, a. Ducôr “matôlôlô” —poreo “gordo”. Zaddo “matôlelém”, — a r v o r e “frondejante” ou frondosa.
Matonco,—ser gordo; estender-se. Tô reddó boró “matôlá,”—aquelle bufalo “está bem gordo.” Zaddo “matôlám,”—a arvore “frondesceu.”
Mattôu,—pavilhão; ramada; caramanchão. Dará mucar êôco “mattôu” keló,—fez-se um “povilhão” á frente da porta. Velico êôco “mattôu” ga-ló,—fez-se um “caramanchão” á trepadeira.
Matôuco, — fazer engordar, fazer estender; frondejar.
Matre,—p. *Matro*.
Matreçó, xi, xê,—p. *Matôçó*.
Matrí, Matarí,—velha.
Matrí-çó,—p. *Matôçó*.
Matró, Mataró,—velho.
Matro, Matre, Mato, — um pouco, pouco. “Matro” ingá é,—venha cá “um pouco.” Tô “matro matro” choltá dandó a t a n t o guêüno,—elle anda “pouco

e pouco” com bordão na mão. Ao taché laguim ulôitám, tanguêr “matro” ochó nã,— eu falo com elle, “mas” não vou á sua casa. Soglé anstate, Paulú “matro” roddótá,— todos se riem “sómente” Paulo chora.

Maau,—desbotado, empanado, e m b a c i a d o, obscurecido. Em lugotto “mau” za-lam,—este pano está “desbotado.” O’ arçó máu zalá,—este espelho está “empanado.”

Maau zâuco,—descorar, desbotar, embaciar, empannar.

Máu,—cicatriz. Ghai vô gaó pecló punno máu urlí,—sarou a ferida mas ficou a cicatriz,

Maullí,—aranha.

Maullingo (zaaddo),—cidreira.

Maullingo (fóllo),—cidra.

Maulló,—tio materno.

Maullónno, vô

Maunno,—tia (irmã do pai).

Mauxí,—tia materna.

Mauxí báu,—primo.

Mauxí boinno,—prima.

Mavollonco,—murchar. Ful “mavöllonco,”—“murchar” a flôr. Diço “mavöllonco,”

—“pôr-se” o sol.

Mazacandôlô,—dedo index.

Mazar,—no meio, no centro.

Ma-zó, jí, jê,—p. *Mo-zó, jí, jê*.

Mazór,—gato, gata.

Mazór,—gata.

Mazóollo,—mediocre, mediano, a.

Mecláuco,—desligar, separar.

Mecló, í, ê,—desligado, a, separado, a, livre.

Mecló corunco,—desligar, separar, livrar.

Mecló zâuco,—separar-se.

Meddém,—alvado. Khoreachém “meddem,”—“alvado” de enxada.

Médo,—espeque, forquilha, pontalcté.

Mellá, vô

Mellauinnim, Miçóllí,—mistura.

Mello,—reunião, mistura, junção.

Mello,—p. *Mello*.

Meloló, í, ê,—morto, a, defuncto, a.

Mellonco, Meonco, Méünco,

—achar, encontrar; visitar. Tô sodí tem tacá “meullem” vô mellöllém,— elle

“achou” o que procurava.

Mapuxeam otannam macá Xaér “mellölló,”—“encontrei” Xavier ao ir a Mapu-

çá. Ancuar Marí gueli “mellonco” Izabelico aplê mauxê bôinninco,— Virgem Maria foi “visitar” a Isabel sua prima. Borí gôddí tucá “mellôü” ochunco vô ocheaco,— tenha bôa hora para “partir.”

Mellôüco,—misturar; ganhar. Göanchém anim tanduan-chém pitto “mellôüno” êco ba-cór ke-lí,— fez-se una apa “misturando” a farinha de trigo com a do arroz. Calcheá orçá Andreno pus-cóllo duddú “mellôilé.” anno passado André “ganhou” muito dinheiro.

Mellunco,—p. *Mellonco*.

Mendí,—madre-perola.

Menddí, Menddrí,—ovelha.

Menddó, Menddró, Menddur,—cordeiro; cabrito.

Menddrí,—p. *Menddí*.

Menddró,—p. *Menddí*.

Menddur,—cordeiro, cabrito.

Mengó, vi, uê,—melancolico a.

Menno,—cera.

Mennôcar, ani,—cerciro, a.

Mehéo, Mehello, — sujidade, immundice, falta de limpeza.

Me-hó, í, ê,—sujo, a, immundo, a.

Meó, Melló,—reunião, união.

- Meóncó, Meunco*, — p. *Me-lunco*.
Me-onco, — sujar-se, emporcalhar-se, manchar-se.
Mêõuco, — sujar, tornar sujo, emporcalhar, manchar.
Mér, — limite; açude, valadinho.
Merá, Chamar, — *alpalqueiro, curtidor de coiro, fabricante de alpareas.
Merebí, — confinante, limitrofe.
Merri, — p. *Menddrí*.
Merró, — p. *Menddró*.
Merrám, Xingaldó, — veado, cervo.
Mérám dualem, Mervachém pór, — cuho, cervato, cervo novo.
Metió, — alforvas.
Mettano, — embainhadura.
Mettano marunco, — embainhar. P. *Mettunco*.
Métto, — posto de guarda.
Mettunco, Mettano marunco, — embainhar, Urmalo mettunco, — embainhar o lenço.
Méuloló, í, ê, Mellólló, í, ê, — encontrado, a, achado, a.
Meu-loló, í, ê, — sujo, a, sujado, a, manchado, a.
Méunním, — cunhada.
Méunnóm, — cunhado.
Mezóló, í, ê, — contado, a, medido, a.
- Mezöpí*, — medidor, contador.
Mezopo, — medição; contagem.
Mezopo corunco, — contar, fazer contagem. Narlanchem “mezopo kelem” — “fez-se a contagem” do coco.
Mezunco, — contar; medir. Aũ “mezótam” ponnóco, — eu conto as “jacas.” I zomino “mêz,” — “meça” este terreno. Tacá conno “mezótá?” — quem “faz caso” d'elle? ou quem lhe dá importância?
Micallí, — mistura.
Micallonco, — misturar-se.
Micallunco, — misturar.
Miçaconco, — p. *Micallonco*.
Miçauuco, — p. *Micallonco*.
Miçólli, — p. *Micallí*.
Mijás, — jactancia, impostura, basofia.
Mijás corunco, — pataratar, basofiar.
Milou, Tikém, — aço.
Mi-nóto, Cóstto, — trabalho.
Mi-nóto guéuco, — trabalhar.
Mirás, Thi-canno, Batto, Vito, — predio, propriedade, terreno, bens de raiz.
Mirasdar, Thicanódar, — proprietario.
Mirí, — ruga. Ticheá tonddaco “mirió” poddóleá, — ella

- tem “rugas” na cara.
Mirí, — dobra. Cagódaco “mirió” poddóleá, — o papel tem “dobras.”
Mirí, — pregas. Dorjeano nennanco “mirió” keleato, — o alfaiate fez “pregas” ao vestido.
Mirim, — temperos.
Mirim vantunco, — moer temperos.
Mirini, — pimenta redonda. Kitóléo poddí “mirian” açá? — quantas medidas de “pimentas” ha?
Mirim-vél, Mirvel, Miriél, — pimenteira.
Mirio (zaddo), — *puna bastarda, *sterculia fetida*, (arvore).
Mirmirónco, — arder. E’co mirim avom tonddanto galolom, tór mojí jibo “mirmirtá,” — tinha eu posto uma pimenta na boca, pois “arde-me” a lingua.
Miróuco, — rigosijar-se, contentar-se.
Mirsango (zaddo), — pimenteira.
Mirsango, — pimenta longa.
Mirvel, — p. *Mirim-vél*.
Mittai, — doce. Tintteari mittai victato, — vende-se doce no bazar.
- Mitti*, — estalo de lingua.
Mitti marunco, vó *Mittiéó marunco*, — estalar a lingua, dar estalos da lingua.
Mitto, — sal.
Mitto marunco, — salgar. maçólléco “mitto marunco,” — “salgar” o peixe.
Mittó, í, ê, — doce, não salgado. Em udoco kharem kí “mittem?” — esta agua é salgada ou “doce?”
Mittócani, Agrine, — salineira.
Mittócar, Agrí, — salineiro.
Mittómittáuco dollé, — pestanejar, toscanejar, piscar os olhos.
Mixalló, vô
Mixabó, — que tem bigodes espessos.
Miab, — bigode.
Moó, Molló — horta, jardim, horto.
Moá, Maá, — genjiva.
Moallo, — brando, flexivel. P. Máu.
Moallo corunco, — abrandar, amolecer.
Moanchó nuço, — abelha.
Móáuco, — amolecer, abrandar; enternecer. Calliz móáuco, — enternecer o coração, ou mover a compaixão.

Moóbo, Cupo—nuvem.
Mobór, Bondir,—porto; embarcadouro.
Moçagoto, Moxagoto, Cóstto,—trabalho, fadiga.
Moçaló,—especiaria. P. *Sambar*.
Mochí,—sapateiro.
Mochó, Papuço, Paipuço,—sapato.
Mocó,—p. *Nemõ*.
Moçonddo, vô
Moçonnõddá, vô
Moçonnõtti—cemiterio.
Mocunco,—tomar a mira, dar no alvo.
Mocuno caddunco,—atirar.
Mocótó,—taverna; tenda.
Modeano, Modiano—meia noite.
Modecatá, vô
Modecoto, vô
Modém,—no meio.
Modém, Prêto,—cadaver.
Modencheano, Modleano,—por meio.
Modenchó, í, ê,—p. *Modló, í, ê*.
Modestai,—arbitrio; medeação.
Modéstó,—arbitro; medeador.
Modimái,—p. *Modhõmai*.
Modleano, Modencheano,—por meio.
Modló, í, ê,—medio, a, do meio. Em capoddo choddo

borem nôi anim choddo vaitto nôi, modlem,—este panno não é muito bom nem muito máo, é medio. Modló fator caddo,—tire a pedra do meio.

Mõddo, Vadóu, Vadóllo, Tufano,—tempestade, borrasca.

Mõddo,—dobra. Eá cactaco mõddo açá, — tem dobra este papel.

Mõddo, Moddõché duddú,—cambio; troco. Rupiachi moddo açá?—tem troco de uma rupia?

Mõddo, Addõcõllo,—impedimento, embaraço. Cosleai eparaco tó mõddo galtá,—elle impéde qualquer negocio.

Moddõçó, vô
Moddõçó (maçõlli),—*esmargado (peixe).

Moddõculló, vô
Moddõcúu,—forcado.

Modhõdëcar, Cuetcar,—estimulado.

Modhõdí,—estimulo.

Moddõóllo, Ddobi,—lavadeiro, lavandeiro, * mainato.

Moddõlóló, í, ê,—quebrado, a; fallido, a.

Modhõmai,—mediocridade.
Modhomo,—mediocre.

Moddonco,—quebrar. Eóco maddo moddõlóló,—quebrou um coqueiro. Jêúchi rucho “moddonco”,—“faltar” a vontade de comer. Chear diço “moddõlé” tacá êuco,—gastou elle quatro dias para vir. Tó saucar “moddõló”—aquelle negociante “falliu.” Tó choltannám ango “mõddõtá”,—“elle requebra” o corpo ao andar, ou elle anda “requebrando” o corpo. Tachí sonvõ “moddó ná”,—elle não se “desacostuma.” Az doriá “moddõló”,—hoje o mar “está agitado”. Laram “moddõtato” doriaco,—“levantam” ondas no mar.

Moddõnním,—p. *Mõunním*.

Moddõõnno,—l a v a d e i r a, * mainata.

Moddõpo,—quebradura.

Moddõtitel,—garrafa, botelha.

Mõddõu,—lavadeiro,—* mainato.

Moddõxi, Abisttai,—indigestão.

Moddunco,—quebrar. Boddí moddunco,—quebrar o pau. Rupói “moddunco”,—“cambiar” a rupia. Zaité duddú moddõlé tanném ghor bandonco,—

elle “gastou” muito binheiro para construir a casa. “Dollé moddunco”—piscar os olhos. Soirigõto moddunco, “desfazer” o ajuste do casamento. Sõõi moddunco,—desacostumar. Utôr moddunco,—faltar a palavra. Upôrdeço “moddunco”—“transgredir” o preceito, ou violar o preceito. Khoxí moddunco,—“perder” a vontade; dissuadir.

Mõduño,—mediocre.

Modur,—delicado, a, mimoso, a, melindroso, a.

Moduraéno,—delicadamente.

Modurai,—delicadeza.

Mõ-ém, Rupõnném,—mascara.

Mocnear,—mascarado.

Mogallo, Pritivonto,—amorofo, a, affectuoso, a, querido, a.

Mõgo, Moia, Priti, Premo,—amor, affecto, affeição.

Mogo corunco,—amar.

Mogór (maçõlli),—tubarão (peixe).

Mogueló, í, ê, Mozó, jí, jê, Mazó, jí, ê,—meu, minha.

Mõi,—cerva, femea do veado.

Moiá, Mõgo, Premo, Priti,—amor, affeição, affecto.

- Móidono*, — deserto; campo aberto.
- Móillo*, — obscuro, a. Distto móillo zãuco, — obscurecer a vista.
- Mhoimo*, vò
- Mhoimaço*, — estima, apreço.
- Mo-jano*, *Ma-jiano*, — eu. “Mojano” corum nojó, — “eu” não posso fazer. “Mojano” tucá sangõtã, — “verdadeiramente” lhe digo, ou devãras lhe digo ou asseguro-te.
- Mokí*, — mira.
- Mól*, *Dór*, *Kimoto*, *Da-ro-nno*, — preço. Uncho mól, — preço alto. Unchá molachó, — valioso, a, precioso, a. Unném mól, — preço baixo.
- Moladico*, — precioso, a. Unchá moladico, — inapreciavel.
- Molló*, — horta, jardim. Fulanchó “molló”, — horta de flores. Cainganchó molló, — melacial, patecal. Mirçanganchó molló, — pimental.
- Móllo*, — humor; fezes.
- Moolo*, — rama de palmeira, *ola.
- Móllõçudho*, — parafuso.
- Móllõçudho ollunco* vò *galunco*, — parafusar.
- Molõlucó*, *Morlucó*, *Mollunguém*, — epilepcia, gota coral. Andréco molõlucó etã, — André padece epilepcia.
- Molombo*, — unguento.
- Mollópo*, — moedura.
- Mollópo*, *Móunním*, — dcbulha.
- Molucó*, — terra, paiz, territorio. Ingrejí molucó, — territorio inglez.
- Mollunco*, — p. *Mouneco*.
- Mollunguém*, — p. *Molõlucó*.
- Monã*, — suspensão.
- Monã corunco*, — suspender, parar, cessar.
- Monã èuco* vò *Monanco èuco*, — agradar.
- Monã zãuco*, — suspender-se, estar parado.
- Moõnco*, — debulhar; ameaçar, ser trilhado ou estar trilhado. Teã iantranto gõu “moutato”, — “debulha” na machina o trigo. Pittõmoutã, — amassa-se a farinha. I vatto “mõuleã”, — este caminho “estã trilhado.”
- Monemponno*, — mudez, mudeza.
- Monní*, — contas.
- Monniarí*, — p. *Munniarí*.
- Monõ*, *í*, *è*, — mudo, a.
- Monõ zãuco*, — emnudecer, tornar-se mudo.

- Munõçunco*, — resolver, deliberar, sentenciar.
- Monõçubí*, — justiça, juizo.
- Monõçubõdar*, — justiceiro, juiz.
- Monõçotto*, — munheca, pulso.
- Monnõgué*, — como, quer dizer, por exemplo, verbi gracia.
- Monõkhontí*, — melancholia; tristeza; pesar.
- Monõkhontichó*, *í*, *è*, vò
- Monõkhontiwonto*, — melancholico, a.
- Monõméllo*, — concordia, união.
- Monnõi*, *Munnim*, — escabello, pequeno assento.
- Monnonõco*, *Mu-nnonco*, — dizer, repetir, recitar.
- Monnõnném*, *Oddo*, — convulsão.
- Monnõnním*, *Opar*, — dito; adagio, proverbio.
- Monnõttico*, *Montrico*, *Visttoçoto*, — amor, amisade.
- Monnõttopo*, — barração.
- Monõzato*, — animal.
- Monõzatõpõnno*, — animalidade.
- Montrici*, — p. *Monnõttico*.
- Mõntro*, *Vistto*, — amigo.
- Monús*, — p. *Manús*.
- Monuxepõnno*, — p. *Manuxepõnno*.
- Monuxepõnno guéuco*, — humanar, humanisar.
- Moópo*, — moedura.
- Moópo pittachém*, — amassilho.
- Mõr*, — pavão.
- Moór*, — cunho.
- Moór marunco*, — cunhar. Duddõvanco “moór marunco”, — “cunhar” a moeda.
- Mor corunco ecã aidõnnanco*, — tapar o vaso hermeticamente, barrar o vaso.
- Moraulõ*, — pontalete.
- Mordhi*, — p. *Modhõlí*.
- Mordho*, — animoso, corajoso.
- Mo-rem za-ddachém*, — cancro de arvore. Teã zaddachéã khandeaco “mo-rém” açã, — o tronco daquella arvore tem “cancro.”
- Morguí*, *Combi*, — gallinha.
- Morlonnim*, — mortandade de peixe.
- Morlucó*, *Molõlucó*, — gotta coral, epilepsia.
- Morlucõçar*, *ini*, — epileptico, a.
- Morí* (maçolli), — cação (peixe).
- Moriadí*, *Moriadico*. *Moriadichó*, *í*, *è*, — modesto, a. pudibundo, a.
- Moriadichó*, *í*, *è*, vò

Moriadico,—p. *Moriadí*.
Moriado,—modestia; pudor.
Mornandico,—mortífero.
Morném,—convulsão.
Morno, *Moronno*,—m o r t e, fim da vida.
Moró,—tubarão.
Moronco, *Mórunco*,—morrer, fallecer.
Moronno,—p. *Morno*.
Morunco,—morrer.
Moós,—bufala.
Moscorí, *Feblaé*, *Chesté*, *Kesttai*,—chalaça, escarneo, zombaria.
Moscorécar, *ini*,—escarnecedor, a, zombeteiro, a.
Mostipónno,—p. *Mostóponno*.
Mostó, *í*, *ē*,—êbrio, a, bebado, a,
Môsto,—p. *Mostó*.
Môsto, *vô*
Mostoponno, *Mosteponno*,—ebriedade.
Mostunco,—machucar, amarrorar, pisar.
Mostunco päinnim,—calcar, pisar, trilhar com os pés.
Motím,—perola. *Mannöcam* motiam,—preciosidades.
Motim barico,—aljofres.
Motiprocaço, *Budiprocaço*,—entendimento, luz da rasão.

Motivónto,—racional.
Môto, *Gneano*,—memória, entendimento.
Mottó, *í*, *ē*,—grosso, gordo, grande. *Mottó ruco*,—arvore grossa. *O dadólo mottó*,—este homem é gordo. *Tem mottem xear*,—aquella é “grande” cidade.
Móttólli,—p. *Póttólli*.
Motótómodló, *í*, *ē*,—moribundo, a.
Mottúó, *í*, *ē*,—curto, a.
Môu,—mel. *Góddo góddo inôu*,—muito doce, dulcíssimo, doce como mel.
Môu,—molle, brando; tocado. *Em unxem “môu”*,—este travesseiro é “molle.” *I maçólli “môu”*,—este peixe é “tocado.”
Móubóto,—nublação.
Móubóto záico,—nublar, annuvar, cobrir de nuvens.
Môu-llí,—molho. *Eco fulanchí “móulli”*,—um “molho” de flores, ou um “ramalhete” de flores.
Móullí vareachí,—rajada de vento. *Cal vareachí “móulli” sutólli*,—hontem houve uma “rajada” de vento, ou pé de vento.
Mou-lló,—miolo. *Cajicheam bianchó “mou-lló”*,—“mio-

lo” das castanhas de cajú.
Mouloló, *í*, *ē*,—trilhado; moído; debulhado; espremido; *Vatto “moulelé”*,—caminho “trilhado.” *Khobré “moulelé,”*—*copra “móida.” *Bato “moulelé,”*—arôz “debulhado.” *Cazú “moulolé,”*—cajú “espremido.” *Pitto “moulelem,”*—farinha “amassada.” *P. Mollunco*.
Mounco,—espremer; moer; debulhar; amassar; trilhar. *Cazú “móulé”* anim rôço *caddólo*,—“espremeu-se” o cajú e extrahiu-se o sumo. *Unxi “mouico,”*—“moer” a cana. *Bato “mounco,”*—“debulhar” o *bate. *Pitto “mouico,”*—“amassar” a farinha. *Dóco cholono vatto “mouleá,”*—andando a gente o caminho está “trilhado.”
Mounném,—moedura; movimento.
Mounnim,—debulha.
Môuó, *í*, *ē*, *Mittó*, *í*, *ē*,—doce. *Móuó narlo*,—coco doce.
Móuponno,—molêza.
Mouzá, *vô*
Mouzo,—divertimento, entretenimento, recreio.
Movallo,—molle; flexível.

Movallonco,—p. *Maallonco*.
Movollóponno,—p. *Móuponno*.
Moxagoto,—p. *Moçagoto*.
Mózo,—laudo.
Mózo corunco,—dar o laudo, louvar.
Mo-zó, *jí*, *jē*, *Ma-zó*, *jí*, *jē*,—meu, minha.
Mozótiónto,—protector, soccorredor.
Mozóto,—soccorro, protecção, favor.
Mozóto corunco,—soccorrer, proteger, favorecer.
Mozórecar, *ini*,—jornaleiro, a.
Mozóri, *Mozri*,—paga, recompensa.
Mozóri diuco,—pagar, recompensar.
Mozur, *Modur*,—mimoso, delicado, melindroso.
Mozurai, *Modurai*,—delicadeza.
Mucaileano, *Fuddóleano*,—por diante, por frente.
Muçambar,—mirra.
Mucar,—diante, adiante, de frente, em presença.
Muçaró,—paga, pagamento, salario.
Mucaveleano,—por diante, por frente.
Mucaveló, *í*, *ē*,—p. *Mucailó*

Muco,—rosto, fronte, face.
Muço,—mosca.
Muço mōächó,—abelha.
Mucoçallo,—alpendre * balcão.
Muçoço,—mosquito, pequena mosca.
Mucoçudo,—resumo, compendio.
Mucoçulo sangonco,—dizer resumidamente.
Muçoľmano,—mahometano.
Muçoľlo, vó
Muçoľu,—pilão.
Muctí,—gloria.
Muctidar,—glorificador.
Muctiborito, vó
Muctivonto,—glorioso, bem-aventurado.
Mucuddo,—p. *Muddócuu*.
Mucutto,—coroa.
Muddaçó,—turbante.
Muli,—anel.
Muddí,—fardo. *Tandóvan-chí muddí*,—fardo de arroz.
Muddí bandonco,—enfardar. *Tanduanchí muddí bandonco*,—enfardar o arroz.
Mudialló, í, ê, vó
Mudialó, í, ê,—annelado, a, encaracolado, a.
Muddó,—fardo. P. *Muddí*.
Muddó,—cabo. *Sarninchó "muddó"*,—“cabo” de va-ssoira.

Muddócuu,—forcado.
Mudol,—principio, começo.
Mudol ga-lunco,—começar, principiar.
Mudol,—capital. “*Mudol*” a çóleari *callantór açá*,—tendo “capital” tem juros.
Muddóddunco,—espremer.
Mugtí,—p. *Muctí*.
Mugtivonto,—p. *Muctivonto*.
Múi, vó
Muí,—formiga.
Muíóco,—formigar. *Pái vó páo “muionco”*,—“formigar” o pé, ou sentir formigueiro no pé, ou “adormecer” o pé.
Muinó,—mez.
Mukeli, vó
Mukhilo,—chefe, guia, principal.
Mulamo,—doiração, pratearção.
Mulamo diuco,—doirar, pratear.
Mullim,—ao pé, juncto. *Cruçaché “mullim”*, acóľli *Mái dukesto*,—“ao pé” da cruz estava a *Mái dolorosa*, no, rabão (hortaliça).
Mullo, *Muó* (varvém),—rabão, rabão (hortaliça).
Mullo, vó *Múu*,—raiz; origem. *Zaddachem “mullo”*,—“raiz” da arvore. *Gorbo patóçachém “mullo”*,—

soberba é “origem” do peccado. *Khõi açá “mullo”* é *zorchém*?—onde fica a “madre” desta fonte?
Utranchém “mullo”,—“etymologia”.
Mullochó, í, ê,—original, originario, radical.
Mulloçudo,—parafuso.
Mumbór,—p. *Murombo*.
Mumóľó, lí, kě,—taciturno, a, tacito, a.
Mumókeponno,—taciturnidade.
Mumur,—p. *Murmuró*.
Munddaçó, Muddaçó, Pogóddí,—turbante.
Munddú,—obtusidade.
Munddó,—mutilado, a, obtuso, a.
Munddóľli, vó
Munddóľli,—tubera, trufa.
Munddonco,—fechar-se, tapar-se.
Munddóu,—gemma. *Tantiachí “munddóu”*,—“gemma” de ovo.
Munddóu dolleanchí,—globo do olho. “*Callí munddóu*” *dolleanchí*,—“cornea” do olho. “*Dóimunddóu*” *dolleanchí*,—“alva” do olho.
Munddóuco,—fechar, tapar.
Mundró,—ferrete.

Mungós,—doninha.
Munguil,—batedor.
Mungús,—p. *Mungós*.
Munniari,—ministro. *Devachó munniari*,—sacerdote.
Munnim, Monnoi,—banquinho, escabello.
Munís,—homem. P. *Manís*.
Munnócarb,—* manducar.
Mundóubí,—justiça.
Mundóubódar,—justiceiro.
Munnó,—p. *Munnim*.
Mundóceponno,—p. *Manóceponno*.
Muó, Mulló,—(varvém) rabão, rabão (hortaliça).
Mur,—fezes, sedimento.
Murco,—tolo, nescio, parvo, ignorante.
Muróponno,—tolice, parvoice, nesciedade.
Mureanto, Fudeanto, Soræem, Bogléco,—ao pé, junto, perto.
Murém, Dáurí, Dóu,—cassimba.
Murímbo,—p. *Murombo*.
Murmuró uzó,—borralho.
Muró,—p. *Fu-ddó*.
Murombo,—cravo. *Tugeá tondaco murombá açato*,—tu tens cravos na cara.
Muhurtí,—figura, estatua, imagem.

Mu-ruto,—principio.
Muscór, vò
Muscotto,—cara, rosto, face, frente.
Musmuçunco,—p. *Xiçxonco*.
Mustaviki,—alfaia; aparelho.
Mutto,—murro, soco.
Mutto narunco,—esmurrar, esmurraçar, socar, sovar, dar socos em.
Mutto,—punhado. Dono “mutti” tandù anim tino “mutti” göu Jeronino oi-lé,—dois “punhados” de arroz e tres “punhados” de trigo levou Jeronimo.
Mutto,—albarda.
Mutto ga-lunco,—albardar. Boilaco mutto ga-lunco,—albardar o bói.
Mutto, Thó-rum,—cabo, castão. Suriechi “mutto,”—cabo de faca. Torvarichí “mutto,”—“cops” de espada.
Mutto,—gavela. P. *Chuddo*.
Muto,—urina, mijo. Bôu muto, vò Goddém muto,—diabestes.
Muttôcãuro, Dumôcãuco,—esmurrar. P. *Mutto narunco*.
Mutonco,—p. *Mutunco*.
Mutor bano (maçolli),—es-

crivão (peixe).
Mutró, í, ê,—mijão, ona.
Mutunco,—urinar, mijar.
Muxaricar,—assalariado.
Muxaró,—p. *Maçaró*.
Muxí,—cadilho.

NA

Nã,—não; sem. Æo di “nã.”—eu “não” dou. “Nã” collôtam tó gueló,—elle foi “sem” dar de saber.
Nã tôri, vò
Nã zalcari,—se não, quando não. Kellim addo “nã zalcari” ambé addo,—traga bananas “se não” mangas.
Nãcar,—p. *Nanancar*.
Nacçãuco,—arranhar, agata-nhar.
Nacho,—dança.
Nachonco, Nachunco,—dançar, bailar.
Nachôpi,—dançarino, dançador, bailador, dançante.
Nachôpine,—bailarina, dançarina, dançadeira.
Nachopo,—dança, baile.
Nachôró, í, ê,—dançante.
Nachunco,—p. *Nachonço*.
Nacivonto,—damnoso.
Nacó,—nariz.
Naco catorloló,—desnarizado.
Naco catôrunco,—desnarizar.

Naço,—damno.
Naçonco,—perder, ser damnificado, ficar prejudicado. Tem xeto “naçólem,—aquelle campo “foi damnificado,” ou aquella varzea “foi prejudicada.”
Naçonco, vò *Nã açonco*,—apartar, não estar. José sacallôchó gorá nãçotá,—José das manhãs não está em casa.
Nacôtti,—p. *Solquem*.
Nacôttió, í, ê,—narigudo, a.
Nacottó,—narigão, n a r i z grande.
Nacôuco,—damnificar, causar damno.
Nacutto, vò
Nacxi,—unha.
Naddepenno,—cambalhota.
Naddí,—anus, cú.
Nudho, Avaz,—som, sonido, soído.
Naddo, Taddo,—pulso.
Naddo do-runco, vò *naddo pollêuco*,—tomar o pulso. Oído “naddo dor-tá” bollôlicôcarachi,—o medico “toma pulso” do enfermo.
Naddo,—engano “Naddo” zalí tem âvem corcheaco,—foi “engano” de eu fazer aquillo.
Naddo,—enganoso, a, falso,

a, máo, á. Tó zobor “naddo” — elle é enganoso. “Naddo” budho,—“máo” conselho.
Naddôgô, wí, wê,—enganador, a, embusteiro, a.
Naddonco,—enganar-se, illudir-se.
Naddôvonnô,—p. *Naddôgô*.
Naddôvônno,—engano, illusão.
Naddunco,—enganar, illudir, induzir em erro.
Nagddeponno,—nudez, nueza nudeza.
Nagddó, í, ê,—nú, a, despi-do, a, descoberto, a.
Nagddó corunco,—despir, fazer nú.
Nago, Naguinno, Panddró so-ropo,—*cobra de capello.
Nagônno, Lutto,—r o u b o, saque.
Nagônno corunco, vò
Nagôuco, Lutrunco,—roubar saquear.
Naguddó, í, ê,—p. *Nagddó, í, ê*.
Naguddó corunco,—despir, fazer nú,
Naicutto,—hydropesia.
Nã-im, Ma-ló, Ajamo,—barbeiro.
Naal, Narlo, Narúl,—coco.
Nallôcutto,—p. *Naicutto*.

Nalo,—ferradura do cavallo.
Nalo bandonco,—ferrar. Godeaco “nalo bandonco,”—“ferrar” o cavallo.
Nalo su-ttonco, vò *nalo so-ddunco*,—desferrar, despregar a ferradura.
Nalóli, Narli, Cottótti,—chareta, chereta.
Nanamporim, Jindõcampo-rim,—diferentemente.
Nanamporinchó, í, ê,—diferente, diverso, a, vario, a.
Nannacar,—p. *Nancar*.
Nanancari,—pessoa que nega.
Nancar,—negativa.
Nanném, Dudú,—dinheiro.
Nangór (zômino coçóchó),—arado. Xetõcamotí “nangór” guêuno otá xe-tanto, —“o lavrador” leva o arado ao campo.
Nangór (tarvachó),—ancora.
Nagór dourunco vò *nan-gor-ga-lunco*,—ancorar, lançar ancora, deitar ancora. Tarvavo “nangor dôrló” vò ga-ló,—“ancorou” o navio, ou o navio “lançou o ferro.”
Nangorlóló, í, ê,—arado, a, lavrado, a. Xeto nangorlém,—campo lavrado.
Nangorloló, í, ê,—surto, a,

ancorado, a, fundeado, a.
Kitõlim tarvam nagorlelim açá bondrar?—quantos navios estão surtos no porto?
Nangorním, vò
Nangrónno,—aradura.
Nangrunco, Coçunco,—arar.
Nangrunco dorno vò zomino,—arar a terra.
Nangrunco,—ancorar, lançar o ferro. Tarum nangorlem,—ancorou o navio.
Na-nnim,—lavatório.
Nannõ (ruco),—*benteca (arvore).
Nânno,—banho, ablução, lavagem.
Na-nnôuco,—banhar, lavar.
Náo,—peça, canhão d’artilhe-ria.
Náo marunco,—dar tiro da peça.
Não,—nome. Tujém não kitém?—como se chama? ou que nome é seu?
Não-anném,—diffamação.
Não anném corunco,—diffamar.
Não astó, í, ê,—famoso, a, afamado, a, celebre.
Não nasto, í, ê,—anonymo, a; I chitto não nastí,—esta carta é anonyma.
Não ostém,—fama, renome.
Narí,—mulher, esposa.

Naringo,—laranja.
Naringuino,—laranjeira.
Narli, Cottótti,—chareta, chereta.
Narlo, Nalólo, Narul,—coco.
Nattaco,—desaparição, desapparecimento.
Nattaco corunco,—fazer desapparecer.
Nattaco záuco,—desapparecer.
Nato,—neta.
Nattócai, Nattuócai, Cur-nattócai,—inveja.
Nattoco,—espectaculo.
Natõçuno,—neta, mulher do neto.
Natõzãii,—neto, marido de neta.
Natú,—neto.
Natuco,—coruja.
Náuco,—banhar-se.
Návaddóló, í, ê,—celebre famoso, a.
Návaddunco,—celebrar, fazer celebre.
Navannógó, ut, uê,—celebre, famoso, a.
Naxivonto,—damnoso, a.
Nazucari,—belleza, formosura, lindesa.
Nazuco,—formoso, a, bello, a, lindo, a.
Neá,—demanda.
Neá corunco,—demandar.
Neali, Neéli,—demandista.

Nesloló, í, ê,—vestido, a.
Ne-çonco,—vestir. Paulù nestá bairo so-ronco,—Paulo veste para sair.
Ne-çonno, vò
Neçõnnim,—vestido, vestidura.
Neddém,—vidma, cordão umbilical.
Nedõuchar,—inveja.
Nedõuchar do-runco,—invejar, ter inveja.
Nedõucharí,—invejoso, a.
Neano, Noiano,—de novo, novamente.
Neém, Nõem,—n o vidade, coisa nova.
Negu,—diluvio.
Némito,—causa
Némo,—cova.
Némo caddunco, vò
Némo marunco,—abrir a cova.
Némo,—nomeação, determinação.
Némo,—regra, norma.
Nemõ,—bananeira pequena, pé de bananeira.
Némõdar,—determinador.
Nemonco,—aluir. Tem gór “nemõlém” aquella casa “aluiu,” ou aquella casa está aluida. Mo-zó pã “nemõló” tê zomõninto,—“interrou-se” meu pé naque-

lle chão.
Nemós,—determinado, a.
Nemunco,—determinar, nomear.
Nennar,—ignorante; innocente.
Nennarponno,—ignorancia; innocencia.
Nennō,—p. *Nennar*.
Nennō zãuco,—ignorar, não saber, não conhecer.
Nennottó, í, ê,—menor, pequeno. P. *Nennar*.
Néó, í, ê, Noó, í, ê,—novo, a.
Nésttó, í, ê,—p. *Nosttó*.
Nesturaéno,—duramente, cruelmente, bruscamente.
Nestturonco,—encrudelecer, tornar-se cruel.
Nétto,—impulso, energia.
Nétto diũco, vó
Nétto marunco,—dar impulso, impellir. U d e a c o netto martá,—a agua impelle.
Nétto,—ornato, enfeite. Tý bailo jinôçanché “nétto” cortá,—aquella mulher traz diferentes “enfeites” ou variados “ornatos,” ou aquella mulher “se enfeita” de diversos modos.
Nettonco,—enfeitar-se, ornar-se, ataviar-se.
Néttoũco,—enfeitar, ornar,

ataviar. Bangarano ticá “nettóil,”—“enfeitaram-lhe” com joias.
Netro,—olho; vista.
Nettunco,—p. *Nettonco*.
Néxttó,—p. *Noxttó*.
Nũ,—p. *Nói*.
Niallo,—reflexão, ponderação.
Niallo corunco, vó
Niallunco,—reflectir, ponderar, considerar.
Nibaó,—socego, paz.
Nibãuco,—socegar, apaziguar.
Nibo,—causa, motivo; escusa, recusa.
Nibôr, ór,—duro, forte, acre. O’ fatôr “nibôr,”—esta pedra é “dura.” Lourenço nibôr,—Lourenço é “forte.” Chôddo “nibôr” ó so-ró,—é muito “acre” esta aguardente. Nibôr nibor fator,—muito duro, durissimo, duro como pedra.
Nibôr zãuco,—endurecer, enrijar.
Nibraçanno, vó
Nibraí,—dureza; acridez, a-crimonia.
Nicanddó,—inutil, desnecessario.
Niçango,—migalha.
Niçannô,—p. *Nixannô*.

Nicãuco, vó Nicllãuco,—desmanchar, desarmar, desfazer.
Niçãuco,—escoar.
Nichéu,—proposito, deliberação.
Nichintai,—commodo.
Nichol,—casto.
Nicholponno,—castidade.
Nicllãuco,—p. *Nicãuco*.
Niço,—caldo d’arroz, Niço pietam,—bebo o caldo de arroz.
Niço, Niz,—baliza. Eá battaco niço vó niz nã,—este palmar não tem balisas.
Niço ga-lunco,—p. *Niz galunco* anim *Niz caddunco*.
Niçóddóttó, í, ê,—escorregadio, a, escorregadiço, a.
Niçónno,—escada.
Niçonnóttónno,—ruina, destruição.
Niçór,—escorregadio. Niçór gantto,—nó escorregadio.
Niçórãuco,—fazer escorregar.
Niçórróddo,—escorregadouro, resvaladouro, escorregamento, escorregão.
Niçórunco,—p. *Niçórunco*.
Niçorttó, í, ê,—escorregadiço, a, escorregadio, a.
Niçórunco,—escorregar, resvalar.
Niçottóttó, í, ê,—p. *Niçorttó*.

Nicõuco,—deslocar-sc.
Nictó, í, ê,—agora, neste momento.
Niçuco,—inutil; infeliz.
Nidano,—p. *Nonomo*.
Nidãuco, Nidôuco,—fazer: dormir.
Nidêgallo,—dormitorio.
Nidesto,—dorminhôco.
Nido,—somno.
Nidôçuró í, ê,—sommulento, a, estremunhado, a, mal-disperto, a.
Nidôlôlô, í, ê,—dormido, a, dormente.
Ni-donco, vó
Ni-dunco,—dormir, adormecer.
Nigutai,—perfeição.
Nigutaeno,—perfeitamente.
Niguto,—perfeito.
Niguto corunco,—aperfeiçoar, concertar.
Nikhaddió,—desbarbado.
Nikipinném,—sepultura.
Nikipionco,—sepultar, interrarr.
Nilamo,—lastro.
Nillo, Niu,—anil; azul. Nillo coxi victá?—como se vende o anil? I ôlo “nillôchí” vó niuchí,—este lençol é “azul”.
Nilló, Nió,—manilha.
Nilôjiró,—p. *Bêlôjistto*.

- Nim*, *Nöi*, — não. P. *Nö*.
Nimaco, —p. *Nimuko*.
Nimalmunddai, —travessura.
Nimalmunddó, *i*, *ê*, —travesso, a, esturdiado, a.
Nimanném, — ultimamente, finalmente, a final.
Nimannö, *i*, *ê*, —ultimo, a, final, derradeiro, a.
Nimbí, *Limbinnö*, —limoeiro.
Nimbú, *Limbó*, —limão. Sacôr nimbú, —laranja.
Nimim, —metade.
Nimito, —causa, motivo, pretexto, escusa.
Nimögonném, — pergunta, interrogação.
Nimögunco, —perguntar, interrogar.
Nimönnö, *Nimannö*, —ultimo, a, derradeiro, a, final.
Nimukho, —momento, instante.
Nindhá, —murmuração.
Nindhá corunco, —murmurar.
Nindhesto, — murmurador, detractor.
Nindo, —p. *Nindhá*.
Nindunco, *Tainco*, —suportar, sofrer; tolerar.
Ningutto, *Linguddo*, —salgueiro, (agno casto).
Nió, —manilha.
- Niö*, —p. *Nilamo*.
Niólo (zaado), —leiteira (arvore).
Nióllo, *Nivóllo*, —claro, a, limpo, a. Em pannim “nióllo”, —esta agua é “clara”.
Nióllo, *Niço*, —caldo de arroz. “Nióllo” pié, —beba o “caldo d’arroz”.
Ni-onco, — arrefecer, esfriar. Udoco taplelém tem “niu-lem,” —a agua que estava quente “arrefeceu.” Tachó rago “niu-ló?” —“abaixou” a ira delle?
Ni-óaco, — fazer arrefecer, fazer esfriar.
Nipözonco, —nascer, causar.
Niraçonco, —abolir; anular.
Niradar, —abandono, desamparo.
Niradar corunco, —abandonar, desamparar.
Niradart, —abandonador.
Nirangöcar, — incorporeo, immaterial.
Niraxá, — desesperação, desespero, desesperança.
Niraxí, —desesperado.
Nirbago, *Döllöddir*, *Döllödirponno*, —desgraça, infelicidade, infortunio, desdita.
Nirbagutí, — infeliz, desgraçado, a, desditoso, a.

- Nircamí*, — ocioso, a, desocupado, a.
Nirdhaní, —desgraçado.
Nirdhar, vö.
Nirdharai, —evidencia.
Nirdhartí, —evidente.
Nirdariceno, —evidentemente, claramente.
Nirfóllö, —infructifero, a.
Nirgunní, —vicioso, a.
Nirmöi, vö.
Nirmöllí, —dysenteria.
Nirmóllo, *Nitóllo*, —puro, a. limpo, a, purificado, a.
Nirmollonco, *Nitollonco*, —purificar-se, tornar-se puro.
Nirmollöponno, — pureza, limpeza; asseio.
Nirmollunco, *Nirmollo corunco*, —purificar, alimpar, assear.
Nirmonno, —permissão, concessão.
Nirmonco, —premittir, conceder, consentir, dar licença.
Nirögóto, —inutil.
Nirontor, —indiferença.
Nirópo, —licença, permissão, concessão.
Nirópo diaco, — permittir, dar licença; despedir.
Niropradí, —innocente.
Niroprado, —innocencia.
Niropunco, —p. *Niropo diaco*.
- co*.
Nirozerai, —immortalidade.
Nirözéro, —immortal.
Nirputrai, —esterilidade, infecundidade, falta de fecundidade.
Nirputrí, —esteril, infecunda.
Nirvicar, —antidoto, contra-veneno, triaga.
Nirvonnim, —animoso, a, corajoso, a; intrepido, a.
Nirvónno, —animoso, coragem.
Nirvonmödar, —animoso, corajoso, intrepido.
Nistem, *Maçollí*, —peixe.
Nittäuco, *Nitto corunco*, —endireitar; aperfeiçoar.
Nite, —justiça.
Nitivónto, —justiceiro.
Nitto, —herto, a, direito, a, recto, a, perfeito, a.
Nitollai *Nirmollai* *Nitollöcai*, —limpeza, pureza, asseio.
Nitóllo, *Nitöu*, *Nirmóllo*, —limpo, a, puro, a, limpiado, a, claro, a.
Nitollöcai, vö.
Nitollöpono, —p. *Nitollai*.
Nitü, *Thim-pí*, *Lutü*, *Thumpí*, —cuspo.
Nitü ga-lunco, vö.
Nitü uddöaco, *Thucunco*, —cuspír.

Niu,—p. *Nillo*.
Nivunném,—p. *Nivönném*.
Nivaddó,—decisão, julgamento.
Nivaddunco,—decidir, julgar, resolver.
Nivarónno,—defeza; livramento.
Nivarunco,—livrar, libertar, salvar.
Nivóllo,—claro, a, limpo, a, limpo, a.
Nivóllo corunco, vó
Nivollunco,—esclarecer, purificar, clarificar.
Nivönném, Lävunném,—rodouça, rodouça.
Nivönné, Lävunném,—sega, ceifa, colheta.
Niváruco,—p. *Nivarunco*.
Nixanni,—alvo.
Nixanno,—assignatura.
Nixanno corunco,—assignar.
Nixannö,—aguçadeira, pedra de aguçar.
Nixannöcar,—assignante.
Nixém, Niço,—caldo de arroz.
Nixturá,—cruel, duro, a.
Nixturái, vó
Nixturpono,—crueldade.
Niz,—legítimo; verdadeiro, a. “Niz putro”,—filho “legítimo”. Jesú Christo

“niz” Devo anim “niz” monus,—Jesú Christo “verdadeiro” Deus e “verdadeiro” homem.
Niz,—baliza, poste, marco. Eá xetaco chear niz açata —tem quatro balizas esta vargea.
Niz caddunco,—desbalisar.
Niz galunco,—balizar, pôr marcos.
Nö,—p. *Nom*.
Noó, í, ê,—novo, a. Attó anim “noó” upordêço var cho,—lêa os preceitos oita vo e “nono”.
Noó, í, ê, Neó, í, ê,—Avém êdco noó urmal guetóla,—comprei um lenço novo.
Noó, Nolló,—telha. Garachó noó,—telha de casa.
Nóbór,—p. *Nömbór*.
Nocó zäuco,—ignorar, não saber.
Nocolo, Talico,—copia.
Nocólló, í, ê,—ignorante.
Nocólló zäuco,—ignorar, não saber.
Nocollöponno,—ignorancia.
Noctir, vó
Nocætro,—estrella.
Nocái, vó
Nocxo,—entalhadura, escultura.
Nódo, Nöi,—rio.

Nódo,—empeilho, estorvo, empeço.
Noddonco, Noddunco,—mondar.
Naddönním,—monda.
Nodór,—vista, olhar.
Nodór bandonco,—illudir a vista.
Nodór bono zäuco,—perder a vista, cegar.
Nodro,—p. *Nodor*.
Noano, Noveano,—de novo, novamente.
Noeanno,—cabeça.
Noém,—novidade.
Nofá,—ganho.
Nofá corunco,—ganhar. Zaiti “nofá queli” Pedru no tandú vicuno,—muito “ganhou” Pedro vendendo o arroz.
Nógo,—peça. Moddoá laguim anvém pancho nogo dileá,—entreguei ao lavadeiro cinco peças.
Nogoto duddú,—dinheiro de prompto.
Nogór, Xuar,—cidade.
Nöi,—não.—P. *Nóm*
Nnöi,—noventa (90).
Nöi, Nódo,—rio.
Nöi dacli,—riacho.
Noí,—p. *Nollí*.
Noól,—maravilha.
Nöbotó, í, ê,—agoureiro, a.

agourento, a.
Nollí,—cano, tubo. Tuböcachí “nollí”,—“cano” de clavina. Nollieno usó functam,—assopro o lume com o tubo.
Nollé galunco go-raco,—telhar a caza.
Nollé caddunco goraché,—destelhar a casa.
Nóllo,—cano, tubo. Udöcachó “nóllo”,—“cano” d’agua. Agöbottichó “nollo”,—“tubo” de vapor.
Nolló, Noó,—telha. O’ “nolló” boró bazonco nã.—esta telha não está bem cosida.
Nolló, Noó,—canella. Päianchó nolló,—canella do pé.
Nom, Nö, Nöi,—não, Em nom,—não é isto.
Nömbór,—torna.
Nomoscar!—viva! salve! ave!
Nomoscar corunco,—adorar; saudar; obsequiar.
Nonçai,—p. *Naçai*.
Nönnödo,—cunhada (irmã do marido).
Nönnöddó,—cunhado (marido da irmã do marido).
Nondonco, Oçonco,—prosperrar, ser feliz; florecer.
Nöpöito,—desapparecimen-

to, desappareição.
Nõpõito corunco,—fazer desapparecer; aniquilar.
Nõpõito zãuco,—desapparecer.
Nõpungoco,—neotro.
Nõr,—frete. Patmarechó nõr kitõló?—quanto é o frete do *patamarim?
Nõróco, Vas, Gaanno,—fedor, mau cheiro.
Nõromo,—brando, affavel. P. Xanto.
Nõu, Nõllo,—cano, tubo. P. Nõllo.
Nõu-ró,—noivo.
Nõveano, Nõcano,—novamente, de novo.
Nõvó, í, ê,—novo, a.
Nõvó, í, ê,—p. *Nõvó, í, ê*,—nono, a.
Nõvõgotim,—novamente.
Nõvól,—novidade; maravilha.
Noxibo,—fortuna, fado.
Noxttõ, í, ê,—desgraçado, a, damnoso, a.
Nõatto,—desgraça, damno.
Num,—p. *Nõi*.
Nustém, Nistém, Maçõllí,—peixe.

O

O, í, ê,—este, esta; actual.
 “O” mozó dolló foddõtá,—

“este” meu olho doc, ou doe-me este olho. “O” razá vaito, adló boró açõlõ—o “actual” governador é mau, o anterior era bom.
O' açá, í açá, ê açá,—eis, eis aqui, aqui está.

Ô,—piolhos.

Ô caddunco,—despiolhar, limpar de piolhos.

Õõ,—funcho.

Obagui,—infeliz, desgraçado, a, desditoso, a.

Obavarto, vò

Obavo,—mã fé.

Obgatí, Abgatí,—trahidor, trahicoeiro.

Obgato, Abgato,—traição, trahimento; perfidia.

Obgato corunco,—atrahicoar, trahir.

Obgatõkí,—trahidor, a, trahicoeiro, a, perfido, a.

Obollí—cobarde, fraco, a, desanimoso, a.

Obóllo,—cobardia, fraqueza.

Oborvõseano,—desesperadamente.

Oborvõsó,—desesperação, desespero, desesperança.

Obudipõnno,—tontice, tolice, parvoice.

Obudivõnto,—tonto, a, tolo, a, parvo, a, ignorante.

Obudo,—p. *Obudipõnno*.

Oçaddo,—onda.

Oçaddo marunco, vò

Oçaddo moddonco,—agitar o mar.

Ocantãuco,—p. *Acontãuco*.

Ocanto,—p. *Acanto*.

Ochíncaeno, Achircaeno,—advetidamente.

Ochircái, Achircái,—advertencia, lembrança.

Ochonco, Ochunco,—ir. Cholono ochonco,—ir a pé. Godeano ochonco,—andar a cavallo. Sanspono ochonco,—ir ás apalpadellas.

Pãi vatté ochonco,—ir por terra. Tonddantõleano rogoto “ochonco”,—“deitar” o sangue pela bocca. Mo-jé kenço “guelé”—“cahiram”—me os cabellos. Ga-iachem rogoto “ochonco”—“escorrer” o sangue da ferida. Tachó zõr “ochonco nã”,—“não passou” a febre delle. “Luddõbõ oitá” tó ulõitannã,—elle “gagueja” ao fallar.

Ochõnném, vò

Ochõnním,—ida; marcha, caminhada, jornada, despedida, partida.

Ochoriem, Vismito,—milagre, maravilha.

Ochunco,—p. *Ochonco*.

Oõco,—p. *Ollõco*.

Oçó,—contagio. Ôçõcachõ oçó—contagio de variola.

Oçó lagunco,—ter contagio, contaminar.

Oçó lãuco,—contaminar.

Oço, Chorobo,—gordura, banha.

Oçó, wí, wê,—aquí, cá. “Oçó” é,—venha “cá”. “Oçó” ócho,—vá “por aquí”.

Oçó, wí, wê,—assim, deste modo, desta maneira.

“Oçó” açá tó,—assim está elle.

Oçõçó, wí, wê,—voraz, devorador, tragador.

Oçõçõ, vò

Oçõçõpõnno,—voracidade, sofreguidão.

Oçõçõtai, Oçõçõtai,—fraqueza, debilidade, fragilidade.

Oçõçõto,—fraco, a, fragil, debil.

Oçõçõunco,—ter voracidade.

Ocõdo,—p. *Ocõto*.

Oçõinnar,—cultivador, administrador.

Ocól, Gneano,—intelligencia, intendimento, comprehensão. Teá dadõleaco “ocól” nã,—aquelle homem não tem “comprehensão”.

- O-col**, *Nôurí*, — noiva. Ti
“o-col sundôr, — aquella
“nôiva” é formosa.
- Oçóló**, *i, ê*, — desta qualidade.
- Oçômano**, *Opômano*, — irre-
verencia, affronta.
- Oçôncio**, *Nondonco*, — durar;
prosperar; florecer. Ta-
chem gôr dar borem “ostá”
— “prospera” a familia
delle. Tichê laguim ti
ôsto “oçôlí”, — “duro” com
ella aquelle objecto,
- Oçônddo**, — maciço. P. A-
cônddo.
- Oçôntôço**, — p. *Sontabo*.
- Oçôri**, — salleta, sallinha, sa-
lla pequena.
- Oçôró**, — salla.
- Oçôttí**, — herbonario.
- Oçôto**, *Oçôdo*, — remedio, me-
dicamento-
- Oçôto**, — objecto, traste, coisa.
- Oçôtur**, — p. *Vôstro*.
- Oçôúco**, — tratar; temperar.
Conno “ôçôitá” em batto?
quem “trata” deste pal-
mar, ou quem “adminis-
tra” este palmar? Ujearo
dôuruno moddôkí “ôçôitá”
— “tempera-se” a panella
ao lume.
- Oçerunco**, — p. *Raconco*,
- Oçuco**, *Açuco*, — variola, bexi-
gas.
- Oçur**, — hemorrhoidas.
- Oçurpi**, *Açurpi*, — xeraphim
pardáo, cinco tangas d’au-
tiga moeda, seis tangas
8 reis da moeda de nova
convenção.
- Oçexero**, — lettra.
- Oddá**, — aposta.
- Oddá marunco**, vò *lagunco*
— apostar.
- Oddáoddino**, — com emula-
ção.
- Oddáoddó**, — emulação.
- Oddáoddó dorunco**, — emu-
lar, ter emulação.
- Oddáoddôcar**, — emulo.
- Odeavo**, *Ovesvar*, — capitula.
- Oddecar**, — barqueiro.
- O-ddem**, — tona.
- Oddeçim**, — duzentos e cinco-
enta (250).
- Oddez**, — dois e meio (2½).
- O-ddi**, — pequena tona, canoa.
- Odico**, — sobejo, mais, muito.
“Odico” açá tó tum ór, —
“o sobejo” leves tu. Team
duddôvanim pancho tan-
gã “odico” açá, — naquelle
dinheiro ha cinco tangas
a “mais.” “Odico” ulôu
nacá, — não fales “muito.”
- Odico boró**, — melhor.
- Odico varito**, — peor.
- Odico coruno**, — principal-
mente, especialmente.

- Odico zãuco**, — sobejar, a-
ggravar. Kitulé duddú
“odico zalé”? — quanto di-
nheiro “sobejou?” Tachí
piddá “odico za-li” — “aggra-
vou-lhe” o mal.
- O-ddil**, *Malôgo*, — maioral,
principal. Eá gorachó
“oddil” conno? — quem é
“maioral” desta casa?
- Oddóló**, *i, ê*, — grande, maior.
Oddôlem gôr, — casa grande.
Tó tachó “oddóló” báu, —
elle é seu irmão “maior.”
- Oddo**, — convulsão.
- Oddo marunco**, — ter convul-
são. Caetanãco “o d d i
martato”, — Caetano “tem
convulsões”.
- Oddo**, — p. *Oddóló*.
- Ódho**, *Órdo*, — metade.
- Ódho bũtho**, — monstro.
- Ódho** (zaaddo), — *Ficus reli-
giosa*, * arvore de gralha.
- Ódho** (oudichém zaado), —
assafoeiro.
- Ódho**, — assafrão.
- Óddôbo**, *Dôcté*, — estejo.
- Óddôschônno**, — aperto, ata-
que; urgencia.
- Óddôchunco**, — apertar, ata-
car.
- Óddôcunco**, — perguntar; re-
conhecer.
- Óddá-ódho**, — em duas me-
tades. Em callingo odôda-
ódho côr, — faça em duas
metades esta melancia.
- Oddôddém**, — peito.
- Oddôddím**, *Tha-nam*, — pei-
tos, mammas, tetas.
- Oddôddó**, — * noz de galha.
- Oddôdhó**, — metade.
- Oddôdhó khuró**, *i, ê*, — meio, a,
imperfeito.
- Oddôdhó khuró corunco**, —
fazer metade, fazer imper-
feito. Tachó sodancho
vauro oddôdhó khuró, — o
trabalho delle é sempre
imperfeito. Ti “oddôhé
khuré” dollé ugoddôttá, —
ella “entre abre” os olhos.
- Oddôleano**, — a l t a m e n t e,
grandemente.
- Oddôleano ulôaco**, — falar
alto.
- Oddôleponno**, *Oddôponno*, —
superioridade, grandeza,
maioridade.
- Oddôló**, *i, ê*, — p. *Oddló*, *i, é*.
- Oddôllo**, *Eddou*, *Kédolto*, — ha
tempo, ha pouco tempo.
- Oddôlóló**, *i, ê*, — puxado, a.
P. *Oddunco*.
- Oddônném**, — puxadura; pu-
xação.
- O-ddopo**, — cerca, sebe, cer-
cado.
- Oddôpo**, *Oddônném*, — puxa-

dura, puxão.
O-ddôu,—ha pouco tempo.
Oddôu, Onnôu,—inclinação do corpo.
Oddôu ga-lunco—inclinar o corpo. Tô kitém soditá oddôu ga-luno?—elle que procura inclinando o corpo?
Oddôu poddonco,—inclinarse, curvar-se.
Oddôvi, Oddôvico,—grandeza.
Odrustto,—invisivel; máo facto.
Oddonco,—encolher.
O-ddunco,—cercar. Zaaddo ô-ddunco cantianím,—cercar á arvore de espinheiro.
Oddúnco,—puxar; fumar. Dór ôddunco,—puxar a corda. Viddí oddunco,—fumar o cigarro ou fumar o * canudo. Chilimbo oddunco,—canchimbar, fumar em cachimbo. Chimôttí oddunco, vô pudde oddunco,—tomar a pitada, cheirar o pó de tabaco.
Odduno cadduno,—arrancar.
Ogllo í, ê,—p. Aglló.
Ogneãní,—ignorante, estúpido.
Ogneaniponno,—ignorancia.
Ogô, uí, uê,—calado, a, silencioso, a.

Ogô açonco vô
Ogô rabnco,—estar calado, calar-se, ficar calado.
Ogô, rabúco,—fazer calar.
Ogôçar,—as horas, ao tempo. Tô ogôçar etá,—elle vem as horas.
Ogôcdainar,—destruidor, arruinador, desperdiçador.
Ogôddáunco,—destruir, desperdiçar, perder.
Ogôddím, Bileul, Eeacennem,—inteiramente.
Ogonnitai,—immensidade.
Ogonnito,—immenso, infinito.
Ogór, Agór,—salina, marinha.
Ogôto, Gorôz,—necessidade. Tacá ogôto zalí duddôvan-chi,—elle teve necessidade de dinheiro.
Ogôto, Vêllo,—tempo. Jêúchó “ogôto” zaló?—é “tempo” de jantar?
Oguêã, Veguim, Doddôddã,—depressa, apressadamente.
Oguicho, Ogócho,—em silencio; sem motivo, calado. Sogló lôco decono tacá “oguicho” rauló,—toda a gente vendo a elle ficou “em silencio.” Tô macá “oguicho” zollôta,—elle odêa-me “sem motivo.”

Zaito vêllo zaló tô oguicho açá, ulóinã,—ha muito tempo elle está calado, não fala.
Ogunni, Ovôgunnim,—vicioso, a.
Ogunno, Ovôgunno,—vicio.
Ôi,—sim. Moddôgoam etai? “ôi,”—vem a Margão? “sim.”
Ôhó, Angé, Ingá,—aqui.
Ôi, O-ddôpo,—cercado, cerca, sebo.
Oiconddo,—calamo aromatico.
Oicutto,—paraíso. Oicuttan-tô açóló Adão anim Eva,—no paraíso estavam Adão e Eva. Saçônnanchém oicutto,—cou. Búi oicutto,—paraíso terrestre.
Oiddallí,—legume.
Oido, Oizo,—medico, facultativo.
Oijinno,—parteira, obstetrix.
Oileano, Veleano,—por cima, exteriormente.
Oileá-oiro,—exteriormente.
Oileá-ôiro la-conco,—cres-tar, tostar.
Oiló, í, ê,—de cima, d'alto.
Oinnim, Aunnim,—insulso, a, insipido, a, desexabido,
Oinno,—capital, cida de principal.

Oirónno,—estupefacção, pasmo, assombro.
Oivatto,—trato.
Oivatto corunco,—tratar Teá gorachó oivatto conno cortá?—quem trata daquella casa?
Oizaponno, Oijiponno,—medicina.
Ojapáuco,—fazer admirar.
Ojapo, Ajapo,—maravilha, admiração.
Ojaponco,—maravilhar-se, admirar-se.
Ojelé,—acarretador.
Ojém,—carga. Antonio éco “ojém” ortá,—Antonio leva uma carga.
Ojirno,—indigestão.
Ôkêuco,—comprazer-se, delectar-se.
Okhondditai,—perpetuidade, infinidade.
Okhonddito,—perpetuo, a, infinito, a,
Ollano,—alagação, cheia.
Oläuco, Olé marunco,—remar.
Olcá,—facil.
Olkeponno,—facilidade.
Ollêuco, Ugôuco,—pentear. Kenço ollêuco, pentear o cabelo.
Olí,—remo pequeno.
Ôlo,—lençol, manto. Marí.

- “ôlo” guêúno missaco otá, — Maria vae á missa vestindo o “nanto.”
- Oló*, — remo. Teá oddeaco kitólé “olé” açato? — quantos “remos” tem aquella tona?
- Oló, í, ê*, — molhado, a, humido, a. Tim cattiam “olim” zalim paucano, — aquella lenha ficou “molhada” com chuva. I zomino “oll” açá, — está “humido” este chão.
- Ollo*, —ingua. Khankênto mojúê “ôllo” ailá, —tenho “ingua” no sovaco.
- Ôllo*, —p. *Oddaóólo*.
- Ôllo*, —espreguiçamento. Mojeá angachí “ôllo” guelí, —passou “o espreguiçamento” do meu corpo.
- Ôllo*, *Aaro*, —fileira, renque, ala. Eco “ôllo” maddanchí, —uma “fileira” de coqueiros.
- Ôllo*, — torcedura. Dorachó “ôllo”, —“torcedura” de corda.
- Ollo ga-lunco*, —torcer. Doriêco “ôllo ga-lunco”, —“torcer” a corda. P. *Ou*.
- Olôcá*, —facil.
- Ollôçandó, Ouçandó* (zaado), —fejoeiro.
- Ollôçandó*, —feijão.
- Oddôscar*, —p. *Oddaóóóscar*.
- Ollôco, Oôco, Dêco*, —conhecimento.
- Olôçó, xi, xê*, — um tanto humido.
- Ollôconco*, vô
- Ollôeunco, Ouconco*, —conhecer, saber.
- Ollôdi* (zaado), —assafroeiro. P. *Oôdo*.
- Ollôdi*, —assafôr, assafraão.
- Ollôduó, í, ê, Oulúó, í, ê* — amarello, a.
- Ollôbem, Aibem*, —cogumello, tortulho.
- Ô-lômbó*, —agencia.
- O-lômbó corunco*, vô
- Olobunco*, —agenciar. Ao éco xéto victolom tum ôôco guennar “olombixi?” — eu vôu vender uma varzea, tu podes “agenciar” um comprador?
- Olonco*, —virar, voltar. Choltannam tó “ollôta” anim polletá, — elle ao andar “volta” e vê.
- Olonco*, —estar torcido. Tem dor borém “ollôlan”, —aquella corda “está bem torcida.”
- Olonco*, —cançar. Aiz sogló diço cholono mojúê donké

- “ollôlé”, —hoje todo dia andando “cançaram” —me os pés.
- Ollôco*, —espreguiçar. Mojem angó “ollôta”, —“espreguiça” —me o corpo.
- Ollôricannô, í, ê, Ollôxiganô, í, ê*, —sujo, suja, abominavel, nauseante, nauseabundo, a.
- Ollôxico, Ollôxigo*, —sujidade; abominação; nausea.
- Ollunco, Oânco*, —torcer. Dór ollunco, —torcer a corda. Chuddet “ollunco” vô vindtunco, —“tecer” a * ola. Maddo “ollunco”, —“lavar” a palmeira.
- Ollú, Lóú*, —aliviado, a; leve, manso, a, baixo. Tuji duco “ollú” zaleá? —tua dôr está “alliviada?” “Ollú” ulôí, —falle “baixo” ou falle “manso.”
- Olluvai*, —alivio; leveza, ligeireza.
- Omanito*, vô
- Omanoto*, —intacto.
- Omôçó, kí, kê*, —tal, determinado, a. “Omôkeá” goranto ôcho mononno sango, —diga que vá á “tal” casa.
- Omolicaí*, —preciosidade.
- Omolico*, —precioso, a, valioso, a
- Omorai*, —immortalidade.
- Omoriadí*, —immodesto, a, deshonesto, a.
- Omoriado*, —immodestia, desonestidade.
- Omôro*, —p. *Nirozéro*.
- Omôto, í, ê*, —emborcado, a. Omôto collôçó —* calão emborcado.
- Omôto ga-lunço*, —p. *Omô-tunco*.
- Omôto nidonco*, —dormir de costas para cima.
- Omôtonco*, —virar, emborcar. Oddém omôtolem, —virou a tona.
- Ompér*, —no tempo de semear.
- Ompí, Ompônar*, —semeador.
- Ompo, Ompônnim*, —semeação.
- Omponco*, —semear.
- Ompônnar, Ompí*, —semeador.
- Ompônnim*, —semeação.
- Ompunco*, —p. *Omponco*.
- Oncaró*, vô
- Oncó, Onki*, —vomito, engulho.
- Oncó chaóncó*, —ter vomitos, vomitar, trocar.
- Oôncó*, —cançar. P. *Ollonco*.
- Oonco, Roonco, Rôuco, Omponco*, —semear.

- Onconco*, vô
Onconco,— vomitar, lançar, trocar, ter vomito.
On-dô—charco.
Ondôco,—p. *Callôco*.
Ondôco-ôndoco,—lusco-fusto,
Ondôuco,—inclinar.
Ondôuco,—inclinar-se.
Ondounnêm,—inclinação.
Onkí,—p. *Oncaró*.
Onití,—injusto, a.
Onitino,—injustamente.
Onito,—injustiça.
Onnim, *Oinnim*, *Aunnim*,—insulso, a. P. *Oinnim*.
Oónno,—cabide.
Oññobogaco êuco,—arrepender-se; emendar-se.
Oññobôgáuco,—emendar.
Oññobôgo,—emenda.
Oññobôgo guêuco, vô
Oññobogonco,—emendar-se.
Oññobogóti,—impiedade.
Oññobogótiponno,—p. *Oññobogóti*.
Oññobôgôto,—impio.
Oññôconco,—inclinar. *Patôleano oññôconco*,—recostrar-se. *Fuddôleano oññôconco*,—inclinar-se, curvar-se.
Oññocottó, í, ê,,—estranho, a, novo, a.
Oññôdo,—gloria.
Oññôdo-borito,—glorioso, a.

- Oññomanus*,—p. *Oññmunts*.
Oññomonunco,—hesitar, vacillar.
Oññomunis,—ourango-outango, gorila.
Oññônnêm, *Dhalo*, *Cothori*,—escudo.
Oññôní,—cabide.
Oññônitó, í, ê,,—injusto, a.
Oññôpalló,—desobediencia.
Oññôpalló diáuco,—*Oññôpallonco*.
Oññôpallôco,—desobediente.
Oññôpallonco,—desobedecer.
Oññôpradí,—innocente.
Oññôprado, vô
Oññôpradóponno,—innocencia.
Oññôrombó,—sem principio.
Oññôto,—parede.
Oññós, *Anénés*,—ananaz.
Oññôpôcar,—ingratidão.
Oññôpôcarí,—ingrato.
Oññôpôcarponno,—ingratidão,
Oññôvi, *Anénés*,—ananazeiro.
Oññestachó, í, ê,,—secreto, a, confidencial.
Oññestí,—confidente
Oññ-tti, *Un-tti*,—seio, regaço.
Oññtiêto ga-lunco,—pôr no regaço.
Oññ-tti gorvanchi,—ubere.
Oññto, *Oññôto*,—parede.
Oññtho,—sonda.

- Oññtho guêânco*,—sondar.
Oññtto,—beijo, labio.
Oññtór, vô
Oññtorico,—diferença, desigualdade.
Oññtoscorno,—estranha.
Oññtrôllo,—entrelinha.
Oññtronco,—aniquilar, acabar, perder.
Oññtango,—independencia.
Oññtanguí,—independente.
Oññturi,—comparação; adagio, proverbio.
Oññturi nã,—sem comparação.
Oññpo,—lustre, brilho.
Oññpo diáuco,—dar brilho, fazer luzido, pôlir.
Oññpôkirtí,—mã fama, infamia, deshonorra.
Oññpômanachó, í, ê,,—injurioso, a; deshonoroso, a.
Oññpômano,—injuria, deshonorra.
Oññpômano corunco vô diáuco,—deshonrar, injuriar.
Oññpovitro,—profano, a.
Oññpovitróponno,—porfanação.
Oññpradí,—culposo, a, delinquente.
Oññprado,—culpa, delicto, erro.
Oññprâmpor,—immenso, a.
Oññpromarthi,—arrogante.
Oññpromitai,—immensidade.
Oññpromito,—immenso, a, in-
- finito, a.
Oññpurbai,—predileção.
Oññpurbaechó, í, ê,,—predilecto, a.
Oññpurtó, í, ê,,—insuficiente.
Oññpuzeco,—neotro.
Oññr,—prestito nupcial. P. *Vôvór*.
Oññrado,—cobrança.
Oññrached orçá, vô
Oññrând orôço,—annualmente, de anno em anno.
Oññramôcór,—malvado.
Oññrchil,—sobejo; resto, restante.
Oññreo,—alegria, contentamento.
Oññreço, *Oññreço*,—anno. *Faleachém orço*, *Fuddôlem orço*,—anno vindouro. *Calchém orço*,—anno passado.
Oññdico diçanchem orço,—anno bixesto.
Oññrôotto, *Oññrchil*,—sobejo, resto, restante.
Oññrdí(duddá),—meio serafim, meio pardau (dinheiro).
Oññrô; *Oññrôho*,—metade. P. *Oññho*.
Oññrô tango,—meia tanga, 30 reis, 8 reis da moeda de convenção.
Oññrêto, *Nôu-rô*,—noivo.
Oññrgo, *Oññrôgo*,—familia, casal, lar, casa habitada.

Orí, Orió,—milhete, milho miudo.
Orjí,—supplica, requerimento.
Orjí corunco,—requerer, supplicar.
Oristto,—homem alto.
Ohrimo,—bigorna.
Orno, Onóno,—apertado, a.
Ornololó, í, ê,—apertado, a, encolhido, a.
Ornonco,—apertar-se, encolher-se.
Orrunco,—apertar.
Oróó, í, ê,—p. *Or-vó, í, ê*.
Oróço,—p. *Orço*.
Orombo,—principio, começo.
Orombo diúco, vó
Orombunco,—principiar, começar.
O-ronco, O-runco,—levar, conduzir.
Orondí,—feixe de palha.
Oronném,—deserto.
Orónno,—fistula.
Oróu,—mantimento, viveres.
Oróónno, Orvim,—por, por via, por causa.
Ortichó, í, ê,—estimado, a.
Ortó, í, ê,—de cima; alto, "Ortó" rau,—fique "alto".
 Tó echeaco "ortó,"—elle é "superior" a este. Pancham ozaram "orté,"— "mais de" 5 mil.

Ortho,—explicação, significação. Eá, utrachó "ortho" conno?—qual é a "significação" desta palavra?
Orto,—regosijo, praser, contentamento, alegria.
Orthunco,—explicar, declarar.
O-rucho—inappetencia.
Orváí, vó
Orvallí (tónno),—gramina.
Orvallí (soropo),—* cõbra verde.
Or-vim,—por, por via, por causa.
Or-vó, í, ê,—verde; erú, Em fóllo "ór-ven",—esta fructa é "verde". Em maço xizonco nã, "or-ven" açá, —esta carne não foi cosida, está "crúa".
Oscotai, Oçotai,—fraqueza, debilidade.
Oscóto,—fraco, a, debil.
Oscóto corunco,—fazer enfraquecer, fazer desabilitado
Oscóto zãuco,—enfraquecer, debilitar.
Osrai, Oxirai,—estreiteza.
Osrãuco,—estrecitar; apertar.
Osró,—sala.
Ostado,—antagonista.
Ostaró,—p. *Vacór*.
Ostí, O-tí,—elefante.
Ostino, O-tino,—elefanta.

Osto,—coisa; objecto.
Ostodanto,—marfim.
Ostõmano,—crepusculo.
Ostómo,—poente, occidente.
Ostomonco,—pôr-se. Diço ostomonco,—pôr-se o sol.
Ostomõti,—p. *Ostómo*.
Ostonguim, vó
Ostonkim,—por si.
Ostori, Ostri, Stri,—mulher.
Ot,—sol. E suatêr chóddo "ot" martá— neste logar faz muito "sol."
Ottangulló, í, ê, Vaddõcuó, í, ê,—redondo, a.
O-tí, Ostí,—elefante.
Otiachó racõnó,—cornaca.
Otino,—elefanta.
O-thir,—inconstante,, versatil, mudavel, vario.
Othirçono, vó
Othirponno,—inconstancia, versatilidade.
Otõcamí,—fundidor.
Otõcamo,—fundição.
Otõloló, í, ê,—vasado, a, fundido, a.
O-thói,—lá perto, ahí perto.
Otõmó, Atõmó,—alma, espirito.
Otónco,—vazar-se. Borono otõco,—transbordar, transbordar, extravasar.
Otorõonno,—mentira, embuste.

Otõuco,—p. *Otunco*.
Otréco, vó
Otrégo,—aspiração, desejo ardente.
Otregonco, vó
Otregunco,—aspirar, desejar ardentemente.
Otunco,—vasar; fundir. Udóco "otunco,"—"vasar" a agua. Gaantto "otunco,"—"fundir" o sino.
Ou, Ollo,—ingua. Kha-kento "óu" ailá,—tenho "ingua" no sovaco. P. Ollo.
Ou,—espreguiçamento. P. Ollo.
Ou,—torcedura. Dorachó óu,—torcedura de corda.
Ou galunco,—torcer.
Ou caddunco, Ollo caddunco,—destorcer.
O'u-candó,—p. *Ollõcandó*.
Ouchitaeno,—repentinamente, de repente, d'improviso.
Ouchitai,—repente, improvisto.
Ouchito,—repentino, a, improvisado, a; de repente, repentinamente.
Oucõco, Ollõconco, vó
Oucunco,—p. *Ollõcõco*.
Óudúm, Audum,— neste anno.
Oudub, í, ê, Ollõddub, í, ê.

—amarelo, a.
Oudús zãuco,—amarellecer, emmarellecer; e m p a l i d e e r,
Ou-lló,—convidada.
Ou-llico,—convite.
Ou-llico sangonco,—convidar.
O'u-lló,—convidado.
Ou-loló, *í*, *ê*,—torcido, a. *Ou-lolém suto*,—algodão torcido. *Chudet oulolém* *ola tecida. *Maddo ôulo-ló*,—palmeira lavrada.
Oúncó,—p. *Ollunco*.
Ovesvar,—p. *Odeavo*.
Ovichar,—indiscrição; inconsideração, desatenção.
Ovicharí,—indiscreto, a, inconsiderado, a.
Ovicharim,—inconsideradamente, irreflectidamente.
Ovideá,—inercia, ineptia, inhabilidade.
Ovideachó, *í*, *ê*, *vô*
Ovideavonto,—inerte, inoperto, inhabil.
Ovógóddo,—p. *Agótto*.
Ovógunném,—vicioso, a.
Ovóxecto,—p. *Oxecto*, *Oxectai*.
Oxaddo,—maldição.
Oxaddo ga-lunco,—amaldiçoar.
Oxeachó, *í*, *ê*,—contagioso, a.

Ti piddá oxeachí,—aquella doença é contagiosa.
Oxéchó, *í*, *ê*,—gorduroso, a, gorduroso, a. Té tarlé “*ôxeché*,”—aquellas sardinhãs são “gordurosas”.
Oxectai, *Oçoctai*, *Oscotai*,—fraqueza, debilidade.
Oxecto, *Oçocto*, *Oscóto*,—fraco, a, debil, enfraquecido.
Oxém, *Ixém*, *Exém*,—assim, deste modo, desta maneira.
Ovigãunnóm, *í*, *ê*, *Ollôxigunnóm*, *í*, *ê*,—sujo, a, immundo, a.
O-xigo,—p. *Ollôxigo*.
O-xigonco,—p. *Ollôxigonco*.
Oxir,—estreito, a.
Oxirai, *Axirai*,—estreiteza, pouca largura.
Oxirôozonno, *Oxirôvacheno*,—benção.
Oxarir,—incorporeo, a.
Oz, *Vóz*, *Sonvó*,—costume, habito.
Oz zãuco,—acostumar-se, habituar-se.
Oz corunco,—acostumar, habituar.
O-zar, *Azar*,—mil (1000).
Ozarcar, *ino*,—milionario, a, rico, a.
Ohzibí,—embaixada.
Ohzibi diũco,—levar embaixada.

Ohzibo,—embaixador.
Ozro,—diamante.

PA

Pacaddí,—reparo, resguardo.
Pauçano goranco “*pacaddí*” cortato, —fazem-se “reparos” ás casas no inverno.
Pacannim fator, *vô*
Pacanno,—pedra preta.
Pacattó, *Pacottó*, *Pacttó*,—aza.
Paçãuco, *Fa-çãuco*,—enlaçar, armar o laço.
Pacharém,—cálça, cunha.
Pacharném, *vô*
Pacharónno,—saudação; visita de pesames.
Pacharunco,—saudar; dar pesames, fazer visita de condolencia.
Pachemmanchó, *í*, *ê*,—injuriioso, a.
Pachemano,—injuria.
Pachó, *í*, *ê*,—verde.
Pachur,—p. *Chachur*.
Pachurai,—insipidez. P.
Chachurai.
Pachí,—petala. *Fulachí* “*pachí*,”—“petala” de flôr.
Pachí dollcanchó, *Papní*,—palpebras.
Paco,—penna. *Pacam ca-*

adunco,—depennar.
Pacó,—morcego.
Paçó,—figado. *Moriechó*
paçó,—figado de cação.
Paçó,—alvado. *Kho-reachó*
“*paçó*”—“alvado” de enxada.
Paço, *Faço*,—laço.
Paço ga-lunco,—laçar, enlaçar.
Pacottó, *vô*
Pacóttó, *Pacattó*,—aza.
Paçoto, *vô*
Poçoto,—por, por causa de, a respeito de. *Tujcá* “*paçóto*,”—“por você” ou por causa de você.
Pacrím,—ave, passaro.
Pacttó,—p. *Pacattó*.
Paçuno,—p. *Paçóto*.
Paddai, *vô*
Paddecar,—derrubador.
Paddeponno,—colhimento.
Paddí,—vacca.
Pado,—peido, traque.
Pado marunco,—peidar, dar peidos.
Paddó,—boi. *Pedrucóddé* êco “*paddó*” anim êco *paddí* açá,—Pedro tem um “boi” e uma vacca.
Paddó, *Paddeponno*,—colhimento. *Battachó* “*paddó*” keló cal,—fez-se hontem o “colhimento” do

- palmeiral.
Paddo, Paddongo,—devoluto. P. Paddongo.
Paddo,—destruição; ruína, estrago.
Paddo corunco,—destruir, arruinar.
Paddôço gorachó,—cumieira de casa.
Paddôco,—bezerro, novilho, almalho, boi novo.
Paddôculém, Vasrúm,—novilha, bezerra.
Paddôddó, Poddôddó,—cortina.
Padonco,—dar traque, peidar.
Paddongo,—devoluto, a, deshabitado, a. Ti zômino “paddongo” acá,—aquelle terreno está “devoluto,” ou quella terra está inculta. Tino goram “paddongo” açato,—estão “vagas” ou “devolutas” tres casas. Tem xar “paddongo” zalém,—aquella cidade foi “deshabitada” ou despoitada.
Paddxá, vô
Paddxai,—rei, imperador.
Paddxaiaco caddunco,—depôr ao rei.
Paddxaiaco sodreiló caddunco,—destronar o rei.
- Paddúnco*,—colher; atirar; marcar. Narlo paddunco,—colher o coco. Fatrano ambé “paddunco,”—“atirar” as mangas com pedrada. Angaco éco ful “paddôlém,”—“marcou-se” o corpo com uma flor. Tó tacá “tonddar paddôttá,”—elle “exprobra-lhe,” ou dá-lhe em rosto.
Pagar,—parapeito.
Pagar bandonco,—levantar o parapeito, construir o parapeito.
Paguém,—reboque, sirga.
Paguém galuno oronco,—rebocar, reboquear, levar á reboque.
Paguér,—tarrafa.
Paguer marunco,—tarrafar.
Pagui,—tarrafador.
Pagunco, Paguer marunco,—tarrafar, pescar com tarrafa, tarrafear.
Pái,—p. *Pão*.
Páiar ganno guéuco,—lançar-se aos pés, prostrar-se aos pés.
Paico,—p. *Sipaico*.
Paicubó,—p. *Paikilló*.
Páiddo,—esquina, rua.
Paikilló, Paicubó,—cloaca, latrina, privada, comua.
Painném,—berço.

- Paipuço, Papuço, Mochó*,—sapato,
Paizo,—ameaço, ameaça.
Paizôdar,—ameaçador.
Palchó, í, ê,—limpo, a, puro, a.
Pal,—lagartixa.
Pallambó,—raiz.
Pallambonco, Pallam futtonco,—enraizar, deitar raizes, arraigar.
Palçonno,—declive, declivio.
Palçó, í, ê,—inclinado, a, declinado, a.
Paléuco,—brotar folhas.
Paló,—p. *Pal*.
Paló,—folhagem, folhada, folhame, folharia.
Pallo, Pav,—raiz.
Pallo dactém,—radicula.
Pallo futtonco, vô
Pallo guéuco,—enraizar, arraigar, deitar raizes.
Palló, Paó,—obediencia; comprimento.
Palló diüco,—obedecer; cumprir, executar.
Pallóco,—p. *Rajedar*.
Pallonno,—governo.
Palóto,—espeita, espia, espionagem.
Palóto corunco, Pallunco,—espreitar, espionar, espiar.
Palóu, vô
- Palóu*,—ponta, cabo, estremidade
Palóuco,—apagar-se.
Palóuco,—apagar. Vato “palóuco”,—“apagar” a vela. Sotri “palóuco”,—dobrar o sombreiro ou guarda-sol.
Paltáuco, Palóto corunco,—espreitar, espionar, fazer espreita.
Palú (maçollí),—* peixe pedra.
Pallunco,—obedecer, cumprir, executar. Upordêço “pallunco”,—“cumprir” o preceito, ou “guardar” o preceito. Utor “pallunco”—cumprir a promessa.
Pamprai,—basofia, patarata.
Pamprero,—patarateiro, basofeiro.
Pãncuco, Dudo caddunco,—ordenhar, mugir.
Pancho,—cinco (5).
Pancho duddú,—tres reis, um real de moeda de nova convenção.
Panchó, í, ê,—quinto, a.
Panchóláo,—metal.
Panco,—visco.
Pancó, Áinnom,—avano, leque. Pankeano varém gallunco,—abanar.
Panconco,—apegar-se, a-

- glutinar-se.
Pançonno, Pançopo,—soldadura.
Pancótto, Pankitto,—viscoso, a, glutinoso, a, pegajoso, a.
Pançopo,—soldadura.
Pancóuco,—collar, aglutinar.
Pançunco,—soldar.
Panddrái,—pollidez.
Pandréu, Pindrém,—gaiola.
Panddró,—pollido; esbranquiçado.
Panddró so-rópo vô Panró soropo,—* cobra de capello.
Pangleponno,—estropiamento.
Pangló, í, ê, vô
Pangó, uí, uê,—estropiado, a, cocho, a, cambaio, a, cambado, a.
Pango,—favor, dependencia, gratidão.
Pangráuco,—fazer cobrir, cobrir.
Pangronco,—cobrir.
Pangronno,—cobertor.
Pangrunco,—p. *Pangronco*
Panguí,—dependente, grato.
Pangurchem, Pangronno,—cobertor.
Panním,—agua; maré.
 "Pannim" *zorichém*,—agua da fonte. *Sancöllé ochunco pannim kenõnam?*—quando é a "maré" para ir a Sanquelim?
Panjirém, Pindrém, Pandrém,—gaiola.
Pankitto, Pancótto,—glutinoso, a, pegajoso, a, viscoso, a.
Pano,—folha. *Zaddachém* "pano"—"folha" d'arvore. *Oddöchém panno*,—tabaco ou folhas de tabaco. *Pustocachém* "panó",—"pagina" do livro.
Panõ,—teta, mamma.
Panóu, vô
Pannóvolto,—soldadura.
Pannóvollo diáuco,—temperar. *Camar vô loar* "pannóvollo ditá" locondaco.—o ferreiro "tempera" o ferro.
Pannóvollo ochunco,—ser destemperado.
Pandrró soropo,—* cobra de capello.
Panttém, Pantllí, Oddóguí,—sesto.
Panttuló,—sestinho, sesto pequeno.
Panvollí, Páullí,—goteira.
Panz,—capoeira; gaiola.
Panzirém, vô
Panziró,—gaiola. *Kirachó*

- "panziró",—gaiola de pagapagaio. *Adanchó panziró* "esqueleto."
Panzó,—caderno branco.
Paó,—p. *Palló*.
Páól,—planta do pé. P. *Páom*.
Páom, Doncó, Pái,—pé.
Páonco,—chegar; acudir socorrer. Ao cal *Ponõjê* "paulom",—hontem eu "cheguei" a *Pangim*. *Tó mogaé* ancantaco "pauló",—elle "acudiu-me" na afflicção. *Thõi mojó* at "paó nã",—minha mão não "extende" até lá. *Tachém rinno tacá* "pau-lém"?—elle "está satisfeito" da sua divida?
Padáuco,—fazer chegar, entender; satisfazer.
Papí, Patókt,—peccador.
Papinni Patókinni,—peccadora.
Papo, Patóco,—peccado. P. *Patóco*.
Papo corunco, vô *adarunco*,—peccar.
Papús,—sapato.
Par,—caroço de manga.
Par,—espaço de tres horas.
Dono par,—meio dia.
Par,—váu. *Tê nõito* "par zata?"—pode-se "ir a váu" por aquelle rio? ou "pode-se" vadear "aquelle rio?"
Paramós,—cuidado.
Parampór,—perpetuidade.
Paratunco, Praturunco, Poraturunco,—rogar, supplicar.
Paró, kí, kě,—escondido, a.
Paronném, Umanném,—adivinção, enigma.
Parunco,—adivinhar, decifrar. *Umanném* "parunco",—"adivinhar" o enigma. *Zatóco parunco*,—"astrologar" o nascimento.
Parcur, Parcar,—sentinella.
Parké, ine,—adivinho, a, adivinhador, a.
Paró,—sentinella.
Paró corunco,—vigiar, fazer sentinella, estar de sentinella. *Conno sipái* aiz "paró corta?"—que soldado está hoje de sentinella?
Paró,—muro; parede.
Paró caddunco vô galunco,—levantar o muro.
Paróí,—alavanca. *Locondachí paróí*,—alavanca de ferro.
Paróí, (pottantulí),—rins.
Paronco,—produzir effeito, fazer effeito, ser efficaç.
Ocódo "paronco",—"ser

- efficaz" o remedio.
Paróz, Pazór, — azougue.
 Thôndo, thôndo pazór, — muito frio, frigidissimo, frio como azougue.
Parpóllo, — vagabundo, libertino, vadio.
Parpollöponno, — libertinagem, vadiagem.
Parpotí, — apregoador.
Parvino, — pomba.
Parvó, — pombo.
Pastto, — peior. O' tacheaco pastto, — este é peior que aquelle.
Pattá patté, Pattá patto, Fatta fatto, — atraz, por traz.
Pattapattí ochonco, — seguir de perto, ir atraz; perseguir.
Patânco, — estender, desdobrar.
Patém, — folha, pasta. Göancheá pittachém "patém," — "folha" da massa de trigo.
Patem dolleachém, — palpebra.
Pattí, — lamina; cinto. Lochondachí patí, — lamina de ferro.
Pattí, — trave, barrote.
Pattichó connó, — espinhaço, espinha dorsal, colu-
- mna vertebral.
Patiénar, — confidente.
Patienném, — confiança.
Patiêuco, — confiar, ter confiança, fiar.
Pattím, — atraz, de traz.
Pattím ga-lunco, — deixar atraz, pôr de traz, atrazar.
Pattím so-ronco, — recuar; desistir, recusar. João sorpaco biôno "pattim sorló," — João "recuôu" temendo a cobra. Tô vauraco pattim "sorónã," — elle "não recusa" o trabalho.
Pattim aronco, — retardar, demorar, deter, ficar atraz, atrazar-se.
Patto, — espadua, costas. "Pattir" marlém ojém, — poz-se "ás costas" a carga. P. Fatto.
Patto, — listra, risca. Teá lugöttaco callé "pattó" açá, — aquelle panno tem "listras" pretas.
Patto, — cilha, precinta; fita. Boiláco "pattó" ga-ló animorniló, — pôz-se uma "cilha" ao bôí e se apertou. Tocleaco êôco "pattó" bandó-ló, — atei uma "fita" á cabeça.
Patto corunco, — fazer fita, fazer cilha.

- Patto corunco*, — p. *Fatto corunco*.
Pattó, — ponte.
Pato (oleachém), — pá de remo.
Patoco, — peccado. Ma-patoco, — peccado mortal. Ubôpatóco vô Ubempatoco, — peccado venial.
Patoco corunco, — peccar.
Pattóconní, — p. *Daddónnó*.
Patóhí, — peccador.
Patóhíni, — peccadora.
Pattóleano, — por traz; posteriormente.
Pattólló, í, ê, — de traz, atrazado, a, posterior. Luis "pattólló" fuddém gueló — Luiz passou "de traz," para diante. "Pattóllém" oróco — anno "passado." Ao tujé "pattólló," — sou "immediato" ao senhor.
Patólló, — p. *Patóu*.
Patómar, — mensageiro.
Patonno, Tarvachó connó, — quilha.
Patóu, Patóllu, — ralo; raro. Em lugotto "patóu," — este panno é ralo. Eá gavanto "patóu" pacram distipoddótato, — apparecem neste paiz "raras" aves.
Patóu corunco, — rarefazer, dilatar.
- Patóuco*, — extender; espalhar.
Patóuco, — extender-se.
Pattóuco, — enviar, mandar, remetter.
Páru — raiz, P. *Pallo*
Páru, — quarto, quarta parte. "Páru" unném dono, — dois menos um "quarto," ou um e tres quartos "Páru" tás. — "quarto" de hora.
Pauçab, í, ê, — chuvoso, a.
Paução, — chuva.
Paução poddonco, — chover.
Paução xenddonco, vô xenddauco, — chuviscar.
Paução barico, vô
Paução xiddóviddó, — borraçeiro, chuvisco, chuva miuda.
Páuco, — acompanhar. Luíçaco gor paçuno "pái," — "acompanhe" a Luiz até á casa. Antoniché duddú "pái," — "conduza" o dinheiro de Antonio. Tachí khurxí addólefí tí "paikí?" — "restituiu" a cadeira que delle trouxe? Kitóleaco tem gór "paílém?" — "a quanto" se arrematou "aquella casa?" Caetano aplém utór sodam cal "paitá," — Caetano sempre "cumpre" sua pro-

- messa. Tu v é m tachém
 soglém rinno "pailem?"
 —você "satisfiez" toda sua
 divida?
Päuddó, So-ponno, —degráo.
Päulli, —goteira.
Päunnē, —menos um
 quarto. P. Pau.
Päunném, —chegada; acom-
 panhamento. Ocol päun-
 ném, Nouró päunném, —
 sequito nupcial, acompa-
 nhamento nupcial.
Päuném, Päinnem, —ber-
 ço.
Päunnér ga-lunco, —arre-
 matar, pôr em hasta publi-
 ca.
Päunním, —arrematação.
Päunnindar, —arrematador.
Päunnõ, —acompanhante.
Pautí, —recibo.
Pautto, —vez; caminhada.
 Dono "pautto macá zôr
 ailó," —tive febres duas,
 "vezes." Dono "pauttí"
 kelêo Pedruguer, —fiz
 duas "caminhadas" á casa
 de Pedro.
Paxanním fa-tor, vó
Paxanno, Pacanno, —pedra
 preta.
Paxtto, —p. Pastto.
Paz, —rampa, encosta.
Páz, —gaiola, capoeira.

- Pazi*, —desgraçado, infeliz.
Pazór, Paroz, —azougue.
Pazõronco, —infiltrar, tran-
 sundar, filtrar.
Pazunco, —afiar, aguçar. Su-
 rí pazunco, —afiar a faca.
Pecoló, í, ê, —sarado, a, cu-
 rado, a.
Peconco, —sasar, curar.
Pécoto, —cura, curativo.
Pecóico, —fazer sarar, curar.
Pedó, —enterrador, covão;
 —p. Chacór.
Péddo, —peanha. Cruçachém
 "peddo," —peanha" da
 cruz.
Péddo, —mota. Maddachém
 péddo, —mota de palmeira.
Péddo danteachém, —peça
 de moínho.
Peí, —armeo, copo. Capõça-
 chí peí, —"armeo" do algo-
 dão. Ticheá a-tanto açá
 "peí" anim bõu-rí, —ella
 tem na mão "armeo" e
 fuso.
Peinním, Peunním, —nado,
 natação.
Peleachó, í, ê, —alheio, a,
 d'outrem.
Peleano, Póileano, —longe,
 afastado, por além, dis-
 tante.
Peló, í, ê, —de longe, longi-
 cuo, a, d'além. Ailó

- sanddunno "peló" addo, —
 largando de perto traga
 "de longe."
Peló, —proximo, egual, simi-
 lhantes. Amim amõcheá
 "peleachó" môgo corchó,
 —nós devemos amar a
 nosso "proximo."
Penchonco, —pisar, compri-
 mir.
Penótto, —quadis.
Peuldi, —molho, feixinho,
 fardo.
Pénddo, —*pinaca, residuo,
 bagaço de coco.
Penném, —paragem, parada,
 paradioiro.
Peno, —parede. Gorachém
 "peno" conçoulém, —
 desabou uma "parede" da
 casa.
Pennõcô, —feixe. Tomnanhó
 pennõcô, —feixe de palha.
Pennõculo, —feixinho, feixe
 pequeno.
Penttecar, —bazareiro, *boti-
 queiro
Penitto, —mercado, bazar.
Pér, —juntura. Bottachém
 pér, —juntura do dedo.
Pér, —nó. Unxichém "pér,"
 —"nó" de cana. Manin-
 chem "pér," —"nó" de
 bambú.
Pér (fóllo), —goiaba.

- Pér (zaaddo)*, —goiabeira.
Péri, —p. Ga-bollé.
Perunco, —semear.
Pettarí, —malva.
Pettaró, Solódo, —canastra.
Pétto, —batedura; golpe.
Pétto caddunco, —bater. Ê
 zomõninchó "pétto ca-
 ddunco" zái, —é preciso
 "bater" este chão. P. Pe-
 ttunco.
Pétto, —caixa. Péttentó kí-
 tem açá?, —que tem na cai-
 xa? Pretachí pétto, —caixa
 funerária, ataúde.
Pétto, —cão.
Pétto dactó, —cachorro, canito.
Péttoló, í, ê, —acceso, a, a-
 ccendido, a.
Péttonném, —batedór.
Péttonco, —accender, pegar
 fogo, explodir, rebentar.
Péttoúco, —accender, que ei-
 mar.
Pettopo, —batedura.
Pettul, —caixinha, caixote, cai-
 xa pequena.
Pettunco, —bater. Dorno "pe-
 ttunco," —"nivelar" o chão
 batendo. Sonar bangar "pe-
 ttóttá," —o ourives "malca"
 o oiro. Talliô pettunco, —
 palmear, applaudir com
 palmadas, dar palmadas.
Peúco, —nadar. Tó nõito

- “peutá,”—elle “nada” no rio. Peúno ochunco,—passar a nado, atravessar a nado.
- Péunnar*, vò
- Péunnedar*,—nadador.
- Péunnim*,—nado, natação.
- Péz*,—*canja.
- Picáti*,—loucura, doidice.
- Picanto*,—vò
- Picantur*,—adoidado, doido, louco, tolo.
- Picad*, *Pico*,—colheta, produção dos cereaes.
- Picaólóló*, *i*, *ẽ*,—endoidecido, a, alocado; a, damnado, a. Sunném “picaulólém,”—cão “damnado.”
- Picaonco*,—endoidecer, enlouquecer. José “picaolá,”—José “enlouqueceu.” Caetananchém su-nném “picaolam,”—o cão de Caetano está “damnado,” ou o cão de Caetano está hydrophobo.
- Picar*, *Pikér*,—no tempo de colheta.
- Picatto*, *Picoço*,—alocado, adoidado.
- Pico*,—p. *Picad*.
- Picó*, *kí*, *kẽ*,—maduro, a. Ambó “picó,”—manga “madura.” Kenço “piké,”—cabello “branco,” “cans.”
- Piçó*, *xí*, *xẽ*,—doido, a, louco, a.
- Piçó zãuco*; *Piçaonco*,—endoidecer, enlouquecer, tornar-se doido.
- Piçocuttó*, *i*, *ẽ*,—p. *Piçó*.
- Piçoém*, vò
- Piçollém*,—borboleta.
- Picóllóló*, *i*, *ẽ*,—maduro, a, amadurecido, a.
- Picóneo*,—p. *Picunco*.
- Picóte*,—madureza, maturação.
- Picunco*, *Picóneo*,—amadurecer, madurecer, maturar.
- Xeto “picunco,”—“amadurecer” o campo ou cereaes.
- Kenço “picunco,”—“branquear” o cabelo, “encanecer.” Kençollí “picunco,”—“supurar” o leicença.
- Piddá*,—doença, enfermidade, mal.
- Piddá zãuco*,—adoecer, enfermar.
- Piddapiddo*,—perseguição.
- Piddento uconco*,—estar doente, adoentar.
- Piddoñto*,—doentio, a, doente, adoentado, a.
- Piddó*,—talo de *ola.
- Piddóduco*, *Pirdduco*, *Pirdducó*,—miçanga, avelorios, rocalha.
- Pienném*, vò

- Pienco*,—bebida.
- Pil*,—pinto. Combiechém “pil,”—“pinto” de gallinha.
- Pilgul*,—geração.
- Pili-morguí*,—perú.
- Piló*,—cria. Mazöraché “pilé,”—“cria” de gato. Moriêchó “piló” (maçolli),—cação (peixe).
- Pillopo*,—espremedura.
- Pillunco*, *Piunco*,—espremer, comprimir. Olem lugóttó “pillóllém,”—“espremer” o panno molhado.
- Tachó golló “pillólló,”—“afogou”-lhe o pescoco.
- Naco “pillunco,”—assoar o nariz.
- Pimpló*,—buraco. Tê cailico “pimpló” poddólá—tem “buraco” aquella frigideira.
- Pimpóllo* (zaaddo),—*ficus indica*, *pimpol (arvore).
- Pinddo*,—feto.
- Pingló*, *i*, *ẽ*,—louro, a, loiro, a. Pingllé kenço,—cabello lôiro.
- Pinóddóllo*,—p. *Pinódoñno*.
- Pinódoñco*,—embirrar; enfiurecer.
- Pinódoñno*,—embirração; furor.
- Pinto*,—fel. Callözaco açótá pinto,—o figado tem fel.
- Pintóél*,—p. *Pintóvé*.
- Pintólli*, *Pituo*,—latão. E’co aidonno “pitollóchém,”—um vaso de “latão.”
- Pintólli*, *Pituo*,—urticaria. Mogeá angaco “pintólli” futtóleá,—tenho “urticaria” no corpo.
- Pintóvé*,—elephantiasse, elephantia.
- Pinzarí*,—cardador de algodão.
- Pinzópo*,—rasgadura, rotura.
- Pinzonco*,—rasgar-se, romper-se.
- Pinzunco*,—rasgar, romper.
- Pionnar*, *Pinnar*,—bebedor.
- Pionco*,—beber.
- Piôunco*,—fazer embebedar, fazer beber.
- Piôno*,—bebida.
- Piradico*, vò
- Piracéchó*, *i*, *ẽ*, *Mataró*, *i*, *ẽ*,—ancião, idoso, a, longevo, a, grandevo, a.
- Pirái*,—idade, edade. Matari pirái, velhice. Törnim pirái,—mocidade.
- Piranno*, *Pranno*, *Jiu*,—alma, espirito.
- Pirluco*,—pifano, apito.
- Pirluco vazôuco*,—apitar, tocar o pifano.
- Pirto*, *Prití*, *Mógo*,—amor, afeição, dedicação.
- Pirtuninchó*, *i*, *ẽ*,—univer-

- sal.
Pirtumo,—universo; mundo.
Piscati, Su-rí,—faca.
Piscati marunco, Surí marunco,—esfaquear.
Pisddunco,—desfolhar. Ful “pisddunco,”—“desfolhar” a flôr. Randõpeano combí marlí ãnim “piçuddõlí,”—o cosinheiro matou a gallinha e depenou-a.
Pitto,—farinha.
Pitto marunco,—enfarinhar.
Pittó,—pó. Mirianchó “pittó” —“pó” de pimenta. Khorrõontino lancuddo chirtá thõichó “pittó” addõlló,—trôuxa a “serradura” d’onde serrão a madeira. Loccondachó “pittó”,—“limalha de ferro.
Pittó marunco,—empoar, cobrir de pó.
Pitõlle,—p. *Pitállo*.
Pittõllé, Bunch un n õ d d é (pacrúm),—*purbula (passarõ.)
Pitro,—commemoração dos defunctos. Somestam pitranchó diço,—dia da commemoração de todos defunctos.
Pittállo, vò.
Pitáru,—latão. P. *Pintõlle*.
Pitáru,—urticaria.
- Pitáru fu-tonco angaco*,—ter urticaria no corpo.
Piunco, Pillunco — espremer. Nimbú “piunco,”—“espremer” o limão. Nac piunco,—“assoar” o nariz. P. Pillunco.
Pixém—doida. Tem chéddum “pixém,”—aquella rapariga é “doida”.
Pixém,—doidice, lóucura.
Pixém lagonco,—endoidecer, enlouquecer, tornar-se doido.
Pixeponno,—doidice, loucura.
Pixé,—doida.
Pixeponno,—p. *Pixeponno*.
Pochemano,—despreso.
Pochemano corunco,—despresar.
Pochõcõ so-ró,—*urraca, espirito mui fraco.
Pochõcounnim,—salobro, a, insipido, a.
Póco,—embigo sobresaído.
Pocó,—pessoa que traz embigo sobresaído.
Pocõllai,—vacuidade.
Pocõllo, Pocõu,—vão, vacuo, vasio.
Poçõlóló, í, ã,—nutrido, a, engordado, a.
Poçõlóló, í, ã,—criado, a; domesticado, a. Tó ducõr

- “põçolóló,” ranantló nôí,—aquelle porco é “criado” ou “domesticado,” não é do mato.
Poçõnco,—nutrir-se, estar nutrido, sustentar-se. Teá khannano tó “poçõlá,”—elle “sustenta-se” daquella comida.
Poçõnno,—nutrição, alimento.
Pocorlé, vò
Pocõrno,—vacuidade; cavidade.
Poçõrõ,—tenda, * botica.
Poçõrcar,—tendeiro, * botiqueiro.
Poçõrcani, vò
Poçõrcarine,—tendeira, * botiqueira.
Pocõrnã,—p. *Pocõrno*.
Pocõrunco,—crivar, minar.
Pocõrunco,—sustentar, criar, alimentar; domesticar. Pedruno dógo burgué “poçõleá,”—Pedro “sustenta” dois rapazes. Tó zai tim succnim vò sôu-nnim poçõtá,—elle cria muitos passaros.
Pocxeã, vò
Pocxim Porõço,—melhor do que, maior de que. Pedrú “pocxeã” André boró,—André é “melhor do que” Pedro. Anná, Mari “pocxeã” ondõlém,—Anna é “maior do que” Maria. Ti-acheá “pocxeã” lanno,—ella é menor do que” este. Eá batá “pocxeã” tem bato choddo,—aquelle arroz ou *bate é “mais do que” este. Ecá “pocxeã” êdco,—um é “mais que” outro.
Pocximo Ostomõlí,—poente, occidente, ocase.
Podestai,—riqueza, opulencia.
Podesto,—rico, opulento.
Poddé,—alpendre, *balcão.
Pódo,—cantiga; verso.
Póddo,—*medida. Dõno “poddé” gõu,—duas “medidas” de trigo.
Póddo,—fio. Tino poddanchí dorí,—corda de tres fios.
Póddo,—enfada. Fulanché chear “póddo,”—quatro “enfadas” de flores.
Póddo jibo,—uvula, campainha da garganta.
Poddõnco,—cair. ão dor-nir “poddõlom,”—“caí” no chão. Sopono poddonco,—sonhar. Nido poddonco,—dormir. Pãiar vò, Pãia poddonco,—lançar-se aos pés. Epar “angar poddonco,”—“perder” o negocio, ou soffrer perda no

- negocio. Talló poddonco,—
enrouquecer. Pauço pod-
donco,—chuver. Viçôr pod-
donco,—esquecer, deslem-
brar. Angaco “kho-tam
poddonco,”—“ter malhas”
no corpo. Khi-nmã poddon-
co,—calejar. Mateaco kho-
roddo poddonco,—ser calvo
ou ter calva. Tacá aplen-
cho poddôlam,—elle trata
de si proprio. Diço poddon-
co,—pôr-se o sol. Distí
poddonco,—apparecer. Sa-
çuco anim su-nêncô borém
“poddöttá,”—sogra e nora
“tratam se” bem ou sogra e
nora “dão-se” bem. Sonvô
poddonco,—acostumar-se.
Patôcanto “poddonco,”—
“incorrer” em peccado. Ki-
tôlé narlo “poddötato” dór
paddeaco?—quanto coco
“se colhe” a cada colhi-
mento? Reddó xetanto
khâuco poddôlá,—bufalo
“está a pastar” no campo.
Podilongo,—p. *Paddongo*.
Podôr,—ponta, extremidade.
Capôddachô “podôr,”—
“ponta” do panno.
Podôvêdar,—poderoso. Sôr-
vo podôvêdar,—todo pode-
roso.
Podôví,—força, potencia,
- poder, autoridade.
Pogllonco udôco,—resumar,
resudar, gotejar.
Pogôddí,—turbante.
Pói, *Pollí*,—bolo, *apa. Pi-
ttachí pói bolo de farinha.
Môächí pói,—favo de mel.
Pói, vô
Pói(maddachí),—espata de
palmeira.
Pói,—riacho. Pôito sunctã
açato,—ha comarão no ria-
cho.
Pôiçãoco,—alongar-se, es-
tar longe.
Pôico,—artigo.
Poiço,—longe, distante.
Pôico açonco,—distar, estar
distante.
Pôico galunco,—distanciar,
apartar para longe.
Poiço poiço,—de intervalo a
intervalo, de longe a longe.
Poiçô,—quarto de tanga (de
nova convenção).
Poiçulô, í, ê,—p. *Pôixilô*.
Pôileuno,—por alem.
Pôilô, í, ê,—primeiro; princi-
pal, anterior. “Poilô” tum
anim dusrô ão,—“primêi-
ro” és tú e segundo sou eu.
Tumôcheá modém “poilô”
conno?—quem é “princi-
pal” no meio de vós? Mojá
“poilô” Antonio maguir

- Caetano,—anterior anim
é Antonio, Caetano é pos-
terior.
Poilô, í, ê,—alem, outra ban-
da. Ailé toddí tó nã pôi-
lê toddi açá,—elle não está
aquem, está n’outra banda.
Poireano,—um dia sim outro
dia não.
Poirô,—terceiro dia.
Poirô zôr,—febre terçã.
Pôiro,—ante hontem; ha
poucos dias.
Poixilô, í, ê,—de longe, lon-
giquo, a.
Poiwileano,—por longe, lon-
giquamente.
Pól, vô
Pól,—vão.
Pollá pôllo,—fuga, fugida,
escapatoria.
Polláuco,—afugentar, fazer
fugir.
Polem-tango,—quarenta e
cinco reis, 12 reis da moe-
da de nova convenção, aná,
tanga.
Polêuco, *Polonco*,—tornar-se
vão.
Pollêuco, *Pöllôuco*,—ver, ob-
servar, examinar, visitar.
Ao tucá “poletam,”—eu
“vejo”-lhe. Tujeá mona-
no tum “pollé” anim ma-
guir macá sango,—“exami-
ne”-lhe a consciencia e de-
pois me diga. Oizo vaita-
caraco “pollêuco” ailá vô
eilá,—o medico veio “visi-
tar” o enfermo. Oizo bô-
llöllicöcarachí nado “po-
lletá,”—o medico “toma”
o pulso do doente. Em
tubôco borém zaleari “po-
llé,”—“esperimente” esta
clavina se é bôa. Tuzô
fuddaro “pollé,”—“acaute-
lle”-se ao futuro.
Pollí,—p. *Pói*
Pollitái,—deformidade, im-
mundice, sujidade.
Pollito,—desforme; sujo, a,
immundo, a.
Pollitôponno,—p. *Pollitai*.
Poló,—face.
Polôlo, *Randôno*, *Chul*,—fo-
gão.
Polonco, *Polêuco*,—tornar-se
vão.
Pollonco,—fugir.
Pôlôngo, *Baz*, *Khattôlô*,
Khaatto,—cama, leito. Tô
“polongar” nidetá,—elle
dorme na “cama”. Goá
bailêchô pôlôngo,—thala-
mo, leito conjugal.
Polongo-páxo,—coberta de
cama.
Pollôpottô, í, ê,—fugitivo, a,
fugio, a, fugaz, fugião.

Pollotái,—p. *Pallitái*.
Polloto,—p. *Pollito*.
Poloto,—alternativa.
Pollötóddo, *Poili-tóddo*,—
 outra banda.
Polótónno,—batalhão.
Pollóico,—p. *Polléuco*.
Pollóico,—p. *Polláuco*.
Poncheango,—almanach.
Póóico,—p. *Polléuco*.
Póonco—gottejar, gottcar,
 pingar. Teá cuddanto pöu-
 tá,—naquelle quarto gotte-
 ja.
Póonco,—p. *Pollóico*.
Poncôte,—banquete festim,
 convivio.
Pondá,—no fundo, de baixo,
 em baixo
Pondacheano, *Pondleano*,—
 por baixo.
Pondéllo, vó
Pondéu,—canoa; esquadou-
 ro.
Pondiam, *Ponduchano*, vó
Pondicheano, vó
Pondleano,—por 'baixo, in-
 teriormente.
Pondo,—fundo.
Pondócheano,—p. *Pondleano*.
Pondrá,—quinze (15).
Pongo,—corcova, corcunda,
 jiba.
Pongó, *uí*, *uê*,—corcunda.

corcovado, a.
Ponnós (zaaddo),—jaqueira.
Ponnós (follo),—jaca.
Pónnötti,—candeia pequena,
 candeazinha. "Pónnötti"
 pettôico,—accender a "can-
 deazinha."
Pónnötti,—bisneta. Joana
 Pedruchí nato nôi, pónnöt-
 tí,—Joana não é neta de
 Pedro é "bisneta."
Ponnöttó,—bisneto.
Ponnöttú, vó
Ponnötturím,—bisneto, bis-
 neta.
Ponnózi,—bisavó.
Ponnózo,—bisavó.
Popiço,—pulmão, bofe.
Pópóico, *Póico póico*,—de
 intervalo a intervalo, de
 longe a longe.
Pôr,—longe. "Pôr" mulca-
 chó tó manús,—elle é ho-
 mem de longe terra ou elle
 é estrangeiro.
Pôr, *Póiro*,—ante hontem.
 "Pôr" ão açõlom Mapxã,
 —"ante hontem" estive em
 Mapuçá. Tum kedõnã ai-
 lóí Ponjê tháuno? Cal pôr,
 —você quando veio de Pan-
 gim? "ha dias", "ha pouco."
Pôr,—orfão. Ramã meló
 anim taché dogo "pôr" a-
 çato,—Murreu Ramã e

deixa dois "orfãos."
Pôr, *Piló*,—cria. Vaguino
 apleam "poranco" guêu-
 no bõutá,—a tigre anda
 com sua "cria."
Porai,—orfandade.
Poramporím,—diversamen-
 te, differentemente.
Poramporinchó, *í*, *ê*,—p.
Nanumporinchó,
Poratunco,—p. *Pratunco*.
Porçangá, *Praçango*,—por
 acaso, por ventura, acci-
 dentalmente.
Porcar,—modo, maneira.
Pórcás, *Procás*, *Uzõvauldo*,
 —luz, esplendor, claridade,
 brilho.
Pórchó, *í*, *ê*,—d'ante-hontem.
Pórcó, *kí*, *kê*,—estranho, a;
 estrangeiro, a.
Porçó,—fogueira,
Porcondo,—cuidado.
Porcondunco,—cuidar.
Porçónno,—prospero.
Porçonno zãuco,—prosperar.
Pordano,—secretario, minist-
 ro do estado.
Pordés,—desterro, exilio; te-
 rra longiqua.
Pordezi,—desterrado, exila-
 do; estrangeiro.
Porgottai,—propagação.
Porgotto,—propagado.
Porgotto corunco, vó

Porgottunco,—propagar.
Poriálló,—destruição.
Porianto,—até. Ao vatter
 porianto guelom tacá po-
 lléuco,—eu fui até a rua
 para lhe ver.
Poricxá,—esperiencia. Ta-
 cá borí poricxá açá,—elle
 tem bõa esperiencia. Tu-
 vem poricxá dili?—você
 já se examinou?
Porim,—modo, maneira. Ê
 porim,—deste modo, desta
 maneira.
Porim porim, vó
Porim-porinim,—de varios
 modos, variadamente.
Porpurnai,—abundancia,
 fartura, opulencia.
Porípurnaeno,—abundante-
 mente.
Poripurno,—abundante,
 farto, a.
Prolingo,—masculino.
Porlo,—p. *Randõno*.
Pormesvór,—Deus.
Pormollico, vó
Pormólito,—cheiroso, a,
 perfumoso, a, aromatico, u,
 odoroso, a, oloroso, a.
Pormóllo,—cheiro, perfume,
 aroma, fragrancia.
Pormóllo diuco,—dar cheiro,
 perfumar.
Pormóllo êuco,—p. *Pormo-*

- Ulonco.*
Pormóllo guêuco,-- inhalar o cheiro, cheirar.
Pormollonco,-- cheirar, exhalar o cheiro.
Pormonno,-- juramento.
Pormonno, corunco, vò
Pormonno diũco,-- jurar.
Porneló, í, ê, vò
Pornô, í, ê, Zunô,-- velho, a, usado, a, antigo, a.
Pornô zãuco,-- ser usado tornar-se velho.
Poró,-- longe, afastado; depois. *Poró ráu*,--fique afastado. *Tugueleá gorá "poró"*,--"depois" de sua casa. *Aró poró*,-- daqui a nada, logo, já. *Tó "aró poró" etoló*,--elle vem "já"
Poró so-ronco,-- afastar-se.
Poróbo,-- festa.
Porobo corunco,-- festejar, solemnizar.
Poróço,-- do que, mais do que. *Eá cactá "poróço" tem borém*,-- aquelle papel é melhor "do que" este. *Telá "poróço" so-ró ma-rogo*,--o vinho é mais caro "do que" azeite, ou o azeite é menos caro "que" o vinho. *Somes-tam ostum "poróço" amim Devachó mōgo corchó*,-- Nós devemos amar a Deus

- "sobre" todas as cousas.
Poroduar,-- adulterio.
Poroduarí,-- adultero, a.
Poromukim,-- por meio do outro.
Porōnipatto,-- adoração.
Porōnipatto corunco,-- adorar.
Porosporim,-- alternativa-mente.
Porostonnim,--forasteiro.
Porostono,-- paiz estrangeiro.
Portí zapo,--repplica.
Portí zapo diũco,--repplicar.
Portó, í, ê,--p. *Potótó*.
Portópáu,--resposta.
Portopáu corunco,--respon-der.
Portonco,-- virar; levantar contra alguem.
Portunco,-- virar, tornar, mudar.
Portuno diũco,-- restituir; retorquir.
Portuno ga-lunco,--repór.
Porúm,--anno passado.
Porunchó, í, ê,--do anno pas-sado.
Porvá,-- caso; obediência; cuidado.
Porvá corunco,-- obedecer.
Porvam,--depois de amanhã
Porvanchó,--d'outro dia d'a-manhã, de depois de ama-

- nhã.*
Porvonnim—gemido.
Porvunco,--gemer, dar ge-midos.
Porvóto, Ddóngór,-- monte, montanhã.
Porzenném,--apalpadella.
Porzêuco,-- apalpar. *Por-xêuno maçöllí dorunco*,-- pescar apalpando.
Porzáb,--povo.
Porzoito, vò
Porzollito,-- brilhante, res-plandecente, luminoso, a, luzente.
Porzóllo,-- esplendor, bri-lho, resplendor.
Porzollunco, vò
Porzouũco,--brilhar, esplen-der, reverberar.
Póscó, ká, ê,--* crioulo, a, ado-ptivo, a. *Poscó puto*,--filho adoptivo, * crioulo.
Poscottó, Potōgoddó,--bexiga.
Posró, Poçuró—tenda, * bo-tica.
Pottachó, í, ê,--de barriga.
Pottachí cattó,--a pelle de barriga. *Pottachó burgó*,-- filho illegitimo.
Pottaró, í, ê, Khanneró, Gui-ró,--guloso, a, glotão, ona, comilão, ona.
Pottartho,--gulodice, gula.
Pottarho,--p. *Pottaró.*

- Pottarthōponno*,--p. *Pottar-tho.*
Poteano ga-lunco,--ensacar.
Poteantulém ótunco,--des-ensacar.
Potém,--saco.
Póti,-- dinheiro, haveres, bens, posses. *Francisco-ddé borí póti açá*,--Fran-cisco tem bons haveres.
Potí,--saquinho, saco peque-no. *Dudduvaichí potí*,--saquinho de dinheiro.
Póti, Góu,-- marido, esposo. *Caetano Joananchó "póti"*,--Caetano é "esposo" de Joana.
Pótti,--livro, cartilha. *Burgué aplí "pótti" vachótato*,--os meninos lêem seu livro.
Pótti,-- barra de panno, ou cinto de panno.
Pótti,--p. *Patí.*
Potinno,--esposa, mulher.
Potir, Pótro, Cagóto,--papel.
Pótiwróto,--fiel.
Pótto,-- barriga, abdomen, ventre.
Pótto poddóló,-- desbarri-gado.
Póttö,--cinturão; talabarte.
Póto,-- dieta.
Póto corunco,--estar de dic-ta.
Poóto,-- perna.

- Pottöcöllo*,—p. *Pötto*.
Pöttöçul,—colica.
Potöçöttö, *Poscottö*,—bexiga.
Pöttölli, vö
Pöttölli,—trouxa.
Pöttölli bandonco,—entrouxar, enfardelar.
Pöttönnö, í, ê,—glotão; ona, guloso, a, comilão, ona.
Potöngö, *Piçollém*,—borboleta.
Potötö, í, ê,—virado, a, avesso, a. P. *Atötö*.
Potötonco, *Portonco*,—virar-se, voltar-se. *Patömarí* dorianto “*potötöli*”,—“virouse” o * patamarim no mar.
Portunco,—virar, voltar. *Bandiananchö* aato “*portunco*”,—“virar” a manga decamisinha. “*Portunö*” *tinchí* patöcam cortato,—fazem “novamente” os mesmos peccados.
Portuno èuco,—voltar. *Portuno ochonco*,—ir de novo, ir outra vez,
Potrí, *Khóli*,—folha seca.
Potrico, *Rocó*,—carta.
Pöullém,—coral.
Pövitro,—sagrado, a.
Povitro corunco,—consagrar, sagrar, fazer sagrado.
Povitropönnö,—consagração, sagração.
- Poxêuco*,—afagar. *Axêuco* *poxêuco*,—afagar, acariciar,
Pozöddó, í, ê,—sujo, a, immundo, a, indecente.
Pozöddö,—vö
Pozöddöponno,—immundice, sujidade.
Praçangá,—por a caso, accidentalmente.
Praçás, *Porçás*,—luz P. *Porçás*.
Prachito, *Pirachito*,—penitencia.
Prachito dírico,—penitenciar, impór o cartigo.
Pramós,—cuidado.
Pranno, *Jivo*, *Olömö*,—alma, espirito.
Pranno ochonco, vö
Pranno söddunco,—morrer, expirar. P. *Jivo*
Prapto,—propicio, a, proveitoso, a.
Prartóno,—oração, supplica.
Prestavo,—causa, motivo.
Préto, *Moddém*,—cadaver.
Premo,—p. *Maia*.
Priéö, vö
Priévo,—estima, estimação.
Pritumo,—p. *Piritumo*.
Prití, *Môgo*, *Moiá*,—amor, afeição, affecto.
Pritivonto,—amoroso.
Prokhóllo,—p. *Opromarthí*.
Proçado,—oraculo.

- Proçado láuco*,—consultar o oraculo.
Proçongo,—p. *Praçagá*.
Proçar,—feição, modo.
Proçarim,—P. *Promonném*.
Próço,—P. *Poróço*.
Proçonno,—p. *Porçonno*.
Proçudo,—parto.
Proçudo zäuco,—parir.
Progottai,—publicação.
Progötto,—publico.
Progötto corunco,—publicar, propagar.
Promannim vö
Promonnim, *Eá promonnim*,—deste modo, conforme isto, segundo isto.
Promonno,—juramento.
Promonno corunco,—jurar.
Promotto,—causa sobrenatural.
Protí, *Mogo*,—amor.
Protipallö, vö,
Protipallo,—sustentação.
Protipalloco,—sustentador.
Protivadi,—reu em juizo.
Protivonto,—p. *Mogallo*.
Protí gaz,—echo.
Protomo,—no principio, principalmente.
Protomolö, í, ê,—primeiro, a, principal.
Protomolem fölo,—prenaiçias.
Protonno,—oração.
- Protumo*,—p. *Pritumo*.
Protuví,—terra.
Pruço,—homem.
Pruço sötano,—genero humano.
Pu vö
Pü,—virus, materia.
Pü manddonco,—materiar, criar virus.
Puçövä,—flór.
Puçövonco,—florecer, espigar. *Bato puçövolem?*—floreceu o arroz?
Puçunco,—alimpar. *Diö puçunco*,—alimpar a caudca. *Umo puçunco*,—alimpar os suores.
Puçunco,—apagar. *Ocxeram* *fatrivelim puçunco*,—apagar as letras da ardozia.
Puçunco ingo näuno, vö *natorichí*,—enxugar o corpo depois de banhar-se.
Puddem,—p. *Biddöddem*.
Puddí vö
Puddö,—pó. *Barico puddö* *keli addanchi*,—fez-se pó fino de ossos.
Puddö nacachö,—venta, narina.
Puddö,—maço. *Cheachó* *puddö*,—maço de chá.
Pulaunnem,—supuração.
Pulaunnem èuco,—supurar.
Puläuco ducannem,—abrir

a postema. Foddo pulãuco,—abrir a empola.
Pulãuco,—p. *Pulaunnem* êuco.
Punddo,—salteador.
Puném,—merito, merecimento.
Punevônto,—merecedor.
Punním,—p. *Punno*.
Puno,—p. *Puném*.
Pundõ,—lua cheia.
Punno,—mas, porém; ao menos. Tum boró burgó açóló punno atam vaito zalói,—Tu eras bom rapaz mas agora és máu. Em dinã zaleari tem punno di,—se isto não dá, dê ao menos aquillo.
Punõnã punõnã,—repetidas vezes, frequentemente.
Punzãuco,—ajuntar, acumular, amontuar.
Punzó,—ajuntamento, montão.
Pur,—cidade.
Puráo,—satisfação, prova.
Purao diunco,—satisfazer, provar.
Puratono,—tradição.
Purem,—suficiencia.
Purlingo,—masculino,—
Puri,—p. *Nogor*
Puró!—basta!

Puró corunco,—suspender parar, satisfazer, abastecer. Tacá uddoco puró corunco sango,—diga-lhe que pare a agua. Ticá diũno puró corunco nozó,—não se pode satisfazer a ella.
Puró zãuco,—bastar; cançar. Puró zalem tucá têm uddoco? Bastou-lhe aquella agua? Ulõuno macá puró zalem,—cancei-me falando.
Puróto,—p. *Puró*
Purõuco, *Puró corunco*,—abastecer.
Purõuco,—convir, competir. Tucá puroitá zaleari victem gué,—compre se lhe convem. Ti cornim corunco macá puroi nã,—não me compete fazer aquella acção.
Purõuco,—entulhar. Khõnõculo purõuco,—entulhar a cova.
Puroũuco,—entulhar-se, estar entulhado. Ti bã matí podonno purõulí,—aquelle poço está entulhado caindo nella a terra. Rêvene donké purõutato,—interram-se os pés na arêa.
Purõunco,—gemer.
Purõunnim,—gemido.

Puriço vô *Pruço*,—homem.
Purtó í, ê,—igual, conforme. Apleá purtó tannem sôiró addõlá,—elle trouxe um hospede igual a si. Tacheá purtem mojano corum nozó,—não posso fazer conforme elle.
Purunco,—enterrar, entupir, obstruir, fechar.
Purviló, í, ê,—antigo, antepassado.
Purvim,—antigamente.
Purvintó, í, ê,—antigo, a.
Purvo,—oriente, levante, nascente.
Purvoz,—ascendente.
Puseõllo,—muito.
Pusti,—favôr, ajuda.
Pastivonto,—protector.
Pusã,—flôr.
Puttaco galunco bangar,—acrysolar o oiro.
Puto, Putro,—filho.
Putolí,—veneziana (dinheiro).
Putonnem,—sobrinha (filha do irmão).
Putonniõ vô
Putonnõ,—sobrinho (filho do irmão).
Puttõuco,—convir, agradar. Tucá coxem puttõulém vaito corunco,—como lhe conveyeu fazer mal.
Putro,—filho.

Puzá,—sacrificio.
Puzá corunco,—fazer sacrificio.
Puzo,—ponto.
Puzunco,—sacrificar.

RA

Rabonco, Raonco,—esperar.
Rabõnnem, Raunnem, vô
Raboti,—espera.
Raço,—montão.
Raço corunco,—amontuar.
Racõço,—monstro.
Racõnnar,—guardador, guarda.
Raconco,—guardar, vigiar. Górraconco,—vigiar a casa. Górvam raconco,—pastar o gado. Upordeço raconco, observar os preceitos.
Racõnnõ,—guarda. Boddõvó racõnnõ,—anjo da guarda ou anjo custodio. Górvã racõnnõ,—pastor de gado.
Racõnno,—vigia.
Raczeço,—gigante; monstro.
Ragaborito,—raivoso, iracundo.
Ragar,—raivoso, irado.
Ragar zãuco,—zangar, irar, enraivecer.
Rago, Crodo,—ira, zanga.
Ragvistto,—p. *Ragaborito*

Raiá,—regulo, rei pequeno.
Raibar,—mediação.
Raibarí,—mediador (de casamento).
Rajá,—p. *Razá*.
Raje,—reino.
Rajedar,—rei; governador.
Rajevótto,—governo, governação.
Rají,—consentido.
Rají záuco,—consentir.
Rakéço,—p. *Dóito*.
Rampo,—côr.
Ramponco,—corar, ficar corado.
Rampónno,—rastros.
Ramponno marunco,—deitar o rastro. *Kharvi* dorian-to ramponno martato,—os pescadores deitão rastro ao mar.
Rampôuco,—colorir, corar, dar cor. *Ávêm* mojé at rampoilêá,—eu corei minhas mãos.
Rampôuco,—curtir. Chamar chamo rampôitá,—O curtidor curte a pelle.
Rananchó, *i, ê*,—do mato.
Ranatuló, *i, ê*,—silvestre.
Randdáu,—viuva.
Randó,—massa. *Randea* chém éco baulém kelém,—fiz uma estatua de massa
Randdo,—viuvo, a. *Tó da-*

dódó randdo,—aquelle homem é viuvo. *Ti bailo randdo nôí*,—aquella mulher não é viuva.
Randdo záuco,—enviuvar. *Porum Mari randdo zali*,—*Maria* enviuvou no anno passado.
Randóno,—fogão.
Randóptí,—cosinheiro.
Randópinno,—cosinheira.
Randópo,—cosinhação.
Randóponno,—viuvez.
Randunco,—cosinhar, coser.
Rannim,—rainha.
Ranió, *i, ê*,—silvestre.
Rano, *Zongól*,—mato, bosque, selva.
Rano-combi,—gallinha silvestre.
Rano-parvó,—pombo bravo.
Ruoná,—despedida.
Ruoná-corunco,—despedir.
Ruonco,—esperar, ficar, habitar. *Tó tucá vatter rautá*—elle espera-lhe no caminho. *Eá go-ranto conno rautá?*—Quem habita esta casa?
Rattáólló,—afazeres.
Ratto,—dobadora. *Rattar* suto cortá ou contótá,—firse na dobadora.
Ratto,—roda *Ratto* 'guütá,—a roda gira.

Ratto, *Rattáólló*,—afazeres. *Mojano ratto caddú nozó*,—não posso supportar os afazeres.
Rato,—arratel. *Khitulé rato zoctá tem maço?* quantos arrateis pesa aquella carne? *Dono rato*,—dois arrateis.
Rato, vó
Ratre,—noite. *Charneanchí rato*,—noite de luar.
Ratre, vó *Rato záuco*,—anoitecer.
Razómargo,—estrada real.
Raunnar,—mcrador.
Ráunco,—p. *Raonco*.
Ráunném,—espera; estada.
Razóvatto,—p. *Razómargo*.
Ravulo,—palacio.
Raxi, vó *Raço*,—montão, monte.
Raxico,—ao monte; em communhão, em mistiguidade. *Raxico gal tem bato*,—ponha ao monte aquelle arroz. *Té raxico bogótate tem bato*,—elles possuem aquelle palmar em communhão.
Razá,—rei, governador.
Razedar,—governador.
Razóangönnem, vó,
Razóangonno,—pateo.
Razódhoni,—capital, cidade

real.
Razóótto,—p. *Rajeotto*.
Razú,—corda.
Rebo,—lama, lamaceira, lameiro, tremedal.
Reddó,—bufala.
Reddó,—bufalo.
Reddóó,—cria de bufala ou bufalo pequeno.
Redduco,—bufala pequena.
Rengo,—fileira.
Renjí,—materia, virus, pus.
Renzonco,—padecer doença chronica.
Renzönnim,—doença chronica.
Reóódo,—rósca.
Reóódo galunco,—enroscar, cingir.
Reóódo,—arenoso. *Reóódo gão*,—aldéa arenosa.
Reóódonco,—enrolar-se, enroscar-se, cingir-se.
Reóóddunco,—enrolar, enroscar, cingir.
Reotto,—p. *Reóódo*.
Reu,—arêa.
Revez, *Natuco*,—coruja.
Ricambó, *i, ê*, vó
Ricami, vó
Ricamó, *i, ê*,—ocioso, desoccupado; vasio. *Áo ricamó açam*,—estou ocioso. *Tem aidono ricamé açá*,—está vasio aquelle vaso.

Rigáu vò
Rigo,—entrada, introdução.
Rigó, *i*, *ẽ*, vò
Rigocho, *i*, *ẽ*,—agora, neste momento.
Rigote.—p. *Rigo*
Rigonco,—p. *Rigunco*.
Rigóũco,—fazer entrar.
Rigunco,—entrar, introduzir, ingerir.
Rinnamborito,—endividado.
Ringo, *Rengo*,—fileira.
Rino, *Coróz*,—dívida.
Rinno caddunco,—adquirir dívida.
Rinné. *Rinnócarí*,—devedor.
Rinnócani,—devedora.
Rinnódarí,—credor.
Rintteachém zaado,—*arvore de sabão vegetal.
Rinttó,—*sabão vegetal.
Rito,—costume, estilo, uso, usança.
Ritó, *i*, *ẽ*, *Ricamó*,—vasio, descarregado.
Ritó corunco,—despejar, descarregar.
Roanno,—choco. Combi roannino bosleá,—a gallinha está no choco. Roanninchi combi,—gallinha choca.
Roçallo, *Roçalló*,—sucoso, a.
Rochónnam,—creatura.

Rochónnar,—creador.
Rochunco,—crear. Devano rochólo sórgo anim sóugaro,—Deus creou o ceu e a terra.
Rocó,—carta, bilhete.
Róço,—summo.
Róçóroçunco,—brilhar, resplandecer.
Róçóroçetto, *Zogóçokito*,—brilhante, resplandecente.
Ro ldió, *i*, *ẽ*,—choroso, a.
Roddócuó, *i*, *ẽ*,—tristonho.
Roddonco, *Roddunco*,—chorar. Francisco roddótá buuco lagóla monno,—Francisco chora porque tem fome. Combó roddonco,—cantar o gallo. Succuném roddonco,—cantar o passaro. Ducór roddonco,—grunhir o porco. Mazor roddonco,—miar o gato. Mannóki roddonco,—grasnar a rã. Undir roddonco,—chiar o rato. Natuco roddonco,—piar a coruja. Coló roddonco,—regougar a raposa. Macóddo roddonco,—ginchar o macaco. Goddó roddonco,—rinchar o cavallo. Parvó roddonco,—arrulhar o pombo. Cúuddó roddonco,—gemer a rola. Bur-

guem roddonco,—vagir a creança. Xelli roddonco,—balar a ovelha. Duúduiá roddonco,—chorar a margamente.
Roddónném,—choro.
Roddunco,—p. *Roddonco*.
Rogddó,—mó, mão de gral.
Rogddopo,—untura; esfregão.
Rogddunco,—untar, esfregar.
Rógo,—doença.
Rogótaborito,—sanguinolento
Rogótailó, *i*, *ẽ*,—sanguineo, a.
Rogoto, *Rogto*,—sangue.
Roguíó, *i*, *ẽ*,—doentio, a, aduentado.
Rói,—pedacinho. Maçachí roí,—pedacinho de carne.
Roíço,—costume; estilo.
Róinno,—ninho de formigas.
Rojá,—licença, permissão.
Rojá dícco,—dar licença; des- pedir.
Rolno,—pedra preciosa.
Rombonco,—ferir, penetrar, espetar.
Rompí, vò
Rompó,—plantasinha, pequena planta. Mirçanguechó rompó,—pequena pimenteira.
Rôngo,—cór.
Rongóncó,—corar-se.
Rongottó,—pintado.
Rongóũco,—corar, dar cór; pintar.
Roóncó,—p. *Róũco*.
Roónto, *Róóncó*,—ruminação.
Roónto caddunco, vò
Roóntunco,—ruminar.
Rostó,—estrada.
Róu,—semente gelada.
Róũco,—p. *Omponco*.
Róũtó,—oução, acaro.
Róũtunco,—ruminar.
Roví,—p. *Rovó*.
Roviço,—estilo, costume.
Rovó,—p. *Róí*.
Róximim, *Róçóximim*,—assembledo.
Róximo,—seda.
Rozungónno, *Razangonno*,—pateo.
Róçómoró,—pagamento diario.
Rúũ,—chaga.
Rubo,—quinze reis.
Ruchico,—gostoso.
Ruchico lagonco,—gostar.
Rucho,—gosto.
Rucho lagonco, vò
Ruchonco,—gostar, ter gosto.
Ruco,—arvore.
Rudano, *Rudono*,—pranto, choro, gemido.
Rudano corunco,—prantear, chorar, gemer.
Rumbóddé,—rabiça, esteva.

Rundai,—largura.
Rundáuco,—alargar.
Rundo,—largo, a.
Rundóuco,—alargar-se.
Ränvo,—p. *Ruü*.
Rupém,—prata.
Rupesto,—formoso, a.
Rupo,—rosto, semblante, cara.
Rupócar,—retrato.
Rupónném,—mascara.
Ruzonco,—deitar raízes. Tem zaado ruzólém,—aquella planta pegou, ou deitou raízes.
Ruzú,—certo.
Ruzú corunco,—certificar. Rinno ruzú corunco,—verificar a duvida.
Ruzú záuco,—alistar-se.

SA

Subagú, *Sobagú*,—ditoso, feliz.
Sabar,—muito, muitos. *Sabar lôco thói açóló*,—muita gente lá estava. *Sabar manus côsto cortato*,—muitos homens trabalham.
Sabaguini,—ditosa, feliz.
Sabóçubó, *í, è*,—debalde, em vão, inutilmente.
Sabri mano,—bambú ouco.
Saçai,—virtude, efficacia.

Sacallim,—manhã; cedo. Cal sacallim,—hontem de manhã. *Sacallim é*, sanz corun nacá,—venha cedo, não tarde.
Sacallinchó, *í, è*,—de manhã.
Sa-callo,—cedo. *Zaitó sacallo açá*,—é muito cedo.
Saçónnancheá saçónanco,—por todo sempre, por seculo dos seculos.
Saçónnáchó, *í, è*,—perpetuo, a.
Saçonno,—perpetuidade.
Sa-cór,—assucar.
Sa-cór khó-dlí,—assucar can-di.
Sacor-nimbú,—laranja.
Sa-çú,—sogra.
Sacri, *Sacvedar*,—testemunha.
Sacri diáuco,—dar testemunho.
Sacvidar,—testemunha.
Sadáuco,—cantar. *Combó sadaitá*,—o gallo canta.
Sa-dáuco,—apregoar.
Saddebará-duddú,—sete e meio (7½) reis.
Sadeponnim,—sinceramente.
Sadeponno,—simplicidade, sinceridade.
Saddé tino,—tres e meio (3½). *Saddé chear*,—quatro e meio (4½). *Saddé*

chear rupiá,—quatro e meia rupias.
Sadó, *í, è*,—simples, liso; sincero, não lavrado. Em *çagot xikeachém*, tem sadem,—este papel é sellado aquelle simples. Em *folém noxechem*, duçõrem sadem,—esta taboa é lavrada, aquella lisa. *Tó manús sadó*,—aquelle homem é sincero.
Sa-dó soró,—* urraca.
Saíto,—som, grito, pregão.
Sado ga-tunco combó,—cantar o gallo.
Sado marunco,—apregoar.
Saddo,—embotadura, moessa.
Saddo ga-tunco,—embotar, amócegar.
Saddo poddoneo,—embotar-se, estar embotado. *Ié suriêco saddo poddoléa*,—esta faca está embotada ou embotou-se esta faca.
Sadonô, *í, è*,—habil, idoneo.
Sa-ddú,—concunhado.
Sa-duvo, *Sódlévo*,—louvado, bemdito.
Sael,—p. *Sai-ló*.
Sagór,—p. *Sómudro*.
Saiá, *Soiá*,—physionomia.
Sai,—nata. *Dudachi saí*,—creme.
Saibikí,—senhorio.

Saibinni,—Senhora.
Saibo,—Senhor.
Saidí,—p. *Govai*.
Sai-ló,—*teca.
Saipaki,—cosinheiro.
Saipakinni,—cosinheira.
Saito,—constipação; friura.
Sul,—casca. *Kelleachí sal*,—casca de banana.
Sal,—anno. *Eco sal*,—um anno. *Dono salam*,—dois annos, ou biennio. *Tino salam*, vó *Ti-sal*,—triennio.
Salamotim,—a salvamento.
Salamotim pavonco,—chegar a salvamento.
Sallandór, vó
Salleri, vó
Salli, vó
Sallo,—porco-espinho. *Rananto dono sallandrachim poram dorlin*,—apanharam no oiteiro duas crias de porco-espinho. *Dolinto êco sallo açá*,—ha um porco-espinho no covil.
Sallo,—fabrica, estabelecimento. *Camarachi sallo*,—ferraria. *Dormã sallo*,—hospício. *Burgué sallinto vetá lêico anim vachunco xiconco*,—os meninos vão a escola para aprender escrever e ler.
Sa-lléco, vó *Sa-oco* (*zaddo*),—

- golfão, niphea.
Sa-lloco vô *Sa-óco* (ful),—loto.
Samballé,—protector.
Sam-ballo,—cuidado, protecção.
Samballōnar,—conservador.
Samballonco,—conservar-se, guardar-se. Atanto samballō nã, — não cabe na mão. Tô mateari samballō nã zaló, — não pude-o supportar na cabeça.
Samballunco,—conservar, cuidar, guardar. Jozéno aplé laguim soglé duddú sambaulé, — José conserva comsigo todo diñheiro. Conno team burgueanco samballōtá? — quem cuida daquelles meninos? Zó conno Devachém xastro samballōtá tó baguevonto, —aquelle que guarda a lei de Deus é bemaventurado. Tacheano aplí gibo samballum nozó, —elle não pode reprimir sua lingua. Apōnném aplé caidé samballōché, — cada um deve cumprir seus deveres.
Sam-bar,—tempero, c o d i m e n t o , e s p e c i a r i a .
Sam-barí,—tempereiro.
- Samboí*,—bolso.
Sambolkhar,—arcenico.
Samōcō, *ki*, *kē*,—direito, recto. I vatto samōki, —este caminho é direito. Samōkī nito cōr, —faça justiça recta. Dará samōcō açá, — está “defronte” de porta.
Samōcō ochunco,—ir directamente.
Samogri,—moycis. P. Mustai.
Samōkiló, *i*, *ē*,—fronteiro, a.
Sampadunco,—terminar, acabar, consumir.
Sampddāuco,—apanhar, prender.
Sampdonco,—prender-se, cair no laço.
Sancāuco,—encadear.
Sançó,—fôrma. Ghué corchó sançó, —fôrma de fazer bolas.
San-cóllo,—cadêa.
Sancōnolli, vô
Sancōnoi, vô *Sōcōnolli*, —garganta.
Sançōponco,—apalpar.
Sançōponnō, *i*, *ē*,—apalpar, a.
Sancou,—ponte.
Sançou,—planta de mustarda.
Sançou, *Sançum*,—mustarda.

- San-dó*,—junctura, articulação; ramo.
San-donco,—junctar, unir-se.
San-dōūco,—perder.
San-dōpo,—solda, junctura, união.
San-duço,—p. *Sannōço*.
San-dunco,—soldar, unir.
San-ddunco,—largar, abandonar, perder. ãem chear rupiá sanddōlé vô mojé chear rupiá sanddōlé, —perdi quatro rupias. Apló gão sandduno ailó vô eiló Gōiã xaranto, —abandonando sua terra veio a cidade de Gôa. Joãocheano so-ró sanddú nozó, —João não pode abster-se de vinho. Tino tangã tum ór anim macá éco tango sōddo, —leve tres tangas e larga-me uma tanga.
Sungalló (maçolli),—*bagre (peixe)
Sangatá, vô *Sangatim*,—em companhia.
Sangatí,—companheiro.
Sangato,—companhia.
Sangōddāuco,—ajuntar, enlançar.
Sungōddo,—jangada.
Sangōddó,—par.
Sangōnnar,—narrador, contador.
- San-gonco*,—dizer, contar, conversar. Ramã khobor sangōtá Visnunco, —Ramã conta novidade a Visnum. Antonio gozal sangōtá Ladrúco, —Antonio conversa com Lazaro.
Sangōnnim, — dito, conto, narração.
Sangōtter,—bagre pequeno.
Sangōtto,—p. *Sungalló*.
Sangramo,—guerra, combate.
San-gunco,—p. *Singonco*.
San-jé,—a tarde. Sanjé é, —venha a tarde.
San-jeri,—na tarde.
Sanjé vellá,—a tarde.
Sanni,—delirante.
Sanno,—rebolo, pedra de afiar ou machina de amolar. Vacór sannir galunco, —amolar a navalha.
Sanno,—mula. Sannichêr galém éco ojém, —por-se uma carga sobre a mula.
Sano, vô *Sa-rôno*,—vassoura.
Sa-nnōço,—traça. Sa-nnōço cagóto khatá, —a traça roe o papel.
Sa-nōço, — pinça. Camaro vingló cartá sanōxino, ferreiro tira a braza com a pinça.

Sannongo, Sonnongo,—peça de pano, roupa.
Sansou,—p. *Sançou*.
Santo,—feira.
Santabo,—afflicção.
Santónco,—estagnar, condensar.
Sanvacxani—economia, poupança.
Sanvorzonar,—economico, poupado.
Sanvorzomni—p. *Sanvacxani*.
Sanzo,—tarde.
Sa-ó, í, ê, vò Sa-lló,—doce. Saém udoco,—agua doce. "Saém" anim karem udoco—ecttã zata—agua salina e "doce" se misturam.
Sa-óco,—p. *Sa-lloco*.
Sã-ór,—panheiro.
Sã-orí, vò Sallorí, (pacrum),—* martinho (passaro.)
Sa-óto,—sombrio.
Sapo, Sórópo,—cobra. Panddöró so-ropo,—cobra capello. Aguió soropo,—cobra alcatifa.
Sa-puço, vò
Sa-puxi,—serpentaria.
Saar,—amago, cerne.
Sarangui,—cithara.
Sar-có, kí, hẽ,—direito, plano, igual. I khuntti sarkí açá,—este espeque está direi-

to. I zomino sarkí côr,—faça plano este chão. Tô tugeá sarcó,—elle é igual a ti.
Sarcó corunco,—concertar. Dár sarkem corunco,—concertar a porta.
Sar-dhar,—capitão.
Sa-rém ga-lunco zaddaco,—estruñar a planta.
Sa-ri,—cinzas.
Sa-ri corunco,—encinerrar.
Sar-kem,—rosto. Sarkém tichém borém,—o rosto della é formoso.
Sa-rónno,—vassoira.
Sarónno marunco goraco,—varrer a casa.
Sa-runco,—atiçar. Uzó sarunco,—atiçar o fogo.
Sa-runco,—espivitar. Dió sarunco,—espivitar a caudêa.
Sa-runco,—gastar. Duddú sa-runco,—gastar, despendar. Vaittaco zaité duddú sarlé,—gastou-se muito dinheiro á doença.
Sa-runco,—abacelar. Mati sarunco eá zaddaco,—abacelar uma arvore.
Sarvóllí,—p. *Sanvorí*.
Sasró,—sogro.
Sato,—sete (7).
Satto,—sessenta (60).

Sató, í, ê,—setimo, a.
Sa-ttonco,—estagnar.
Sattövonnem,—estagnação.
Satöxim,—setecentos (700).
Satranzi,—tapete, alcatifa.
Sau-car,—negociante, mercador.
Sau-carponno,—mercancia, negocio.
Saucás, Súucas,—de vagar, vagarosamente.
Sau-llí,—sombra.
Sau-lló,—gavião.
Sãu-lló, í, ê,—pardo, a.
Sa-vó, í, ê,—innocente.
Secuni,—lagartixa.
Sekim,—p. *Xékim*.
Séndri,—p. *Xendri*.
Setango,—sentena.
Setuco (maçólli)—f o r m o s a (peixe).
Siagonno,—p. *Xiaçonno*.
Siaddó,—p. *Ahaco*.
Si-car,—caça.
Sicari,—caçador.
Sicxá,—castigo.
Sicxá lãuco,—castigar.
Sigrur,—grelhas.
Si-gui,—espeto.
Signi lãuco,—espetar.
Si-loco,—p. *Xiloco*.
Sin-dur,—p. *Xindur*.
Só, vò
Só,—seis (6).
So-á, vò So-llá,—dez e seis

(16).

So-ai vò Sóvai,—barato, a.
So-ai, vò So-vai corunco,—abaratar.
So-vai zãuco,—abaratar-se.
So-aiki,—barateza.
So-bagui,—ditoso, a, feliz.
Sobar,—p. *Sabar*.
Sóbdho,—palavra, expressão.
Sóbitai,—formosura, belleza.
Sóbito,—formoso, bello, vistoso, aprazível.
Sóbo,—aprazibilidade, p. *Sóbitai*.
So-bonco,—tornar-se aprazível, convir. Em gór atam borém sóbótá,—esta casa agora está aprazível. Tucá coxem sóbõlem tí cornin corunco?,—como lhe conveiu praticar aquella acção?
Sóbduco,—fazer aprazível, embellezar.
Sóbdutim,—ao redor, a todo redor.
So-callim,—manhã; cedo. P. *Sacallim*,
So-caró,—essencia.
So-clá, Khalá,—em baixo, de baixo, abaixo. So-clá açá,—está em baixo. Tacheá. so-clá fatór açá,—a pedra está debaixo delle.
So-clá ocho anim é,—vá abai-

- xo e volte.
Soclá caddunco,—abaixar.
Soclá so-ronco,—abaixar-se.
Soclato,—panno de lã.
Sócleano,—P. *Socóileano*.
Sócló,—p. *Socoiló*.
Sócoileano,—por baixo.
Sócilo,—em baixo,
Só-cóiló, *í*, *ê*,—de baixo.
So-cól,—a baixo. P. *So-clá*.
Socol cadunco,—abaixar.
Socol soronco,—abaixar-se.
Soçónnai,—paciencia; soffrimento.
Soçónnar,—paciente, soffridor.
So-conco,—dececar. Talló soconco,—ter sêde.
So-conco,—acommodar-se. Macá soró so-çonã,—não me accomoda o vinho.
Soçónnicai,—p. *Soçónnai*.
Socónói, vó
Socónolli, *Soncónolli*,—gar-ganta.
Socóti,—força, vigor.
Socótiónto, vó
Socótiónto,—forçoso, esforçado.
Socótto,—todos.
Socóto,—força.
So-çunco,—soffrer, aturar, ter paciência.
So-dam, vó *So-danchi*,—sempre.

- So-dam sorvotam*,—todo sempre, perpetuamente, se-culos dos seculos.
Sodanchi,—sempre.
Sodanchó, *í*, *ê*,—de sempre.
Só-devo,—bemdito, louvado.
Sódi,—busca.
Sódi, vó *Sudo corunco*,—bus-car, procurar.
Soddi,—ferias, feriado.
So-dim,—sempre.
Sodolbodolo,—troca, mudan-ça.
Sodoni,—busca.
Sodonicai,—intelligencia, comprehensão
Soddónco,—p. *Soddóvôuco*.
Soddounnim,—salvação, sol-tura.
Soddóvonno,—remissão.
Soddóvonnoðdar,—libertador.
Soddóvôuco,—remir, liber-tar, resgatar.
Sodri,—throno, solio.
So-dunco,—procurar, buscar.
So-ddunco,—largar, abando-nar, desatar, soltar &c. Avem tó epar soddóló,—eu larguei aquelle negocio.
Sorpano cat soddóli,—a cobra largou a pelle. Tan-nem apló gão so-dduno Bombaim gueló,—elle a-bandonado sua patria foi para Bombaim. Taché pã

- anim ato soddólé,—desatei pés e mãos delle. Tan-dú so-ddunco vanano ga-luno,—alimpar o arroz pondo no almofariz. Mojé duddü ävem guetölé anim calan-tor tacá soddöllem,—eu recebi meu dinheiro e di-mitti-lhe os juros. Tê khas-tintló soddunco,—livrar daquelle castigo. Avem gór-ticá soddölem anim batto guctölem,—cedi-lhe a casa e tomei o palmar. Suscar soddunco,—respirar. Dono far soddólé tubóeaché,—desparei dois tiros de clavi-na. At anim pã so-dduno niddótam bajeri,—durmo extendendo mãos e pés na cama. Vatto soddunco,—dar passagem. Vittolaco bonnöconituló soddóló anunçubódaraco,—o juiz poz em liberdade a Vi-ttollo.
So-glem,—tudo.
So-gló, *í*, *ê*,—todo, a, inteiro, a.
Só-góto,—todo, todos.
Sóoi,—custume, habito.
Sói, *Chuno*,—coco ralado.
Sói,—bagaço, residuo de co-co. Narlachó róço caddóló anim urlí sói,—tirou-se o summo do coco e ficou o residuo.
So-ia,—physionomia.
So-ia portonco,—desfigurar-se.
Sóibá-ortó, *í*, *ê*,—extraordi-nario, a, sobre natural.
Sóibachó, *í*, *ê*,—de natureza, natural.
Sóibachém papo vó patoco,—peccado original.
Sóibim,—naturalmente.
Sóibo,—natureza.
Sóinno,—descendencia.
Sói-ranno,—p. *Somóronno*.
Sói-ri,—parenta.
Sói-ró,—parente.
Sóiro-boiro,—tonto, tolo.
Sóiróboiro zäuco,—entonte-
 cer.
Sóiróboiróponno,—tontice.
Soituno,—demonio, diabo,
 diacho.
Sóito,—com. Udo maçólli guitutá khoullam sóito,—a lontra engole o peixe "com" escamas.
Sólmitto,—salitre.
So-lodo,—canastra.
Só-lóço,—porco (castrado).
Solpáuco,—acepilhar.
Solpi,—acepilhador; descasca-dor.
So-lopo, vó *Soupó*,—acha.
Sollópotti,—p. *Sóuli*.
So-lunco—descascar; pellar.

- Sombalkhar*,—arcenico.
Sõibo,—natureza.
Sombrano,—fausto, riqueza.
Sombruto,—rico, opulento.
Sombrutõcai,—riqueza, opulencia.
Somesto,—todos, muitos. *Somestã* boetanchó ecõtto,—união de todos santos. *Somesto* gueleá porbêco,—muitos foram á festa.
Somõdir, *Somundir*,—mar, oceano.
Somoiã pormoném,—conforme o tempo. *Somoiã* pramanném cholonco zai,—é preciso accommodar-se ás circumstancias.
Somõjicai,—intelligencia.
Somõjico,—intelligente.
Somõronno,—sentido, uso de razão.
Somorpiunco,—dedicar, sacrificar.
Somorponni,—sacrificio.
Somõz,—intendimento, comprehensão.
Somozãuco,—fazer comprehender, fazer persuadir; conciliar, socegar.
Somõzo,—comprehensão.
Somõzonco vò
Somõzunco,—intender, comprehender,
Sompadonco,—p. *Sampa-*
- donco*.
Sompepõnnim,—facilmente, com facilidade.
Sompeponno,—facilidade.
Sompó, í, é,—facil.
Somponco,—terminar, acabar; morrer.
Sompõticai,—riqueza.
Sompõtico,—rico.
Sompõtó, í, ã,—d'uma vez.
Sompõuco,—terminar, acabar, concluir, finalisar.
Sompurnaéno,—plenamente.
Sompurnai,—plenitude, abundancia.
Sompurno,—pleno, abundante.
Somudro,—mar, oceano.
Somurto,—lei.
So-nar,—ourives.
Sonçó,—lebre; coelho.
So-onco,—praguejar, rogar pragas.
Sonçõnollí,—garganta.
Sonçõtto,—descendencia.
Soncoxtti,—difficuldade.
Sonçõatto,—difficil.
Soncléu,—duvida.
Son-dí, vò
Sonddo,—focinho. *Ducra-chi sonddí*,—focinho do porco. *Otiachi sonddí*,—tromba de elefante.
So-nem,—p. *Bangar*.
Songuino,—socegado. alivia-

- do.
Sõongo,—farça *Zagranto* sõongo cortá *Pedrù*,—*Pedro* faz farças no **jagór*.
Sõongo,—p. *Daal*.
Sõngo, vò.
Son-gõto,—companhia, sociedade.
Sonimano,—acollhimento.
Sonimano corunco,—acollher.
Sõ-nim begõtto,—lata, ouro-pel.
Sõnnim lugõtto,—pano de linho.
Sonkém,—laringe.
Sonkeattí,—difficuldade.
Sonkirnai,—melancolia.
Sonkirno,—melancolico.
Sonnã-biam,—p. *Sonnõ-biam*.
Sõnno vò Sonnõnno,—casca de coco,
Sõnno,—linho, canhamo.
Sõnno-biam,—linhaça.
Sonnõçonnunco,—lategar. *Muji kençolli sonnõçonnõtã*,—lateja meu leicenço.
Sonsévo,—duvida.
Sõnõpitõllo,—ouropel.
Sontabo,—afflicção.
Sontocãuco,—contentar.
Sontõço,—contentamento.
Sontõçonco,—contentar-se.
Sontosponno,—p. *Sontõço*.
- Sonvõdo*,—conversaço.
Sonvodunco,—conversar.
Sopecar,—sellador.
Sõpo,—bagaço.
Sõ-pó, vò Xicó,—sello, marca.
Sõ-pó marunco,—sellar, marcar. *Sopecar* *sopó* martá sogleam ojanco,—o sellador marca ou sella todas cargas.
Sõ-ponno,—assento, banco de pedra.
Sopõneonco,—sonhar.
So-pono,—sonho.
So-pono poddonco,—sonhar, ter sonho.
Sõ-ponno,—assento; degraõ.
Sopur,—pequeno, subtil.
Sopurái,—pequenez, subtiliza.
Soputo, vò *Suputo*,—juramento.
Soputo diũco,—jurar.
Sõr,—enfada, *Põulleachó* sõr,—enfada de coral. *Fulanchó sõr*,—grinalda de flõres.
Sõr,—espeto, dardo, lança.
Sõr marunco,—espetar, dar o dardo. *Mograco sõr marló* Joãoõ,—João espetou o tubarão.
Sõr vò Sorvõí,—tudo, todas cousas.

So-rade,—redór; confim, li-
mite.
Sorá-çori,—plenamente.
So-rapo,—banqueiro.
Sordar,—official (do exerci-
to). Poiló sordar,—general.
Sörgo,—ceu.
Sörgó,—balão. Dono sörgué
uzó läuno soddölé, oiro do-
nünim laçólé,—dois batões
accessos deitaram ao ar,
ambos se arderam.
Sörgó,—papagaio. Burgué
sutli bantato sörgueaco a-
nim oiro soddótato,—os
meninos atão o cordel a pa-
pagaio e deitam ao ar.
Sörgó, (maçolli).—*pampano
(peixe).
Sóri,—comparação; egualda-
de.
Sóri corunco,—comparar;
egualar. Eá cagödaco anim
téá sóri cortai?—compara
este papel com aquelle?
So-ri,—arame; fio, enfiada.
Tambeachi só-ri,—fio de
cobre. Pitullöchi sori,—
arame. Pöulleanchi sori,—
enfiada de coral.
Só-ri guntunco,—enfiar.
Só-ri,—conserto, reforma.
Sóri corunco,—consertar, re-
formar. Goór só-ri corunco,
—consertar a casa ou re-

formar a casa.
Sórmo,—siso; juízo.
Sóro,—p. *Sór*.
So-ró,—vinho; espirito. Bran-
cachó so-ró,—vinho branco.
Fennienchó so-ró,—espirito,
*fenim. Uncho so-ró,—
vinho generoso.
So-ronco,—acabar-se; despen-
der, gastar. Pancho diço
sor-lé anim soeá diçá tó
destti poddöló,—acabaram-
se cinco (5) dias e no
6° dia elle appareceu. Ti-
no rupia mojê laguim sor-
lé,—tres rupias eu gastei.
Bitor só-ronco,—entrar.
Bairo só-ronco,—sair. A-
ró so-ronco,—vir perto,
aproximar. Poró só-ronco,
—afastar-se. Tanném ti
cornim corunco soró nasli,
—elle não devia fazer a-
quella acção.
So-ronco,—finalizar. Auco
soronco,—terminar avida,
morrer.
Só-róuco,—acabar, despen-
der. Soglé duddú tanném
soróilé,—elle despendeu
todo dinheiro.
Só-ropo,—cobra.
Soró-pólli, *Sorpóti*,—cadêa.
Bangarachí sórópolli,—ca-
dêa de ouro.

Sorpottó, *i*, *ê*,—prostrado, es-
têndido no chão.
Sorpottonco, vò
Sorpottunco,—prostrar-se.
Sor-tó, *i*, *ê*,—quasi findo.
Sorvói,—tudo.
Sorvói thái,—em toda parte.
Sorvói loco,—todá gente.
Sorvotam,—sempre.
Sorziló, *i*, *ê*,—de perto.
Sorzim,—perto.
Soscar,—salário.
Sosunai,—p. *Soçõnnai*.
Sosunnar,—p. *Soçõnnar*.
Sostáuco,—apaziguar, paci-
ficar.
Sostá,—barato.
Sósto, *Sovosto*,—pacifico,
quieto.
Sostonnim, *Sovostonnim*.—
pacificamente, quiete-
mente.
Sostonno, *Sovostonno*,—pa-
cificação.
So-té,—veracidade, verdade.
Sotheartho, *Mugthartho*,—
certeza.
Sotevonto,—verdadeiro.
Sóto,—verdade.
Soto mandunco,—crer, acre-
ditar.
Sóto cõno vò.
Sóto corunco,—instantanea-
mente.
So-ttó,—cacete.

Só-tór,—setenta (70).
So-tri, *Sontri*,—chapeu do-
sol* sombreiro.
Soucaçano,—com vagar, va-
garosamente.
Soucaçai,—socego, paz, va-
gar.
Sõuçar,—mundo.
Sóu-cás,—de vagar; vagaro-
samente.
Sóu-cás ocho,—vá de vagar.
Sóucololó, *i*, *ê*,—acostuma-
do, a.
Sóuconco,—acostumar.
Sóiem,—p. *Ator*,
Sózugoddó,—companheiro.
Sóu-lí,—acha pequena.
Sounnem,—passaro.
Sou-páuco, *Sollöpáuco*,—ce-
pilhar.
Sou-pó,—acha.
Soupottó,—p. *Souli*,
Souratai,—avidez, insaciabi-
lidade.
So-vai,—barato, a. Tandé
sovai que marógo?—o a-
rroz é barato ou caro?
Sovai,—quarto, quarta parte.
Sovai tango,—uma tanga
e um quarto.
Sovaiiki,—barateza.
Sovaiixinno,—donzella.
So-ven,—com. Tacheá so-
ven açöli tachi mái,—com
elle estava sua mãi.

So-vó, í, ê,—sexto, a.
Sovóratáí,—insaciabilidade.
Sovórató,—insagiavel.
Sóvosto,—socegado.
Sóvosto corunco,—socegar.
Sovostócai,—socego, p a z, tranquilidade.
Sóvostonnim,—socegadamente.
Sovostöponno,—p. *Svostócai*.
So-zonco, *Puttöonco*,—couvir.
Srapo,—praga, imprecação, maldição.
Srápunco,—praguejar, imprecicar, amaldiçoar.
Srungar,—enfeite, ornato.
Srungarunco,—ornar enfeitar.
Suu,—p. *Sullo*.
Suadico,—saboroso, gostoso.
Suado,—sabor; gosto.
Suame,—Senhor.
Suamim,—prelado.
Suartí,—avarento, ambicioso.
Suarto,—avareza, ambição.
Soato,—logar, sitio, local.
Sucanném,—leme, timão.
Sucavonto,—feliz.
Sucennem vó
Sucönnem,—passaro.
Suco,—felicidade, dita, ventura.
Su-có, kí, kē,—seco, a.
Suúco,—pôr. *Cancönnä suü-*

co,—pôr manilhas.
Sucóllo, Sucóu,—abundancia de viveres.
Suçömiddito,—balfo.
Suconco,—dececar; emmagrecer; espasmar. *Ti maçolli sueli*,—aquelle peixe dececou. João cárn diçaninim suclá, — João nestes dias ammagreceu. *Vagaco* decono tó sucló, —vendo o tigre ficou elle espasmado.
Su-conco pannim doria-chém; — ser vazante; ser refluxo.
Sucópo,—secagem.
Sucóbi,—vazante, refluxo do mar.
Sucótti éuco, — ser vazante, ser refluxo, ser maré baixa.
Sucóu,—abundancia de se-reaes.
Su-cóuco,—pôr a sccar, asso-alhar, pôr ao sol para enxugar.
Suquito,—p. *Sullóçullito*.
Suçum,—polme.
Sucumai,—limpeza, pureza.
Sucumar vó
Sucumo,—limpo, puro.
Su-deu, vó
Su-devo,—louvado, bendito.
Sudo,—busca.
Sudo corunco,—buscar, procurar.

Sudho,—candido, cincero.
Suddo, Sudho,—livre.
Suddo záuco,—espiar, ser livre.
Suddóca,—soltura; liberdade.
Sudhochar,—espição.
Sudholo,—simples; cincero.
Sudholöponnim,—simplesmente; cinceramente.
Sudlölöponno,—simplicidade.
Suffóllo,—bendito.
Sugrono,—polido.
Sugromöponno,—bello modo, polidez.
Su-cl,—agulha grande.
Su-i, Suu, vó
Súí,—agulha. *Dorji xiütá stüenó*,—o alfaiate cose com agulha.
Sú-i,—cogulo. *Suüeno bór tē mapo*,—encha aquella medida até o cogulo.
Sullo,—agulha.
Sullóçullitái,—lubricidade.
Sullóçullito, Tuutuito,—liso, lubrico.
Su-mar,—mediocridade; calculo. *Sumarumar açá*,—está soffrivel, está mediocre.
Sumarachó, í, ê, vó
Sumarsumar,—mediocre, soffrivel.
Sumbo,—corda.

Sumböronno,—sentido, siso, uso da razão.
Sumöronno,—adoração.
Sumorunco,—adorar.
Sumarto,—lei.
Suncotto,—camarão.
Sunco,—p. *Cunço*.
Sunero, Arunno,—aurora.
Sunero udéuco,—raiar ou nascer a aurora.
Sun-gotto—p. *Suncotto*.
Sunném,—cão, cadella.
Suno,—nora.
Sunödör,—lindo, a, formoso, a.
Sunödörái,—lindeza, formosura.
Suntto,—gengibre seço.
Suntló,—pedacinho.
Suparunco,—p. *Asdunco*.
Supo,—ciranda, pá, jóeira.
Supomo,—excellente.
Sur,—* sura.
Sürgar, Srungar,—ornato, enfeite.
Sürgarunco, Srungarunco,—ornar, enfeitar.
Su-ri, Piscatí,—faca.
Surió, vó
Súrio,—sol.
Surio comollo,—girasol.
Su-róí,—não cosido.
Surópai,—formosura.
Surópo,—formoso, a.
Suscar,—suspiro, respiração.

bofo, halito.
Suscar so-ddunco, vò
Suscaronco vò
Suscarunco, — suspirar, respirar.
Susmiddito, — balófo.
Sustáuco, —acommodar.
Sustáunnim, —acommodação.
Su-tar, —carpinteiro.
Su-ttavém, —verdade.
Suttavó, *t*, *ê*, — verdadeiro, a, certo, a.
Sutti corunco, — cortar em bocados, alimpar o peixe.
 Maçólli suttí carunco, — alimpar o peixe.
Sulli, —cordel.
Suto, —linha.
Suttóá, —soltura.
Suttóloló, *t*, *ê*, —solto, a.
Su-ttonco, — desprender-se ; livrar-se; parir.
Sutro, —p. *Suto*.
Suz, —inchaço, inchação.
Su-zonco, vò
Suzunco, —inchar-se ; ter inchaço.

TA

Táá, —p. *Toá*.
Taco, —soro de leite.
Taçó, —cunho.
Taçó marunco, —cunhar.
Taçó, —hora.

Taçónnim, — enxó ; alfinete.
Tacóto, —força, vigor.
Tactichó, *t*, *ê*, —urgente.
Tactino, —com pressa, apressadamente.
Taçunco, —raspar.
Taddimidi, —cabriolla.
Tágavito, —destle então.
Tágddí, —balança.
Táá, —rama, esgalho. *Zaddachi táá*, —rama de arvore.
Tááilló, —p. *Tááicó*.
Tááinnim, *Tááónnim* —tentação.
Tááí, —recente. *Tááí maçólli*, —peixe recente, p. *Tázó*.
Tááito, —pressa, urgencia.
Tááá, —em baixo.
Tááli, *Tááli*, —moleira, bregma. *Tocleachi tááli*, —moleira de cabeça.
Táli, —rama pequena. *Ambeachi tááli*, —rama de mangueira.
Tálico, —copia.
Tálico caddunco, —copiar.
Tálió pettunco, —aplaudir, dar palmada.
Tálió, —voz. *Mazó tááli poddóllá*, —minha voz está rouca, ou estou rouco.
Tálió poddonco, —enrouquecer.
Tálió, —garganta; guella. *Mozó tááli ductá*, —doe-me a

garganta. *Tacheá talleaco* *laglém aaddo*, —engasgou-lhe o osso na guella.
Tálió, — tom, toada. *Dogúí gatato ecá talleano*, — ambos cantam n'um tom. *Doniim podanchó êcucho tálló*, — de ambas cantigas unica toada.
Tálió, —rama. *Ambeachó tálló*, —rama de mangueira.
Talobo, —paga.
Táliónnim, —tentação.
Táliá, —moleira, bregma.
Tambacú, —tabaco.
Tambem, —cobre.
Tambetto, —malho, maça.
Tambetto caddunco, —malhar.
Tambéuco, —enferrujar, oxidar.
Tambió, —bilha de latão.
Tambo, —ferrugem, oxydo.
Tamboco, —*tambaque.
Tambóddó, *t*, *ê*, —vermelho, encarnado, a.
Tambóddó corunco, —avermelhar, fazer vermelho.
Tambóddó zāuco, —avermelhar-se, fazer-se vermelho.
Tancá sallo, —casa de moeda.
Tancheano, —elles.
Tanché, —p. *Thanki*.
Tancho, —passo; passada.
Tancho marunco, —dar passo.

Tanco, —poder, possibilidade.
Tanconco, —poder, ser possível.
Tancónnim, —p. *Tankí*.
Tancunco, —alcançar, obter. *Sorgo tancunco*, —alcançar o ceo. *Vatto tancunco*, —acabar de caminhar.
Tancunco, —gravar, entalhar. *Tanki fator tancóotá*, —o entalhador entalha a pedra.
Tanddél, —*tandel, timoneiro, patrão de uma pequena embarcação.
Tanddeli, —remador, remeiro.
Tanddí, —multidão, turma. *Locachí tanddí zaleá tintteari*, —ha multidão de gente no bazar.
Tanddo, —teso, a, entesado, a.
Tanddo corunco, —entesar.
Tanddopo, —entesamento.
Tandri, vò
Tandullo, —arroz descascado.
Tanddunco, —entesar. *Dorí tanddóllí*, —entesou a corda.
Tanddunco, —remar. *Tanddeli tanddóotá*, —o remeiro rema.
Tanddunco, —levantar. *Tumbú tanddunco*, —levantar o pavilhão.
Taneleló, *t*, *ê*, —sequioso, a.
Tanenché soranttó, —sede

ardente.
Tanesto,—p. *Tunceló*.
Tanêuco,—ter sede.
Tannim,—negalho. Suta-
 chi tannim,—negalho de
 linha
Tanki,—cinzel.
Tankicar,—gravador, enta-
 lhador.
Tano,—sede.
Tano lagonco,—ter sede.
Tannô,—tear.
Tanti,—nervo.
Tantiallo,—nervoso, a.
Tantim,—ovo.
Tantuleano,—por dentro
 d'aquillo.
Tantâm,—dentro d'aquillo,
 n'aquillo, ali dentro.
Tuato,—palma, da mão.
Taó,—voz, guella. p. *Talló*.
Taó,—rama, p. *Talló*.
Taóto,—palma da mão.
Tapo, *Zôr*,—febre.
Tapo êuco,—ter febre.
Tapo,—quentura.
Tapôkir,—frascuinho.
Tapôncó,—aquestar-se, estar
 quente. Tem khoddopo
 tapôlam,—aquella rocha
 está quente. Marichém
 ango tapôlam,—Maria pa-
 dece febre. Tô ragano
 taplá,—elle arde-se de ira.
Tapôaco,—aquestar.

Tar,—passagem, barco de pa-
 ssagem. Verênchó Ponogê
 ochonco tar poddôta,—ha
 passagem de Verém ir a
 Pangim.

Tar,—arame, fio de metal.
Tarar bôçôileam lancladda-
chim suennim,—estão co-
 llocados passaros de madei-
 ra no arame. Bauleachi
 tôcli tarar bôçôileá,—a ca-
 beça de figura está firma-
 da no arame.

Tar,—telegrapho electrico,
Tarano khobor da-ddunco,
 —telegraphar, noticiar
 pelo telegrapho.

Tar corunco,—fazer tele-
 gramma, telegraphar. Bom-
 bôdi tar keló ki tô boró açá
 m o n n o,—telegraphou-se
 para Bombaim que elle es-
 tá bom.

Taranno,—força, vigôr.

Tarantunco,—entesar, aper-
 tar.

Tarvar, *Torvar*,—espada.

Tari, *Taricar*,—encarrega-
 do de passagem, conductor
 de barco.

Tarico, *Torôco*,—data.

Tarló,—sardinha.

Tarôco,—mediador.

Tarôotti,—maritimo.

Tarum,—navio.

Tattó,—cinta.

Tatto,—bacia, bandeja, Tatto
 bôr sacôr,—uma bandeja
 cheia de assucar.

Tatto,—prato, concha. Tag-
 ddeco dono tattam açá,—
 a ballança tem dois pratos
 ou conchas.

Táu,—p. *Tullo*.

Táu,—p. *Tulló*.

Tauicó, vó

Tauicilló,—fedegosa.

Tauuco,—aguentar, suportar.

Tauunnim, *Tallônnim*,—p.

Tauunnim.

Taz,—vara-páu.

Tazó, *í*, *ê*,—recente, fresco.

Téç-vóllo,—então.

Tectem vó

Tecti, vó

Tectó,—cabeça.

Tedó, *í*, *ê*,—daquelle tamanho.

Tedôllam, vó

Tedônnam, *Ternám* vó

Tedôvam,—então, áquellas
 horas.

Tefo,—torrão. *Tefam foddun-*
co,—destorroar.

Téifollo (zaado),—pimenteira
 brava.

Tel,—azeite, oleo.

Telcar,—p. *Teli*.

Telcani,—azeiteira.

Teli,—azeiteiro.

Telini,—azeiteira.

Tellônnim,—espreita.

Tollônnar,—espia, espreita-
 dor.

Tellunco,—espreitar, olhar.

Tem,—aquillo.

Tembá,—ponta.

Tembo renvênchem,—dunas

Temelí,—obstinado, teimoso.

Temo,—obstinção, teima.

Tencó,—forquilha, encosto.

Tenconco,—encostar-se; a-
 rrimar-se, apoiar-se.

Tencôico,—encostar, apoiar,
 tocar.

Tencái,—p. *Tôcái*.

Tenki,—encosto.

Tentó,—(pacrum) maçarico
 (ave).

Tentum—p. *Tantum*.

Téonco,—p. *Toôco*,

Terá,—treze (13).

Teram,—então.

Testé,—zombaria.

Tetego,—tres a tres.

Téunco,—olhar,—p. *Tellunco*.

Teuxiló, *í*, *ê*,—daquelle parte.

Teuxim,—por ali.

Terém,—p. *Toxém*.

Ti,—ella.

Tibó,—p. *Thibó*,

Tiçal, *Tindçal*,—triennio.

Tico,—picante *tique.

Tico lagonco,—ser picante.

Tiço,—trinta (30).

Ticôçanno,—sabor picante.

Tiçõrai,—terço, terça parte.

Tiçõri,—ameijoas. Coxêõ victate tiçõreõ?,—como se vendem ameijoas?

Tiçõró, *i*, *ẽ*,—terceiro, a. *Tiçõró* manús,—terceiro homem. *Tisró* vanttó,—terça parte.

Tiddai,—travessura.

Tiddo,—travesso.

Tiddõgo,—zanga; ira.

Tiddõponno, *Tiddai*,—travessura.

Tiddõttó,—triplicado, a.

Tiké,—pouco, um pouco.

Tiké-tiké,—aos poucos, pouco e pouco, pausadamente, paulatinamente.

Tiké-tiké ochunco,—ir paulatinamente.

Tikém, *Milõu*,—aço.

Tiki, (*Tikêchi* sal),—canella.

Tiki (zaddo)—canelleira,

Tillo,—gergelim.

Tillo angachó,—signal na pele.

Timãuco,—molhar, pôr no molho.

Tincõddó, *i*, *ẽ*,—p. *Vancõddó*.

Tino,—tres (3).

Tinnõ,—reigada.

Tinõcano,—as avé-marias.

Tinõcannam disti poddóló

chondrimo,—as ave-marias

apareceu a lua.

Tinõxim,—trezentos (300).

Tinttó,—bazar, mercado.

Ttipari,—castanhollas.

Tipãuco,—alvejar, dar no alvo.

Tipélto,—triplo, triplicado.

Tipo,—alvo.

Tirõó, *i*, *ẽ*,—võ.

Tirçó, *xi*, *xẽ*,—võ.

Tirvó, *i*, *ẽ*,—vesgo, zarrolho.

Tirvó, *võ* *Tirçó pollõuco*,—olhar vesgo.

Tisri,—p. *Tiçõri*.

Tisró,—p. *Tiçõró*.

Titló, *i*, *ẽ*,—tanto, a.

Tiu,—p. *Tillo*.

Tivã-maçó, *võ*

Tivachó machó,—baleia.

Tivaxi,—alcatifa, tapete.

Tixiileano,—por todos tres lados.

Tixiiló, *i*, *ẽ*,—de todos tres lados.

Tixim,—em tres lados.

Tizulecar,—ladrilheiro.

Tizuló,—ladrilho, lagea.

Tó, *i*, *ẽ*,—elle, ella, aquelle.

Tó anin ão gueleão,—elle

e eu fomos. *Tó* dadóló ki-

tem corta?,—aquelle ho-

mem o que faz? *Ãçõtá*

tó *açõtá* *roddõtá* *tó* *roddõ-*

tá,—uns se riem, outros

choram.

Toó,—p. *Tovó*.

Toá, *Taá* *võ* *Tauú*,—em baixo, de baixo.

Toboco, *võ*

Tobõcoddó,—salva, bandeja.

Tócho, *ticho*, *téncho*,—elle mesmo, ella mesma.

Tochl,—p. *Toclém*.

Toçó *Tuçó*,—cunho.

Toçó, *xi*, *xẽ*,—d'aquelle modo.

Tocõço,—trabalho.

Tocõço caddunco,—trabalhar

Tocolió, *i*, *ẽ*,—cabeçudo, a.

Toçóló, *i*, *ẽ*,—daquella qualidade.

Toçõribo,—alviçaras.

Tocxi, *Toncxí*,—cumo.

Tocximo,—porção, parte.

Tóddo,—praia. *Taddico* *dẽ* *õnco*,—desembarcar na praia.

Tóddo marunco,—aportar.

Tóddoço,—prego de páo, pino.

Tóddõnno,—retenção.

Tóddunco,—arrebentar.

Tóddõvo,—p. *Tóddõnno*.

Toém, *Tollem*,—alagõa, lagõa, lago.

Toẽonco,—derreter, suar. *A* *tó* *toétato*,—suam as mãos.

Togõnnar,—conservador.

Togõuco,—fazer durar, conservar.

Tól,—p. *Tollem*.

Toiar,—prompto, a.

Toiar corunco,—apromptar.

Toiar zãuco,—apromptar-se.

Toiari,—preparação.

Tojivito,—idea.

Tollem, *võ*

Tollí,—p. *Toém*.

Tollí (*maçolli*),—peixe agulha.

Tollí, *võ*

Tóllo,—gafanhoto.

Tólõgo,—frangão.

Tólõdi,—tanque.

Tollõpo, *Toopo*,—rocha, pedredo.

Tombú,—pavilhão.

Tõnco,—ponta, cabo.

Tõncho,—bico.

Tõnchunco,—dar bicadas.

Tõncxi,—cume.

Tõnddo,—bocca; rosto, cara,

Tõnddo ugddunco,—abrir

a bocca. *Tõnddanto* *botto*

ga-lunco,—pôr dedo na

bocca. *Tõnddaco* *mõem* *ga-*

lunco,—por mascara á cara.

Tõnddaco *rõngo* *caddunco*,

—corar a cara.

Tõnddo (*collõxachém*),—bo-

ccal de bilha. *Baichem*

tõnddo,—barbacã do poço.

Nõichém *tõnddo*,—foz do

rio.

Tõnddõpastim, *võ*

Tõnddõpaxim,—de cór.

Tõnddõonco,—reter.

Tõngo,—abatido, prostrado.

Tonk (maçõlli), — peixe agulha.
Tonné, vò
Tonnõ, — cacete curto.
Tõnno, — palha, relva.
Tonnõcáuco, — bastonar.
Tõnnõcõ, — cacete, bastão.
Tonnõttó, vò
Tonltó, — questão, disputa.
Topal, — correio. *Topalanto* éco chitto ga-li; — puz uma carta no correio.
Topí, — barrete.
Topió, *Xirló*, — camelhão.
Tõpo, — barrete, mitra.
Tõpõ, *Tollõpõ*, — rocha, rochedo.
Tõpõnnar, — furador.
Toponco, — ferir, furar, picar.
Topõnném, vò
Toponno, — sovela, furador.
Topunco, — furar, ferir.
Toraço ujeuchó, — calor de fogo.
Toraço, *Traço*, — trabalho.
Tõrcõ, — raciocínio.
Toré, *Jinõço*, — qualidade.
Tori, — se. Em tori tum cor-xi zaleari boró burgó, — se isto tu fizeres então és bom menino.
Tori punno vò
Tori zanno, — ainda assim, não obstante, toda via.
Tornéló, *é*, *ê*, — *Tornõ*, *é*, *ê*, —

tenro, verde — p. *Tornõ*.
Torném ductem, — moça, joven.
Tornemponno, — mocidade, juventude.
Tornõ, *é*, *ê*, — verde. *Tornõ ambó*, — manga verde.
Tornõ, *é*, *é*, — tenro, a. *Tenzaddo torném*, — aquella arvore é tenra. *Ti bailo tornim*, — aquella mulher é moça ou tenra.
Tornõ ducló vò
Tornõ ductó, — moço, joven.
Torvar, — espada.
Tostano, *Zollí*, *Chercuntté*, — mala.
Tosto, — bacía.
Tottó, — falta, diminuição.
Tottó poddunco, — faltar, haver falta.
Tottõttodáuco, — apertar muito.
Tõu, vò *Tõllo*, — gafanhoto.
Tõu, — sola. *Mocheanchem tõu*, — sola de sapato.
Tõucheano, — por baixo.
Touchó, *é*, *ê*, — de baixo.
Toucõ, — reinendo.
Touçõco, — frigidar.
Toúí, *tiúí*, *tõúí*, — elle também, ella também.
Tõulí, — tigella.
Tõuloló, *é*, *ê*, — frito, a.
Toumollé — extrebuxamento.

Tõumollunco, — extrebuxar.
Toúncõ, *Tollunco*, — frigidar.
Tõurem, — estanho.
Tõuxém, — pepino. *Coddvém touxém*, — pepino de S. Gregorio.
Tõurinnõ, — pepincira.
Tõrõ, — buraco.
Tovó marunco, — remendar.
Dõrji capõdaco tovó martá, — o alfaiate remenda o panno.
Toxém, — daquelle modo.
Trallo, — terra.
Tuboco, — clavina, espingarda.
Tuço, — casca de *bate (de arroz).
Tuco, — peso.
Tucõddó, *Chuddõcõ*, — pedaço, bucado.
Tucunco, — pesar.
Tufano, — tempestade, borrasca.
Tuquéló, *é*, *ê*, — teu, tua, seu, sua.
Tujeano, — tu. *Tujeano tem corun nozõ*, — tu uão podes aquillo?.
Tullo, — balança.
Tullõstullitai, — lubricidade.
Tullõstullito, — lubrico, liso.
Tum, — tu; você
Tumbú, — pavilhão, tenda.
Tumbú tanddunco, — armar o pavilhão ou levantar o pavilhão.
Tumim, — vós.
Tumbó, — tumilho.
Tumõcheano, — vós.
Tumõchó, *é*, *ê*, — vò
Tumõgucló, *é*, *ê*, — vosso, a.
Tunttonco, — arrebentar-se.
Tunttõrcõ, — arrebentar, fazer arrebentar.
Tupí-kionno, vò *Tupikionno*. — altea.
Tupo, — manteiga.
Turó, — penacho, espiga.
Turumbo, — trança de cabello.
Tutió, — martello.
Tutto, — avaria, quebra; fal-ta.
Tuttonco, — arrebentar-se.
Tuttõuco, — p. *Tunttõuco*.
Tujó, *jé*, *jê*, — teu, tua, seu, sua.
Tha-có, — sello.
Tha-ém, *Devaco thaem* — Deus sabe ou a Deus é manifesto.
Thái, — com. *Connã thái*, — com quem. *Thõí thái*, — donde.
Thaichó, *é*, *ê*, — de lá.
Tha-ló, — lança.
Thambõco, — parar, suspender, cessar.
Thambõnnem, vò
Thambõnni, — cessassão.
Thambõuco, — fazer parar, suspender, cessar.

Thangá,—lá, acolá.
Thano,—teta, mamma, peito.
Tháo, í, ê,—visível, manifesto.
 Deus são manifestos meus trabalhos.
Tháo corunco,—manifestar, descobrir. Ramano cho-ri thái kelí,—Ramã descubriu o furto.
Tháo záuco,—ser visível, ser manifesto.
Tha-pi,—trolha, pá de pedreiro.
Thapo,—palmada.
Thapo marunco,—dar palmada.
Tha-pó (xennanchó),—bosta.
Tha-pó,—jangada. Cattianchó tha-pó corunno nõito galó,—feita a jangada de lenha pôz-se no rio.
Thapöttáuco,—esbofetear.
Tha-potto,—bofetada.
Tha-potto marunco,—p. *Thapöttáuco*.
Thapöttunco,—bater.
Tha-ráuco,—parar, suspender.
Tharaunním—parada, suspensão.
Tha-ró,—morada, residencia, pausa.
Tha-róuco,—parar, estar parado.
Tharnnem,—parada, perma-

nencia.
Thatto,—abundancia.
Tháu,—fundo.
Thau guêuco, vô
Thau pollêuco,—sondar, examinar o fundo; informar-se.
Thauno, Thõi táuno,—donde, Kõithauno,—donde, de lá, d'alli.
Thembêuco,—gottejar, gottejar, pingar.
Thembri,—p. *Dem-bi*.
Thembó,—gotta.
Thêuco,—deixar, depositar.
Thêunnar,—depositario.
Thêunnim,—deposito.
Thi-bó,—ponto.
Thibôuco,—pontear, fazer pontos,
Thi-canno,—propriedade, predio, terreno; lugar. Lourençano éco thicanno guetõlan,—Lourenço comprou uma propriedade,—Éco thicanno nã taché ostuco,—nã ha um lugar certo para as coisas delle.
Thico,—pedra preciosa.
Thicõmoti,—curiosidade, engenho, habilidade.
Thicõmoticar,—curioso, engenhoso.
Thi-conco,—permanecer, ficar.
Thimpi,—p. *Nittú*.

Thimpi galuuco, vô
Thimpi uddôuco,—cuspir.
Thincheano,—por alli.
Thin-gá,—ali, lá, acolá.
Thingacheano,—p. *Thincheano*.
Thingachó, í, ê,—d'alli, de lá, d'acolá.
Thir,—firme, fiel, certo, constante.
Thiraçonno,—estabilidade.
 P. *Tir-sonno*.
Tiráuco,—certificar, fazer certo.
Thiráuco,—firmar, permanecer.
Thirôuco,—firmar, fazer firme.
Thirsonno,—firmeza, constância estabilidade.
Thó-ó,—p. *Tho-vó*.
Thóco,—enganador, embusteiro.
Thoconco,—enganar-se, illudir-se.
Thoconco,—cançar-se.
Thocõponno,—engano, embuste.
Thócunco,—enganar, illudir.
Thoddaronco,—apoucar-se.
Thoddarunco,—apoucar.
Thoddeponno,—pouquidade.
Tho-ddó, í, ê,—pouco, a, menos, uns, outros. Óudum pauçõ thoddó,—neste anno

a chuva é pouca. Thacheaco thoddem ém,—isto é menos que aquillo. Thoddé rupano boré punno otoscornano vaito vô vaxtto, thodds ottoscornano boré anim rupano vaitto. Uns são lindos de rosto, mas máos do coração, outros máos de rosto e bons do coração.
Thó-i vô
Thóbi,—carpinteiro.
Thõi,—lá, alli, ahi. *Thõi tháuno*,—de lá. *O-thõi*,—lá perto.
Thõicheano,—p. *Thingacheano*.
Thõichó, í, ê,—de lá, d'ahi.
Thõi-tháuno,—de lá, d'onde, d'ahi.
Thõõiponno,—carpintaria.
Thon-ddai,—refrigerio, frialdade, tranquillidade.
Thõnddo,—frio, esfriado, arrefecido. Em udoco thõnddo,—esta agua é fria, Tem maço uno açõlem atam thõnddo zalam,—aquella carne estava quente agora está arrefecida. Doriá ttonddo açá,—o mar está tranquillo. Cal Pedrú challóló-ló aiz thõnddo açá,—hontem Pedro estava zangado

hoje está socegado.
Thonddo corunco,—fazer frio;
 aplacar, tranquilisar.
Thonttó, í, ê,—coxo; manco.
Tachó donco moddono tó
 thonttó zaló,—quebrou-lhe
 a perna e elle está coxo.
Caetananchó ato moddono
 tó thonttó zaló,—quebando
 o braço de Caetano está
 elle manco.
Thonttó—coxo.
Thooço,—gravura.
Thór,—grande.
Thorló, í, ê,—p. *Oddólo, í, ê*.
Thorthoró,—tremor.
Thórum,—cabo. *Suricchem*
thorum,—cabo de faca.
Torvarichem thórum,—
 copos de espada.
Thorvae—grandeza.
Tho-unco,—gravar.
Thou-pí,—gravador.
Tho-vó,—thesouro.
Thu cunco,—*Nitú uddóco*,
 —cuspir. *Bôu thucunco* vô
 choddo thucunco,—cuspi-
 nhar.
Thum-pi—p. *Nitú*.
Thum-pi galunco, vô
Thumpi uddóuco,—cuspir.

U

U,—piolho.

Uar,—p. *Auro*.
Ubar,—alto, elevado.
Ubar corunco, vô.
Ubarunco,—altear, elevar, al-
 çar.
Ubaé,—consortes,cazal.
Uballo,—saudade. *Tugé* macé
 uballo aileá vô eileá,—te-
 nho saudades de ti.
Uballo,—calor. *Aizo* uballo
 cortá,—hoje faz calor.
Uballonco,—ter saudades.
Tó tucá ubaulá,—elle tem
 saudades de ti.
Uballonco,—afogar com ca-
 lor.
Ubantori,—no ar, acreamento.
Ubantori ulóuco,—falar ao
 ar ou a tóa.
Ubar,—p. *Uballo*.
Ubaxi, Lôço,—asma.
Ubaxi êuco,—ter ou padecer
 asma.
Ublem darachém—imposta
 da porta.
Ubó, í, ê,—em pé; direito.
Tó vatter ubó raulá,—elle
 está em pé no caminho.
Ubi boddí pur,—enterre o
 páu direito.
Ubo,—quentura, calor; exa-
 lação.
Ubbõgonco,—aborrecer, enfa-
 dar, enfastiar.
Ubbõgonno,—aborrecimento,

enfado.
Ubonco,—boiar. *Eco* patti
 dorianto ubótá,—boia no
 mar uma trave.
Ubonco,—lançar-se ao vento.
Capuço ubonco vareari,—
 lançar-se o algodão ao ven-
 to. *Cottanto* bauttó ubó-
 tá,—desfralda a bandeira
 no forte.
Ubõuco,—lançar ao vento.
Xiddo ubõuco,—lançar a
 vela ao vento. *Bauttó* ubõü-
 co,—içar a bandeira.
Ubõuco não,—diffamar-se.
Ubõuco,—fazer boiar, lançar
 á superficie da agua, fazer
 sobrenadar.
Uboto poddõuco,—estar des-
 amparado. *Pedrá* meló a-
 nin tachim burguim ball-
 am uboto poddõlim,—mo-
 rreu Pedro e seus filhos es-
 tão desamparados.
Uboto galunco,—desamparar.
Ubori, Ubaxi,—p. *Lôço*.
Ucállambó,—dependurado.
Ucamballonco,—dependurar-
 se.
Ucãuco,—atirar.
Ucddõuco,—abrir-se. *Dar*
ucddonco vô dar apunnu-
 cho *ucddonco*,—abrir-se a
 porta.
Ucddonco,—coser-se, estar a

coser. *Ocódo* randõniro
 ucoddóttá,—o remedio cose-
 se no fogão, ou está-se a co-
 ser o remedio no fogão.

Ucddunco,—abrir. *Pétto*
ucddunco,—abrir a caixa.

Ucddunco,—coser. *Connõ-*
guêo *ucddunco*,—coser as
 batatas.

Uchambollai,—agitação.

Uchambóllo,—abalado, per-
 turbado, agitado.

Ucharonno,—menção, com-
 memoração.

Ucharunco,—dizer, mencio-
 nar, professar.

Ucheupoti,—confiança.

Ucheavo,—delicia, deleite,
 contentamento.

Uchito,—premio, remunera-
 ção.

Ucállambó,—movediço.

Ucállambonco,—dependurar-se.

Ucambõuco,—dependurar.

Uclonco,—levantar-se, ele-
 var-se.

Uclunco,—levantar, erguer.

Uché, Chorco,—bussolla.

Uço, vô *Unço*,—canna d'assu-
 car.

Ucoddia boõonco,—estar em
 cocaras.

Ucoddó, í, ê, *Ucoddóloló, í, ê*,
 —cosido, a.

Ucolóloló, í, ê,—levantado, a.

Uçõnnõ, í, ê,—emprestado, a.
Uçonnõ diáuco,—emprestar.
Uçonnõ guêuco,—tomar emprestado.
Uçõrpõto,—tempo, vagar.
Uçõtó, í, ê,—aberto, a.
Uçõtó corunco,—abrir.
Uçõtó zãuco,—abrir-se.
Uçõũco,—descosturar descoser. Xiõnno uçõũco,—descoser. Eco pustoco uçõitá anim vachõta,—folhea um livro e lê. Eõco patto uçõũco.—desenrolar uma fita. Gór uçõũco,—destelhar a casa.
Uçõũco,—descoser-se; desgrudar. Xiõnno uçõũlí,—descoseu-se. Rebeco uçõũlém, desgrudou a rabeca. Mo-ddõki fittõlí anim coileõ uçõuleõ,—quebrou a panela e saltaram as pedaços. Toclem uçõõnco,—ter dôr de cabeça.
Uçõvãço,—respiração.
Udar'—fiado.
Udar diáuco,—vender a credito, vender fiado.
Udar guêuco,—comprar a credito.
Udaró, í, ê,—ditado de costas.
Udêgo,—ocupação, officio, trabalho.
Udegwi,—p. *Udemí.*

Udemí,—trabalhador.
Udêmo,—p. *Udêgo.*
Udeũco,—nascer. Diço udeũco,—nascer o sol. Angaco fõddo udeleato,—appareceram empolas no corpo.
Udêvo,—nascimento, apparecimento.
Udevo zãuco,—nascer, apparecer.
Udico, Udõco,—agua. Bãichem udico,—agua do poço. Teá foddantõlém udoco vãuta,—escorre aguadilha daquella empola.
Uudo,—lontra. Udam maçõli khatate,—as lontras comem peixe.
U-ddõ renvêchõ,—dunas.
Udhõcaõ, í, ê,—aquoso, a.
Udõco,—agua. p. *Udico.*
Uddõkí,—salto, pulo.
Uddõkí marunco,—saltar pular, lançar-se. Pedruno. uddõki marlí oiõr thauno,—Pedro saltou de cima. Ramáno dorianõ uddõki marlí,—Ramã atirou-se ao mar.
Uddõnco,—võar. Sõunném. uddõtá,—o passaro võa. Pa-cruanchem birém uddõnno guelém—o bando de passaros passou voando.
Uddõnco,—saltar, pular. Êco va-í uddõnco,—saltar uma

sangria. Ecá fatrailõ duçõreá fatrar uddõló,—saltou de uma pedra a outra. Eá lugõttachõ rõngo uddõtá?—este panno desbota?
Uddõnném võ
Uddõnno,—salto, pulo.
Uddõnno, võ
Uddõnném marunco,—saltar, pular.
Uddõr,—ventre; utero.
Udorõçõnno,—sustentação.
Uddõũco,—lançar, deitar, atirar, extender. Bãito fatõr uddõũco;—lançar ou deitar pedra a poço. Bicari ato uddõitá anim guetá drõmo,—o mendigo estende o braço e recebe a esmola.
Uddõũddõ, í, ê,—inquieta, a, turbulento, a.
Udõl,—grito.
Ufêuco,—boiar, nadar. Dorianõ éco pattí ufetá,—boia no mar uma trave.
Ufêgo,—provcito.
Ugõddãço,—lembrança, memoria.
Ugõddãço corunco,—lembrar.
Ugõddãço corunco patcan-chõ,—examinar a consciencia.
Ugõddunco,—abrir.
Ugõrmõllõnco,—desabrochar-se.

Ugõũco,—estar penteado; abrir-se; desabrochar-se. Tugé kenço boré ugou-leato,—seus cabellos estão bem penteados. Bongõ ugouló—abriu-se o botão. Pacleõ fulanchêõ ugõulêõ,—desabrocharam-se as petalas de flôr.
Ugõũco, Ollêuco,—pentear.
Uguí,—calado, a.
Uguí ruõnco,—calar-se, estar calado.
Ugteponno,—abertura.
Ugtõ, í, ê,—aberto, a, nú, a.
Ujir,—diante, em presença, de frente. Mojê u-jir, em minha presença, diante de mim.
Ukeanõllí,—oculo de alcance.
Ulaço,—p. *Ulás.*
Ulaçõnco,—alegrar-se.
Ulaçõvõntõ,—alegre.
Ullanddí—balanço, contra peso.
Ullandõnco,—virar-se, vacillar, revolver.
Ullandõnnê,—vacillação.
Ulas,—contentamento, alegria, jubilo.
Ulõ, Culõ,—grito(chamando).
Ulõ corunço, võ
Ulõ marunco,—gritar (chamando), chamar. Coxem tucá ulõ corta?—como lhe

- chamam ?
U-lóco, Ulóco—pulga.
Ulóuco,—falar.
Ulóullí,—p. *Ulóco*.
Ulóullonco,—mexer-se levemente.
Ulóunném,—fala, salatorio.
Ulóunném (casaracheim),—esponsaes, *exploração.
Ulópáuco,—queimar, incinerar, incendiar.
Ulópo,—chamma. Ujeachó u-lópo angá pautá,—estende até cá a chamma do fogo.
U-lópo, Záu,—ardor.
Ulópo podonco,—arder ter ardores. Mojá tondaco záu ulópo poddoléá,—ardeme a bocca ou tenho ardores de bocca.
Ulóponco,—queimar-se, inflamar-se.
Umalló,—fervura.
Umallóuco,—ferver.
Umanném,—enigma; adivinhação.
Umão,—beijo.
Umão diáuco,—dar de beijar.
Umão gueúco,—beijar, dar beijo.
Umari,—puberdade.
Umbóllunco,—p. *Umbóuco*.
Umbóllunném,—lavagem.
Um-bór,—p. *Umbró*.
- Umbóuco*,—lavar.
Umbró,—batente da porta.
Umede,—cuidado, solicitude.
Umér,—p. *Umede*.
U-meúco,—suar.
Umí vô
Umô,—p. *Umão*.
Umó, Gaamo.—suor, transpiração.
Umócallunco, vô
Umócaunco,—fazer pendurar
Umócollonco,—dependurar-se.
Umóttö,—p. *Umótu*.
Umór, Umbor,—p. *Umbró*.
Umótó, í, ê,—p. *Omótó*.
Umótúnco,—p. *Omótúnco*.
Umóttunco,—arrancar-se, desenraizar-se. Tem zaddo vareano umóttolem,—aquella arvore foi arrancada por vento. Em zaddo apununcho umóttólém,—esta arvore se desenraizou.
Umótunco,—p. *Omótunco*.
Umóttunco,—arrancar. Soglin za-ddam tannem umóttilim,—elle arrancou todas plantas.
Umótu,—alagação.
Umnankí,—inferior.
Umnáu,—diminição.
U-náu,—exalação de calor, ou calor de chamma.
Unchamolachó, í, ê,—precio-

- so a de alto preço.
Unchai,—altura, alteza, elevação.
Uncháuco,—altear, elevar.
Unchi,—p. *Unchai*.
Uncho,—alto, elevado, grande.
Unchóleano,—por cima.
Unchóló, í, ê,—de cima, superior.
Unchóuco,—exaltar, elevar.
Unço, Uço,—canna de assucar.
Uncöttí, vô
Uncöttíó,—solução.
Uncöttunco,—soluçar.
Undecar,—padeiro.
Un-ddi,—letra de cambio.
Unddí,—bocado de arroz.
Un-dir,—rato.
Undó,—coração.
Undó,—pão.
Undraché cano (zaddo),—tarrachaco.
Undur, Un-dir,—rato.
Unnemponno,—falta, diminuição.
Ungatti,—dedo.
Unglóló, í, ê,—cheirado, a.
Un-gonco,—cheirar.
Un-guí,—cheirador.
U-neto, Oto—sol.
U-nim,—cunhada (mulher do irmão).
Uno,—quente, tepido.
- Uno corunco*,—aquestar.
Unnó, í, ê,—falto; menos; inferior. Teã fulanim unném éco ful,—naquellas flôres ha menos uma, ou ha n'aquellas flôres uma de menos. Em capoddo tacheaco unnem,—este panno é inferior a aquelle.
Unnó corunco,—diminuir, apoucar.
Unnó záuco,—ser diminuto, ser menos.
Unnónnim,—quente.
Un-tti,—scio. Gorvachí untti,—ubere.
Unntto,—camello.
Unxel, Uxel,—cannavial.
Unxém,—travesseiro. Unxari tocá dovorleá,—deixou-se a cabeça no travesseiro. Tacheá unxeá coddé açá dió,—elle tem a luz á cabeceira. ou á cabeceira d'elle está a candêa.
Unxir,—tarde.
Unxir éuco,—ser tarde.
Upai,—meio, remedio.
Uparttó, í, ê,—contrario, avêssó.
Upas,—fome; jejum. Nirmollo upas,—jejum natural.
Upas-mar,—fome intensa.
Upaxí,—esfomeado, a.
Upaxim,—a fome. Tó upa—

xim bõutá,—elle anda a fome.
Upéco vò
Upégo,—proveito.
Upocar,—favôr, obsequio.
Upõcar mandunco,—agradecer.
Upõcaronco,—servir; aproveitar.
Upõddí,—p. *Omõtó*.
Upodrõ,—pena, soffrimento.
Upordeço,—mandamento, preceito.
Upõvaço,—halito, respiração.
Upõxamo,—instrucção.
Upõxamunco,—instruir.
Upõzãuco,—nacer, causar, occasionar, originar.
Upozo,—cria, prole.
Upraçunco,—inventar; achar.
Upraçõnni,—invenção.
Uprantem vò.
Upranto,—depois, adiante.
Urboddõnim,—arranhadura.
Urboddunco,—arranhar.
Urcá nollí,—canna, caniço.
Ureunco dollé,—ameaçar com olhos.
Uristtái,—ferocidade.
Uristto,—feroz.
Urõmottái,—altivez, orgulho.
Urmõtto,—altivo, orgulhoso.
Uronco,—durar, ficar; restar.
 Ó mocheanchó zõddo kítulim orçam urõló?—quantos

annos durou este par de botas?. Ao guelom anim tó bairo urló,—eu fui e elle ficou fóra. Kitõlé duddú urlé potiênto,—quanto dinheiro restou no saquinho?
Urponzo,—a junta mento, multidão.
Urõurém,—sarampo.
Urõuro,—crupção (na pelle).
Urõuro futtonco,—ter crupção. Urõuro futtlá mojá angaco,—tenho crupção no corpo.
Us,—p. *Uço*.
Uscar,—p. *Suscar*.
Us-cãuco,—açular. Suneãco uscãuco,—açular o cão.
Useó,—susto.
Uskẽuco,—assustar.
Usslõnco,—estalar, estourar.
Usmõtto,—tossicula.
Uspõnco,—p. *Uspunco*.
Uspõnném,—despejo, descarga.
Ustilóló, *í*, *ẽ*,—desenterrado, cavado.
Usttó, *í*, *ẽ*,—sujo. Tõ jeulá animm ustti doverleá boxí,—elle jantou e deixou o prato sujo.
Ustunco,—desenterrar; cavar, esgravatar.
Ustureã ochunco,—engasgar a respiração.

Usvaço,—respiração.
Usvaço só-ddunco,—respirar.
Utab, *í*, *ẽ*,—simplorio, a.
Utar,—passageiro. Ê agõ-bottir utar puscól açato,—neste vapór da muitos passageiros.
Utar,—avanzado, adiantado.
Utar pirai,—idade avancada.
Utãuco,—p. *Uttõuco*.
Uttavillai,—presteza, agilidade, celeridade.
Uttavillo,—prestes, prompto.
Uttavillõponno,—presteza, precipitação.
Uttavõlli,—melhoramento.
Uttirno,—satisfação, desobriga.
Uttirno corunco,—satisfazer, desobrigar.
Utomo,—excelente.
Uttõmõponno,—excellencia.
Uttõnco,—levantar-se.
Uttõnném,—levantamento.
Uttór, *Sõbõdho*,—palavra, promessa.
Uttór diãuco,—dar palavra prometter.
Uttór pãuco,—comprir a promessa.
Uttõu,—menos fundo.
Uttõuco,—levantar, despertar. Boçõlóló thõichó tacá ãvem uttoiló,—levantei-o donde

estava sentado. Nidõlóló tacá ãvem uttoiló,—desper-tei-o do somno.
Utrunco,—trespassar, transportar; transpór. Mojém rinno tacheá navar utorlém,—minha divida trespassei no titulo delle. Nõi utruno gueló,—foi transpondo o rio.
Uvar,—cheia, inundação.
U-xar,—esperto; acutelado.
U-xarké,—esperteza.
Uxél, *Unxel*,—cannavial.
Uzõ, *Ago*,—fogo, lume, calor. Cuddeaco uzõ pettlóló,—pegou fogo ao palheiro. Mirõgacheám diçanim zõbõr uzõ martá vò cortá,—faz muito calór nos dias de maio.
Uzõllo,—brilhante, claro.
Uzõllunco,—alimpar; pulir.
Uzõram,—p. *Ujir*.
Uzõrãuco,—escamar, alimpar. Maçõllí uzõrãuco,—escamar o peixe ou alimpar o peixe.
Uzõto,—investigação.
Uzõto corunco,—investigar.
Uzõuco, *Uzõllunco*,—alimpar, polir. Vattli uzõuco,—alimpar a katega.
Uzõvaddãuco,—alumiar, illuminar.

Uzövaddi,—archote, facho.
Uzövaddico,—luminoso, a, luzente.
Uzövaddo,—luz, claridade.
Uzövaddonco,—alvorecer, amanhecer.
Uzövó, í, ê,—direito, a. *Uzövó ato*,—mão direita, dextra. *Uzóví suato*,—logar direito, vó a direita. *Tun uzóvó ocho*,—tu vás a direita.
Uzram,—p. *Uzöram*.

VA

Vacadi,—p. *Vakhadi*.
Vacanddunco, vó *Vacannunco*,—louvar.
Vacannem,—louvôr.
Vacheá,—falla.
Vacheá do-ronco,—perder a fala.
Vachópti,—leitor.
Vachopo,—leitura.
Vachunco,—ler.
Vaçópuái,—indagação.
Vaçópuái corunco,—indagar.
Vacór,—navalha.
Vaçórum,—vitello, a.
Vaddai,—altura, acrescimo.
Vaddecar,—bairrista.
Vadi,—autor (em juizo).
Vadí,—correia.

Vaddi, vó
Vaddó,—bairro.
Vadó,—opinião. *Apléa vadeachó*,—da propria opinião ou conselho.
Vaddo,—acrescentamento, altura.
Vaddócuilló,—redondo.
Vaddóló, í, ê,—crescido, a. *Vaddólelem zaddó catorlém*,—cortou a arvore crescida.
Vaddonco,—crescer, augmentar.
Vadóu,—tempestade, borrasca.
Vadólóco,—fazer crescer, augmentar.
Vadóvió, í, ê,—tempestuoso, a.
Vaddunco,—servir o cemer. *Bico vaddunco*,—dar esmola.
Vagaranném,—gesto.
Vagarunco,—gesticular.
Vago,—tigre.
Vagoltem (ma-çólli),—raia (peixe).
Va-góllo,—morego (pequeno).
Vagannim,—centopeia.
Vagóuco,—cuidar.
Vagóunni,—cuidado.
Vagúí,—lagosta.
Vaguinno,—tigre (femca).
Va-í, Valli,—regueiro; san-

gria.
Vái,—ventosidade, flato.
Váicho,—um pouco.
Vaicór, Vaikhór,—ventoso, flautulento.
Vaidicai,—p. *Vaivicai*.
Vaidico,—cura.
Vaidomono,—inflamação (interior).
Váiguém,—beringela.
Váiguinno,—beringeleira.
Vaittacar, Vaittacar, Bollólliecar, Piddeonto,—doentio, enfermo, doente, enfermigo.
Vaittaponno,—maldade.
Vaitto,—mal, doença.
Vaitto, vó
Vaittó, í, ê,—p. *Vaitto*.
Odico vaitto,—peior.
Vaivicai,—p. *Oigiponno*.
Vaitto,—p. *Vaitto*.
Vakhadi,—p. *Vokhati*.
Vakhannim,—p. *Vacanném*.
Vakhannunco,—p. *Vacannunco*.
Val, Vél,—trepadeira.
Vallo,—regueiro.
Vallóí,—*cariá, solalé.
Vallunco,—escoar. *Xito vallunco*,—escorrer ou escoar o arroz cosido.
Vañáuco,—madeirar.
Vanddeponno,—tortura, curvatura.

Vanddó, í, ê,—torto, a.
Vanddó-tincóddó ulóuco,—falar despropositadamente.
Vanchonco,—viver. *Tó mornantuló vanchóló*,—elle escapou de morte. *Tun choddá orçan vancho*,—viva por muitos annos.
Vanco (tarvachém),—curva de navio.
Vançó,—aguieiro.
Vanconco,—manquejar, coxear.
Vandór,—macaco.
Vandonno,—louvor, elogio.
Vandunco,—obsequiar, reverenciar.
Vangóddá,—em companhia, juntamente.
Vangóddo,—companhia.
Vanním,—tecelão, roupeiro.
Vannim,—aranha. *P. Maulí*.
Vankí,—manqueira.
Vano,—almofariz, moinho. *Tandú canddóchem vano*,—almofariz de alimpar o arroz. *Mirim vanttóchem vano*,—moinho de moer temperos.
Vaanno,—alparca.
Vannóponní,—regateador.
Vannóponno,—regateação.
Vannóponno corunco,—re-

gatar.
Vandór,—p. *Vandór*.
Vansó,—p. *Vanço*.
Vansvel,—urso.
Vanttó,—quinhão, parte.
Vanttó vò *Vantté galunco*,
 —aquinhoar; dividir em
 quinhões.
Vantölöló, *í*, *ê*,—dividido, re-
 partido. *Vantölöló tantó*
ló ávem êdeco vattó addóló,
 —do dividido eu trouxe
 um quinhão.
Vanttölöló, *í*, *ê*,—moido.
 Mirsango vanttöleli, —pi-
 menta moida.
Vanttöpi, —distribuidor, re-
 partidor. *Vanttöpeano*
 chôm coddé vanttölem tem
 xeto,—o repartidor dividiu
 em 4 partes aquelle campo.
Vanttöpí,—moleiro, moedor.
Vanttöpi vanttötá tandú
 ganttöncari, — o moleiro
 moe o arroz no moinho.
Vanttöpinno,—distribuidora
 repartidora. P. *Vanttöpi*.
Vanttöpinno,—moleira, moe-
 dora. P. *Vanttöpí*.
Vanttöpo, —divisão, destri-
 buição. Eá gorachem van-
 ttöpo borém zalam,—a di-
 visão desta casa está bem
 feita.
Vanttöpo, —moedura, moa-

gem.
Vantunco,—moer. P. *Van-
 ttöpi*,—moleiro.
Vantunco,—distribuir, re-
 partir, dividir. P. *Vanttö-
 pi*,—distribuidor.
Vanvonco,—p. *Väonco*.
Vanvöüco,—p. *Vävüco*.
Vanzo, —vão; esteril. P.
Vanzottó, *í*, *ê*.
Vanzóddó, *í*, *ê*,—p. *Vanzottó*.
Vanzöponno. vò
Vanzötteponno,—esterelida-
 de.
Vanzottó, *í*, *ê*,—esteril, infru-
 ctifero. Bailo vanzottí,—
 mulher esteril. *Vanzottem*
 zaádo,—arvore infructi-
 fera.
Váo,—circulo (de metal).
Váao, *Vaallo*, —regueiro.
 Khareá udöcachó váao,—
 regueiro de agua salina.
Váo, *Váu*, *Varém*,—vento.
Váo dokhinno,—vento sul.
 Dokhönar váo marló,—so-
 prou o vento sul. P. *Varém*.
Váo, *Vái*,—canto da bocca.
Váo (zóco),—quatro mãos
 (medida). Dono vãöã lam-
 bo,—oito mãos de compri-
 do.
Väonco, —correr, escorrer;
 transportar, conduzir; pur-
 gar. Udoco vãontá,—a

agua corre. Sogló diço
 tanduanchêô muddiô van-
 vöitate vattêto, — todo
 dia transportam fardos de
 arroz pela rua. Teá dadu-
 leachó gáí choddo vãuta?
 —purga muito a ferida da-
 quelle homem?
Väöüco,—fazer correr, vazar,
 purgar. Soglem tel vãoi-
 lém,—fez correr todo azeite
 ou vazou todo azeite. El-
 carí vãoitá vattenno pettó,
 —os corretadores condu-
 zem caixas pelo caminho.
 Teá burgueachem nac vãu-
 tá,—purga o nariz daquelle
 menino.
Vái,—p. *Vallóí*.
Var,—placenta, secundina.
Varddico,—casamento.
Varéá diüanco,—ventilar, a-
 ventar.
Varém,—vento.
Varém gueüco,—tomar fresco.
Varém marunco,—fazer ven-
 to.
Varém suttonco,—soprar o
 vento.
Varvém,—hortaliça verdura.
Varvüco,—vasar,—despejar.
Vás,—cheiro.
Vaspuxí,—inquirição, inda-
 gação.
Vaspuxí corunco,—indagar,

inquerir.
Vasrí,—varanda.
Vasrüm, —vitella, bezerra,
 novilha.
Vattáru,—cambio, troco.
Vattäuco,—cabiar. Duddú
 vattäuco,—cambiar o di-
 nheiro.
Vattäuco, —fazer escapar;
 salvar. Franscano Pedru-
 co vattailó vagacheá ton-
 ddantuló,—Francisco fez
 escapar a Pedro da bocca
 de tigre
Vattechó, *í*, *ê*, *Vattöçur*,—ca-
 minhante, transeunte, vi-
 andante.
Vattém,—escudella; bandeja.
Vattí,—p. *Vattí*.
Vato, —v e l a. Mennanchí
 vato,—vela de cêra. Chor-
 bechí vato,—vela de sebo,
 stearina.
Vato, *Peí* (capuçachi),—copo
 de algodão.
Vato, *Vái*,—cãibra. Pãianto
 vato ailá,—tenho cãibra
 no pé.
Vató (darachó),—couceira da
 porta.
Vatto,—caminho. I vatto
 choddo oxir,—este cami-
 nho é muito estreito.
Vatto dacoinar,—guia.
Vatto dacóico,—encaminhar.

José vatto nocló, ou nennom tacá vatto dacôí,— José não sabe o caminho, encaminhe-o.
Vatto guéunco,—tomar expediente, meio. Tachó epar boró ochónam monno tanném duçôri vatto guetôli,—porque o negocio delle não ia bem, tomou outro expediente.
Vattóculleponno,—redondeza.
Vattócullo, *í, ê*,—redondo, a.
Vattóçur,—caminhante, viandante, transeunte.
Vatódô,—estopento.
Vattóllí,—batega.
Vatonnim,—urina, mijo.
Vattóuco,—escapar-se, livrar-se P. Vattáuco.
Vaau,—p. Vallo.
Váu,—vento. P. Varém.
Váú,—canto da bocca.
Váuco,—pôr. Bôilar gonnim váuco,—pôr sacco no boi.
Vauloló, *í, ê*,—vasado, corrido.
Váunco,—p. Vallúnco.
Váúnném vó
Váúnnim,—corrimento; transporte.
Váuraddí,—trabalhador.
Vauro,—trabalho; occupação.
Vautí,—p. Vallói.
Vau-zóddo,—vento tempestade,

tuoso, tempestade, borrasca.
Vaxudo,—p. Ocôto.
Vaxi,—habitante, morador.
Vaxil,—desconto.
Vaxil corunco vó
Vaxil diuco vó
Vaxil galunco,—descontar.
Vaxtto,—mau, má. Tó vaxtto bur-gó,—elle é mau rapaz.
Vaxtto,—doença. Ao nocóm vó nennom coçólem tachem vaxtto,—eu não sei que doença é delle.
Vaxtto,—mal, maldade. Tucá anim tacá vaxtto cáicho nam,—entre vocês não tem nenhuma maldade.
Vaxtto caddunco,—assistir á doença.
Vaxttóponno,—maldade.
Vaz,—aborrecimento, tedio.
Vazontor,—instrumento musico.
Vazontrí,—musico.
Vazonco,—tocar.
Vazópi,—tocador.
Vazópo,—sonata.
Vazóuco,—tocar.
Vazpi,—p. Vazópi.
Vazunco,—p. Vachunco.
Vedá,—consogro.
Veadí,—vó
Veadestto,—doente.
Veari,—mercancia.

Veari,—mercador.
Veapar,—vó
Veapti, **Udêgo**,—trabalho.
Vechicai,—prodigalidade, desperdicio.
Vechico,—prodigo, gastador, desperdiçador.
Vechitari,—p. Vechicai.
Vechito,—p. Vechico.
Veddó,—parafuso. Veddeachó khillo,—parafuso.
Veddó,—cerco, assedio.
Veddó galunco caraco,—assediar ou sitiar a cidade.
Veddó,—cilha.
Veddó bandonco,—por cilha.
Veddunco,—cercar; encantar.
Veglazar,—separação; differença, desigualdade. Veglazár zalá Pedruchó anim Pauluchó,—ha separação entre Pedro e Paulo. Zaitó veglazar açá eam dô ostunim,—ha grande differença entre estas duas cousas.
Veglicai,—desigualdade, differença.
Vegló, *í, ê*,—separado; diferente; excepto.
Vegló corunco,—separar, exceptuar.
Vegló soronco, vó
Vegló zanco,—separar-se.
Vêgo,—tenesmo.
Vegvim,—logo, depressa, á pressa, apressadamente.
Vellá-bi, **Véú**, **Éú**,—caramo,
Veleáno,—por riba.
Veló, *í, ê*, **Óiló**,—de cima.
Velló,—p. Veddó.
Vello,—hora, tempo; vez. Eá vellar ailai?—veio a esta hora? Ao chear velló guelom tachéá gorá laguim,—cheguei a casa delle quatro vezes.
Vello poddonco,—pôr-se o sol. Vello poddonco áothó paulom,—cheguei lá ao pôr do sol.
Vello,—acaso. Vellechó gummo,—effeito do acaso.
Vello ou **Véu**,—praia. Vellêr bôunco etai?—vens passear na praia?
Vello, **Véu**, **Eu**,—palheta. Maninchém vello,—palheta de bambú.
Vellú vó **Veú**,—bambú macho.
Vêngo, **Engo**,—abraço. Tem zaaddo vengueno zainá vó teá zaaddaco vengo paóná,—não cabe nos braços aquella arvore.
Vengo marunco, vó
Vengottunco, vó
Vengóuco,—abraçar; dar a-

- braço.
Vénno,—consogra.
Véntto,—trança.
Venttó,—vencelho.
Ver, Er,—racha, fenda, brecha.
Vér éunco,—rachar, fender.
Vér, Eér,—outro, outra. Ó nacá vér di,—este não quero dê outro.
Veráuco,—fazer rachar.
Vêre,—até. Tem cori vêre tó ogó rauló,—até fazer aquillo elle ficou calado.
Vereloló, í, ê,—rachado, a, fendido, a.
Verém, Virém,—popa.
Verem dôrunco,—dirigir o leme.
Vereúco,—rachar, fender-se.
Veriano, Vere,—até. Mapuxéá veriano ãu paulóm,—cheguei até Mapucá.
Véto,—palmo.
Vétto,—violencia.
Veú, Eú,—cardamomo,—p. *Vellá bi*.
Veú, Eú, Vellú,—bambú macho.
Véucó,—rosca, volta.
Véucó galunco, vó
Véucó guéuco,—enroscar.
Veúl, Eúl,—lobo.
Vibaddo, vó
Vibaddóni,—p. *Ibaddo*.

- Vibaddunco*,—p. *Ibaddunco*.
Viçaió,—p. *Viçóó*.
Vicabó, í, ê,—venenoso, a, peçonhento, a.
Vicur,—envenenamento.
Vicaronco,—envenenar-se.
Vicáuco,—envenenar.
Vicei,—moveis preciosos.
Vichar,—pergunta.
Vichar corunco,—p. *Vicharunco*.
Vicharném,—pergunta, interrogação.
Vicharunco,—perguntar.
Vichitai,—prodigalidade, desperdício.
Vichito, vó Vichitro,—prodigo; pomposo.
Vichú, Vinchú,—escorpião, lacraa.
Viclabo,—padecimento, soffrimento.
Vico,—veneno, peçonha.
Vico ga-lunco,—envenenar. Lorençano vico ga-luno marlé un-dir, vó iudúr,—Lourenço matou os ratos envenenando.
Vico guéuco,—envenenar-se. Luiz vico gueúno meló. Luiz murreu envenenando-se.
Viçóó,—sentido.
Viçóó, í, ê,—vigessimo, a.
Viçoonco, Viçovonco,—repou-

- sar.
Viçór,—esquecimento, deslembração.
Viçór ga-lunco,—fazer esquecer.
Viçór poddonco,—esquecer-se, olvidar.
Viçórico,—p. *Viçór*.
Vicottui,—deformidade; abominação, detestação.
Viçótto,—desforme.
Viçóu, Viçóvo,—repouso; pausa.
Viçóu diáuco,—dar vagar, dar tempo.
Vieráuco,—derramar, effundir, verter.
Vieráunnê,—effusão, derramamento.
Vierecár,—vendilhão.
Vierecarine,—vendilhona.
Vieri, vó
Vierito,—venda, vendagem.
Victó, í, ê,—vendido.
Victó diáuco,—vender.
Victó guéuco,—comprar.
Vicotó, í, ê,—vendedor, a.
Viconco,—vender-se, ser vendido.
Vicópo,—venda, vendagem.
Vicunco,—vender.
Vicxá,—p. *Vico*.
Videá,—arte, engenho.
Videavonto,—engenhoso, a.
Vidéço,—desterro, exilio.

- Videxi*—desterrado, exilado, forasteiro.
Viddi,—* canudo, cigarro.
Vido, Ido,—destruição, ruina.
Vido lánco,—arruinar, destruir. Tanném gorá dará-chí vido laikí,—elle destruiu a fortuna.
Viduáuco,—desturiação.
Viduáunco,—desperdiçar, dissipar.
Viduaxí, vó
Viduó, Idúó,—desperdiçador, destruidor, dissipador.
Vigno,—mal.
Viéuco,—parir. Ducóni vié-ki vó vilí,—a porca pariu. Kêlle viéli vó vilí,—a bananeira deu bananas.
Villato,—região. Póixili vilato,—região longiqua.
Villó,—foice, fouce. P. *Coi-ti*.
Vinaxo,—corrupto, tocado.
Vinnannim,—p. *Innannim*.
Vinnannóponno,—p. *Innannóponno*.
Vinchunco,—p. *Inchunco*.
Vinchuno caddunco,—esco-ther.
Vincóttó, í, ê,—vendido. P. *Victó*.
Vincunco,—vender.
Vincopo,—venda, vendagem.
Vinddonco,—*Vinnunco*.

Vindonnē,—p. *Vinném*.
Vinddōpí,—tecelão.
Vinddōpinno,—tecelã.
Vinddopo,—tecedura.
Vinném,—sem; excepto. P.
Vinno.
Vingleponno,—nudez, nueza.
Vingló, í, ê,—nú, nua. Burgué “vinglé” boñtati,—os meninos andão “nú.”
Vingló, (ujeachó),—braza. “Vingleari” gal dunpo,—ponha o incenso “sobre as brazas.”
Vinnim,—trança.
Vinnim galunco,—entrançar.
Vinno, Vinném,—sem. Dubavá “vinno” tó boró burgó,—“sem duvida” aquelle menino é bom.
Vinnonco, Vinnunco,—tecer.
Vinnōpí,—p. *Vinddōpí*.
Vinnōpinno,—p. *Vinddōpino*.
Vinôte,—oração, rogo, supplicação, intercessão.
Vinôte corunco, vó
Vinōuco,—orar, rogar, supplicar, pedir.
Vuir, Iir,—* icle.
Virgonco,—derreter.
Virlem (caoteachém),—gaio-la.
Vinném, vō Irrném,—formão

Virôito, Vinno,—sem. Tó mocheam “virôito” gueló,—elle foi “sem” sapatos.
Vironco,—dissolver-se, consumir.
Viropo,—dissolução.
Virsopono,—insipidez.
Virôuco,—fazer dissolver.
Virzo,—p. *Kirlo*.
Vis,—vinte (20).
Viscollâuco,—afastar, fazer afastar.
Viscollo,—afastado.
Viscollonco,—afastar-se.
Viscottunco,—descoser, desfazer.
Visduddú,—12 réis.
Vismito,—milagre.
Vismittēcar,—milagroso.
Visraūco,—fazer esquecer, destrahir,
Visronco, vō
Visrunco,—esquecer, olvidar, deslembrar.
Vistar,—extensão, ampliação.
Vistarūuco,—estender, ampliar.
Vistarolô, í, ê,—extendido, frondoso. Eco zaaddo “vistarolom,”—uma arvore “frondosa.”
Vistarunco,—e s t e n d e r-se, frondejar-se, ampliar-se. Eco zaaddo vistarunco,—frondejar uma arvore ou

tornar-se extensa.
Vistinno,—amiga, amante.
Vistogôto,—amisada.
Visvaço,—esperança, cofinança.
Visvaço diçonco,—vó
Vivaçonco,—esperar, confiar, fiar.
Visvo,—mundo, universo.
Visvōnno, vō Isvonno (magolli),—serra (peixe).
Vittelolô,—enjoado, a, nau-scado, a.
Vitteūco,—enjoar, nausear.
Vittó,—tijolo, ladrilho.
Vito,—parto (d’animaes). Tino “vitam” zalim tê moxim,—são tres “partos” daquella bufala.
Vito,—bens. Miguel oddōlem vito bōgôtá,—Miguel possue os grandes bens.
Vitto,—nojo, tedio, nausea.
Vitto diçonco,—Vittēuco.
Vittonco,—desbotar, descorar. Tem capoddo vittôtá,—aquelle panno desbota.
Vivadé,—oontencioso.
Vinco,—p. *Vionco*.
Vivar,—abismo.
Vivekko,—reflecção.
Vivekrunco,—reflectir.
Vicargoto,—signal, aceno.
Vicargoto corunco,—accnar.
Vochonco, Vochunco, Ochon-

co,—ir, passar. Moddōgōvam “ochonco,”—“ir a” Margão. Tachó zôr “guelô” —“Passou” a febre delle.
P. Ochonco.
Vochōnni,—marcha, ida.
Voço,—p. *Oço*.
Voçōuco,—habitar, prosperar.
Vōddōllo vō Vōddu,—ha tempo, ha pouco.
Vōiconddo,—calamo aromático.
Voileano, Veleano,—por cima.
Vōilé-ôiro,—por cima, exteriormente, superficialmente.
Voilô, í, ê,—p. *Oilô*,—de cima.
Voiro,—p. *Oiro*.
Vokhatti,—medico (quem dá remedio).
Volecar,—remeiro, remador.
Vollēuco,—pentear. Kençoolleuco,—pontear o cabello.
Volô,—remo. Oddeahó volô vō olô,—remo de tona.
Volô marunco, vō tanddunco,—remar.
Volô, í, ê,—molhado, a, humido, a.
Vōllo, vō Ou,—fileira, linha. Maddāchi vōllo,—fileira de coqueiros.
Vōllo,—torcedura. Dorachó vōllo,—torcedura de corda.

- Vóllo*, —ingua. Khakeno macá dôno "vóllo" aileá,—tenho duas "inguas" no sovaco.
- Vollôçanno*, —humidade, molhadura.
- Vollôco*, —conhecimento.
- Vollôçó*, —p. *Oçó*.
- Vollôconco*, —conhecer, reconhecer.
- Vollokichó*, *í, ê*, —conhecido, a.
- Vollonco*, —virar-se.
- Vollôuco*, —p. *Vollôuco*.
- Volôvollunco*, —atormentar-se; padecer, soffrer.
- Vollôvöllé*, —tormentos; soffrimentos.
- Vollú*, *Lóú*, —de vagar, mansamente.
- Vollunco*, *Oúnco*, —torcer. *Dorí vollunco*, —torcer, a corda.
- Vollunco*, —virar. *Patto vollunco*, —virar as costas.
- Vondáuco*, —fazer inclinar a-baixar.
- Vondôuco*, —inclinarse.
- Vondôulóló*, *í, ê*, —inclinado, a.
- Voonco*, *Vollouco*, —virar-se.
- Vôpo*, —lustro.
- Vôpo diúco*, —dar lustro, polir.
- Voratuco*, —oitava (peso).
- Vorcotto*, *vô*
- Vorchil*, —sobejo, resto, restante.
- Vôrgo*, —cazal, marido e mulher, consortes.
- Vôrno*, —p. *Prós*.
- Vornunco*, —louvar. *Ão tuçá "vornitam"*, —mojeá Devá,—eu vós louvo, meu Deus.
- Vornunco*, *vô Ornunco*, —apertar. *Tó faço "vornunco"* zai,—é preciso "apertar" aquelle laço.
- Vho-rodó*, —casamento.
- Vôróuno*, —por causa; por via.
- Vortó*, *í, ê*, —superior, mais, p. *Ortó*.
- Vortomono*, —acontecimento; caso.
- Vortooneo*, —acontecer, ser.
- Vorvim*, —p. *Orvim*.
- Vostí*, —haveres, bens.
- Vostro* *vô*
- Vostur*, —fazenda, panno.
- Vóinco*, —p. *Vollúnco*.
- Vôvôr*, —consortes, conjuges, prestito nupcial.
- Voxartí*, —p. *Afóddótti*.
- Vóz*, —habito, costume, geito.
- Vozro*, —diamante.

XA

Xabudino, —por animo tran-

- quillo.
- Xaçae*, —p. *Xakhai*.
- Xái*, —tinta. *Tê doutino "xai"* gal,—ponha "tinta" naquelle tinteiro.
- Xakhai* *vô*
- Xakhaió*, —intercessor.
- Xa-mái*, —avó.
- Xamí*, —visita.
- Xannimponno*, —sabedoria, prudencia.
- Xa-nnô*, *í, ê*, —sabio, prudente.
- Xantínno*, —mansa; affavel.
- Xantiponno*, —affabilidade, mansidão.
- Xanto*, —manso, affavel.
- Xantóuco*, —amansar, apaziguar, pacificar.
- Xa-pái*, —avó
- Xa-pí*, —impresso, a. *Donñim cagôdam "chapi"* ambos papeis são "impressos."
- Xapôconno*, —imprensa, typographia.
- Xapunco*, —imprimir.
- Xar*, —cidade; capital.
- Xastri*, —douto.
- Xastridar*, —legislador.
- Xastro*, —lei.
- Xastrovonto*, —doutor, homem de letras.
- Xatóti*, —fim, conclusão.
- Xatóti páuco*, —concluir, findar, terminar.
- Xecai*, *Xekhai*, —intercessor.
- Xecuni*, *Palo*, —lagartixa.
- Xecóti*, —p. *Xecti*.
- Xe-conco*, —aquecer-se.
- Xecóuco*, —p. *Xe-cunco*.
- Xec-ti*, —força, vigôr.
- Xé-cunco*, —aquecer. *Atoujejar "xe-cunco"* —"aquecer" as mãos ao fogo.
- Xé-ddém*, —alburno.
- Xe-i*, —p. *Xelli*.
- Xe-kihui*, —p. *Xecae*.
- Xekhaó*, —intercessor.
- Xe-kim*, —finalmente, em fim, a final.
- Xé-ello*, —humidade.
- Xe-lém*, —espiga.
- Xe-lleuco*, —arrefecer.
- Xeli*, *Venttó*, —vencelho.
- Xé-lli*, —ovelha, cabra.
- Xe-lló*, *í, ê*, —frio, a, humido. *O' unddó xelló*, —este pão não é fresco. *Em maço xe-llem*, —esta carne não é recente. *Em udóco xellém*, —esta agua é fria.
- Xe-lló*, —limo. *Nôintóló "xelló"* caddunco guelá,—foi tirar "limo" do rio.
- Xelló mandonco*, —criar limo.
- Xello* *vô Xéu*, —humidade.
- Xello êuco*, —humedecer.
- Xello moddó*, *í, ê*, —morno, tepido. *Udoco xellômo*

- Xdém*,—agua tepida, ou morna.
Xém vò
Xembór,—cento, cem. Tangão “xém” fu-lam,—“o cento” de flôres á tanga. *Déddõxem*,—cento e cicoenta (150). *Xembor* narlo viclé,—vendí cem (100) cocos.
Xempaddó, vò
Xempo, vò
Xempõddí, vò
Xempõddó,—cauda, rabo.
Xencaró,—pedregulho, cascalho.
Xencrém,—crista. Combeaco “xencrém” açá,—o gallo tem “crista”.
Xencró, *Xencaró*,—pedregulho, cascalho.
Xenddí,—rabilco, carrapito.
Xen-ddó,—madêxa; nó de cabello. Marino kenço olléno vò ugõfino “xen-ddó” galó,—Maria penteando o cabello poz o “nó.”
Xendri,—esteira.
Xen-dur,—vermelhão.
Xe-neto,—folha seca de bananeira.
Xenivar,—p. *Sonnõvar*.
Xenno,—bosta.
Xenno caddunco zomõvnicó,—embostar o chão.

- Xenno paucachí*,—chuveico, chuva muida.
Xennotó,—tresneto.
Xenur,—rabão.
Xe-ó, *Xelló*,—limo.
Xe-ó manddonco,—criar limo.
Xe-õuco,—arrefecer. P. *Xellenco*.
Xeõttim,—finalmente, em fim.
Xé-óto,—sol brando, nubilação.
Xé-óto,—fim, cabo, conclusão.
Xé-ér,—quartilho, libra, ou arratel. Douo “xér” dudho,—dois “quartilhos” de leite. Tino “xér” mitto zoctá,—o sal peza tres “arrateis” ou libras. Chear xér tandú,—quatro medidas de arroz.
Xarati,—intercessor.
Xeratinno,—intercessora.
Xerato,—intercessão.
Xernogoto,—supplicante.
Xeronõartho,—veneração.
Xéto,—varzea, campo.
Xetõcamõttí,—lavrador, agricultor.
Xetõcane,—varzeira.
Xetõcar,—varzeiro.
Xettó,—p. *Fu-canddo*.
Xettino,—mulher de ourives.
Xétto, *Sonar*,—ourives.
Xéu, *Xélló*,—humidade.
Xéuco,—receber. Saibo xéuco,—receber a communhão.

- Xéumodló*, *í*, *é*, *Xéllõmodló*,—morno, a, tepido, a.
Xeu-moddó corunco,—amornar.
Xeu-modló zãuco,—amornecer-se.
Xéutáí,—mugem (peixe).
Xéuttim,—em fim, finalmente.
Xéu-ttó,—tainha.
Xéuttõnco,—cair com força.
Xéuttunco,—bater com força.
Xe-vá, *Chacári*,—serviço.
Xevá corunco,—servir, fazer serviço.
Xevóco,—servo, criado, servidor.
Xezar,—visinhança.
Xezarí,—visinho.
Xezarine,—visinha.
- XI
- Xiaçõnno*,—thorono.
Xivaddó,—grito, gritaria.
Xivaddó marunco,—gritar; clamar.
Xibo,—sarda.
Xi-car,—caça.
Xicar marunco,—caçar.
Xicari,—caçador.
Xi-có,—sello.
Xicó marunco,—sellar, dar sello.
Xicõinnar,—instructor, mestre.
Xicõnnar,—estudante.
- Xiconco*,—aprender. *Tõddõpaxim xiconco*,—aprender de côr ou aprender de memoria.
Xicõnno,—instrucção, ensino, doutrina.
Xicopo,—estudo.
Xicõuco,—ensinar, instruir.
Xi-cunco,—p. *Xiconco*.
Xicáí,—castigo.
Xi-dao,—fôro. *Kitõló xidau farico cortá cá xetachó?*—quantos fôros paga desta varzea?
Xiddo,—vella. *Tarvachim xiddam pornim zaleam*,—estão usadas as velas do navio.
Xiddõcãuco,—fazer atilar.
Xiddõcõuco,—atilar-se.
Xiddõcouló, *í*, *é*,—atilado, a.
Xi-ddõlo,—vò.
Xi-ddõu,—largo, laxo. *In angailim macá xiddollo zató*,—fica-me larga esta roupa.
Xi-ddõu corunco,—alargar.
Xi-dõu,—relento, orvalhada.
Xiddõxidló pauçõ,—chovisco.
Xiddõxiddonco pauçõ,—chuveicar.
Xidducái,—cautela, astucia, vivacidade.
Xi-dduco,—atilado, acaute-

- lado, vivaz.
Xilí, Xirli, Xirvirí,— colera-morbus.
Xi-loco,— estancaea, estrofe; titulo.
Xilóló, Xirló,—camelião.
Xim,— frialdade, frio.
Xim khāuco,— ter frio, ter frialdade,—macá xim “kha-tá,”—“tenho” frio. Az zobor xim “kha-tá,”—hoje “faz” muito frio.
Xim, Xém, Xembór,—cento. Tino xim, aúm chear xim zata sato xim. Trezentos e quatro centos são setecentos.
Xim-bró, í, ê,—fanhoso, a.
Ximbur,—ranho, mucó.
Ximbur caddunco,—assoar.
Ximpddāuco,—espargir, espalhar.
Ximpddém, Ximóttém,—cacho de cocos.
Ximpddonco,—espargir-se, espalhar-se.
Ximpddunco,—espargir, espalhar.
Ximpí,—concha. Tiçörechi “ximpí,”—concha de amejuá.
Ximpi (oddödeachi),—bocca de estomago.
Ximpi,—p. *Thimpi.*
Ximpó,—concha grande.
- Xim-ponco,*—regar.
Ximpönencar,—regador.
Ximpönném,—rega.
Ximpöttem, Ximpddem,—cacho de cocos.
Ximpunco,—regar.
Xinnaní,—mexilhão.
Xinço,—cabeça.
Xinço capunco vò marunco,—decapitar, cortar a cabeça.
Xinço,—discipulo. Jesú Christaco zaité “xinço” açólé,—Jesu-Christo t i n h a muitos “discipulos.”
Xin-có,—frasco.
Xinco,—espirro.
Xinco èuco,—espirrar.
Xinçólí,—galheta.
Xin-cóllo,—enfiaada.
Xin-conco, Xinco èuco,—espirrar. Ao “xincötá” vò macá “xinco etá,”—eu espirro, eu tenho espirro.
Xinconco,—p. *Xi-conco.*
Xinçór,—crocodilo, jacaré.
Xin-dóllo,—adultero, a.
Xin-ddóllo,—adultera.
Xindóllöponno,—adulterio.
Xin-donco, vò
Xindunco,—cortar.
Xindur,—vermelhão.
Xingaddi,—cervo, veado.
Xingab, í, ê,—cornudo, a.
Xingo,—xefre, ponta, corno

- chavelho.
Xingo,—cornêta.
Xingo vazóuco,—tocar a corneta.
Xinguí,—o corneta.
Xinkelólo, í, ê,—coagulado, a; congelado, a.
Xinkéuco,—coagular, congelar.
Xinno,—queixa, queixune.
Xinno corunco,—queixar-se, fazer queixa.
Xinnöcur,—queixoso.
Xinnöcano,—queixosa.
Xinnonöco,—queixar-se, fazer queixa.
Xintari gortuchí,—cana de anzolar.
Xintóddó,—borrifo, esparsão.
Xintóddó marunco:—borrifar, espargir.
Xióddó,—lagosta.
Xionco,—costurar, coser. Lugotto xionco,—coser o panno.
Xionco,—cobrir, retelhar. Amöchí khompo tonnano “xionco” zai,—nossa barraca precisa “cobrir” de palha. Gör “xionco”,—retelhar a casa.
Xi-önno,—p. *Fionno.*
Xi-önno galunco,—p. *Fionno galunco.*
Xiónno,—costura. Eá lu
- göttachi “xionno” bori zaleá,—a “custura” deste panno está bem.
Xionno caddunco,—costurar, marcar.
Xi-ör,—burrifo, aspensão, rega leve.
Xi-ör marunco,—burrifar, espargir.
Xir,—veia. Angaco zaitéó “xi-ró” açato,—o corpo tem muitas “veias”.
Xir marunco,—sangrar, fazer sangria.
Xir,—talha, lasca. Ambeachi xir,—lasca de manga.
Xir,—gomo. Naringachi xir,—gomo de laranja.
Xirapo, Srapo,—maldição, imprecação.
Xirapo, Srapo ga-lunco, vò
Xirapunco, Sraponco,—a maldiçoar, praguejar.
Xirbó, í, ê,—malhado, a.
Xir-có,—vinagre.
Xir-cāuco,—encalhar; fisgar, envolver.
Xir-conco,—encalhar-se; fisgar-se.
Xir-li, Xirvirí,—colera-morbus. Xirléntuló boró zaló,—escapou de colera-morbus.
Xirllí,—lagarta. Xirli khatá muço,—a lagarta come moscas.

Xir-ló, Topiô,—camelião.
Xiri,—apparencia, aspecto.
Xiriô, Thiriô,—pangolim, bicho vergonhoso.
Xiristtô,—pratica, usança, costume.
Xir-ô,—aletria.
Xi-rôntto,—ramas delgadas.
Xi-rôntto,—castigo.
Xi-rôntto marunco,—castigar.
Xirvulli,—p. *Xir-ô*.
Xirxiri,—colera morbus.
Xirxirô,—arrepio, calefrio.
Xirxirô eüco, vò
Xirxironco,—arripiar, ter calefrio.
Xiito,—arroz cozido.
Xitoai, Xitôucái,—frescura; brandura.
Xitôu,—fresco; brando.
Xitoucai,—p. *Xitôai*.
Xiü,—leão.
Xi-unco,—p. *Xi-onco*.
Xiunnincano,—p. *Xionnôcano*.
Xiuráuco,—aspergir.
Xiüxiônco,—ferver. Tacheam xiranim rogoto xiüxiütá,—ferve-lhe o sangue nas veias.
Xivai,—sem. Tujá "xivai" thöi cãicho zainã,—lá nada se faz "sem" ti.
Xiváuco,—varar, espriar.

Tarum xivailam,—varou o navio.
Xi-zonco,—coser.
Xi-zopo,—cosedura.
Xi-zôuco,—coser, fazer coser.
Xi-zunco,—p. *Xi-zonco*.
Xorgonni,—convalescente.
Xorgonni açonco,—convalescer, ir melhorando da doença.
Xucro, Sunero,—aurora.

ZA

Zab vò
Zababo,—resposta.
Zababô vò zabo diáco,—responder.
Zabo,—resposta. P. *Zab*.
Zabôtô,—inventario, catalogo, lista.
Zabôtô utranchô,—vocabulario, dicionario.
Zacato,—imposição, direito aduaneiro.
Zachô, í, ê,—cujo, a.
Zhaco,—p. *Aheo*.
Zaaddo,—arvore, planta, arbusto.
Za-ddô,—busca, revista, varrejo.
Za-ddô guéuco ecá poçõrea-chô,—proceder ao varejo d'uma * botica.
Zaddõnnim,—p. *Zaddôpo*.

Zaddõpi,—varredor.
Zaddõpino,—varredora.
Za-ddôpo,—varredura.
Za-ddunco,—varrer.
Zago,—murmurio.
Zagó, Suato,—logar, sitio. O' zagó boçonchó,—este lugar é de sentar. Teá zaguear éco borém zaaddo açá,—naquelle lugar ha uma excellente arvore.
Zagó, vi, uê,—acordado. ão sogli rato zagó aslom,—estive acordado toda noite.
Zagó corunco, Zagôuco,—acordar.
Zagó zãuco,—acordar, desportar-se.
Zagronno, vò
Zagritai,—insomnia, vigilia.
Zagrúto,—acordado, vigilante.
Zai,—rede. Kharvéano zai gali noêto,—o pescador deitou a rede no rio.
Zai-fóllo,—noz moscada.
Zai-tô, ê, ê,—muito, bastante, necessario.
Zai-zãuco,—p. *Zab zãuco*.
Zalli,—p. *Zai*.
Zallo,—p. *Zai*.
Zallo,—ardôr. Zallo poddõ-leá tacheá angaco,—arde-lhe o corpo, ou elle tem ardores do corpo.

Zallõnnëncar,—administradôr
Zallõnnim,—administração.
Zallõnnim corunco,—administrar.
Zallunco,—queimar, arder.
Zamano,—p. *Zamino*.
Zambo (zaaddo),—jambeiro.
Zambo (fóllo),—jambo.
Zambo, vò
Zambô,—bocejo, abrimento de bocca.
Zambô caddunco, vò
Zambô èuco,—bocejar.
Zambõkhanno,—alcatifa, tapete.
Zamino,—fiador.
Zamino raonco,—afiançar.
Zaminõdar,—fiador.
Zaminõponno,—fiança.
Zampí,—modorra.
Zampo,—p. *Zanco*.
Zannã zãuco,—saber.
Zannarponno,—sabedoria.
Zannãuco,—fazer sciente, fazer saber. P. *Zannõuco*.
Zanco,—delirio; loquacidade
Zanconco,—delirar.
Zancõnnem,—p. *Zanco*.
Zancrô, í, ê,—delirante, loquaz.
Zango vò
Zangoto,—coxa.
Zannõtticai,—sabedoria.
Zannottô, í, ê,—maioral.
Xannõuco,—advertir, fazer

- sciente, avisar, notificar.
Zan-zú,—cantilena.
Zad-záuco,—querer.
Zapedar,—respondão.
Zapo, Zabo,—resposta.
Zapo diáuco,—responder.
Zaar,—alforrecas, zoophytos.
 Doriante “zaram” zatato,
 —as alforrecas nascem
 no mar.
Zarurai,—necessidade.
Zaruro,—necessario.
Zativiti,—fecunda. Ti bai-
 lo zativiti,—aquella mulher
 é “fecunda”.
Zato,—casta, classe; qualida-
 de. Moratti “zato,”—“cas-
 ta marata. É “zatóchém”
 cagot anico “açá”? — ha
 mais papel desta “qualida-
 de”?
Zatocachó, í, ê,—nativo, a,
 oriundo, a.
Zatoco,—nascimento.
Záu (govacheá bavachí bai-
 lo),—cunhada.
Záu,—ardor. Sogleá anga-
 co mogeá “zau” poddóleá,
 —tenho “ardores” em todo
 corpo.
Zau, (maçóllí marchém),—p.
Zat.
Záuco,—ser, verificar, aconte-
 cer &a. Pedrú dorji “záu-
 co” guellá,—Pedro foi para

“ser” alfaiate. Cal éco lô-
 guo “zalam,”—hontem “ve-
 rificou” um casamento. Az
 éco novól “zalem,”—hoje
 “aconteceu” uma maravilha
 Borém záuco,—“succeder
 bem. O’ caotó “zaló?”—
 “pegou” esta palmeirinha?
 Im angailim tucá “zatá?”
 “ajusta-lhe” esta roupa?
 Ticá éco bur-gó zalá,—ella
 “teve” um menino. Calloco
 záuco,—escurecer. Uzóva-
 ddo záuco,—alvorecer, a-
 lumiar. Sovai záuco,—aba-
 ratar. Marógo záuco,—en-
 carecer. Mottó záuco,—en-
 gordar-se. Barico záuco,—
 emmagrecer-se. Ramá, fa-
 leá Ponnóje “zá” anim be-
 guino é,—Ramá, amanhã
 “vá” a Pangim e volte lo-
 go. Ragar záuco,—irar-se,
 zangar-se. Favó záuco,—
 merecer. Tugê laguim tó
 epar “zatá”?—tu “podes”
 com aquelle negocio? Ball-
 onte záuco,—parir. Utópono
 záuco,—nascer. Teá gorachi
 chori “thái zali,”—“discu-
 briu-se” o roubo daquella
 casa. Tocleano “záuco,”—
 “ter” dôr de cabeça. Mu-
 tonco záuco,—ter necessi-
 dade de verter as aguas,

ou de urinar. Ladruco
 “bairo zatá” tino diço,—
 Lazaro “tem dejecções” ha
 tres dias. Coslóí “zatá?”—
 qualquer serve? Dinã záu-
 co,—recusar de dar. Guêi-
 nã záuco,—recusar de re-
 ceber. Móloló jivó záuco,
 resurgir. Piddá zô ddo
 záuco,—a gravar o mal.
 Pôttanto záuco,—
 ter dôr de estomago. Zuno
 záuco,—sasonar. Tê mo-
 ddókeno seglém udoco
 “zái” ná,—não “cabe” na-
 quella panella toda agua.
 Zanã “záuco,”—saber. No-
 có vô nennóm záuco,—igno-
 rar, não saber. Sonvói záu-
 co,—acostumar-se. Bolló-
 Hikentuló tó “boró zaló,”—
 elle “está curado” de duen-
 ça. Ohó tó nõ tó záuco, vô
 vói tó nõi tó záuco,—mos-
 trarse ignorante. Eá battá-
 cokitlé narlo zatá? quan-
 tos cocos produz este pal-
 mar? *Zavói*, vô
Zaui,—genro.

ZE

Zenzronco,—roçar, gastar.
Zenzronnem,—roçada.

Baki utram boróileam-
Je-zói pollé.

ZI

Zioni,—p. *Umari*.
Zino,—sellim, sella.
Zino galunco go-ddeaco,—
 sellar o cavallo.
Zinóço,—p. *Jinóço*.
Zinzóddunco,—desprender-
 se das mãos de alguem.
Zirno,—digestão.
Veram utram—*Je-oc-*
æeranim boróileam
Zó,—aquelle. Zó conno bo-
 rêo cornêo cortá tó boró,
 —aquelle que pratica boas
 obras é bom.
Zóó,—p. *Zolló*.
Zóár, Morcutto, Zollar,—
 mosquito.
Zoari,—joalheiro.
Zo-bór,—forte; muito. Tó
 “zobôr”,—elle é “forte”.
 “Zobor” costto tuem ca-
 ddóle ou guctóléi,—“mui-
 tos” incommodos tu soffres-
 te.
Zobordostí,—violento, a, for-
 çoso, a.
Zobordostino,—violentamen-
 te, forçosamente.
Zobordosto,—violencia, força.

- Zoco*, — medida, medição; pezo. Tacheá angachém zoco em,—está é a medição do corpo delle. Sonar tagddi anim zocam guêúno ailá ou eilá.—ourives vem com balança e pezos.
- Zoco caddónar*,—medidor.
- Zoco caddunco*, vò
- Zoco guêúco*,—medir.
- Zoçó, xé, xê*,—como, assim como.
- Zócõmim*,—ferido.
- Zocomim corunco*,—ferir.
- Zocõmim zãuco*,—estar ferido.
- Zócõtto*,—p. *Zungo*.
- Zócunco*, — pezar; medir. Bangar “zõctate” tagddêno, — “peza-se” o oiro na balança. I boddi lâuno “zõco,” — “meça” com este pau.
- Zoddai*—peso.
- Zoddem*,—par. Parveamchém zoddém,—par de pombos.
- Zoddé*,—p. *Zoddém*,
- Zõddo*,—ganho, vencimento. Ecá orçachí zõddo,—ganho de um anno.
- Zõddo zãuco*,—ganhar. Eá orçá borí zõddo zalí,— neste anno houve bom ganho.
- Zõddo zãuco jibo*,—perder a
- fala, ter paralisia de lingua.
- Zõddo zãuco zór*,—aggravar a febre.
- Zõddo*,—difficil. Em xicópo macá zoddõ lagótá,—este estudo acho difficil.
- Zõddo*, — pesado, a,—zobór zoddõ ó fator,—muito pesada é esta pedra.
- Zõddo zãuco*,—ser pesado. Tém ojem zoddõ zalém,—foi pesada aquella carga.
- Zõddo, Zoddem, Zoddé*,—par. Eõco zõddo mocheanchó,—um par de sapatos.
- Zõddo oçvêr*,—letra composta.
- Zõddo*,—reparo, resguardo de chuva. Pauçano ga-raco “zõddo” bandoneo zaí,—no inverno é necessario fazer “reparos” á casa.
- Zoddõcar*,—ganhador.
- Zoddõddó, é, ê*,—velho, a, ca-duco, a.
- Zo-ddõnco*,—desprender-se, cair. Soglé ambé “zoddõlé,” — “cairam” todas man-gas.
- Zoddõnco*,—aggravar. João-chi piddá “zoddõõuli,” — “aggravou o mal de João.
- Zõ-ddõúco*,—derrubar, abater, fazer cair. Andreno soglé narlo “zoddõilé,” — André

- “derrubou” todos cocos.
- Zoddõponco*,—ser sacudido.
- Zoddõpunco*,—sacudir.
- Zoddõtti*,—exame, juízo.
- Zoddõtti corunco*,—examinar, ajuizar.
- Zoddõtti nimanim*,—juízo final.
- Zoddunco*,—ganhar. Duddú zoddunco,—ganhar dinheiro.
- Zoddunco*,—unir. Khilleanim follim “zoddunco,” — “unir” taboas com pregos. Curçar “zoddunco,” — “pregar” na cruz.
- Zoddunco*,—soldar. D o n o patió locddachêo zoddunco ecar êco,—soldar duas laminas de ferro uma sobre outra.
- Zogddém*,—briga, altercação.
- Zogddencar*,—contendor.
- Zogddonco*,—altercar, brigar.
- Zoglãuco*,—relampejar, relampejar, fazer relampagos.
- Zoglãunném*, vò
- Zogló*,—relampago, fazilação.
- Zogló marunco*,—relampejar, fazer relampagos.
- Zogõbuddi*,—alagação, cheia.
- Zogól*,—relha. Nangrachí zogol,—relha de arado.
- Zogoinnar*,—poupador, economico, poupado.
- Zogõonno*,—economia, poupança.
- Zogõuco*,—poupar, economisar.
- Zogõunném*,—p. *Zogõõnno*.
- Zogõzõgo*,—resplendor.
- Zogõzokito*,—brilhante, resplandecente.
- Zogõzokitai*, — resplendor, brilho.
- Zogõzõgunco*,—brilhar, resplandecer, luzir.
- Zó-é*,—tripa.
- Zõí*,—onde, em que. Soglé ecõttaulé teá goranto, zõí açóló êõco zanar,—todos se reuniram naquella casa “onde” estava um sabio.
- Zõím-moím*, — p. *Zõllim-mõllim*.
- Zõito*,—victoria.
- Zõito oronco*,—vencer; victoriar.
- Zõitõvonto*,—victoriador; vencedor.
- Zõ-lli*—p. *Zõí*.
- Zõllí mallí*, vò
- Zõllim-mõllim*, — em diferentes partes.
- Zõllim mollim zãuco*,—espalhar em diversas partes.
- Zõlmo*,—p. *Zolomo*.
- Zõmõbãí*,—p. *Nizostono*.
- Zõllõçóví*,—orgulho.
- Zõõmanchó, é, ê*,—p. *Zatoca-*

- chó, í, ê,*
Zolómo,—nascimento.
Zolómonco,—nascer.
Zollónco,—p. *Zóónco.*
Zollóponco,—p. *Zoupónco.*
Zolló,—lenha.
Zollózelláuco,—enxaguar.
Zollú,—bicha, sanguexuga.
Zomá,—p. *Zomó.*
Zomano,—p. *Zamino.*
Zomba-zombi, vó
Zombi,—lucta, combate, briga.
Zombi marunco,—luctar, combater, brigar.
Zom-bonco, Rombonco,—penetrar.
Zomino,—terra, terreno, chão, solo.
Zomô,—somma Somestã
 christavanchó êco zomô,
 —congregação de todos
 fiéis.
Zomô corunco, vó
Zomôuco,—sonmar, reunir.
Zomonco,—reunir-se; conge-
 lar.
Zompó,—baloço; assalto.
Zomponco, vó *Zompó ma-*
runco,—assaltar. Gonnino
 zompó maruno pil ve-
 lém,—o milhafre assaltan-
 do levou o pinto.
Zompó marunco,—baloçar
 Burguim zompó martato,

- as crianças baloçam.
Zoonco,—queimar, arder.
Zondlló, vó
Zondóvó,—milho.
Zonglí,—silvestre. *Zongli*
 combi,—gallinha silvestre.
Zongol,—moto, selva.
Zónno,—*jono. Gañicaran-
 co zomco etá,—os * gañica-
 res tem *jono.
Zonno,—pessoa, individuo.
 Tego zonno,—tres pessoas.
Zónno éseo,—cada um.
 “Zonno” ceano cornêo bo-
 rêd corunco zai,—cada um
 deve fazer acções boas.
Zonttam,—grenha.
Zonttam záuso kençanchim,
 engrenhar o cabelo.
Zon-tir,—lençaria. Concó-
 nnom “zon-tir” nestá,—o
 gentio traja a lençaria.
Zontír, vó
Zontro,—feira. Sonar “zon-
 tranto” galtá sori,—ouri-
 ves passa o arame pela
 “feira.”
Zontrópati,—p. *Zontro.*
Zóór,—fonte. Borém udóco
 tê “zorochem,”—é bóa a
 agua daquella fonte.
Zór, Tupo,—febre. Tacá
 “zór” etá,—elle tem “fe-
 bre.”
Zorcottonco,—roçar-se.

- Zorcottonco,*—roçar.
Zóri,—se. “Zóri” tó thöi a-
 çoto ão portotam,—“s”
 elle lá estiver eu volto.
Zorítori,—se, ainda que, to-
 davia.
Zo-ronco,—gastar-se, roçar.
Zo-rôuco,—roçar, espregar.
Zorputi,—galão.
Zor-tór,—p. *Zorítori.*
Zotexí,—propheta.
Zóto,—lóa.
Zóto-cori,—lavrador de terra.
Zotóruéno,—cuidadosamente.
Zotoño,—cuidado.
Zotono corunco,—cuidar.
Zottótti,—juizo. Nimmim
 zottótti,—juizo final.
Zorú, Zollú,—bicha.
Zóuconco,—enxergar confu-
 samente.
Zouponco,—vaguear, vaga-
 mundear.

- Zúunco,*—queimar.
Zovadi,—gato de algalia.
Zulumo,—aggravo, vexame.
Zulumunco,—aggravar, ve-
 xar.
Zum,—canga.
Zu-mór,—lustre.
Zungo,—p. *Borlo.*
Zuno,—sasonado. Tim follam
 “z u n o” zaleam aquellas
 fructas estão “sasonadas.”
 Em zaaddo “zuno,”—esta
 arvore é “velha.”
Zuno záuco,—sasónar.
Zunó, í, ê,—velho, a, usado,
 a.
Zúom,—ilha.
Zuri,—fuga.
Zurónico,—fugir.
Zuz, Khetro,—guerra, pele-
 ja, batalha.
Zuzarí, Zhetrí,—guerreiro.
Zu-zonco,—gurrear.



Erratas mais notaveis

		Erratas			Correcções.
Pag.	25 col.	2a. lin.	16	<i>Bichoturái</i>	se lêa <i>Bechôturái</i>
"	26	" 2.	13	desrespitoso	" desrespeitoso
"	31	" 1.	10	bocóiló	" boçóiló
"	40	" "	19	<i>Dumôçó</i>	" <i>Dumôçó</i>
"	45	" 2.	1	uocaril	" no caril
"	65	" 2.	28	<i>Ghóddo</i>	" <i>Chóddo</i>
"	73	" 2.	10	doddötá	" poddötá
"	73	" 2.	23	pantalete	" pontalete
"	74	" 2.	25	<i>Deçartor</i>	" <i>Deçantor</i>
"	77	" 1.	7	quolidianamente,	" quotidianamente
"	83	" 1.	10	renhorio	" senhorio
"	87	" 2.	23	burgeaco	" burgueaco
"	94	" 2.	5	pancado	" pancada.
"	95	" 1.	29	fatta	" fattá
"	96	" 1.	33	passo	" posso
"	111	" 1.	2	<i>Góirunco</i>	" <i>Góirumo</i>
"	111	" 2.	10	Gerbo,—	" Gorbo
"	112	" 2.	13	gattó	" gottó
"	123	" 1.	25	vitto	" vistto
"	125	" 2.	26	eução	" oução
"	136	" 2.	22	logó	" lagó
"	137	" 1.	21	chovou	" chuveu
"	145	" 2.	7	<i>Malgodí</i>	" <i>Malgoddí</i>
"	149	" 1.	13	sonnôconno	" sonnôçonno
"	204	" 2.	15	cartigo	" castigo
"	207	" 1.	20	<i>Pastivonto</i>	" <i>Pustivonto</i>
"	208	" 2.	32	contötá	" cantötá
"	212	" 1.	19	duvida	" divida
"	224	" 2.	10	ammagreceu	" emmagreceu
"	238	" 1.	23	as	" os
"	243	" 1.	6	da	" ha



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

UM PEDIDO

Desejando nós divulgar a lingua concaním no sentido da portaria do Governo Geral, datada de 28 de novembro de 1857, rogámos a todos cavalheiros que possuem antigos manuscriptos ou impressos como puranas, cathecismo da doutrina christã, sermões e outros quaes quer documentos nessa lingua nos façam o favor de emprestar.

Canôlim, 7 de Agosto de 1888.

J. N. de Souza Rodrigues.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

ANNUNCIO

NICOL'S

PRINTING



WORKS

5, Malharao Wady, Kalbadevi.

ROMNEY

Esta empresa typographica executa impressões portuguezas de todo o genero. A nitidez e cuidado, com que os trabalhos são effectuados, são bem conhecidos do publico. Possui uma variedade de typos especialmente caracteres adaptados á composição portugueza, taes como vogaes accentuadas, letras cedilhadas &ca. Cartas de convite, bilhetes de visita, ditos de dança, registos para se distribuir na occasião de festas, &ca. Tudo é aviado com cuidadoso escrupulo e pontualidade.

Fornece tambem typos, cylindros, prelos, &ca. e compra prelos e typos velhos.

Niclaus d'Almeida,

Proprietario.

B. da

Gab.

E.

N.º